Indice
Geral e Alfabetico
do
Cartorio
Ill.ma e Ex.ma Caza
de
Ficalho

que
por Ordem
da
Ill.ma e Ex.ma Senhora
D. Eugenia Thomazia
Mauricia de Almeida

Arranjou
O P.e João Felippe da Cruz
Presbytero Secular Paleografo Diplomatico

Breviora reddet ordo, et mens et ratio.

Lisboa Anno de 1857.

ACF, Índice geral e alfabético do cartório da Casa de Ficalho
[Imagem cedida pela Família Melo]

Arquivo em que está integrado: Arquivo da Casa Ficalho (Arquivo privado)

Título: Índice geral e alfabético do cartório da Casa de Ficalho

Data(s): 1817 (Produção)

Dimensão e suporte: 1 liv. com 266 fl.; em suporte papel.

A descrição completa deste inventário está disponível em: http://www.inventarq.fcsh.unl.pt/index.php/indice-geral-e-alfabetico-do-cartorio-da-casa-de-ficalho.

Arquivo da Casa Ficalho

Base de dados elaborada por António de Assis

(a partir do "Índice Geral e Alfabético do Cartório da Illustríssima e Excelentíssima Casa de Ficalho" de 1817)

Sumário:
O Senhor FRANCISCO PEREIRA e sua mulher a senhora D. VIOLANTE, moradores nesta vila de Serpa, deram de aforamento a SEBASTIÃO LOURENÇO ROSCADO e a sua mulher CATARINA FERNANDES MORENO, moradores no termo desta vila de Serpa, um pomar com suas vinhas e oliveiras que se chama HORTA DA MOURA, aliás HORTA DE MARIA DE MOURA, no limite da Vila de Serpa, "assim com parte de uma parte de cima com olival de PEDRO DE ARAÚJO, e da parte de baixo com mortório de RUI SIMEIRA (SAMEIRO ?), e com vinha do TESTUDO, e da outra parte com vinha que foi de RUI MARTINS MORENO, e da outra parte com vinha de ÁLVARO GRANDE".
O contrato é feito nas Casas de onde pousa FRANCISCO PEREIRA, Fidalgo da Casa del Rei Nosso Senhor"
Foram testemunhas ESTEVÃO LOURENÇO, Procurador do Número desta Vila, "que assinou por elas mulheres", JOÃO DIAS MELÃO e VERISSIMO MIDEIRO, moradores nesta vila, e outros.
BENTO QUARESMA, é publico tabelião del Rei Nosso Senhor nesta vila
Data: 1523.07.11 **Tipo**: Aforamentos **Cota**: 1-1; 23-1
Notas: PEREIRA DE LACERDA

Sumário:
O Senhor ROQUE DA COSTA BARRETO, Fidalgo da Casa del Rei Nosso Senhor, e a Senhora D.GUIOMAR PEREIRA deram de aforamento a JOÃO LOURENÇO CERRALHOS ESCUDEIRO e a sua mulher ANA MARTINS, moradores nesta vila, uns moinhos e assentos deles na Ribeira de Odiana, onde chamam "SALTO DO LOBO DOS FERIDOS", no termo de Serpa.
A escritura é feita nas casas de morada de ROQUE DA COSTA, morador nesta vila de Serpa.
Os referidos moinhos partem de uma parte com o termo desta vila, e de outra parte com o termo da vila de Mértola.
Foram testemunhas MANUEL RODRIGUES MANOEL, que assinou pela dita senhora D. GUIOMAR, "por ANA MARTINS somente, porque a dita senhora D. GUIOMAR assinou por si", RUI PEREIRA, Alcaide Pequeno nesta vila, e GONÇALO ANES, porteiro deste concelho, todos moradores nesta vila; "e o dito JOÃO LOURENÇO assinou (...).

E eu BENTO QUARESMA, tabelião, que esto escrevi.
"E eu MANUEL QUARESMA tirei esta assinatura da própria e próprio livro de notas, onde fica, por autoridade especial que tenho del Rei Nosso Senhor.
"BENTO QUARESMA, publico tabelião nesta dita vila pelo Infante D. Luís, Duque de Beja
Data: 1543.05.07 **Tipo**: Aforamentos **Cota**: 1-2; 23-2
Notas: COSTA BARRETO

Sumário:
A Senhora D.GUIOMAR DE MELO deu de aforamento a MANUEL AFONSO MARGALHO e a sua mulher CATARINA GOMES, moradores em Serpa, um assento de casas no Castelo Velho de Serpa; "em o qual assento de casas entram uns fornos de cozer pão, e quintais e chãos à roda"
A escritura é feita na cidade de Évora nas Casas de morada do Senhor ÁLVARO MENDES DE VASCONCELOS, do Conselho del Rei Nosso Senhor; "estando ali sua mercê de presente, logo por ele foi dito que como bastante procurador da senhora D. GUIOMAR DE MELO, Aia e Camareira-Mor das Infantas de Castela".
Este assento de casas ficaram para a dita D. GUIOMAR por falecimento de HENRIQUE DE MELO, "que Santa Glória haja, Pai e Mãe da dita Senhora D. GUIOMAR".
MANUEL AFONSO, que estava presente, foi procurador de sua mulher CATARINA GOMES, procuração "que parecia ser escrita e assinada em público por INÁCIO VALENTE, publico tabelião da vila de Serpa, aos 3 de Dezembro do presente ano de 1545, e testemunhas em ela nomeadas VERISSIMO GODINHO, que assinou pela dita CATARINA GOMES, ÁLVARO MARTINS e PEDRO MARTINS".
Foram testemunhas MARTIM VALENTE, criado de CRISTÓVÃO DE MELO, Monteiro-Mor del Rei, e ANTÓNIO DE CHAVES, criado da dita Senhora Camareira-Mor, "que disseram que conheciam o dito MANUEL AFONSO MARGALHO, (...) e COSME DE NOVAIS ou NAVAIS, Fidalgo da Casa Del Rei Nosso Senhor; e eu PEDRO RODRIGUES, Cavaleiro da Casa Del Rei Nosso Senhor, e seu publico Tabelião nesta cidade de Évora, e seus termos ...
Data: 1545.12.07 **Tipo**: Aforamentos **Cota**: 1-2; 23-3
Notas: MELO

Sumário:
Aforamento que deram ROQUE DA COSTA BARRETO e sua mulher D. GUIOMAR PEREIRA a RUI PAIS, lavrador, morador no termo desta vila, e sua mulher ANA FERNANDES, de uma Herdade que foi do Cornaga, no limite de Aldeia Nova, terno de Serpa, com uma courela em que estão casas, e uma horta. E parte com terras do Concelho; pelo foro de 40 alqueires de trigo e duas galinhas por 15 de Agosto.
A escritura é feita na vila de Serpa, nas casas de ROQUE DA COSTA, fidalgo da Casa del Rei Nosso Senhor e morador nesta vila, estando ele presente e sua mulher D. GUIOMAR PEREIRA.
A Herdade era no "limite de Aldeia Nova", termo desta vila, e fora de LOPO GONÇALVES CORNAGA, e parte com "terras da Vidigueira, desta concelho, e doutra parte parte com terras dos mesmos e mais uma courela de terra onde estão as casas; e uma horta que parte com terras do

concelho, e com terras de LOURENÇO DE ÉVORA, e entesta com terras da HERDADE DA DEFESA de PEDRO QUARESMA DA COSTA e com terras de ALDEIA NOVA, (...) e com terras de LOURENÇO FERNANDES GIRALDO".
Para garantir o pagamento do foro, RUI PAIS e ANA FERNANDES hipotecaram um sexto "da Herdade que eles têm e hão na HERDADE de LUZIA MARTINS, sua sogra, que está hy partido com a dita Herdade (...).
Testemunhas: JOÃO SOUDO, meirinho desta Correição de Beja, que assinou por ANA FERNANDES, e JOÃO DO MONTE, requerente das Sisas desta vila, e MANUEL GONÇALVES COELHO, barbeiro, moradores nesta Vila.
Tabelião: BENTO QUARESMA Tabelião Publico de Serpa pelo Infante D. Luís
"E eu MANUEL QUARESMA, que esta carta tirei dos livros de notas de onde está escrita, por autoridade del Rei Nosso Senhor
Data: 1546.08.30 **Tipo**: Aforamentos **Cota**: 1-4; 23-4
Notas: COSTA BARRETO

Sumário:
PEDRO VELOSO e sua mulher ANA DE PAIVA, deram de aforamento a ESTEVÃO EANES, almocreve, uma terra junto às suas casas em Lisboa, fora das Portas de Santa Catarina, que tem de largo 45 palmos, e 60 de comprido; e pertence ao Morgado instituido por JOÃO DE FLANDRES; parte com terras da Sé e com chãos do Correia, pelo foro de 300 reis
Data: 1547 **Tipo**: Aforamentos **Cota**: 1-5

Sumário:
D. GUIOMAR DE MELO deu de aforamento a BENTO MARTINS ZAGACHO a Herdade do Enxoé e dois quintos da Herdade dos Azagachos, no termo de Serpa, pelo foro de 4 moios e 27 alqueires de trigo, e 7 galinhas.
A escritura é feita na cidade de Évora nas Casas de morada do Senhor ÁLVARO MENDES DE VASCONCELOS, do Conselho del Rei Nosso Senhor; como "procurador geral que com livre administração é da senhora D. GUIOMAR DE MELO, Camareira-Mor da Imperatriz de Castela".
A Herdade chama-se HERDADE DO RIBEIRO DO ENXOÉ, com dois quinhões em outra Herdade que se chama DOS ZAGACHOS, "junto dela, que parte uma com a outra, e antigamente eram ambas uma Herdade; as quais partem mais de uma parte com a HERDADE DE REIMÃO PEREIRA, e de outra com HERDADE DE D. ANTÓNIO DE MELO, e com a HERDADE DE VALDEMUA, e com a HERDADE DA MARGALEJA, e com terras de BENROÇÃO (BARROCÃO), e com terras de RANGEL (ou RINGEL) do RIBEIRO DO FRANCO, e com terras de CANIVETES, e com marcos da dita Herdade de Margaleja (...). A qual herdade do ENXOÉ e dos ZAGACHOS juntamente toda era de dois herdeiros de premeio de que ela Senhora D. GUIOMAR, por titulo de compra, houve uma parte que é a dita metade, e da outra metade que é dos ZAGACHOS, se fizeram 5 quinhões de que ela tem os ditos dois quinhões livremente, e os outros 3 quinhões que ficam lhe são foreiros em perpetuum em 11 alqueires de trigo macho cada um deles em cada um ano; e que hora ele Senhor ÁLVARO MENDES dizia que em nome e como

procurador da dita senhora D. GUIOMAR, por virtude da sua procuração, e por assim sentir por mais seus proveito, e de seu moto próprio e livre vontade, aforava ora novamente, e de feito logo aforou de foro e penção inquam de foro perpetuum a BENTO MARTINS ZAGACHO, lavrador que presente estava, e a MARIA GONÇALVES, sua mulher, moradores, e quinhoeiros em um dos tais quinhões da dita HERDADE DOS ZAGACHOS, a dita HERDADE DO ENXOÉ, e os dois quinhões de ZAGACHOS, com todos o seu assento de casas, terras lavradias, pousias, matos rotos e por romper, águas, fontes, pastos, árvores e plantas de frunto, e sem fruto, e com todas as suas entradas, saídas, direitos, pertenças e serventias.
MARIA GONÇALVES, mulher de BENTO MARTINS ZAGACHO, passou procuração a seu marido em Serpa, a 28 de Agosto de 1548, na casa do Tabelião, sendo testemunhas JOHAM NATOMCO LOUÇÃO, morador no termo desta vila, e MANUEL RODRIGUES MANOEL, testemunha que assinou pela dita MARIA GONÇALVES, constituinte, por não saber assinar, e LOURENÇO MARTINS FERRADOR, em esta vila morador.; e Eu JOÃO VALENTE, publico tabelião pelo Infante D. D. Luís, Nosso Senhor, em esta vila.
Testemunhas: MANUEL DE SOUSA CHICHORRO, Fidalgo da Casa do Infante D. Luís, e ANDRÉ ÁLVARES, que pelo dito BENTO MARTINS, a seu rogo, por dizer que não sabia escrever, assinou, e TOMÁS DE PAVIA, criados do dito senhor ÁLVARO MENDES; e eu FERNÃO DARCOS, publico notário del Rei Nosso Senhor, em esta cidade de Évora e seus termos (...)
Data: 1548.09.01 **Tipo**: Aforamentos **Cota**: 1-6; 23-5
Notas: MELO

Sumário:
LEONOR DE ALMADA, viuva de JOÃO QUARESMA, deu de aforamento a RUI PIRES SALVADO e sua mulher INÊS RODRIGUES uma courela de terra de oliveiras abaixo da Horta do Peixoto, limite de Serpa, que entesta no Ribeiro do Peixoto, pelo foro de um moio de trigo e uma galinha
Data: 1549 **Tipo**: Aforamentos **Cota**: 1-7; 23-6
Notas: COSTA BARRETO

Sumário:
PEDRO DE MELO e sua mulher D. LUISA PEREIRA deram de aforamento a ÁLVARO NUNES e sua mulher BÁRBARA VAZ, uma Horta em Alpedrete, termo de Serpa, que parte com a Horta de MANUEL AFONSO, e com terras de ANTÓNIO TOMÁS e de Concelho, pelo foro de 1$000 reis, 2 galinhas, 12 ovos e 50 marmelos ou 50 reis
Data: 1556 **Tipo**: Aforamentos **Cota**: 1-8; 23-7
Notas: MELO

Sumário:

ANTÓNIO CARVALHO obteve a confirmação do aforamento de um pedaço de praia no termo de Alcácer, para fazer marinha, o qual lhe vendera DIOGO MENDES, pelo foro de um frangão e o dizimo
Data: 1568 **Tipo**: Aforamentos **Cota**: 1-9

Sumário:
NUNO ÁLVARES e sua mulher D. FRANCISCA PEREIRA deram de aforamento a DOMINGOS AFONSO e sua mulher MARIA LOPES um pedaço de terra para horta na Herdade dos Colos, termo de Serpa, a qual leva três quartas de trigo de semeadura, parte com os mesmos foreiros, e com a Herdade e Horta dos Colos, pelo foro de 200 reis
Data: 1601 **Tipo**: Aforamentos **Cota**: 1-10; 23-8
Notas: COSTA BARRETO

Sumário:
DIOGO NUNES CALDEIRA deu de aforamento a PEDRO RODRIGUES CALVO e sua mulher BEATRIZ AFONSO, uma quinta com suas coisas, pomar e terras, no termo de Palmela, que parte do norte junto ao Rio Cordova com a herança de Estevão de Paiva; a sul com terra das Asseadas; do nascente com a estrada de Palmela; e do poente com o moinho do padre António Preto, pelo foro de 6$000 reis e 4 galinhas pago por dia de Natal
Data: 1601 **Tipo**: Aforamentos **Cota**: 1-11; 23-9

Sumário:
JORGE VALENTE e sua mulher CONSTANÇA MARTINS deram de aforamento a DOMINGOS INGLÊS e sua mulher MARGARIDA MARTINS, uma fazenda na freguesia de Moncarapacho, no Algarve, onde chamam - Belromai - que consta de figueiras, amendoeiras e oliveiras; e parte com os mesmos foreiros, com António Martins, com Baltazar Afonso, com Gaspar Fernandes e com os herdeiros de Diogo Lopes; pelo foro de 2$000 reis, o qual poderiam remir por 20$000 reis
Data: 1613 **Tipo**: Aforamentos **Cota**: 1-12; 23-10

Sumário:
D. LUISA DE MELO, filha do senhor FRANCISCO DE MELO; Aforamento de uma terra em Alpedrete, termo de Serpa, de que lhe fizera doação seu tio o senhor D. JORGE DE MELO, Prior de Palmela, a qual está abaixo dos Olivais, e vai para a estrada de Santa Iria; e parte com terras de ANTÓNIO PALOS; deu de aforamento vários quinhões para fazerem vinhas aos seguintes: ANTÓNIO GODINHO VALENTE, pelo foro de 180 reis; a JOÃO LOPES MOSTARDA, por 138 reis; a DIOGO DO VALE, por 130 reis; a ALEIXO GONÇALVES por 278 reis; a PEDRO FERNANDES por 288 reis; a ANTÓNIO FERNANDES por 120 reis; a MANUEL PERDIGÃO por 96 reis; a MARTIM DO VALE por 156 reis; e a BRÁS FERNANDES pelo foro de 100 reis
Data: 1614 **Tipo**: Aforamentos **Cota**: 1-13; 23-11

Notas: MELO

Sumário:
D. LUISA DE MELO deu de aforamento da mesma terra do número antecendente vásrios quinhões para vinhas; a saber: a MANUEL RODRIGUES FARIA (?) (ou Foia), botocário, pelo foro de 140 reis; a BENTO FERNANDES VIÇOSO, por 120 reis; a MANUEL FERNANDES, por 130 reis; a DIOGO DA COSTA por 126 reis; a PEDRO MARTINS por 135 reis; a PEDRO GONÇALVES por 126 reis; a JOÃO RODRIGUES, por 135 reis; a SIMÃO PIRES por 135 reis; a PEDRO GONÇALVES, por 100 reis; a MANUEL VALENTE por 288 reis; pagos pelo dia de S. Miguel
Data: 1615 **Tipo**: Aforamentos **Cota**: 1-14; 23-12
Notas: MELO

Sumário:
PAULO RODRIGUES e sua mulher ISABEL DOMINGUES deram de aforamento a BARTOLOMEU ÁLVARES e sua mulher CATARINA RODRIGUES, uma courela de terra com figueiras e oliveiras, no limite de Moncarapacho, termo de Faro; que parte com os ditos foreiros, com a Canada do Concelho e com a Nogueira, pelo foro de 4$000 reis
Data: 1617 **Tipo**: Aforamentos **Cota**: 1-15; 23-13

Sumário:
GASPAR VALENTE deu de aforamento a MANUEL FERNANDES e sua mulher INÊS COLAÇO, de Serpa, um quintal na dita vila, que entesta no Rocio do Concelho, na Corredoura, no caminho que vai para S. Pedro, com lagar de PAULO DE MOURA, e com lagar do mesmo Senhorio, pelo foro de 600 reis
Data: 1625 **Tipo**: Aforamentos **Cota**: 1-16; 23-14

Sumário:
PEDRO GONÇALVES e sua mulher MARIA VIEGAS deram de aforamento a TOMÁS GONÇALVES e a sua mulher IRIA DE BRITO uma courela de fazenda de figueiras e outras árvores, no sitio de Alcaria Branca, termo de Faro; que parte com a estrada que vai de Faro para Murta, com Maria de sousa e com os herdeiros de Afonso Pires, pelo foro de 1$200 reis
Data: 1640 **Tipo**: Aforamentos **Cota**: 1-17

Sumário:

PEDRO DE MELO deu de aforamento a VICENTE RODRIGUES e sua mulher MARIA MARTINS seis milheiros de vinha cercados, chamados do Coque, na freguesia de Santa Ana, termo de Serpa, no caminho da foz do Enxoé, pelo foro de 2$800 reis e uma galinha
Data: 1654 **Tipo**: Aforamentos **Cota**: 1-18

Sumário:
JOÃO MARTINS FREIRE deu de aforamento a ISABEL RODRIGUES, viuva de ANTÓNIO ESTEVES uma terra de milheiro e meio e um celamim (?), junto à Horta de LUIS MIDEIRO, no limite de Santa Iria, termo de Serpa, pelo foro de 160 reis
Data: 1659 **Tipo**: Aforamentos **Cota**: 1-19; 23-15

Sumário:
D. MARIANA DE NORONHA E CASTRO deu de aforamento à Senhora D. VIOLANTE MARIA DE PORTUGAL umas casas grandes e outras pequenas junto a elas, na Rua que vai para a Cruz de Pau, em Lisboa, e fazem canto à Rua da Trombeta; as quais casas já a foreira possuia, e ocultava o titulo, pelo que obteve sentença contra ela, pelo foro de 2$000 reis e laudémio de décima
Data: 1668 **Tipo**: Aforamentos **Cota**: 1-20

Sumário:
D. MARTINHO AFONSO DE MELO, bispo da Guarda, deu de aforamento a DIOGO DIAS, oleiro umas casas que servem de olaria, no sitio das Alcaçarias, arrabalde de Setúbal, que partem do norte com Horta do mesmo senhorio; do sul com a Rua das Alcaçarias; do nascente com a estrada de S. João; e do poente com a a Estrada da Horta do dito senhorio, pelo foro de 3$800 reis.
Defronte da porta principal tem um chão da largura das casas que vai entestar na estrada
Data: 1670 **Tipo**: Aforamentos **Cota**: 1-21

Sumário:
PEDRO DE MELO deu de aforamento a MANUEL PIRES uma courela de terra com seu azinhal, no sitio dos Roscados, freguesia de S. Bento, termo de Serpa, que partem com terras de MIGUEL BARBOSA DA FRANCA, de MANUEL DAS PAZES, e do Concelho; e da Canada que vai de Aldeia Nova para Lagares; pelo foro de 9 alqueires e meio de trigo, pago por dia de Nossa Senhora de Agosto e laudémio de 40 alqueires
Data: 1671 **Tipo**: Aforamentos **Cota**: 1-22; 23-16

Sumário:
PEDRO DE MELO deu de aforamento a DOMINGOS CORREIA umas casas, curral e vinha junto à estrada de Santa Iria, termo de Serpa, que partem com casas de ESTEVÃO RODRIGUES, e a vinha parte com a vinha do Carrasco, e de BRÁS GONÇALVES, pelo foro de 1$200 reis
Data: 1672 **Tipo**: Aforamentos **Cota**: 1-23

Sumário:
D. MARTINHO AFONSO DE MELO, bispo da Guarda, deu de aforamento a DOMINGOS FRANCISCO umas casas terreas que servem de olarias, nas Alcaçarias de Setúbal, que partem do norte com Horta do mesmo senhorio; do sul com a Rua das Alcaçarias; do nascente com a estrada de S. João; e do poente com a dita Horta; tem defronto um chão da largura das casas que entesta com a estrada; pelo foro de 3$500 reis
Data: 1673 **Tipo**: Aforamentos **Cota**: 1-24

Sumário:
RUI DE MOURA deu de aforamento a PEDRO DE MELO uma herdade chamada Cabeça de Grilo, no termo de Serpa, a qual é de Morgado, e parte com terras do dito foreiro e com terras do senhor ROQUE DA COSTA BARRETO, pelo foro de um moio de trigo por Santa Maria de Agosto
Data: 1673 **Tipo**: Aforamentos **Cota**: 1-25; 23-17

Sumário:
O mesmo que o número antecedente
Data: 1673 **Tipo**: Aforamentos **Cota**: 1-26

Sumário:
PEDRO DE MELO deu de aforamento a LUIS FERNANDES um serrado e uns pardieiros no sitio de Santa Iria, termo de Serpa, que partem com terras do mesmo senhorio e do concelho, pelo foro de 500 reis
Data: 1675 **Tipo**: Aforamentos **Cota**: 1-27

Sumário:

PEDRO DE MELO deu de aforamento a MANUEL FERNANDES uma terra com 22 oliveiras no termo de Serpa, que parte com a Horta do AZEDO e com a Estrada de Nossa Senhora, pelo foro de 2$000 reis e laudémio de 40 alqueires
Data: 1682 **Tipo**: Aforamentos **Cota**: 1-28; 23-18

Sumário:
ROQUE DA COSTA BARRETO e seu irmão FRANCISCO BARRETO deram de aforamento a FRANCISCO RODRIGUES uma fazenda na freguesia de Moncarapacho, termo de Faro, onde chamam Belromau, pelo foro de 1$500 reis
Data: 1686 **Tipo**: Aforamentos **Cota**: 1-29

Sumário:
ROQUE DA COSTA BARRETO deu de aforamento a DOMINGOS AFONSO e a BENTO GONÇALVES a Herdade da Tarragosa, no termo de Serpa, a qual já traziam de aforamento pelo foro de 2$000 reis pelo Natal
Data: 1690 **Tipo**: Aforamentos **Cota**: 1-30

Sumário:
JORGE DE ANDRADE CABRAL e suas irmãs, de Tavira, deram de aforamento ao senhor FRANCISCO DE MELO umas casas no Castelo Velho de Serpa, na Rua do Adro de Santa Maria, com seu Quintal Grande, pelo foro de 1$500 reis e com o encargo de 32 missas cada ano, ofertadas com 12 pães e uma canada de vinho aos padres de Santa Maria
Data: 1690 **Tipo**: Aforamentos **Cota**: 1-31

Sumário:
FRANCISCO DE MELO deu de aforamento a JOÃO PIRES umas casas na Rua dos Barrigos em Serpa pelo foro de 3$000 reis pago por S. João
Data: 1703 **Tipo**: Aforamentos **Cota**: 1-32

Sumário:
O mesmo que o anterior
Data: 1703 **Tipo**: Aforamentos **Cota**: 1-33

Sumário:
ANTÓNIO TELES DA SILVA deu de aforamento a LUIS PALOS DE AVIÃO uma terra por baixo da Parrada, termo de Serpa, que parte com terras da Herdade de Santa Ana, com a estrada que vai para o vau, e terra do mesmo senhorio, pelo foro de 2$400 reis por S. Bartolomeu
Data: 1729 **Tipo**: Aforamentos **Cota**: 1-34

Sumário:
Os Padre de SÃO PAULO DE SERPA deram de aforamento ao senhor ANTÓNIO DE MELO um quintal que serve de matadouro, com suas casas, junto a Nossa Senhora dos Remédios, limite de Serpa, pelo foro de 2$000 reis
Data: 1769 **Tipo**: Aforamentos **Cota**: 1-35

Sumário:
D. TERESA JOSEFA DE MELO deu de aforamento a JOSÉ VIEIRA a sesmaria chamada do Ferrador, termo de Vila Nova da Erra, que parte com sesmarias de Pedro Martins, da Texugueira e das Figueiras, pelo foro de 10$000 reis, em que os foreiros não cortarão paus senão para a abegoaria, nem farão carvão
Data: 1772 **Tipo**: Aforamentos **Cota**: 1-36

Sumário:
ANTÓNIO DE MELO deu de aforamento a MATIAS PACHECO uma fazenda na freguesia de Moncarapacho, termo de Faro, que consta de casas, palheiros, terras de pão, vinhas, oliveiras, amendoeiras, azinheiras e poço; e parte com o salgado do mar, com Francisco Dias, com Rodrigo Lopes, com os herdeiros de Manuel de Oliveira e com a estrada que vai do mar; pelo preço de 20$000 reis.
Data: 1778 **Tipo**: Aforamentos **Cota**: 1-37

Sumário:
ANTÓNIO DE MELO deu de aforamento uma porção de terra no sitio da Marreira, no Couto de Serpa, para plantar vinha, a saber: a FRANCISCO TEOTÓNIO, um milheiro pelo foro de 300 reis; ao mesmo outro milheiro pelo foro de 300 reis; a ANTÓNIO PERIQUITO, por 300 reis; a MANUEL DE HORTA por 300 reis; a BARÃO JOSÉ por 300 reis; a JOSÉ RODRIGUES ZORRO, por 150 reis; a JOÃO BAPTISTA, por 300 reis; a JOAQUIM DA LANÇA, por 600 reis; a DOMINGOS MARTINS, por 300 reis; a MANUEL PÉ CURTO por 300 reis: vem a ser 300 reis por milheiro
Data: 1785 **Tipo**: Aforamentos **Cota**: 1-38

Sumário:
ANTÓNIO DE MELO deu de aforamento a DOMINGOS FERNANDES terra para plantar 4 milheiros de bacelo no Barranco que vem da Cira, no sitio da Fonte Velha, termo da vila de Ficalho pelo foro de 4 galinhas pago por S. Miguel
Data: 1786 **Tipo**: Aforamentos **Cota**: 1-39

Sumário:
FRANCISCO DE MELO deu de aforamento ao Doutor JOSÉ ALBERTO MAGNO, pelo foro de 12$000 reis, várias casas terreas na Rua Nova dos Olivais, termo de Lisboa; as quais são prazo fautezim foreiro em 200 reis a D. FRANCISCO DE MELO MANUEL DA CÂMARA
Data: 1793 **Tipo**: Aforamentos **Cota**: 1-40

Sumário:
FRANCISCO DE MELO deu de aforamento a JOÃO CRISÓSTOMO TENCHINSEPER, umas casas, armazem e duas courelas de lezirias aos Moinhos de D. Garcia, freguesia dos Olivais, termo de Lisboa, pelo foro de 70$700 reis, e laudémio de quarentena
Data: 1796 **Tipo**: Aforamentos **Cota**: 1-41

Sumário:
FRANCISCO DE MELO deu de aforamento a JERÓNIMO VAZ GAGO o terreno em que está edificada uma casa, no sitio do Quintalão das Varandas do Fidalgo, no arrabalde de Serpa, pelo foro de uma galinha pelo Natal
Data: 1807 **Tipo**: Aforamentos **Cota**: 1-42

Sumário:
Alvará por que El Rei acrescentou 125 reis de moradia cada mês, além dos 2$850 reis que já levava de Cavaleiro, o senhor DIOGO DE MELO, filho do senhor HENRIQUE DE MELO, e irmão do senhor DUARTE DE MELO
Data: 1518 **Tipo**: ALVARÁS **Cota**: 1-43; 23-19
Notas: MELO

Sumário:
Treslado do Alvará do Mestre das Ordens de Santiago e Aviz por que consta que a Herdade dos Azagachos, no termo de Serpa, foi dada em património à Fabrica da Capela Mor da Igreja de Santa Maria de Serpa ou rendimento de 100$000 reis. Era Comenda de Aviz.
Está relacionado com a Capela instituida de D. GUIOMAR DE MELO, Camareira-Mor, na Igreja de Santa Maria de Serpa.
Este treslado foi encomendado por PEDRO DE MELO, Fidalgo e Cavaleiro da Ordem de Cristo, natural de Serpa, em 1680
Data: 1543 **Tipo**: Alvarás **Cota**: 1-44; 23-20
Notas: MELO

Sumário:

Alvará por que o Vigário Geral do Arcebispado de Évora, DIOGO FOGAÇA, mandava o Capelão da Capela que a Senhora D. GUIOMAR DE MELO instituiu na Igreja de Santa Maria de Serpa para dizer missa quotidina no altar-mor, com preferência a outro sacerdote
Data: 1544 **Tipo**: Alvarás **Cota**: 1-45; 23-21
Notas: MELO

Sumário:
Alvará do foro de Moço Fidalgo ao senhor FRANCISCO DE MELO, filho do senhor HENRIQUE DE MELO, com 1$000 reis por mês e um alqueire de cevada por dia
Data: 1596 **Tipo**: Alvarás **Cota**: 1-46
Notas: Ver melhor, deve ser Francisco de Melo, filho de Pedro de Melo, e não de Henrique.

Sumário:
Alvará de acrescentamento do foro de Moço Fidalgo ao de Fidalgo Escudeiro e Cavaleiro com 2$950 reis por mês e um alqueire de cevada por dia ao senhor FRANCISCO DE MELO, filho do senhor PEDRO DE MELO e neto do senhor DIOGO DE MELO
Data: 1596 **Tipo**: Alvarás **Cota**: 1-47
Notas: MELO

Sumário:
Alvará para o senhor FRANCISCO DE MELO professar na Ordem de Cristo
Data: 1603 **Tipo**: Alvarás **Cota**: 1-48
Notas: MELO

Sumário:
Alvará por que El Rei confirmou a Carta de Vizinhança e mistiguidade que a Câmara de Serpa deu ao senhor FRANCISCO DE MELO, para pastarem os seus gados nos coutoso da mesma vila
Data: 1623 **Tipo**: Alvarás **Cota**: 1-49

Sumário:
Alvará de acrescentamento do foro de Moço Fidalgo a Fidalgo Escudeiro com 2$280 reis por mês e um alqueire de cevada por dia ao senhor PEDRO DE MELO, filho do senhor FRANCISCO DE MELO
Data: 1632 **Tipo**: Alvarás **Cota**: 1-50

Sumário:

Alvará para MANUEL DE SOUSA MASCARENHAS, Governador da Ilha da Madeira, poder prover todos os oficios da Justiça e Fazenda, que ali vagassem, por morte dos proprietários
Data: 1645 **Tipo**: Alvarás **Cota**: 1-51

Sumário:
Alvará por que el Rei faz mercê ao senhor PEDRO DE MELO, soldado da Companhia do Capitão MANUEL DA SILVA DE HORTA, de um escudo de vantagem sobre qualquer soldo que se lhe pagasse, em atenção ao valor com que se distinguiu no cerco que o inimigo pôs a Elvas
Data: 1645 **Tipo**: Alvarás **Cota**: 1-52

Sumário:
Alvará para que o senhor Frei JORGE DE MELO possa comprar neste reino cavalos para a Companhia com que se ofereceu servir à sua custa nas fronteiras do Alentejo
Data: 1652 **Tipo**: Alvarás **Cota**: 1-53

Sumário:
Alvará para HENRIQUE JAQUES DA SILVA e sua mulher D. ISABEL PEREIRA, poderem vender ao senhor MARTIM AFONSO DE MELO as casas às Escolas Gerais, por serem dotais
Data: 1657 **Tipo**: Alvarás **Cota**: 1-54

Sumário:
Alvará por que El Rei fez mercê ao senhor Frei JORGE DE MELO, [Cavaleiro Professo na Ordem de S. João] em atenção aos seus serviços, de 150$000 reis cada ano, no rendimento da Comenda da Corveira [da Ordem de S. João, de que é privido ANTÓNIO FURTADO DE MENDONÇA, ausente em Castela]
[JUNTAMENTE com
Postilha, datada de 28 de Novembro de 1671, assinada pelo PRINCIPE (D. Pedro), para que os 150$000 reis de rendimentos se assentassem num dos Almoxarifados do Reino, pois havia "Capitalação de Paz com Castela"]
Data: 1659 e 1671 **Tipo**: Alvarás **Cota**: 1-55

Sumário:
Alvará para MIGUEL DE COIMBRA E MACEDO subrogar o foro de 2$000 reis que se lhe pagava de umas casas em Lisboa às Escolas Gerais, para outras casas em Braga
Data: 1660 **Tipo**: Alvarás **Cota**: 1-56

Sumário:

Alvará para PAULO RODRIGUES poder vender ao senhor MARTIM AFONSO DE MELO uma Quinta na Calçada de Palmela por 120$000 reis, subrogando-lhe uma vinha que o dito Paulo Rodrigues tinha no limite da Moita, onde chamão a Lagoa, e quatro courelas de vinha
Data: 1660 **Tipo**: Alvarás **Cota**: 1-57

Sumário:
Alvará para o senhor D. MARTIM AFONSO DE MELO, Bispo da Guarda, poder nomear duas pessoas que sirvam de escrivão e porteiro, como recebedor das suas rendas e dividas
Data: 1672 **Tipo**: Alvarás **Cota**: 1-58

Sumário:
Alvará para o senhor FRANCISCO DE MELO ser armado cavaleiro na Capela dos Paços da Ribeira, ou na Igreja da Conceição de Lisboa
Data: 1673 **Tipo**: Alvarás **Cota**: 1-59

Sumário:
Alvará de acrescentamento do foro de Moço Fidalgo a Fidalgo Escudeiro com 2$280 reis de moradia por mês e um alqueire de cevada por dia, ao senhor FRANCISCO DE MELO, filho do senhor PEDRO DE MELO
Data: 1677 **Tipo**: Alvarás **Cota**: 1-60

Sumário:
Alvará do foro de Moço Fidalgo com 1$000 reis de moradia por mês e um alqueire de cevada por dia ao senhor FRANCISCO DE MELO, filho do senhor PEDRO DE MELO
Data: 1677 **Tipo**: Alvarás **Cota**: 1-61

Sumário:
Alvará para o senhor FRANCISCO DE MELO professar na Ordem de Cristo
Data: 1681 **Tipo**: Alvarás **Cota**: 1-62

Sumário:
Alvará de Mercê de 400$000 reis de tença à senhora D. VIOLANTE MARIA DE PORTUGAL, filha de D. FRANCISCO DE SOUSA, Dama da Rainha, que estava contratada a casar com o senhor FRANCISCO DE MELO
Data: 1691 **Tipo**: Alvarás **Cota**: 1-63

Sumário:
Alvará para o senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA ser armado cavaleiro da Ordem de Cristo
Data: 1721 **Tipo**: Alvarás **Cota**: 1-64

Sumário:
Alvará para o senhor ANTÓNIO JOSÉ DE MELO ser armado cavaleiro da Ordem de Cristo
Data: 1733 e 1739 **Tipo**: Alvarás **Cota**: 1-65

Sumário:
Alvará de acrescentamento do foro de Moço Fidalgo a Fidalgo Escudeiro, com 3$500 reis por mês e um alqueire e meio de cevada por dia ao senhor DIOGO JOSÉ DE MELO, filho do senhor FRANCISCO DE MELO, e neto do senhor ANTÓNIO TELES
Data: 1756 **Tipo**: Alvarás **Cota**: 1-66

Sumário:
Alvará de acrescentamento do foro de Moço Fidalgo a Fidalgo Escudeiro, com 3$500 reis por mês e um alqueire e meio de cevada por dia ao senhor ANTÓNIO JOSÉ DE MELO, filho do senhor FRANCISCO DE MELO, e neto do senhor ANTÓNIO TELES
Data: 1756 **Tipo**: Alvarás **Cota**: 1-67

Sumário:
Alvará de Mercê ao senhor ANTÓNIO DE MELO de uma vida mais na Comenda de Santa Maria de Viatodos, da Ordem de Cristo
Data: 1779 **Tipo**: Alvarás **Cota**: 1-68

Sumário:
Alvará de licença para o senhor ANTÓNIO JOSÉ DE MELO poder casar com a senhora D. MARIA MARGARIDA JOSEFA XAVIER DE LIMA, filha dos viscondes de Vila Nova de Cerveira
Data: 1780 **Tipo**: Alvarás **Cota**: 1-69

Sumário:
Alvará (por cópia) para a senhora D. MARIA MARGARIDA XAVIER DE LIMA administrar a Comenda de Santa Maria de Viatodos, na Ordem de Cristo, na menoridade de seu filho o senhor FRANCISCO DE MELO
Data: 1795 **Tipo**: Alvarás **Cota**: 1-70

Sumário:
Alvará de folha corrida no Juizo dos Cavaleiros a favor do senhor FRANCISCO DE MELO, professo na Ordem de Cristo, Capitão do Regimento de Peniche
Data: 1802 **Tipo**: Alvarás **Cota**: 1-71

Sumário:
A senhora D. JOSEFA JOAQUINA MARIA DE MELO, filha do senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA, anexou ao morgado instituido pelo senhor D. MARTIM AFONSO DE MELO as suas legitimas e heranças, a favor de seu irmão o senhor FRANCISCO DE MELO, entrando para freira no Convento do Sacramento de Lisboa, com obrigação de lhe fazer as despesas e dar 100$000 reis de tença e um moio de trigo, enquanto não entrasse no número
Data: 1739 **Tipo**: ANEXAÇÕES **Cota**: 1-72

Sumário:
D. JOÃO DE SOUSA, Prior de Guimarães, anexou ao Morgado de Azeitão, instituido por PEDRO COELHO, as benfeitorias das casas sitas à Cruz de Pau em Lisboa; e o mais das ditas benfeitorias, com as que fez na Casa de Calhariz, anexou ao Morgado instituido por FILIPE DE SOUSA, ficando assim desobrigados os bens da senhora D. VIOLANTE MARIA DE PORTUGAL, sua irmã
Data: 1746 **Tipo**: Anexações **Cota**: 1-73

Sumário:
O senhor FRANCISCO DE MELO, solteiro, anexou ao morgado instituido por sua tia a senhora D. GUIOMAR DE MELO, Camareira-Mor da Imperatriz D. Isabel, mulher de Carlos V, de que ele mesmo era administrador, todos os bens livres que ele possuia
Data: 1646 **Tipo**: Anexações **Cota**: 1-74
Notas: MELO

Sumário:
PEDRO MARTINS arrematou em praça a metade da sesmaria que foi da Cochilha, no termo de Serpa, por 5$000 reis, com seu encargo de foro. A qual foi penhorada a JOÃO COELHO pelo que devia ao Conselho da Renda da Almotaçaria no ano passado
Data: 1522 **Tipo**: ARREMATAÇÕES **Cota**: 1-75; 23-22

Sumário:
FRANCISCO GIL arrematou em praça o foro de 6$000 reis a retro imposto em uma fazenda no termo de Faro, que consta de casas, terras, figueiras e oliveiras por 60$000 reis. O qual foro pagavam JOÃO AFONSO ROMEIRO e sua mulher MARIA AFONSO
Data: 1565 **Tipo**: Arrematações **Cota**: 1-76; 23-23

Sumário:
O senhor ROQUE DE MELO arrematou em praça as courelas chamadas da LEITOA, no termo de Serpa, por 100$000 reis, as quais eram dos filhos de JOÃO BOCARRO, e partem com terras da Lobata e de João Fernandes
Data: 1597 **Tipo**: Arrematações **Cota**: 1-77; 23-24
Notas: MELO

Sumário:
o senhor ROQUE DE MELO arrematou em praça um quarteiro de trigo de foro imposto na Herdade de Picalhogrou, no termo de Serpa, que era de MANUEL ÁLVARES FERREIRA
Data: 1597 **Tipo**: Arrematações **Cota**: 1-78; 23-25
Notas: MELO

Sumário:
O senhor ROQUE DE MELO arrematou em praça cem alqueires de terra em Vale de Catoula, termo de Serpa, por 250$000 reis, que eram de MANUEL PEREIRA DE LACERDA
Data: 1598 **Tipo**: Arrematações **Cota**: 1-79; 23-26
Notas: MELO

Sumário:
o senhor ROQUE DE MELO arrematou em praça dois milheiro de vinha em Alpedrete, termo de Serpa, que partem com vinhas da Confraria de S. Bartolomeu, e de LOURENÇO RODRIGUES, por 19$500 reis, com seu encargo de foro; as quais eram de MANUEL FERNANDES, preso no Santo Oficio de Évora
Data: 1598 **Tipo**: Arrematações **Cota**: 1-80; 23-27
Notas: MELO

Sumário:
BELCHIOR FEBUS arrematou em praça umas casas na Rua da Rosa em Lisboa, foreiras em 200 reis, por 60$000 reis, que eram de Leonor Dias e lhas penhorou Fernão Taborda
Data: 1602 **Tipo**: Arrematações **Cota**: 1-81

Sumário:

o senhor FRANCISCO DE MELO arrematou em praça um quinhão na Herdade do Peixoto, no termo de Serpa, por 130$000 reis, o qual fora confiscado pelo Santo Oficio de Évora a NUNO FERNANDES, médico
Data: 1609 **Tipo**: Arrematações **Cota**: 1-82; 23-28
Notas: MELO

Sumário:
o padre Frei PEDRO BUGALHO arrematou em praça uma courela de terra de 50 alqueires na Estrada de S. Brás, no termo de Serpa, que parte com terras de Nossa Senhora e dos Abrunhosas, por 110$000 reis
Data: 1613 **Tipo**: Arrematações **Cota**: 1-83

Sumário:
FRANCISCO NUNES CALDEIRA arrematou em praça o foro de 6$000 reis e 4 galinhas imposto um uma Quinta junto ao Rio Cordova, termo de Palmela, pelo que lhe devia DIOGO NUNES CALDEIRA, seu pai, de sua legitima materna
Data: 1618 **Tipo**: Arrematações **Cota**: 1-84

Sumário:
o senhor ROQUE DA COSTA BARRETO arrematou em praça 2 geiras de olival em Vale Queimado, termo de Serpa, por 8$000 reis, com seu encargo de foro; eram de MARGARIDA FERNANDES, viuva de MANUEL LUÍS, da Torre Velha, e partem com o comprador e com MARCOS LOPES
Data: 1620 **Tipo**: Arrematações **Cota**: 1-85; 23-33
Notas: COSTA BARRETO

Sumário:
Os orfãos de MANUEL GOMES e de MÉCIA DE BARROS arrematataram em praça metade da Herdade dos Braciais, no termo de Serpa, que era de ANTÓNIO DIAS, por 225$000 reis, na qual tinha outra metade GASPAR MARTINS; e pagava foro de 5 quarteiros de trigo à Misericórdia de Serpa e 2 quarteiros de trigo a LUIS PALOS
Data: 1622 **Tipo**: Arrematações **Cota**: 1-86; 23-30

Sumário:
o Doutor ÁLVARO LOPES MONIZ arrematou em praça umas casas em Lisboa às Escolas Gerais, que ficaram por falecimento de FRANCISCO GOMES DE LOUREIRO, por 880$000 reis
Data: 1626 **Tipo**: Arrematações **Cota**: 1-87

Sumário:
o senhor PEDRO DE MELO arrematou em praça um pizão no sitio da Melrina, termo de Serpa, por 6$500 reis, que MARIA CARRASCO, viuva de MARTIM FERNANDES, lhe devia de foros do mesmo pizão
Data: 1644-1646 **Tipo**: Arrematações **Cota**: 1-88; 23-31

Sumário:
o Senhor JORGE DE MELO arrematou em praça a quinta parte que D. HELENA MASCARENHAS tinha nos Moinhos da Corte Piorno, no termo de Serpa, pelo preço de 135$000 reis
Data: 1648 **Tipo**: Arrematações **Cota**: 1-89; 23-32

Sumário:
DOMINGOS DE SEQUEIRA arrematou em praça a Herdade da Bernalda (sic) [Bernardas] por 319$669 reis e a quarta parte da Herdade da Rosa, por 100$000 reis, ambas na freguesia de S. Bento, termo de Serpa, as quais foram penhoradas a LOURENÇO ESTEVES por dividas à Real Fazenda, e a sua mãe CATARINA DA FONSECA
Data: 1661 e 1668 (procuração) **Tipo**: Arrematações **Cota**: 1-90

Sumário:
o senhor PEDRO DE MELO arrematou em praça a Herdade chamada do Pantufo, no termo de Serpa, por 73$050 reis, por foros que da mesma herdade lhe devia D. LUISA DE MENESES E MELO, viuva de D. LUÍS DE ALMADA
Data: 1668 **Tipo**: Arrematações **Cota**: 1-91; 23-33

Sumário:
O senhor PEDRO DE MELO arrematou em praça os moinhos chamados de D. Garcia, na freguesia dos Olivais, termo de Lisboa, foreiros aos Armazéns do Reino em 60 reis, por 500$000 reis
Data: 1669 **Tipo**: Arrematações **Cota**: 2-1

Sumário:
JOSÉ DA SILVA DE SOUSA arrematou em praça umas casas na Rua do Carvalho, em Lisboa, que eram de Vicente Antunes, por 153$000 reis, foreiras à senhora D. LEONOR DE MELO em 300 reis, laudémio de 20.
Data: 1672 **Tipo**: Arrematações **Cota**: 2-2

Sumário:
o mesmo que o antecedente
Data: 1672 **Tipo**: Arrematações **Cota**: 2-3

Sumário:
o senhor PEDRO DE MELO arrematou em praça uma vinha com suas oliveiras no limite de Santa Iria, no termo de Serpa, que era de JOÃO MARTINS COLAÇO, e fica por baixo da Horta de LUIS MIDEIRO, por 30$000 reis
Começa com "MANUEL BRAVO, Juiz dos Orfãos pelo Principe ...", que assina
Data: 1672 **Tipo**: Arrematações **Cota**: 2-4

Sumário:
o senhor D. MARTIM AFONSO DE MELO arrematou um moio de trigo que seu primo o Deão de Évora D. TEOTÓNIO MANUEL levava em folha em Samora Correia, para ser pago de 1.600$000 que lhe devia
Data: 1674 **Tipo**: Arrematações **Cota**: 2-5

Sumário:
o senhor PEDRO DE MELO arrematou em praça os quinhões que MANUEL DE ABREU COELHO tinha na Herdade dos Canivetes, no termo de Serpa, por 100$000 reis.
Marginais:
Neste documento intervem D. CRISTINA DA SILVA, viuva de AFONSO DE BARROS CAMINHA, contra o prior e beneficiados da Igreja de Santa Maria de Serpa; esta senhora, por "falecimento de seu primeiro marido, o Dr ANTÓNIO DE ABREU COELHO, fez concerto de partilhas e amigável composição com seu cunhado MANUEL DE ABREU COELHO, o qual se obrigou, por escritura publica, para escusarem duvidas e demandas, a dar a esta, enquanto viva, a posse de 4 moios de trigo (...) e de receber em cada ano, e o 1º pagamento lhe faria por Nossa Senhora de Agosto de 1666 (...)";
(...) "por morte de MANUEL DE ABREU os réus se meteram na posse de seus bens, e por isso devem ser condenados a pagarem o vencido e o que for vencendo"
(...) "D. CRISTINA DA SILVA, viuva do Secretário de Estado AFONSO DE BARROS CAMINHA".
(...)"Foi a autora condenada nas custas, ficando-lhe reservado o direito contra os que aceitaram os bens que os réus ...?..."

(...) “Os reverendos réus são condenados no grau de Apelação na quantia dos moios perdidos (...?...), ficando-lhes o direito reservado contra as pessas a quem largaram os bens. Mesa da Consciência, 17 de Maio de 1667”.
“Apresentação na Herdade de Valadares”
“Autor habilitado GONÇALO DE PINA CASTELO BRANCO, morador na cidade de Lisboa”
“Lançador MANUEL LUÍS DO PEIXOTO, morador no termo da vila de Serpa, no preço de 100$000 para o senhor PEDRO DE MELO”
“Quinhões de Canivetes, no termo da vila de Serpa, e que foram de MANUEL DE ABREU COELHO, que parte de uma parte com o Ribeiro do Enxoé, e com terras de FERNÃO TEIXEIRA DE BRITO, e com as de LUÍS PALOS LEITÃO, e com terras do comprador”
“MANUEL LUÍS DO PEIXOTO por seu amo PEDRO DE MELO”
“Quintação de GONÇALO DE PINA CASTELO BRANCO ao senhor PEDRO DE MELO do preço da arrematação de 100$000”
“O Olival e terras de Canivetes que foi de MANUEL DE ABREU, e que agora possuia MANUEL DIAS DE MIRANDA, partem com a fazenda do comprador, e com a Coutada do Infante, e Ribeiro do Enxoé, por 100$000”
Data: 1678 **Tipo**: Arrematações **Cota**: 2-6

Sumário:
o senhor PEDRO DE MELO arrematou em praça as Malhadas do Boto por 30$000 reis e a do Pinheiro, por 120$000 reis, ambos no sitio dos Canivetes, termo de Serpa
Data: 1678 **Tipo**: Arrematações **Cota**: 2-7

Sumário:
o Senhor PEDRO DE MELO arrematou em praça 4 geiras de olival ao Poço de El Rei, termo de Serpa, por 50$000 reis; o qual era de MANUEL DE ABREU COELHO, e parte com o olival do comprador e de JORGE PICA
Data: 1678 **Tipo**: Arrematações **Cota**: 2-8

Sumário:
o senhor PEDRO DE MELO arrematou umas casas no Castelo Velho de Serpa por 98$916 reis, foreiras à Misericórdia de Serpa em 300 reis, aos herdeiros de MARIA COLAÇO em 4$200 reis e ao comprador em 1$500 reis. Eram de MANUEL DE NORONHA
Data: 1683 **Tipo**: Arrematações **Cota**: 2-9

Sumário:

O senhor PEDRO DE MELO arrematou em praça uma courela de semear pão, que leva 50 alqueires de semeadura, no sitio da Fonte da Baina, à estrada de S. Brás, por 107$000 reis, por divida que PEDRO EANES devia ao senhor Frei JORGE DE MELO, irmão do comprador, de quem este foi herdeiro; parte com terra da Misericórdia
Data: 1683 **Tipo**: Arrematações **Cota**: 2-10

Sumário:
ROQUE DA COSTA BARRETO arrematou em praça a Horta da Bica, extramuros de Serpa, por 38$$000 reis, a qual era foreiraa ao mesmo comprador em 2$000 reis, e em 600 reis para missas à Igreja de Santa Maria
Data: 1684 **Tipo**: Arrematações **Cota**: 2-11

Sumário:
FRANCISCO DE MELO arrematou em praça duas casas terreas com quintal no Castelo Velho de Serpa por 15$000 reis; eram de ANTÓNIO FALEIRO CORREIA, e partem com a cavalariça do senhor PEDRO DE MELO, pai do mesmo comprador
Data: 1685 **Tipo**: Arrematações **Cota**: 2-12; 23-34

Sumário:
D. MARIA BRAVO, viuva de SEBASTIÃO DA FONSECA, arrematou em praça duas courelas de terra no sitio da Cruz dos Coutos, à Estrada de S. Brás, e da Provincia, no termo de Serpa, por 91$000 reis, que partem com terras da Misericórdia da mesma vila; eram de PEDRO EANES GENUEZ
Data: 1687 **Tipo**: Arrematações **Cota**: 2-13

Sumário:
FRANCISCO DE MELO arrematou em praça umas casas na Rua do Carvalho, em Lisboa, por 600$000 reis, que eram de MADALENA DO ESPIRITO SANTO, viuva de TOMÉ LOPES, e foreiras ao comprador em 200 reis
Data: 1699 **Tipo**: Arrematações **Cota**: 2-14

Sumário:
FRANCISCO DE MELO arrematou em praça uma Alcaçaria na vila de Setubal por 16$000 reis, que parte com horta do comprador e com a estrada que vai para S. João, ccom azinhaga; era da Irmandade do Santissimo de S. Sebastião, foreira ao comprador
Data: 1701 **Tipo**: Arrematações **Cota**: 2-15

Sumário:
FRANCISCO DE MELO arrematou em praça o Lagar do Caramonim na Rua de Santa Maria de Serpa por 200$000 reis; é foreiro a ESTEVÃO DA COSTA MONTEZ em 3$500 reis e 9 alqueires de azeite
MARGINAIS:
"Autor: DIOGO DO VALE, Escrivão do Judicial na Vila de Serpa, contra SIMÃO DE FARIA E ALBUQUERQUE"
"Auto do Corpo de Delicto e de Devaça
2 de Janeiro de 1702, pela uma hora depois da meia noite do dito dia
Nas casas de morada de MANUEL LEITÃO ESTAÇO, Alferes de Cavalos, assistente na dita Vila
Onde fora a ...?... como Juiz de Fora JOSÉ GOMES PEJA
Em a dita casa se achou DIOGO DO VALE, escrivão do Geral da dita Vila
Acutilado e com a cara cruzada
E o Juiz lhe deferiu juramento
Para declarar de quem se queixava
Disse que ora não podia formar sua queixa por causa da ferida da cara e protestava declarar estando melhor"
"Fé e ferimentos
Uma cutilada pelo meio da cara, da maçã da face direita à esquerda, por cima das ventas do nariz que lhe chegou aos dentes de uma a outra parte
E com o céu da boca cortado
E tinha de comprido um enxamedamão do ...?...
Outra cutilada no joelho direito do comprido de 3 dedos"
"Queixou-se e denunciou contra SIMÃO DE FARIA E ALBUQUERQUE
e seu filho JOÃO pelo assim ferirem em despropósito, e aleivosamente e Rixa velha
Os quais na noite e horas declaradas estavão às Portas de Moura, e indo o queixoso passando fora logo maltratado e ferido".
"Em razão do queixoso trazer demanda de preferência como denunciado sobre divida que a um e outro devia FRANCISCO DE SOUSA DE MENESES
Isto para se dizer que um artigo para parte do queixoso que o denunciado nunca tivera direito para prestar, e outras coisas (..)
Pelo que o Denunciado publicamente dizia que o havia de acutilar"
"SIMÃO DE FARIA E ALBUQUERQUE é denunciado e seu filho JOÃO"
"Vila de Serpa
Na Rua de Nossa Senhora
Penhora em os Lagares de SIMÃO DE FARIA"
"Foi arramatado o lagar a AMARO MENDESM feitor do Senhor FRANCISCO DE MELO, por 200$000"
"Por parte de FRANCISCO DE MELO, Governador da Praça de Moura, Senhor da Vila de Ficalho, não se pagou sisa por ser isento"
"(...) lagar que vendeu SIMÃO DE FARIA DE ALBUQUERQUE a FRANCISCO DE MELO"
Data: 1704 **Tipo**: Arrematações **Cota**: 2-16

Sumário:
FRANCISCO DE MELO arrematou em praça uma vinha no sitio de Santa Iria, termo de Serpa, que era de ROQUE SIMÕES, pelo preço de 7$000 reis
Data: 1704 **Tipo**: Arrematações **Cota**: 2-17

Sumário:
FRANCISCO DE MELO arrematou em praça umas casas na Rua do Carvalho, na esquina que volta para os Fieis de Deus, em Lisboa, de que ele era senhorio directo, e as possuia SIMOA TERESA DA COSTA, pelo preço de 300$000 reis
Data: 1708 **Tipo**: Arrematações **Cota**: 2-18

Sumário:
FRANCISCO DE MELO arrematou em praça uma vinha no sitio do Peixoto, termo de Serpa, por 4$000 reis, a qual era de MANUEL LOPES dos Pereiros, e parte com vinha de JOÃO LOURENÇO MATAMOUROS
Data: 1709 **Tipo**: Arrematações **Cota**: 2-19

Sumário:
FRANCISCO DE MELO arrematou em praça um milheiro de vinha no sitio de Santa Iria, termo de Serpa, por 7$000 reis, parte com vinha do comprador; era de MANUEL FERNANDES hortelão
Data: 1709 **Tipo**: Arrematações **Cota**: 2-20

Sumário:
JOÃO RODRIGUES NETO arrematou em praça um monte que consta de 4 casas, e 15 azinheiras, e um quinhão na coutada, no sitio dos Morenos, freguesia de S. Brás, o qual era de PEDRO FIALHO
Data: 1712 **Tipo**: Arrematações **Cota**: 2-21

Sumário:
FRANCISCO DE MELO arrematou em praça um olival de 24 enxertos no sitio de Santa Iria, termo de Serpa, que foi do padre ANTÓNIO GONÇALVES VALENTE
Data: 1717 **Tipo**: Arrematações **Cota**: 2-22

Sumário:
FRANCISCO DE MELO arrematou em praça umas casas na Travessa dos Fieis de Deus, em Lisboa, misticas às em que morava o comprador, foreiras a D. FRANCISCO DE SOUSA em 180 reis, e eram de MANUEL RODRIGUES, por 231$000 reis
Data: 1717 **Tipo**: Arrematações **Cota**: 2-23

Sumário:
DOMINGOS FRANCISCO arrematou em praça umas casas na Rua da Rosa, em Lisboa, foreiras aos herdeiros do senhor FRANCISCO DE MELO em 200 reis, por 1.415$000 reis
Data: 1721 **Tipo**: Arrematações **Cota**: 2-24

Sumário:
ANTÓNIO TELES DA SILVA arrematou em praça uma courela no sitio de Palhavã, termo de Serpa, que parte com o comprador e com ANTÓNIO MANUEL DE BASTOS; e um mortório à Horta da Galega, no mesmo termo, que também parte com o comprador e com MANUEL TEIXEIRA DE BRITO; tudo por 50$000 reis; eram de INÊS GONÇALVES
Data: 1731 **Tipo**: Arrematações **Cota**: 3-1

Sumário:
ANTÓNIO TELES DA SILVA arrematou em praça um ferragial com suas oliveiras no sitio da Mota do Pina, freguesia de Santa Iria, termo de Serpa, que era de SEBASTIANA DOS ANJOS; e partem com a dita Mota, e com terras do comprador, por 16$800 reis
Data: 1734 **Tipo**: Arrematações **Cota**: 3-2

Sumário:
ANTÓNIO TELES DA SILVA arrematou em praça um milheiro de terra de vinha com uma oliveira e zambujeiros, por baixo da Horta da Galega, em Santa Iria, Serpa, que parte com FRANCISCO RODRIGUES e com MANUEL MARTINS, por 4$800 reis
Data: 1735 **Tipo**: Arrematações **Cota**: 3-3

Sumário:
ANTÓNIO TELES DA SILVA arrematou em praça o Monte chamado dos Alfaiates, no termo de Serpa, por 60$000 reis, foreiro à Misericórdia da mesma vila em 30 alqueires de trigo. Era de BENTO FERNANDES e de CATARINA DA CONCEIÇÃO
MARGINAIS:

“A executante CATARINA DA CONCEIÇÃO, viuva de ESTEVÃO LOPES DAMIÃO.
Réu Executado BENTO RODRIGUES DAMIÃO, ausente”.
“CATARINA DA CONCEIÇÃO alcançou sentença de partilhas a qual pôs em execução contra BENTO RODRIGUES DAMIÃO ao qual fez citar por editos para a execução da mesma, e passadas de 24 horas requereu mandado de penhora contra os bens do ausente, para quem pediu se lhe nomeavam curador”
“Mandou-se passar mandado e foi nomeado curador geral por parte do ausente”
”Escrivão: SEBASTIÃO MARQUES CHAGAS”
“Forças da Sentença da folha de partilha mandada extrair pelo Doutor MIGUEL LOPES CALDEIRA E ARTUR, Juiz de Fora e Orfãos da vila de Serpa”
“Inventário e partilha dos bens que ficaram de ESTEVÃO LOPES DAMIÃO, de que foi inventariante DAMIÃO RODRIGUES por estar presa CATARINA DA CONCEIÇÃO, mulher do dito ESTEVÃO LOPES DAMIÃO”
“Ficou por herdeira do dito defunto seu tio BENTO RODRIGUES DAMIÃO, ausente, casado com MARIA GONÇALVES”
“Auto de juramento Ana do de 1719
11 de Março, no termo da vila de Serpa, na freguesia de Santa Iria e Casa do Monte chamado de Alfaiates
Escrivão dos Orfãos MANUEL REBELO DE ABREU
GONÇALO PIMENTA DE ALMEIDA, Juiz dos Orfãos
DAMIÃO RODRIGUES, Cabeça de Casal”
“O defunto falecera sem testamento pelo haverem morto
Titulos dos herdeiros
O dito defunto tinha muitos primos irmãos (...?...)”
“CATARINA DA CONCEIÇÃO que foi presa por ser culpada na morte do defunto seu marido, de que foi absoluta por perdão de Sua Magestade (...)”
“Um Monte chamado do Alfaiate no sitio dos Colos, freguesia de Santa Iria, que são 5 casas térreas com seu forno, e Alpendre de madeira, e terras de semear pão; é mistico com os mais vizinhos; consta de olival e enxertias, e uma courela anexa ao mesmo monte que levará 20 alqueires de trigo; tudo parte com terras de FRANCISCO DE MELO, com ANTÓNIO LOURENÇO e com Frei BARTOLOMEU GAVIÃO”
“Assim mais duas courelas anexas ao mesmo Monte, em terra de Barro, que levará entre ambas 40 alqueires de trigo, que parte com terras de ANTÓNIO LOURENÇO e as da MISERICÓRDIA, tudo obrigado a 30 alqueires de foro em trigo que se paga a ISABEL DE MORAIS, hoje à dita Misericórdia”
“Avaliado tudo em 400$000 livres de foro, em cuja propriedade tem a dita CATARINA DA CONCEIÇÃO 200$000”
“Petição da viuva CATARINA DA CONCEIÇÃO, que requereu fosse citado por éditos BENTO RODRIGUES DAMIÃO, tio do defunto seu marido, por ser encabeçado no Monte de Alfaiates, para lhe pagar 200$000 que lhe tocaram a ela viuva no dito Monte”
“Ao Dr. AGOSTINHO FRANCO MADEIRA advogado na vila de Serpa”.
“Auto de penhora no Monte de Alfaiate”

“MARCOS MARTINS PALMA arrematou para o senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA o Monte de Alfaiate por 60$000”
“30$000 recebeu a autora desta arrematação, e os outros 30$000 ficaram em depósito”
Data: 1736 **Tipo**: Arrematações **Cota**: 3-4

Sumário:
ANTÓNIO TELES DA SILVA arrematou em praça dois mortórios no termo de Serpa: um no sitio da Horta da Galega, que parte com o comprador; outro no sitio do Lagar dos Alpoem, que também parte com o comprador, pelo preço de 10$000 reis ambos
Data: 1740 **Tipo**: Arrematações **Cota**: 3-5

Sumário:
ANTÓNIO TELES DA SILVA arrematou em praça um cercado de terra no sitio de Santa Iria, que parte com a estrada; milheiro e meio de terra no mesmo sitio, junto à estrada que vaia para Santa Iria; e meio milheiro de terra por baixo da Horta da Galega, no mesmo sitio, que também parte com o comprador, tudo por 4$000 reis; eram de D. MARGARIDA CANSADO, filha de JORGE PICA
Bens que ficaram por morte de D. MARGARIDA MARIA CANSADO, Dona viuva de FRANCISCO MIZURADO DE AZEVEDO.
JORGE PICA DE BAIRROS, inventariante e testamenteiro da defunta D. MARGARIDA MARIA CANSADO
Data: 1741 **Tipo**: Arrematações **Cota**: 3-6

Sumário:
ANTÓNIO TELES DA SILVA arrematou em praça um olival no sitio da Mota do Pina, junto à Horta da Galega, termo de Serpa, que era de ANDRÉ RIBEIRO NETO, , e parte com o comprador, pelo preço de 31$000 reis.
AUTOS de inventário que se fizeram por morte de ANDRÉ RIBEIRO NETO, morador que fora na vila de Serpa
Data: 1744 **Tipo**: Arrematações **Cota**: 3-7

Sumário:
ANTÓNIO TELES DA SILVA arrematou em praça dois terços da Malhada da Uzagra, sita na Serra Grande de Serpa, que era de ANDRÉ RIBEIRO NETO, por 160$000 reis, com pensão de 260 reis cada ano para missas em S. Francisco
Data: 1744 **Tipo**: Arrematações **Cota**: 3-8

Sumário:

ANTÓNIO TELES DA SILVA arrematou em praça umas casas na Rua da Trombeta, em Lisboa, na travessa dos Fieis de Deus, por 215$000 reis, preço por que as comprara BERNARDINA FRANCISCA, sem licença dele senhorio
Data: 1746 **Tipo**: Arrematações **Cota**: 3-9

Sumário:
ANTÓNIO TELES DA SILVA arrematou em praça um mortório de oliveiras, no sitio de Santa Iria, termo de Serpa, por 9$000 reis, o qual era de BENTO RAPOSO (aliás BENTO CARRASCO, segundo o documento) e parte com o olival dos cativos e com fazenda do comprador
Data: 1747 **Tipo**: Arrematações **Cota**: 3-10

Sumário:
ESTEVÃO FERNANDES DA COSTA arrematou em praça umas casas na Rua da Rosa das Partilhas, em Lisboa, por 3.202$200 reis, com seu encargo de foro, as quais eram de D. MANUEL CAETANO LOURENÇO DE ALMEIDA
Data: 1755 **Tipo**: Arrematações **Cota**: 3-11

Sumário:
JOÃO RODRIGUES DA COSTA prorrogou o arrandamento que havia feito a JOÃO FAGUNDES dos Moinhos da Corte Piorno, termo de Serpa, por 9 anos, e não diz por quanto
Data: 1526 **Tipo**: ARRENDAMENTOS **Cota**: 3-12; 23-36
Notas: RODRIGUES DA COSTA

Sumário:
PEDRO DE MELO deu de arrendamento a BENTO FERNANDES BORRALHO (aliás, BELCHIOR FERNANDES BORRALHO), por 3 anos, a Herdade chamada de D. Brites, no termo de Serpa, pelo quarto do que ela der e metade da azeitona da dita herdade.
"Por este por mim assinado, como feitor e procurador que sou do Senhor CRISTÓVÃO DE MELO, me obrigo a lavrar a Herdade de D. Brites que é do Senhor PEDRO DE MELO, pelo tempo de três anos (...)"
Primeiro de Janeiro de 1673
BELCHIOR FERNANDES BORRALHO"
Data: 1673 **Tipo**: Arrendamentos **Cota**: 3-13

Sumário:
o MARQUÊS DE ARRONCHES deu de arrendamento a MANUEL PIRES a Herdade da Corte de Mécia Gil, no termo de Moura, por 55$000 reis e quarenta alqueires de trigo.

O MARQUÊS DE ARRANCHES foi representado por seu procurador JOÃO SECO DA SILVA, morador na vila de Serpa, e criado de PEDRO DE MELO
Data: 1677 **Tipo**: Arrendamentos **Cota**: 3-14

Sumário:
o MARQUÊS DE ARRONCHES deu de arrendamento a MANUEL GONÇALVES a Horta da Herdade de Mécia Gil, no termo de Moura, freguesia de Vale de Vargo, por 9$000 pelo tempo de 3 anos.
O MARQUÊS DE ARRANCHES foi representado por seu procurador JOÃO SECO DA SILVA, morador na vila de Serpa, e criado de PEDRO DE MELO
Data: 1677 **Tipo**: Arrendamentos **Cota**: 3-15

Sumário:
FRANCISCO DE MELO deu de arrendamento a ANTÓNIO GONÇALVES a Horta da Bica, no termo de Serpa, por 7$000 reis
Data: 1688 **Tipo**: Arrendamentos **Cota**: 3-16

Sumário:
FRANCISCO DE MELO deu de arrendamento ao Tenente ANTÓNIO BORGES a Herdade de Garfanes, na freguesia de Brinches, termo de Serpa, pelo 4º e 6º do que semear e colher.
FRANCISCO DE MELO fez-se representar por procuração no Padre Frei MANUEL DO MONTE
Data: 1714 **Tipo**: Arrendamentos **Cota**: 3-17

Sumário:
MANUEL VALENTE tomou de arrendamento em hasta pública a Horta da Retorta, no termo de Serpa, por 12$000 reis.
Esta Horta era de FRANCISCO DE MELO, General das Armas da Provincia da Beira
Data: 1715 **Tipo**: Arrendamentos **Cota**: 3-18

Sumário:
ANTÓNIO TELES DA SILVA deu de arrendamento a FRANCISCO PINHEIRO DE OLIVEIRA as comendas de S. Pedro de Gouveias e de S. Martinho de Pinhel, que eram de seu filho o senhor FRANCISCO DE MELO, por 330$000 reis, 50 varas de pano de linho e 6 arrobas de presuntos, por 3 anos
Data: 1725 **Tipo**: Arrendamentos **Cota**: 3-19

Sumário:
ANTÓNIO TELES DA SILVA deu de arrendamento a JOÃO RODRIGUES NOGUEIRA uma quinta no sitio de Bias, freguesia de Moncarapacho, Algarve, por 20$000 reis, e certas benfeitorias, por 9 anos
Data: 1769 **Tipo**: Arrendamentos **Cota**: 3-20

Sumário:
D. TERESA DE MELO deu de arrendamento a ANDRÉ CARVALHO DA SILVA umas casas às Escolas Gerais por 100$000 reis.
Trata-se de uma declaração de ANDRÉ CARVALHO DA SILVA, que assina, em como tem arrendado as referidas casas
Data: 1774 **Tipo**: Arrendamentos **Cota**: 3-21

Sumário:
ANTÓNIO DE MELO deu de arrendamento a MIGUEL NUNO DE AZEVEDO COUTINHO umas casas em Lisboa às Escolas Gerais, pela renda aunal de 100$000 reis.
Trata-se de uma declaração de MIGUEL NUNO DA SILVA AZEVEDO COUTINHO, que assina, em como tem arrendado as referidas casas
Data: 1775 **Tipo**: Arrendamentos **Cota**: 3-22

Sumário:
ANTÓNIO DE MELO deu de arrendamento a SEBASTIÃO HENRIQUES JUNQUEIRO as comendas de Santa Maria de Viatodos, da Ordem de Cristo, e a de Alcanedee a sua alcaidaria-mor, da Ordem de Aviz, esta por 1.425$000 reis; e aquela por 495$000 reis
Data: 1778 **Tipo**: Arrendamentos **Cota**: 3-23

Sumário:
ANTÓNIO DE MELO deu de arrendamento a HENRIQUE FRANCISCO JUNQUEIRO por 9 anos uma loja na Rua do Carvalho em Lisboa, junto ao quintal do seu palácio, por 9$600 reis, e lhe deu licença para levantar por cima um sobrado à custa dele inquilino.
Data: 1780 **Tipo**: Arrendamentos **Cota**: 3-24

Sumário:
ANTÓNIO DE MELO deu de arrendamento a ANTÓNIO RODRIGUES JUNQUEIRO as comendas de Alcanede, de S. Martinho de Pinhel, de S. Pedro de Gouveias e de Santa Maria de Viatodos por 2.390$000 reis e certas pitanças.
Data: 1782 **Tipo**: Arrendamentos **Cota**: 3-25

Sumário:
ANTÓNIO DE MELO deu de arrendamento a NICOLAU JORGE NECHO E COMPANHIA a sua Quinta das Varandas, na freguesia dos Olivais, termo de Lisboa, por 144$000 reis
Trata-se de uma declaração de NICOLAU JOSÉ NECCO E COMPANHIA, que assina, em como tem arrendado as referida quinta, "onde temos estabelecido a nossa fábrica de sola".
Data: 1783 **Tipo**: Arrendamentos **Cota**: 3-26

Sumário:
ANTÓNIO DE MELO deu de arrendamento a FRANCISCO JOSÉ TEIXEIRA DE CARVALHO a quinta chamada do Lavradio, no termo da vila do Barreiro, por 9 anos, por 150$000 ries livres de décima e mais despesas.
ANTÓNIO DE MELO fez-se representar por seu procurador PAULO DA SILVA TELES; FRANCISCO JOSÉ TEIXEIRA DE CARVALHO era Cavaleiro da Ordem de Cristo, homem de negócio, morador no lugar de Benfica, freguesia de Nossa Senhora do Amparo, termo de Lisboa
Data: 1784 **Tipo**: Arrendamentos **Cota**: 3-27

Sumário:
ANTÓNIO DE MELO deu de arrendamento a NICOLAU JORGE NECHO E COMPANHIA a sua Quinta das Varandas, na freguesia dos Olivais, termo de Lisboa, por 144$000 reis.
ANTÓNIO DE MELO fez-se representar por procuração no Bacharel JOSÉ ALBERTO MAGNO DE ABREU; da outra parte: NICOLAU JOSÉ GNECO E COMPANHIA, homem de negócio da Praça de Lisboa, morador no Monte de Santa Catarina
Data: 1785 **Tipo**: Arrendamentos **Cota**: 3-28

Sumário:
O mesmo que o antecedente.
ANTÓNIO DE MELO deu de arrendamento a NICOLAU JORGE NECHO E COMPANHIA a sua Quinta das Varandas, na freguesia dos Olivais, termo de Lisboa, por 144$000 reis.
ANTÓNIO DE MELO fez-se representar por procuração no Bacharel JOSÉ ALBERTO MAGNO DE ABREU; da outra parte: NICOLAU JOSÉ GNECO E COMPANHIA, homem de negócio da Praça de Lisboa, morador no Monte de Santa Catarina
Data: 1785 **Tipo**: Arrendamentos **Cota**: 3-29

Sumário:
ANTÓNIO DE MELO deu de arrendamento a JOÃO FREIRE SALAZAR DE GUSMÃO (sic) a Quinta chamada da Praia, na freguesia dos Olivais, termo de Lisboa, por 9 anos, pela renda anual de 158$400 reis com certas condições
Assina ANTÓNIO DE MELO
Data: 1785 **Tipo**: Arrendamentos **Cota**: 3-30

Sumário:
O mesmo que o anterior.
ANTÓNIO DE MELO deu de arrendamento a JOÃO FREIRE SALAZAR JORDÃO E EÇA (sic), Fidalgo da Casa Real, morador no Beco dos Cativos, freguesia dos Anjos a Quinta chamada da Praia, na freguesia dos Olivais, termo de Lisboa, por 9 anos, pela renda anual de 158$400 reis com certas condições
ANTÓNIO DE MELO fez-se representar por procuração no Bacharel JOSÉ ALBERTO MAGNO DE ABREU
Data: 1785 **Tipo**: Arrendamentos **Cota**: 3-31

Sumário:
O mesmo que o anterior.
ANTÓNIO DE MELO deu de arrendamento a JOÃO FREIRE SALAZAR JORDÃO E EÇA (sic), Fidalgo da Casa Real, morador no Beco dos Cativos, freguesia dos Anjos a Quinta chamada da Praia, na freguesia dos Olivais, termo de Lisboa, por 9 anos, pela renda anual de 158$400 reis com certas condições.
A escritura é feita "na cidade de Lisboa, no meu escritório adiante da Estalagem do Cachimbo, defronto da Padaria".
ANTÓNIO DE MELO fez-se representar por procuração no Bacharel JOSÉ ALBERTO MAGNO DE ABREU
Data: 1785 **Tipo**: Arrendamentos **Cota**: 3-32

Sumário:
ANTÓNIO DE MELO deu de arrendamento a CUSTÓDIO MOREIRA DA SILVA, que vive do seu negócio, morador em Lisboa no Campo de Santana, a Alcaidaria-Mor de Alcanede, por 4 anos, pela renda anual de 1.600$000 reis.
ANTÓNIO DE MELO fez-se representar por procuração no Bacharel JOSÉ ALBERTO MAGNO DE ABREU
Data: 1785 **Tipo**: Arrendamentos **Cota**: 3-33

Sumário:
D. MARIA MARGARIDA XAVIER DE LIMA , viuva de ANTÓNIO DE MELO, deu de arrendamento a JOSÉ FERREIRA DE ABREU, mercador da classe de Lençaria, com loja no arruamento, a Comenda e Alcaidaria-Mor de Alcanede por 1.600$000 reis.
D. MARIA MARGARIDA XAVIER DE LIMA fez-se representar por procuração no Bacharel JOSÉ ALBERTO MAGNO DE ABREU

Data: 1787 **Tipo**: Arrendamentos **Cota**: 3-34

Sumário:
D. MARIA MARGARIDA XAVIER DE LIMA, viuva de ANTÓNIO DE MELO, deu de arrendamento, como tutora e administradora de seu filho o senhor FRANCISCO DE MELO, a JOÃO FREIRE SALAZAR JORDÃO E EÇA, Fidalgo da Casa Real, a Quinta chamada das Praias, na freguesia dos Olivais, Lisboa, por 158$400 reis em dois pagamentos.
D. MARIA MARGARIDA XAVIER DE LIMA fez-se representar por procuração no Bacharel JOSÉ ALBERTO MAGNO DE ABREU
Data: 1787 **Tipo**: Arrendamentos **Cota**: 3-35

Sumário:
DOMINGOS DE MELO BREYNER tomou de arrendamento todos os bens pertencentes à Casa administrada do senhor FRANCISCO DE MELO, sitos nos termos de Serpa, Beja, Ficalho, excepto as vinhas, por 4 anos, pela renda anual de 2.800$000 reis
D. MARIA MARGARIDA XAVIER DE LIMA, tutura de FRANCISCO DE MELO, fez-se representar por procuração no Bacharel JOSÉ ALBERTO MAGNO DE ABREU;
O Preclarissimo DOMINGOS DE MELO BREYNER fez-se representar por JOSÉ FELISBERTO BOSSION
Descreve, em parte, o Palácio de Serpa
Data: 1788 **Tipo**: Arrendamentos **Cota**: 3-36

Sumário:
O mesmo que o anterior
Data: 1788 **Tipo**: Arrendamentos **Cota**: 3-37

Sumário:
D. MARIA MARGARIDA XAVIER DE LIMA deu de arrendamento a FERNANDO DA FONSECA MESQUITA as comendas de S. Pedro de Gouveias e S. Martinho de Pinhel, por 3 anos, pela renda anual de 530$000 reis
Data: 1788 **Tipo**: Arrendamentos **Cota**: 3-38

Sumário:
JOSÉ FERREIRA DE ABREU tomou de arrendamento à casa administrada do senhor FRANCISCO DE MELO a comenda de Santa Maria de Viatodos, por 3 anos, por 550$000 reis livres
Data: 1789 **Tipo**: Arrendamentos **Cota**: 3-39

Sumário:
D. MARIA MARGARIDA XAVIER DE LIMA deu de arrendamento a JOSÉ FERREIRA DE ABREU, mercador na classe de Lançaria, como tutora e administradora de seu filho o senhor FRANCISCO DE MELO, a comenda e a alcaidaria-mor de Alcanede, por 1.600$000 reis livres
Data: 1789 **Tipo**: Arrendamentos **Cota**: 3-40

Sumário:
DOMINGOS DE MELO BREYNER tomou de arrendamento por 9 anos os bens pertencentes à Casa do senhor FRANCISCO DE MELO, excepto as vinhas, sitos nos termos de Beja, Serpa e Ficalho, pela renda anual de 2.400$000 reis
Data: 1791 **Tipo**: Arrendamentos **Cota**: 3-41

Sumário:
D. MARIA MARGARIDA XAVIER DE LIMA deu de arrendamento ao senhor DOMINGOS DE MELO BREYNER, os bens conteudos no nº anterior, pelo preço e tempo supra
Data: 1791 **Tipo**: Arrendamentos **Cota**: 3-42

Sumário:
D. MARIA MARGARIDA XAVIER DE LIMA deu de arrendamento a FERNANDO DA FONSECA MESQUITA E SOLA as comendas de S. Pedro de Gouveias e S. Martinho de Pinhel, por 550$000 reis livres, por 3 anos
Data: 1791 **Tipo**: Arrendamentos **Cota**: 3-43

Sumário:
D. MARIA MARGARIDA XAVIER DE MELO deu de arrendamento a JOSÉ FERREIRA DE ABREU a comenda de Santa Maria de Viatodos, por 3 anos, por 550$000 reis livres
Data: 1792 **Tipo**: Arrendamentos **Cota**: 3-44

Sumário:
D. MARIA MARGARIDA XAVIER DE LIMAdeu de arrendamento a JOSÉ FERREIRA DE ABREU a comenda e alcaidaria-mor de Alcanede, por 1.600$000 reis livres
Data: 1793 **Tipo**: Arrendamentos **Cota**: 3-45

Sumário:

D. MARIA MARGARIDA XAVIER DE LIMA deu de arrendamento a ANTÓNIO JOSÉ DOS SANTOS MIRANDA, comerciante da Praça de Lisboa, e morador na Travessa de S. Nicolau, freguesia da Conceição, as comendas de S. Pedro de Gouveias e S. Martinho de Pinhel, por 630$000 reis livres, por 3 anos
Data: 1794 **Tipo**: Arrendamentos **Cota**: 3-46

Sumário:
D. MARIA MARGARIDA XAVIER DE MELO deu de arrendamento a JOSÉ FERREIRA DE ABREU a comenda de Santa Maria de Viatodos, por 3 anos, por 600$000 reis livres
Data: 1794 **Tipo**: Arrendamentos **Cota**: 3-47

Sumário:
D. MARIA MARGARIDA XAVIER DE LIMA deu de arrendamento a MARCOS JOSÉ FERNANDES E COMPANHIA as comendas de S. Pedro de Gouveias e S. Martinho de Pinhel, por 880$000 reis livres, por 4 anos
MARCOS JOSÉ FERNANDES NEIVA, negociante e morador em Lisboa na Rua dos Algibebes, em seu próprio nome e em nome da sua Companhia que corre debaixo do nome e firma de MELO NEIVA E COMPANHIA CASA DE NEGÓCIO DA CIDADE DO PORTO
Data: 1800 **Tipo**: Arrendamentos **Cota**: 3-48

Sumário:
ANTÓNIO DE MELO deu de arrendamento a CUSTÓDIO MIGUEL DE BORJA, morador no lugar da Amora, a quinta do Lavradio, e suas pertenças, no termo da vila do Barreiro, com as marinhas, por 12 anos, por 100$000 ries livres de todos os encargos
Data: 1800 **Tipo**: Arrendamentos **Cota**: 3-49

Sumário:
FRANCISCO DE MELO deu de arrendamento a JOÃO FREIRE SALAZAR JORDÃO as Quintas das Praias e das Varandas, na freguesia dos Olivais, termo de Lisboa, por 9 anos, pela renda anual de 432$400, 400 marmelos e quatro arrobas de uvas
JOÃO FREIRE DE ANDRADE SALAZAR, Capitão da 5ª Companhia de Infantaria da Legião de Tropas Ligeiras, em nome e como procurador de seu pai JOÃO FREIRE DE SALAZAR JORDÃO
Data: 1803 **Tipo**: Arrendamentos **Cota**: 3-50

Sumário:

FRANCISCO DE MELO deu de arrendamento a JOAQUIM JOSÉ VIEIRA os bens do seu morgado do Alentejo, por 9 anos, que acabam em 1816, pela renda anual de 5.800$000 reis
JOAQUIM JOSÉ VIEIRA, morador na cidade de Évora, fez-se representar por CONSTANTINO JOAQUIM DE MATOS, Cavaleiro da Ordem de Cristo, negociante e morador na Rua do Crucifixo.
Deste contracto exceptuam-se alguns bens
Data: 1806 **Tipo**: Arrendamentos **Cota**: 3-51

Sumário:
Atestação do Senando do Rio de Janeiro a favor do senhor PEDRO DE MELO louvando o seu bom governo e comportamento
Nota: este documento foi mandado para o Maço 29 com o nº 2, por aí se encontrarem os papeis relativos à capitania do Rio de Janeiro
Data: 1667 **Tipo**: ATESTAÇÃO **Cota**: 3-52

Sumário:
Avaliação do rendimento das vinhas que o senhor FRANCISCO DE MELO tinha no termo de Serpa
Data: 1793 **Tipo**: AVALIAÇÕES **Cota**: 3-53

Sumário:
Avaliações dos pertences dos Moinhos da Rasquinha, no Guadiana, dos Moinhos do Farrobo, no termo de Serpa, dos Moinhos da Corte Piorno, no termo de Beja, dos Moinhos do Fagundes, no termo de Beja, do Lagar de azeite na Herdade do Peixoto, no termo de Serpa, do lagar de azeite na Rua dos Lagares, em Serpa, do Engenho de tirar água no jardim do Castelo em Serpa, do engenho de tirar água na Quinta das Laranjas, em Serpa, do engenho de tirar água na Rua da Horta da Bica, no termo de Serpa, do engenho da atafona, no Castelo Velho de Serpa, do engenho de fábrica das vinhas da Amoreira, em os coutos de Serpa, do engenho do poço da Horta da Galega, no termo de Serpa, das colmeias da malhada do Pinheiro, no termo de Serpa, das adegas de vinho e azeite.

Estes bens pertenciam ao Morgado que administra o Preclarissimo FRANCISCO DE MELO, e que estava arrendado a ANTÓNIO JOSÉ DE MIRANDA e a JOSÉ CAETANO DOS SANTOS, moradores em Lisboa, e que se fizeram representar por procuração em BENTO FERNANDES VALENTE.
Nestas avaliações participam várias pessoas de Serpa
Data: 1801 **Tipo**: Avaliações **Cota**: 3-54

Sumário:
Aviso do Visconde Mordomo-mor (Visconde de Vila Nova de Cerveira) para o Juiz de Fora de Serpa (José Gil Tojo Borja e Quinhones) dissimulasse a saída para Espanha dos gados, não só da senhor Condessa de Ficalho, mas de outros criadores.
Este aviso vem em consequência de uma representação da CONDESSA DE FICALHO à Sua Magestade
Data: 1781 **Tipo**: AVISO **Cota**: 3-55

Sumário:
Autentica de uma reliquia de S. Francisco de Sales, cujo corpo está depositado no Mosteiro da Visitação em Roma
Data: 1710 **Tipo**: AUTENTICAS **Cota**: 3-56

Sumário:
Autentica das reliquias que estão numa caixa de prata, forrada com dois cristais, em forma ovada: a saber: do sagrado lenho da Cruz; da camisa de Nossa Senhora; do manto de S. José; ossos de S. Joaquim e Santa Ana; ossos de S. Paulo; ditos de S. Pedro; de Santo André, de S. Tiago maior e menor; de S. Filipe; de S. Bartolomeu; de S. Mateus; de S. Simão; de S. Tadeu e de S. Matias
Data: 1730 **Tipo**: Autenticas **Cota**: 3-57

Sumário:
Auto de juramento dado à senhor D. TERESA JOSEFA DE MELO para fazer bem o inventário como cabeça de casal por falecimento do senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA, seu marido
Data: 1765 **Tipo**: AUTO **Cota**: 3-58

Sumário:
Breve apostólico para se executar a Bula de Dispensação de Consanguinidade com que o senhor ANTÓNIO DE MELO casou com a senhora D. MARIA MARGARIDA XAVIER DE LIMA, porque na dita bula faltava o sobrenome José
Papa Pio VI
Data: 1786 **Tipo**: BREVES **Cota**: 3-59

Sumário:
Breve do Nuncio para o senhor FRANCISCO DE MELO poder ler livros proibidos, excepto os seguinte: Teologia de Molina; obras de Nicolau Machiavel; Adonis de Marim; livros obscenos; Lucrécio traduzido em italiano, História Critica de Jesus Cristo; Análise Racional dos Evangelhos; Filosofia de la Metrie; Pucelle d'Orleans e outros mais
Data: 1805 **Tipo**: Breves **Cota**: 3-60

Sumário:
Breve dado a D. GUIOMAR DE MELO, Camareira-Mor da Imperatriz D. Isabel, para que só ela e sua família possam ser enterrados na Capela-Mor de Santa Maria de Serpa
Data: 1500 (séc. XVI) **Tipo**: Breves **Cota**: 3-60a
Notas: MELO

Sumário:
Bula por que o senhor D. JORGE DE MELO foi transferido do bispado de Miranda para o de Coimbra
Data: 1636 **Tipo**: BULAS **Cota**: 3-61

Sumário:
Bula do Papa INOCÊNCIO X para o bispo de Elvas tomar o conhecimento da causa em que o senhor PEDRO DE MELO e seu irmão o senhor MARTIM AFONSO DE MELO contendiam sobre a validade de duas doações que lhes fizera seu tio o senhor D. JORGE DE MELO, bispo de Coimbra. A causa que alegaram para a nulidade das ditas doações era não ser ele legitimo bispo por não dar juramento de fidelidade
Data: 1645 **Tipo**: Bulas **Cota**: 3-62

Sumário:
Bula de Dispensação para casar o senhor PEDRO DE MELO com a senhora D. LEONOR DE CASTRO, filha de D. ANTÓNIO DE SOUSA.
O documento é do Dr. MANUEL TEMUDO DE SEQUEIRA, Desembargador da Relação Eclesiástica e Vigário Geral do Arcebispado de Lisboa
Data: 1646 **Tipo**: Bulas **Cota**: 3-63

Sumário:
Bula de confirmação do Decanato da Sé de Évora a favor do senhor MARTIM AFONSO DE MELO pela renuncia que dele fez TEOTÓNIO MANUEL, seu primo
Data: 1663 **Tipo**: Bulas **Cota**: 3-64

Sumário:
o mesmo que o anterior
Bula de confirmação do Decanato da Sé de Évora a favor do senhor MARTIM AFONSO DE MELO pela renuncia que dele fez TEOTÓNIO MANUEL, seu primo
Data: 1664 **Tipo**: Bulas **Cota**: 3-65

Sumário:
Bula de Confirmação do Priorado da Igreja de Belas a favor do padre JOÃO BRAVO DE NEGREIROS, por apresentação das freiras da Conceição da cidade de Beja
Data: 1666 **Tipo**: Bulas **Cota**: 3-66

Sumário:
Bula de confirmação do Bispado da Guarda a favor do senhor MARTIM AFONSO DE MELO, vago por ser transferido o de Coimbra o bispo D. Álvaro
Data: 1672 **Tipo**: Bulas **Cota**: 3-67

Sumário:
O mesmo que o anterior
Bula de confirmação do Bispado da Guarda a favor do senhor MARTIM AFONSO DE MELO, vago por ser transferido o de Coimbra o bispo D. Álvaro
Data: 1672 **Tipo**: Bulas **Cota**: 3-68

Sumário:
Bula de Confraternidade dos Bispos de Portugal, por que se obrigarão a mandar fazer um oficio de nove lições com Missa de Pontificial, pela alma do que falecer, e mandar dizer quinhentas missas resadas, dar 100$000 reis de esmolas e outros 100$000 reis para dois dotes
Trata-se de uma cópia
Data: 1674 **Tipo**: Bulas **Cota**: 3-69

Sumário:
Carta de Mercê da Comenda de S. Martinho de Pinhel ao senhor PEDRO DE MELO, por morte de seu pai o senhor FRANCISCO DE MELO, que tinha licença para a nomear.
A mercê é dada por FILIPE III
Data: 1635 **Tipo**: CARTAS DE MERCÊ **Cota**: 3-70

Sumário:
Carta de Mercê da Penção de cento e cinco cruzados na Comenda de Elvas e Montoito, da Ordem de S. João de Jerusalém, a favor do sernho Frei JORGE DE MELO, cavaleiro da mesma Religião
Data: 1645 **Tipo**: Cartas de Mercê **Cota**: 4-1

Sumário:
o mesmo que o anterior

Carta de Mercê da Penção de cento e cinco cruzados na Comenda de Elvas e Montoito, da Ordem de S. João de Jerusalém, a favor do sernho Frei JORGE DE MELO, cavaleiro da mesma Religião
Data: 1645 **Tipo**: Cartas de Mercê **Cota**: 4-2

Sumário:
Carta de Mercê da Comenda de Poiares da Ordem de S. João de Jerusalem a favor do sernhor Frei JORGE DE MELO
Data: 1648 **Tipo**: Cartas de Mercê **Cota**: 4-3

Sumário:
Carta de Mercê da Comenda de S. Pedro de Gouveias da Ordem de Cristo, no Bispado de Viseu, a favor do senhor PEDRO DE MELO
Mercê do Rei D. JOÃO IV
Data: 1654 **Tipo**: Cartas de Mercê **Cota**: 4-4

Sumário:
Carta de Mercê (por certidão) do senhorio da vila de Ficalho ao senhor FRANCISCO DE MELO, em sua vida, assim como fora dada ao senhor PEDRO DE MELO, por seus grandes serviços
Data: 1678 **Tipo**: Cartas de Mercê **Cota**: 4-5

Sumário:
Carta de Mercê da penção de 12$000 reis com hábito de Cristo, na Comenda de Rio Maior na Ordem de S. Bento de Aviz, a favor do senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA, com consentimento do senhor Comendador, o Marquês de Alegrete, seu pai
Data: 1722 **Tipo**: Cartas de Mercê **Cota**: 4-6

Sumário:
Carta de Mercê do senhorio da vila de Ficalho, com o rendimento da dita vila até à quantia de 189$000 reis, e jurisdição, à senhora D. TERESA JOSEFA DE MELO
Data: 1727 **Tipo**: Cartas de Mercê **Cota**: 4-7

Sumário:
Carta de Mercê da Comenda de S. Pedro das Gouveias, ao senhor FRANCISCO DE MELO, na primeira das duas vidas que na mesma comenda tinha o senhor FRANCISCO DE MELO, seu avô
Data: 1730 **Tipo**: Cartas de Mercê **Cota**: 4-8

Sumário:

Carta de Mercê da Comenda de S. Martinho de Pinhel da Ordem de Cristo ao senhor FRANCISCO DE MELO, em uma das duas vidas que na mesma comenda tinha o senhor FRANCISCO DE MELO, seu avô
Data: 1730 **Tipo**: Cartas de Mercê **Cota**: 4-9

Sumário:
Carta de Mercê da Comenda de S. Martinho de Pinhel da Ordem de Cristo ao senhor ANTÓNIO DE MELO, filho do senhor FRANCISCO DE MELO, e neto do senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA e da senhora D. TERESA JOSEFA DE MELO, em cumprimento da segunda vida que nela tinha o senhor FRANCISCO DE MELO, seu avô
Data: 1754 **Tipo**: Cartas de Mercê **Cota**: 4-10

Sumário:
Carta de Mercê da Comenda de S. Pedro das Gouveias ao senhor ANTÓNIO DE MELO, por falecimento de seu pai o senhor FRANCISCO DE MELO, em cumprimento de uma vida que na mesma tinha sua avó a senhora D. TERESA JOSEFA DE MELO
Data: 1754 **Tipo**: Cartas de Mercê **Cota**: 4-11

Sumário:
Carta de Mercê da Alcaidaria-Mor de Alcanede ao senhor ANTÓNIO DE MELO, em remuneração dos serviços de seu avô o senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA
Data: 1780 **Tipo**: Cartas de Mercê **Cota**: 4-12

Sumário:
Carta de Mercê da Comenda de Alcanede da Ordem de Cristo a favor do senhor ANTÓNIO DE MELO, em remuneração dos serviços de seu avô o senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA
Data: 1780 **Tipo**: Cartas de Mercê **Cota**: 4-13

Sumário:
Carta de Deputado da Junta dos Três Estados ao senhor ANTÓNIO JOSÉ DE MELO
Data: 1786 **Tipo**: Cartas de Mercê **Cota**: 4-14

Sumário:
Carta em que o senhor ROQUE DE MELO dá conta a El Rei, que sendo mandado pelo Vice-Rei da Índia por Capitão de Malaca, o Capitão dela, D. JOÃO DA GAMA, lhe não quis dar posse, por ter uma provisão do mesmo Vice-Rei para acabar o seu tempo; e se ofereceu para ir na expedição que se destinava ao Reino de Achem
Data: 1582 **Tipo**: Cartas de Mercê **Cota**: 4-15

Notas: MELO

Sumário:
Carta do DUQUE DE BRAGANÇA para JOÃO FREIRE DE ANDRADE, porque se vê que entre eles havia relações de amizade.
Outra de 1604 em que lhe agradece um galgo, de que lhe fizera presente o dito JOÃO FREIRE DE ANDRADE
Diz assim a carta:
"Muito grande contentamento recebi com ver nesta Casa o Padre Frei António Freire que me fez mercê de me visitar da parte de V. M. dando-me os parabéns dos bons sucessos de minhas coisas, e ele dirá a V. M. quanto estimei esta mercê e lhe dará as novas que V. M. quiser saber de mim, e dos meus servidores que aqui tem que todos com grande gosto se empregarão no serviço de V. M. em todas as ocasiões que houver. Deus guarde a V. M.
De Vila Viçosa, a 4 de Setembro de 1602
O Duque"
Data: 1602 **Tipo**: Cartas de Mercê **Cota**: 4-16
Notas: COSTA BARRETO

Sumário:
Carta de Vizinhança e Mistiguidade que a Câmara de Serpa concedeu ao senhor FRANCISCO DE MELO para os seus bois pastarem na terra e coutada de Vale de Vinagre, em consequência de ele provir a Herdade chamada de D. Brites
Data: 1622 **Tipo**: Cartas de Mercê **Cota**: 4-17

Sumário:
Carta de Ordens Menores que o senhor D. JORGE DE MELO, bispo de Miranda, deu ao senhor MARTIM AFONSO DE MELO, filho de FRANCISCO DE MELO e de D. CATARINA DE CASTRO
Data: 1629 **Tipo**: Cartas de Mercê **Cota**: 4-18

Sumário:
Carta em que a Rainha promete ao senhor PEDRO DE MELO, Mestre de Campo e Governador da Praça de Serpa, mandar-lhe gente com que defendesse esta praça, de que ele se encarregára, por não haver que se atrevesse a defende-la naquele tempo
Data: 1659 **Tipo**: Cartas de Mercê **Cota**: 4-19

Sumário:
Carta a favor do Senhor PEDRO DE MELO, que acompanhou a residência que dele se tirou no tempo que governou o Rio de Janeiro

A carta é do Ouvidor do Rio de Janeiro, LÁZARO (?) DIAS RAPOSO, que assina
Data: 1667.11.30 **Tipo**: Cartas de Mercê **Cota**: 4-20

Sumário:
Carta citatória em que está uma provisão passada a requeirmento do senhor PEDRO DE MELO, para se fazer tombo dos bens do Morgado que instituiu sua tia a senhora D. GUIOMAR DE MELO, Camareira-Mor da Imperatriz D. ISABEL, mulher de Carlos V; e dos bens ao ao mesmo Morgado anexaram as suas primas a senhora D. JOANA DE LACERDA, a senhora D. CLARA DE SOUSA, e a senhora D. BRANCA, freiras no Convento da Conceição de Beja; do que lhe anexou a senhora D. LUISA PEREIRA, sua tia; do que lhe anexou o seu tio o senhor D. JORGE DE MELO, bispo de Coimbra; da fazenda que ao dito senhor PEDRO DE MELO ficou de seus irmãos o senhor ROQUE DE MELO e JORGE DE MELO; do que lhe anexou o senhor D. MARTIM AFONSO DE MELO, bispo da Guarda; e dos bens livres que ele mesmo suplicante lhe anexara no ano de 1646
Data: 1676 **Tipo**: Cartas de Mercê **Cota**: 4-21
Notas: MELO

Sumário:
Carta do Cardeal Secretário do Papa, em que louva o zelo e bom regime do senhor D. MARTIM AFONSO DE MELO, bispo da Guarda, em cumprir suas obrigações visitando o seu bispado, segundo a informação que à Congregação do Concilio dera o Arcediago da Covilhã, que o mesmo bispo mandara a Roma a visitar as Sagradas Basilicas
Datada de Roma, 23 de Agosto de 1681
Data: 1681 **Tipo**: Cartas de Mercê **Cota**: 4-22

Sumário:
Carta de Ordens de Sub-Diácono que recebeu o senhor JORGE DE MELO (Aliás, JOSÉ DE MELO, pelo original do documento), cónego na Sé de Lisboa
O documento é do Doutor JOÃO SERRÃO, Provisor e Vigário Geral da Diocese de Lisboa
Data: 1687 **Tipo**: Cartas de Mercê **Cota**: 4-23

Sumário:
Carta do General CONDE DE S. JOÃO para o senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA, Mestre de Campo, marchar com seu Terço para Beja, para com o seu valor e autoridade conter a consternação em que se achava aquela terra
Data: 1707 **Tipo**: Cartas de Mercê **Cota**: 4-24

Sumário:
Carta citatória a requerimento do senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA para que os oficiais da Câmara de Serpa o não perturbassem na posse em que estava de certa porção de terreno, que lhe tomaram para o Concelho, enquanto se não decidisse a causa de força que contra eles trazia em juizo
Data: 1732 **Tipo**: Cartas de Mercê **Cota**: 4-25

Sumário:
Carta testemunhável a favor do senhor PEDRO DE MELO, governador e Capitão General das Ilhas de Solor e Timor e Provincia de Manatuto na Índia, pelo qual constam os seus grandes serviços
Data: 1732 **Tipo**: Cartas de Mercê **Cota**: 4-26

Sumário:
Carta de El Rei para o senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA, dando-lhe parte do que se farião levas de gente nas terras de que era donatário
Data: 1754 **Tipo**: Cartas de Mercê **Cota**: 4-27

Sumário:
Carta citatória e executória a favor do senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA contra GASPAR DE QUEIROZ RIBEIRO (e não GASPAR DE NEGREIROS RIBEIRO, como vem no índice], por 21$970 reis de custas da causa em que este ficou vencido, na qual pretendia reividicar umas Casas às Escolas Gerais, em Lisboa, que são do Morgado que instituiu o senhor D. MARTIM AFONSO DE MELO, bispo da Guarda
Data: 1755 **Tipo**: Cartas de Mercê **Cota**: 4-28

Sumário:
Carta citatória que a Misericórdia de Lisboa obteve contra o senhor ANTÓNIO DE MELO, para este vir fazer escritura e obrigação sobre a consignação que ele oferecera para pagamento da divida de que ela lhe era credora. O Juiz de Fora de Serpa não cumpriu porque os domiciliários das terras da Casa do Infantado são privilegiados para não responder noutro juizo
Data: 1776 **Tipo**: Cartas de Mercê **Cota**: 4-29

Sumário:
Carta de Vizinhança que a Câmara de Serpa deu ao senhor ANTÓNIO DE MELO para poder comprar gados na Comarca de Beja, e nas mais terras da Provincia do Alentejo

Assinam o Doutor FRANCISCO PINELA CANSADO, juiz pela Ordenação e Presidente do Senado da Câmara de Serpa, JOÃO VALENTE METELA e ANTÓNIO JOAQUIM GAVIÃO PEIXOTO, vereadores, e BARTOLOMEU FREIRE, procurador da Câmara
Data: 1782 **Tipo**: Cartas de Mercê **Cota**: 4-30

Sumário:
Citação feita a requerimento do Senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA aos hortelões das hortas da Bica (BENTO VARELA), dos Colos (BALTAZAR DE MIRA), da Galega (MANUEL VAZ CABEÇA), da Torre do Lobio (MANUEL ESTEVENS), da Quinta do Pantufo (JOSÉ RODRIGUES), da Horta dos Morenos (JOSÉ RODRIGUES) e da Retorta (MARCOS JOSÉ), as quais todas são do suplicante e estão no termo de Serpa: virem moer azeitona no lagar do dito senhor, como são obrigados; e pagarem o prejuizo da que venderam verde
Data: 1784 **Tipo**: Cartas de Mercê **Cota**: 4-31

Sumário:
Carta citatória a requerimento da Senhora D. MARIA MARGARIDA XAVIER DE LIMA, como tutora de seu filho o senhor FRANCISCO DE MELO, contra MANUEL VAZ DE LIMA BARROS, para este não devassar as herdades que o dito senhor tem no termo de Serpa; o réu pediu vista da citação e a causa não prosseguio
Data: 1788 **Tipo**: Cartas de Mercê **Cota**: 4-32

Sumário:
Advertência: as outras cartas missivas vão nos maços 27, 28 e 29
Data: **Tipo**: Cartas de Mercê **Cota**:

Sumário:
Certidão porque consta que MÉCIA VAZ, viuva de VASCO GIL DE SERPA, declarou em seu testamento que as casas em que vivia na Rua Quente da dita vila eram do senhor ROQUE DE MELO, que ele lhas dera para morar em sua vida, assim como três moios de trigo, e que morrendo ela tudo isto se lhe entrega-se
"Pertencente às casas da Rua Quente que são as de que paga GASPAR VALENTE mil reis de foro por dia de Natal"
Data: 1559 **Tipo**: CERTIDÕES **Cota**: 4-33; 23-37
Notas: Ver. Não deve ser ROQUE DE MELO mas sim ROQUE DA COSTA BARRETO.

Sumário:
Certidão porque consta que no Inventário que se fez por morte de MANUEL LOURENÇO ABAS está lançada uma terra: veja-se o documento seguinte "Outra certidão de GASPAR COELHO (sic), escrivão dos Orfãos da Vila de Serpa, que consta de uma adição do que coube por legado a

INÊS FERNANDES, filha de MANUEL COUTINHO ABAS (sic) em 1568, a 30 de Março" - Este é o título do documento original
Data: 1568 **Tipo**: Certidões **Cota**: 4-34; 23-38

Sumário:
Certidão porque consta que no Inventário que se fez por morte de MANUEL LOURENÇO ABAS, de Serpa, se fez pagamento a sua mulher INÊS FERNANDES de 25$000 reis por uma terra na Dos Abas, termo da dita vila.
"Certidão passada por DIOGO COELHO, Escrivão dos Orfãos da Vila de Serpa, por que consta tocar a INÊS FERNANDES mulher viuva que ficou de MANUEL LOURENÇO ABAS (sic), o oitavo na Herdade na Dos Abas em 25.000 reis em 1569" - Este é o título do documento original
Data: 1568 **Tipo**: Certidões **Cota**: 4-35; 23-39

Sumário:
Certidão porque consta que por falecimento de MIGUEL LOURENÇO, pertenceu a JOÃO VAZ, seu filho, metade do terço da Herdade dos Abas, no termo de Serpa, no valor de 30$000 reis com seu encargo de foro
"Certidão das legitimas de JOÃO VAZ e sua irmã CATARINA VAZ, filhos de MIGUEL LOURENÇO ABAS (sic), passada por GASPAR COELHO, Escrivão dos Orfãos da Vila de Serpa em 22 de Outubro de 1574" - Este é o título do documento original
Marginal: "que metade do 3º da Herdade dos Abas tocou ao dito filho JOÃO VAZ"
Data: 1574 **Tipo**: Certidões **Cota**: 4-36; 23-40

Sumário:
Certidão de Registo das Mercês que o senhor MANUEL DE MELO, filho do senhor PEDRO DE MELO, foi tomado por Moço Fidalgo com 1$000 reis de moradia e um alqueire de cevada por dia; e que foi acrescentado ao foro de Escudeiro e Cavaleiro Fidalgo com 2$975 reis por Mês e um alqueire de cevada por dia; em atenção aos serviços que neste tempo andava fazendo na Índia; e por ser o foro que lhe pertencia por seu pai e avô o senhor DIOGO DE MELO
O documento é de 1678
Data: 1582 **Tipo**: Certidões **Cota**: 4-37
Notas: MELO

Sumário:
Certidão porque consta que MANUEL DE LACERDA comprou a BARTOLOMEU RODRIGUES cinco sextos de umas casas na Rua do Touro na cidade de Beja, pelo preço 440$000
Data: 1596 **Tipo**: Certidões **Cota**: 4-38; 23-41
Notas: COSTA BARRETO

Sumário:
Certidão por que consta que por falecimento de MARIA RODRIGUES, mulher de BRÁS PALOS, pertenceu a ANDRÉ, seu filho, a terça parte da Herdade de MARIA DA GUARDA, no termo de Serpa, em 133$333 reis
Marginal: "não é assinada pelo escrivão"
Data: 1598 **Tipo**: Certidões **Cota**: 4-39; 23-42

Sumário:
Certidão por que consta que por morte de MARIA RODRIGUES casada com BRÁS PALOS, pertenceu a LEONOR RODRIGUES sua filha a terça parte da HERDADE DE MARIA DA GUARDA, no termo de Serpa, em 133$333 reis
Marginal: "Do Senhor ROQUE DA COSTA BARRETO"
Data: 1598 **Tipo**: Certidões **Cota**: 4-40; 23-43

Sumário:
Certidão por que consta a avaliação que a requerimento do senhor FRANCISCO DE MELO se fez em Serpa em virtude de um precatório dos bens seguintes:
Um quarto da HERDADE DE MARIA DA GUARDA: 920$000 reis
Um olival à Boiada, que parte com o olival de LUIS SEREJO: 70$000 reis
Metade da HERDADE DOS COLOS, que foi de VASCO MARTINS RAPOSO, que foi do senhor ROQUE DA COSTA BARRETO em 150$000 reis
Seis quarteiros de terra no sitio dos Colos em duas courelas que foram de MARTIM ÁLVARES e de seu irmão, em 130$000 reis
Uma courela de cem alqueires em Vale de Catoula, que parte com a Canada e com terras de MANUEL LEITÃO, em 230$000 reis
Uma courela de terra de 10 alqueires no sitio da Junqueira, que parte com AMBRÓSIO RODRIGUES e com MIGUEL LEITÃO, avaliada em 15$000 reis
Uma Herdade que se chama MARIA DA GUARDINHA, que parte com a Herdade de MARIA DA GUARDA, e tem obrigação de foro, em 450$000 reis
Metade da HERDADE DOS COLOS, que foi de MIGUEL LEITÃO, em 150$000 reis
Duas courelas de terra que chamam DAS LEITOAS, que partem com a LOBATA, e com JOÃO FERNANDES, em 440$000 reis
Dois milheiros de vinha em Alpedrete, que foram de MANUEL FERNANDES sirgueiro, em 20$000 reis
Uma courela de terra à HORTA DOS BANHOS, que parte com GASPAR MARQUES BUGALHO e com o Reguengo, em 53$000 reis
Uma courela de terra de 25 alqueires entre a JUNQUEIRA e os COLOS, que parte com terras das MEALHAS e dos VIÇOSOS, em 32$000 reis

Uma morada de casas no CASTELO VELHO, que foram de JOÃO BENTES FARTO, em 40$000 reis
Outra morada de casas no mesmo CASTELO VELHO, que parte com casas do senhor PEDRO DE MELO por todos os lados, em 30$000 reis
Outra morada de casas no CASTELO VELHO que foram de MANUEL RODRIGUES, o Clérigo, que partem com casas do FOLGÃO e com CATARINA DIAS, em 100$000 reis
O foro de 5$200 reis na HORTA DOS COLOS, e dois alqueires de maçãs, dois alqueires e meio de nozes, seis quartos de cebolas e duzentas romãs doces: avaliado em tudo em 100$000 reis.
Tudo é do Morgado
Data: 1601 **Tipo**: Certidões **Cota**: 4-41; 23-44
Notas: MELO

Sumário:
Certidão por que consta que no Inventário que se fez por falecimento do senhor PEDRO DE MELO pertenceram ao senhor FRANCISCO DE MELO, seu filho, fora do morgado, os seguintes bens partiveis:
Um moio de trigo de foro na freguesia de S. bento, termo de Serpa, que pagava BENTO RODRIGUES, do Poço Bom
O foro de 2$500 reis e duas galinhas que pagava o mesmo BENTO RODRIGUES do Poço Bom
O foro de 19 alqueires de trigo e duas galinhas que pagava o mesmo BENTO RODRIGUES, do Poço Bom, digo e uma galinha que pagava FRANCISCO CERVEIRA, em S. Bento
O foro de 19 alqueires de trigo e uma galinha que pagava RUI PAIS, pedreiro, em S. Bento
O foro de 9 alqueires e meio de trigo que pagava a mulher de RODRIGO AFONSO ABRIL, em S. Bento
O foro de 18 alqueires de trigo impostos na HERDADE DE JOÃO DO PAÇO, no Ribeiro do Franco
Os olivais sitos em ALPEDRETE, com suas terras de semear pão e foros das vinhas
Uma vinha e foro imposto na HORTA DE ALPEDRETE
Umas casas nos MONTES DE ALPEDRETE
Data: 1603 **Tipo**: Certidões **Cota**: 4-42; 23-45
Notas: MELO

Sumário:
Certidão extraida do Tombo das Capelas da Igreja de Santa Maria de Serpa por que se mostra que INÊS LOURENÇO instituiu Capela com obrigação de três missas resadas cada ano, à qual obrigou uma courela de terra de GRAFANES, no termo de Serpa [de que era administrador ESTEVÃO RAMOS, segundo nota marginal no documento original], que leva de semeadura 41 alqueires de trigo, que parte com terras do senhor FRANCISCO DE MELO e com o Regato; a qual tem de comprido 294 varas e de largo 40; e da parte do dito regato tem 62 varas. Também lhe obrigou a Courela DOS ALMAGINHOS, no mesmo termo, que parte com terras do senhor

FRANCISCO DE MELO, e entesta na Canada, é quadrada e tem de comprido 118 varas e de largo 126 de Norte a Sul
Data: 1610 **Tipo**: Certidões **Cota**: 4-43; 23-46
Notas: MELO

Sumário:
Certidão por que consta que o senhor MARTIM AFONSO DE MELO, filho do senhor FRANCISCO DE MELO e da senhora D. CATARINA DE CASTRO, foi baptizado na Igreja de Santa Maria de Serpa em 23 de Abril deste ano
A certidão é passada por Frei PEDRO DE BRITO, Prior de Santa Maria de Serpa, que certifica haver baptizado um MARTINHO, filho dos referidos, em 23 de Abril de 1612, sendo padrinhos LOPO ÁLVARES DE MOURA e D. MARIA DE CASTRO
Data: 1612 **Tipo**: Certidões **Cota**: 4-44
Notas: MELO

Sumário:
Certidão por que consta que a senhora D. LUISA PEREIRA, apelando das partilhas que se fizeram por morte do senhor MANUEL DE LACERDA BARRETO, houve sentença por que se julgou que o quarto da HERDADE DE VALE DAS ÉGUAS, no termo de Serpa, e suas pertenças, e um quarto da Horta que está na mesma Herdade, em 1.130$000 reis, foram apartados para a terça do dito defunto 670$133 reis, que a respeito de todas as ditas herdades, vem a ser metade; e o quinto mais
Data: 1613 **Tipo**: Certidões **Cota**: 4-45; 23-47
Notas: COSTA BARRETO

Sumário:
Certidão extraida do inventário que se fez por morte do senhor MANUEL DE LACERDA BARRETO, por que consta que um quarto da HERDADE DE VALE DAS ÉGUAS e da Horta da mesma herdade, que foi apartada para a terça do dito defunto a quantia de 670$133 reis de 1.130$000 reis em que fora avaliado; rendia 10 moios de trigo, 30 alqueires de cevada, 3$000 reis em dinheiro, 12 galinhas e 2 coalhadas e 2 carneiros; e pagava um moio de trigo de foro à retro a ASCENSO PIRES
"Diz ROQUE DA COSTA BARRETO, morador na vila de Serpa, que a ele lhe é necessário uma certidão de alguns termos que estão na partilha que se fez da fazenda de MANUEL DE LACERDA BARRETO, que está em poder de SEBASTIÃO MIDEIRO"
Data: 1618 **Tipo**: Certidões **Cota**: 4-46; 23-48
Notas: COSTA BARRETO

Sumário:
O mesmo que o número antecedente
Certidão extraida do inventário que se fez por morte do senhor MANUEL DE LACERDA BARRETO, por que consta que um quarto da HERDADE DE VALE DAS ÉGUAS e da Horta da

mesma herdade, que foi apartada para a terça do dito defunto a quantia de 670$133 reis de 1.130$000 reis em que fora avalioado; rendia 10 moiod de trigo, 30 alqueires de cevada, 3$000 reis em dinheiro, 12 galinhas e 2 coalhadas e 2 carneiros; e pagava um moio de trigo de foro à retro a ASCENSO PIRES
Data: 1622 **Tipo**: Certidões **Cota**: 4-47; 23-49

Sumário:
Certidão por que consta que o senhor FRANCISCO DE MELO foi sepultado na Igreja de Santa Maria de Serpa no dia 24 de Março deste ano;
E a senhora D. CATARINA DE CASTRO sua mulher foi sepultada na mesma Igreja na Capela-Mor no dia 25 de Maio de 1640;
ambos os funerais pela irmandade da Misericórdia
A certidão é passada por MANUEL RODRIGUES BRAVO, Sargento-Mor de Serpa e Escrivão da Santa Casa da Misericórdia e Hospital dela, a 10 de Fevereiro de 1688.
A assinatural de MANUEL RODRIGUES BRAVO é reconhecida por MANUEL RODRIGUES DA CRUZ, Tabelião
Data: 1632 **Tipo**: Certidões **Cota**: 4-48

Sumário:
Certidão por que consta que nas partilhas que se fizeram por falecimento do senhor MANUEL BARRETO, casado com a senhora LEONOR DA ROCHA, pertenceram aos filhos do senhor ROQUE DA COSTA BARRETO e à senhora D. LEONOR DE ABRANCHES, sua mulher, umas casas com quintal na Rua do Passameiro, em Serpa, avaliadas em 20$000 reis
Data: 1632 **Tipo**: Certidões **Cota**: 4-49; 23-50

Sumário:
Certidão por que consta que no Registo do Mestrado de Santiago não apareceu a Marinha de PEDRO CARVALHO, no termo de Alcácer, em que queria ser reconhecido foreiro DIOGO DE MELO OSÓRIO
Data: 1635 **Tipo**: Certidões **Cota**: 4-50

Sumário:
Certidão, não autentica, por que consta que no inventário que se fez por morte de MARTIM RAMOS, pertenceu a seu filho ESTEVÃO a quarta parte de uma terra, com suas casas, oliveiras, águas, tudo na HERDADE DE GRAFANES, no termo de Serpa, em 25$000 reis
Data: 1636 **Tipo**: Certidões **Cota**: 4-51

Sumário:

Certidão a requerimento do senhor FRANCISCO DE MELO por que consta que o senhor D. MARTIM AFONSO DE MELO, bispo da Guarda, seu tio, lhe fez doação, além de outras coisas, de certas peças de prata que havia comprado e havido de lutuosas
Data: 1644 **Tipo**: Certidões **Cota**: 4-52

Sumário:
Certidão por que consta que o senhor JORGE DE MELO professou na Religião de S. João de Jerusalém, na cidade de Valeta, na Ilha de Malta
Documento do Grão Mestre JOÃO PAULO LASCARIS CASTELLAR
Data: 1644 **Tipo**: Certidões **Cota**: 4-53

Sumário:
Certidão de Sisa que o senhor PEDRO DE MELO pagou por umas casas no CASTELO VELHO DE SERPA, foreiras a FRANCISCO LOPES VALARINHO, misticas com ISABEL FERNANDES, que comprou a MANUEL COCHIA por 5$000 reis
Assinam JOÃO FERNANDES BUGALHO, "Depositário do dito dinheiro" ANTÓNIO RODRIGUES AZEITADO, escrivão da Távola das Sisas, e INÁCIO DE GUEVARA, Juiz de Fora
Data: 1645 **Tipo**: Certidões **Cota**: 4-54

Sumário:
Certidão por que consta que a Décima de que por ordem régia se fez lançamento nos bens e rendas da Religião de Malta em Portigal, importou em 4$317 cruzados e meio (727$ reis ?)
Esta certidão é pedida por Frei JORGE DE MELO, Cavaleiro de Malta
Data: 1647 **Tipo**: Certidões **Cota**: 4-55

Sumário:
Certidão por que consta que BARTOLOMEU CARVALHO instituiu uma Capela com obrigação de 10 missas resadas no Convento de Santo António de Serpa: à qual hipotecou umas hortas que chamam: =Sempre Noiva= e De Fronte do Hortezim = no termo de Serpa, que parte uma com a outra; e nomeou para administradora sua mulher BRITES GONÇALVES.
Item consta que MARCOS RODRIGUES instituiu no mesmo Convento uma Capela com obrigação de 30 missas resadas e deixou a seu sobrinho ANDRÉ RODRIGUES para a dita Capela uma casa na Rua do Prego, em Serpa, 200$000 reis para comprar bens para a dita Capela lhe foram dados na HERDADE DOS PENILHOS.

Estas certidões são pedidas por JOÃO DE ALMEIDA VALENTE, de Serpa, Furriel de Cavalaria, e Administrador das referidas Capelas; as certidões datam de Serpa, 11 de Junho de 1774, e assina FRANCISCO SOLANO DE NEGREIROS, escrivão do Geral
Data: 1650 **Tipo**: Certidões **Cota**: 4-56

Sumário:
Certidão do Registo de Mercês por que se mostra que ao senhor PEDRO DE MELO, Mestre de Campo de um Terço de Infantaria paga e Governador de Serpa, se fez mercê em consideração de seus serviços de uma Comenda de Lote de 400$000 reis; e enquanto esta mercê se não verificasse, de 200$000 nos bens que foram do Marquês de Castelo Rodrigo;
Item se fez mercê ao dito senhor PEDRO DE MELO, em remuneração aos serviços literários de seu irmão o senhor D. MARTIM AFONSO DE MELO, bispo da Guarda, Lente de Cânones, colegial de S. Paulo, Desembargador dos Agravos, Deputado da Mesa da Consciência e da Junta dos Três Estados, Secretário do Congresso Eclesiástico nas Cortes de 1668 e 1674, ... de uma vida mais nas Comendas de S. Pedro das Gouveias e S. Martinho de Pinhel; e de uma vida no Senhorio da vila de Ficalho para seu filho o senhor FRANCISCO DE MELO, e de 100$000 reis de penção nas rendas do Bispado da Guarda para o senhor JOSÉ DE MELO, também seu filho;
Item à senhora D. VIOLANTE MARIA DE PORTUGAL, filha de D. FRANCISCO DE SOUSA, e Dama da Rainha, se fez mercê de 400$000 reis de tença em 1695 para casar com o senhor FRANCISCO DE MELO; e de uma vida nas ditas Comendas para o filho ou filha deste matrimónio;
Item se fez mercê ao senhor FRANCISCO DE MELO que as vidas que tinha nas Comendas e tenças passassem por sua morte para o filho ou neto da senhora D. TERESA JOSEFA DE TÁVORA, sua filha do primeiro matrimónio, por não ter filhos da senhora D. VIOLANTE MARIA DE PORTUGAL, sua segunda mulher 1710.
Item em 1730 se fez mercê ao senhor FRANCISCO DE MELO, filho do senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA e da senhora D. TERESA JOSEFA DE TÁVORA, da Comenda de S. Martinho de Pinhel e da Comenda de S. Pedro das Gouveias:
Item em 1739 se fez mercê ao senhor FRANCISCO DE MELO de 400$000 reis de tença na Alfandega do Porto, em que tinha vida;
Item em 1691 se fez mercê ao senhor FRANCISCO DE MELO de 50$000 reis de tença na Alfandega do Porto que seu pai o senhor PEDRO DE MELO lhe nomeara, com os 200$000 reis nos bens que foram confiscados ao Marquês de Castelo Rodrigo;
Item em 1671 se fez mercê ao senhor PEDRO DE MELO da Comenda de S. Pedro das Gouveias; e de 50$000 reis de tença na Comenda de Malta que possuia ANTÓNIO FURTADO, ausente, para se assentarem em qualquer Almoxarifado em que coubessem
Data: 1661, aliás 1777 **Tipo**: Certidões **Cota**: 4-57

Sumário:
Certidão por que consta que o senhor PEDRO DE MELO partiu para o Brasil em 9 de Fevereiro de 1662 e governou o Rio de Janeiro até 9 de Março de 1666

Data: 1666 **Tipo**: Certidões **Cota**: 4-58

Sumário:
Certidão por que consta que o senhor D. MARTIM AFONSO DE MELO, bispo da Guarda, aceitou a alternativa de seis meses que o Papa Clemente X concedeu aos bispos para residirem nas suas dioceses
Data: 1672 **Tipo**: Certidões **Cota**: 4-59

Sumário:
Certidão por que consta que o senhor D. MARTIM AFONSO DE MELO, bispo da Guarda, fez na presença do arcebispo de Lisboa a Profissão de Fé que os bispos costumam fazer
Data: 1673 **Tipo**: Certidões **Cota**: 4-60

Sumário:
Certidão por que consta que o senhor D. RODRIGO MANUEL, pai da senhora D. CATARINA DE CASTRO, devia ao senhor FRANCISCO DE MELO, seu marido, 200$000 reis
Data: 1673 **Tipo**: Certidões **Cota**: 4-61

Sumário:
Certidão por que consta que o senhor FRANCISCO DE MELO recebeu o Hábito de Cristo
Data: 1674 **Tipo**: Certidões **Cota**: 4-62

Sumário:
Certidão de Sisa que o senhor PEDRO DE MELO pagou pelo foro de 2$000 reis imposto na HORTA DA RETORTA no termo de Serpa, que comprou DIOGO VALENTE por 40$000
Documento datado de Serpa, 12 de Julho de 1717, e assinado por BENTO MARTINS AZEITADO, Escrivão das Sisas
Data: 1675 **Tipo**: Certidões **Cota**: 4-63

Sumário:
Certidão por que consta que a senhora D. MARIA MARGARIDA, digo D. MARGARIDA DE MELO, nomeou em seu testamento duas marinhas no Esteiro de Palma, termo de Alcácer, que são prazos da Ordem de Santiago de Palmela, em seu filho SEBASTIÃO DE MELO OSÓRIO, Moço Fidalgo da Casa Real, residente na sua Quinta de S. Miguel, termo de Lisboa
Data: 1678 **Tipo**: Certidões **Cota**: 4-64

Sumário:
Certidão por que consta que a requerimento do senhor D. MARTIM AFONSO DE MELO se fez embargo nas Repartições de SEBASTIÃO DE MELO OSÓRIO DA GUARDA, na mão de ANTÓNIO BORGES FERREIRA, que tinha em seu poder 423$202 reis
O documento é de 1690
Data: 1682 **Tipo**: Certidões **Cota**: 4-65

Sumário:
Certidão por que consta que o senhor PEDRO DE MELO comprou vários prédios para anexar ao Morgado que instituiu a senhora D. GUIOMAR DE MELO, Camareira-Mor, com os 26$ cruzados que para este fim lhe doou o senhor D. JORGE DE MELO, bispo de Coimbra, seu tio; cuja doação se acha aqui mesmo
O documento data de SERPA, 27 de Outubro de 1719
Data: 1682 **Tipo**: Certidões **Cota**: 4-66
Notas: MELO

Sumário:
Certidão por que consta que MARCOS GONÇALVES, Mestre de Obras, recebeu do senhor D. MARTIM AFONSO DE MELO, bispo da Guarda, 266$700 reis por conta do Arco da Capela-Mor da Igreja de S. Miguel de Castelo Branco, que o dito senhor Bispo mandou fazer
O documento data de 1691
Data: 1684 **Tipo**: Certidões **Cota**: 4-67

Sumário:
Certidão por que consta que o senhor Frei JORGE DE MELO, na doação que fez a seu irmão o senhor PEDRO DE MELO, determinou que os sucessores no Morgado fossem obrigados a mandar dizer na Capela-Mor da Igreja de Santa Maria de Serpa uma missa quotidiana por sua alma e do senhor ROQUE DE MELO, seu irmão, e se desse ao Capelão 22$000 reis em cada ano
O documento é feito por FRANCISCO COELHO, publico tabelião do Judicial e Notas em Serpa, e data de Serpa, 21 de Maio de 1684
Data: 1684 **Tipo**: Certidões **Cota**: 4-68; 23-51

Sumário:
Certidões de missas que o senhor FRANCISCO DE MELO mandou dizer, como era obrigado, pela alma do senhor D. MARTIM AFONSO DE MELO, seu tio, bispo da Guarda
Data: 1684 **Tipo**: Certidões **Cota**: 4-69

Sumário:
Certidão por que consta que por falecimento de JOANA SIMÕES se deu a inventário uma fazenda no limite de Alfangia, freguesia de Moncarapacho, termo de Faro, que parte com fazenda de MARTIM RODRIGUES, a qual tem vinhas e oliveiras, e é foreira ao Santissimo em 2$000 reis e aos Herdeiros do senhor NUNO ÁLVARES DA COSTA em 1$500 reis
Data: 1686 **Tipo**: Certidões **Cota**: 4-70

Sumário:
Certidão por que consta que foram confirmadas em Correição as posturas que se fizeram nos livros da Câmara de Serpa
O documento data de Serpa, 20 de Abril de 1723, e é feito por LOURENÇO FERNANDES LEDO, escrivão da Câmara de Serpa.
Data: 1687 **Tipo**: Certidões **Cota**: 4-71

Sumário:
Certidão do Registo das Mercês por que consta que o senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA, filho do senhor FERNANDO TELES DA SILVA, conde de Vilar Maior, e neto do senhor MANUEL TELES DA SILVA, Marquês de Alegrete, foi tomado por moço fidalgo com 1$000 reis por mês e um alqueire e meio de cevada por dia; e em 1709 foi acrescentado a Fidalgo Escudeiro com 2$500 reis de moradia além dos 1$000 reis que já tinha; e a Fidalgo Cavaleiro com mais 400 reis além dos 3$500 reis que já tinha e alqueire e meio de cevada em 1714; ao mesmo senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA se fez mercê de 12$000 reis de pensão com o Hábito de Cristo, impostos na Comenda de Rio Maior de que seu pai era Comendador.
Documento data de Lisboa, 11 de Janeiro de 1765, e é assinado por FRANCISCO PAULO NOGUEIRA DE ANDRADE
Data: 1694 **Tipo**: Certidões **Cota**: 4-72

Sumário:
Certidão da Sisa que o senhor FRANCISCO DE MELO pagou de duas casas terreas em Serpa junto ao seu jardim, que comprou por 3$000 reis a INÊS ÁLVARES, viuva de JORGE CORREIA TISNADO
Documento data de 1700
Data: 1695 **Tipo**: Certidões **Cota**: 4-73

Sumário:

Certidão de Sisa que pagou o senhor FRANCISCO DE MELO de um milheiro de vinha no sitio de Santa Iria, termo de Serpa, que comprou a PEDRO NUNES e a sua mulher MARIA DO ESPIRITO SANTO, pelo preço de 2$000 reis
Documento data de 1700
Data: 1695 **Tipo**: Certidões **Cota**: 4-74

Sumário:
Certidão de Sisa que o senhor FRANCISCO DE MELO pagou de um milheiro de vinha com vinte e três enxertos de oliveiras, à HORTA DE LUIS MIDEIRO, termo de Serpa, que comprou a LUIS AFONSO, alfaiate
Documento data de 1700
Data: 1695 **Tipo**: Certidões **Cota**: 4-75

Sumário:
Certidão de Sisa que o senhor FRANCISCO DE MELO pagou de um milheiro de vinha no Carapetal, termo de Serpa, que comprou a VICENTE VELHO DE MACEDO e sua mulher MARIA MADEIRA, pelo preço de 2$000 reis
Documento data de 1700
Data: 1695 **Tipo**: Certidões **Cota**: 4-76

Sumário:
Certidão de Sisa que o senhor FRANCISCO DE MELO pagou de um pedaço de terra com 18 oliveiras no sitio da CRUZ DE PAU, no caminho da Boiada, termo de Serpa, que parte com olival do comprador, o qual comprou a BENTO FERNANDES por 18$000 reis
Documento data de 1700
Data: 1695 **Tipo**: Certidões **Cota**: 4-77

Sumário:
Certidão de Sisa que o senhor FRANCISCO DE MELO pagou de umas casas na Ladeira dos Preguiças, em Serpa, que comprou a PEDRO GOMES DE BRITO, da vila de Mértoma pelo preço de 46$000 reis
Documento data de 1700
Data: 1695 **Tipo**: Certidões **Cota**: 4-78

Sumário:
Certidão de Sisa que o senhor FRANCISCO DE MELO pagou de um milheiro de vinha, com zambujeiros e uma oliveira, à HORTA DE LUIS MIDEIRO, termo de Serpa, que parte com o comprador, que comprou a BRÁS SALGUEIRO por 11$000 reis

Documento data de 1700
Data: 1695 **Tipo**: Certidões **Cota**: 4-79

Sumário:
Certidão de Sisa que o senhor FRANCISCO DE MELO pagou de 6 quarteiros de terra com oliveiras e zambujeiros que comprou no sitio da CABELÇA DO GRILO, termo de Serpa, por 50$000 reis, a NICOLAU PIMENTA DE BARROS
Documento data de 1700
Data: 1695 **Tipo**: Certidões **Cota**: 4-80

Sumário:
Certidão de Sisa que o senhor FRANCISCO DE MELO pagou de 4 milheiros de vinhas no sitio de Santa Iria, termo de Serpa, que comprou a BENTO SOARES, de Aldeia Nova, por 12$000 reis.
Data: 1703 **Tipo**: Certidões **Cota**: 4-81

Sumário:
Certidão de Sisa que o senhor FRANCISCO DE MELO pagou de uma vinha com oliveiras no sitio da HORTA DE LUIS MIDEIRO, termo de Serpa, que comprou a CID DE ALMEIDA por 15$500 reis
Data: 1703 **Tipo**: Certidões **Cota**: 4-82

Sumário:
Certidão de Sisa que o senhor FRANCISCO DE MELO pagou de uma vinha com oliveiras à HORTA DE LUIS MIDEIRO, termo de Serpa, que comprou a PEDRO LOPES, sapateiro, por 17$500 reis
Data: 1703 **Tipo**: Certidões **Cota**: 4-83

Sumário:
Certidão de Sisa que o senhor FRANCISCO DE MELO pagou de umas vinhas no sitio de Santa Iria, termo de Serpa, que comprou a PEDRO GONÇALVES CORTEZ pelo preço de 8$000 reis
Data: 1703 **Tipo**: Certidões **Cota**: 4-84

Sumário:

Certidão de Sisa que pagou MANUEL FERNANDES, tecelão, de um milheiro de vinha no sitio de Santa Iria, termo de Serpa, que comprou a GASPAR BENTO pelo preço de 5$750 reis
Data: 1706 **Tipo**: Certidões **Cota**: 4-85

Sumário:
Certidão por que consta que D. ANTÓNIA LUISA JOAQUINA, religiosa no Convento de Nossa Senhora do Loreto da Vila de Almeida, filha do Tenente-General ANTÓNIO VELHO DE AZEVEDO e de D. ANTÓNIA DE MORAIS CABRAL foi baptizada em Almeida a 4 de Fevereiro deste ano; e é ela a requerente destas certidões
Idem, D. MARIANA JOSEFA DE JESUS, filha dos mesmos, em 28 de Fevereiro de 1718, filha do Coronel de Artilharia ANTÓNIO VELHO DE AZEVEDO, natural desta vila de Almeida e de D. ANTÓNIA DE MORAIS CABRAL, natural do lugar de Curral, termo da vila de Linhares, bispado de Coimbra ....;
Idem, D. VIOLANTE TERESA DE SANTA RITA, filha dos mesmos, em 31 de Março de 1720;
Idem, D. JOANA MARIA EUFRÁSIA DE S. JOSÉ, filha dos mesmos, em 25 de Março de 1724 (...), neta paterna de JERÓNIMO VELHO DE AZEVEDO, natural da cidade de Braga, e de sua mulher D. MÉCIA COELHO DE SOUSA, natural do lugar de Arroteia, termo de Santarém, e neta materna de BERNARDO DA COSTA PACHECO, natural do lugar de Curral, termo de Linhares, e de D. MARIANA DE MORAIS CABRAL, natural da vila de Meda:
Ibidem: o dito ANTÓNIO VELHO DE AZEVEDO, viuvo, faleceu a 21 de Novembro de 1742
Trata-se de um documento datado de 1757, assinada por JOSÉ DE BASTOS E CUNHA, Proponotário Apostólico de Sua Santidade e Cónego Penitenciário na Sé de Lamego, Provisor no Bispado de Lamego, Juiz das Justificações De Genere, Vita, De Moribus, Patrimónios, Residuos e Casamentos. Leva o seu selo branco, heráldico eclesiástico assumido
Data: 1712 **Tipo**: Certidões **Cota**: 4-86

Sumário:
Certidão extraida de uns autos das Capelas por que consta que ISABEL DA ROCHA D'ALTRO, viuva de FRANCISCO CORREIA DE SEIXAS, reivindicou umas casas na Rua da Oliveira ao Carmo em Lisboa, as quais possuia JACQUES DA COSTA, por pertencerem à Capela que no Convento da Trindade instituiu com obrigação de missas FRANCISCO DE BARROS e sua mulher CECILIA LUIS, cujo testamento aqui está; da qual Capela Sua Magestade lhe fez mercê em sua vida, porque as reivindicou ou denunciou para a Coroa
Data: 1716 **Tipo**: Certidões **Cota**: 4-87

Sumário:
Certidão por que consta que DOMINGOS ANDRÉ embargou o requerimento em que seu irmão MANUEL FRANCISCO pedia lhe dessem de emprasamento um prazo que no lugar de Souropires possuira seu avô FRANCISCO ANDRÉ: o qual era da Comenda de S. Martinho de Pinhel

Documento de 1729
Data: 1723 **Tipo**: Certidões **Cota**: 4-88

Sumário:
Certidão, a requerimento de ANTÓNIO TELES DA SILVA, por que consta o que sobre as causas das coimas se acha determinado nos livros da Câmara de Serpa
Data: 1724 **Tipo**: Certidões **Cota**: 4-89

Sumário:
Certidão por que consta que neste ano, e no passado, se acha lançado no Cabeção das Sisas de Serpa aos lavradores e hortelões das Herdades e Hortas do senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA
Data: 1725 **Tipo**: Certidões **Cota**: 4-90

Sumário:
Certidão por que consta as fazendas que SALVADOR FAGUNDES e seu filho BERNARDO DA COSTA FAGUNDES possuiam pertencentes à comenda de S. Martinho de Pinhel, que administrava o senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA
Data: 1725 **Tipo**: Certidões **Cota**: 4-91

Sumário:
Certidão por que consta que não foram recebidos os embargos com que os vereadores da Câmara de Serpa se opuseram a passar pela Chancelaria a Carta de Mercê que Sua Magestade fizera do senhorio de Ficalho ao senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA
Data: 1728 **Tipo**: Certidões **Cota**: 4-92

Sumário:
Certidão a requeirmento do senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA em como não passou em cousa julgada a sentença que contra ele se pronunciou a favor do BISPO DA GUARDA, por esta se achar embargada na Chancelaria
Data: 1728 **Tipo**: Certidões **Cota**: 4-93

Sumário:
Certidão por que consta que do preço por que o senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA arrematou o Monte chamado DOS ALFAIATES, no termo de Serpa, pertenceram 30$000 reis a CATARINA DA CONCEIÇÃO, viuva, e outro tanto a BENTO RODRIGUES DAMIÃO

O requerimento é feito por MARCOS MARTINS PALMA, procurador de ANTÓNIO TELES DA SILVA
O documento é de 1737
Data: 1736 **Tipo**: Certidões **Cota**: 4-94

Sumário:
Certidão por que consta que no Inventário que se fez por falecimento do senhor JOSÉ DE MELO, conego da Sé de Lisboa está a avaliação seguinte: uma Quinta que consta de 50 milheiros de vinha, murada, foreira em 3$000 reis a CLEMENTE DE LOBÃO; em 2$000 reis a MANUEL TEIXEIRA DE BRITO; e em 4$000 reis por três ferragiais incluidos na dita Quinta a CLARA MARIA; avaliada em 2.600$000 reis

A certidão é requerida por FRANCISCO TEOTÓNIO DE MATOS, "desta vila, que para bem de sua Justiça precisa se lhe passe por certidão (...)
Data: 1736 **Tipo**: Certidões **Cota**: 4-95

Sumário:
Certidão por que consta que o senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA, arrematando a fazenda que no sitio de Bias, termo de Faro, e freguesia de Moncarapacho, possuia MARIA RODRIGUES, ajustou contas com o depositário da dita fazenda
Data: 1748 **Tipo**: Certidões **Cota**: 4-96

Sumário:
Certidão por que consta que o senhor FRANCISCO DE MELO, filho do senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA e da senhora D. TERESA JOSEFA DE MELO, casado com a senhora D. ISABEL JOSEFA BREYNER DE MENESES, faleceu em Lisboa na freguesia de Nossa Senhora das Mercês e jaz no Convento da Madre de Deus. 18 de Abril
A certidão é pedida por ANTÓNIO JOSÉ DE MELO, filho do falecido
Data: 1752 **Tipo**: Certidões **Cota**: 4-97

Sumário:
Certidão por que consta que o senhor MARTINHO AFONSO DE MELO, Tenente Coronel, possuia até à sua morte, além de bens móveis, os seguintes de raiz:
Uma Quinta e suas pertenças em Serpa
A Casa de Martinho Afonso de Melo
Dez alqueires de terra em um ferragial de MANUEL MENDES BARBOSA da dita vila
Tem também a relação dos bens móveis

Titulo: “Esta certidão que requereu o Exmo Senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA consta dos bens sequestrados por falecimento de MARTIM AFONSO DE MELO, Tenente-Coronel de Cavalaria” (...) “cujo sequestro se encontra na mão do escrivão ANTÓNIO MACHADO BORGES
Data: 1752 **Tipo**: Certidões **Cota**: 4-98

Sumário:
Certidão por que consta que ao senhor ANTÓNIO JOSÉ DE MELO foi lançado o Hábito de Cristo na Igreja da Luz
Data: 1753 **Tipo**: Certidões **Cota**: 4-99

Sumário:
Certidão por que consta que o senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA arrematou em praça um milheiro de terra no sitio do PEIXOTO, que parte com LUIS DELGADO e era do padre MANUEL VAZ ESCUDEIRO, pelo preço de 3$000 reis
Data: 1753 **Tipo**: Certidões **Cota**: 4-100

Sumário:
Certidão por que consta que no Inventário que se fez por morte do senhor MARTINHO AFONSO DE MELO, Tenente Coronel do regimento de Infantaria de Moura, está a adicção seguinte:
Três moios de terra murada em roda, avaliada em 1.600$000 reis, da qual se paga de foro por três ferragiais que nela estavam incluidos, 3$000 reis a CLEMENTE DE LOBÃO; em 2$000 reis a MANUEL TEIXEIRA DE BRITO; e 4$000 reis a MANUEL MENDES BARBOSA
Data: 1754 **Tipo**: Certidões **Cota**: 4-101

Sumário:
Certidão po que consta quais são as Herdades que no termo de Beja e de Serpa são isentas de Éguas de Cavalaria
Certidão a requerimento de ANTÓNIO TELES DA SILVA; constam 176 herdades
Data: 1761 **Tipo**: Certidões **Cota**: 4-102

Sumário:
Certidão por que consta que os Irmãos da Mesa da Misericórdia de Lisboa apresentaram no Senado cinco mandados, cada um de 150$000, importância dos juros que no Real de Água levava a senhora D. TERESA JOSEFA DE MELO; para os receberem por conta da sua divida
Data: 1762 **Tipo**: Certidões **Cota**: 4-103

Sumário:
Certidão a requerimento da senhora D. TERESA JOSEFA DE MELO por que consta que a HERDADE DO PEIXOTO se pagou de dizimo de azeite neste ano 71 alqueires; da HERDADE DOS BRACIAS 8 alqueires e três canada; e da DO BETUTO 9 alqueires e três canadas; TORRE DO LOBIO
Data: 1764 **Tipo**: Certidões **Cota**: 4-104

Sumário:
Certidão por que consta o dizimo que neste ano se pagou das HERDADES do PEIXOTO, SOVERAL, FIGUEIRA, VALE DAS ÉGUAS, POÇO BOM, JUDEU, PEDRO DE MELO, BARROCAL, CANIVETES, GRAFANES, TORRE DE LOBIO, RETORTA DE CIMA, RETORTA DE BAIXO, RETORTA DAS FIGUEIRAS, PANTUFO, COQUE, LEITOA, MELRINA GRANDE, MELRINA PEQUENA, MORENOS, MONTE NOVO, COLOS, D. BRITES e BRACIAIS
Data: 1764 **Tipo**: Certidões **Cota**: 4-105

Sumário:
Certidão das missas que o senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA mandou dizer no Convento de Santo antónio de Alcácer, a saber:
Um anal de missas a que é obrigada a Capela instituida pela senhora D. CATARINA DE CASTRO: 20$000 reis
Um anal a que é obrigada a Capela instituida pelo senhor Frei JORGE DE MELO 22$000 reis
Um anal que certo parente da Casa impos no seu Morgado 20$000 reis
Data: 1764 **Tipo**: Certidões **Cota**: 4-106

Sumário:
Certidão por que consta que JOSÉ SOARES DE ANDRADE, homem de negócio na Corte de Lisboa, foi nomeado testamenteiro dativo à Herança da CONDESSA DO RIO GRANDE, D. ANTÓNIA MARIA FRANCISCA DE SÁ, por não poder continuar na testamentaria Frei MIGUEL DE S. BOAVENTURA, frade paulista, em virtude da lei novissima; e que o dito frade cumprira o testamento, à excepção de algumas dividas activas por serem dificultosas de se cobrarem
Data: 1767 **Tipo**: Certidões **Cota**: 4-107

Sumário:
Certidão por que consta que à senhora D. TERESA JOSEFA DE MELO e a seu neto o senhor ANTÓNIO DE MELO se fez penhora a requerimento da Mesa da Misericórdia de Lisboa para pagamento do que se lhe devia: nos rendimentos das Casas às Escolas Gerais em Lisboa, e de

outras aos Fiéis de Deus, e outras na Rua do Carvalho, e no juro real de 150$000 reis no Real de Água
Data: 1769 **Tipo**: Certidões **Cota**: 4-108

Sumário:
Certidão por que consta a escritura de consignação que a senhora D. TERESA JOSEFA DE MELO e seu filho o senhor ANTÓNIO DE MELO fizeram neste ano à Misericórdia de Lisboa de 135$000 reis de juro que levavam na folha do Real de Água; 200$000 reis de rende de umas casas na Rua dos Fieis de Deus; 40$000 reis de renda de outras casas na Rua do Carvalho, que tudo importa 366$750 reis que é o juro de 7.335$000 reis que então se devia à Misericórdia. E para pagamento de 4.095$375 reis de juros atrazados que deviam, consignaram 200$000 reis pagos cada ano à boca do cofre
Data: 1769 **Tipo**: Certidões **Cota**: 5-1

Sumário:
Certidão por que consta a penhora que se fez a requeirimento da Mesa da Misericórdia de Lisboa nas casas da Rua do Carvalho, dos Fieis de Deus e das Escolas Gerais, em Lisboa, que eram do senhor ANTÓNIO DE MELO, para os inquilinos não pagarem renda ao senhor mas sim à Misericórdia
Data: 1769 **Tipo**: Certidões **Cota**: 5-2

Sumário:
Certidão por que consta que D. TOMÁSIA MARIA DE SOUSA arrematou a tença de 300$000 reis que na folha do Almoxarifado dos Vinhos levava o senhor ANTÓNIO DE MELO, para ser satisfeita de 904$821 reis, para que lhe fazia execução
Data: 1774 **Tipo**: Certidões **Cota**: 5-3

Sumário:
Certidão por que consta que no inventário que se fez por falecimento do senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA se acha declarado que o dito senhor disse em seu testamento que quando Sua Magestade mandou distratar os juros, lhe entregaram 5.800$000 reis, os quais pertenciam a Morgado; e com este dinheiro pagou à Misericórdia de Lisboa uma parte do que a Casa lhe devia; e que por tanto ele era obrigado a satisfazer ao Morgado iguea quantia.
Item declarou que com os seus soldos atrasados comprou 4 marinhas em Setubal por 5.124$000 reis as quais ficam pertencendo ao Morgado em lugar dos juros atrás distratados
Data: 1774 **Tipo**: Certidões **Cota**: 5-4

Sumário:

Certidão extraida do Tombo do Morgado que instituiu D. GUIOMAR DE MELO, Camareira-Mor da Imperatriz, por que consta que o senhor PEDRO DE MELO, seu sobrinho, e Mestre de Sala da mesma Imperatriz, foi nomeado administrador da Capela e bens declarados
Data: 1775 **Tipo**: Certidões **Cota**: 5-5
Notas: Colocado, em parte, nos MELO

Sumário:
Certidão por que consta que no Juizo da Provedoria de Beja não há autos de contas de capelas da Casa do Senhor ANTÓNIO DE MELO
Data: 1775 **Tipo**: Certidões **Cota**: 5-6

Sumário:
Certidão por que consta que a requerimento de D. TOMÁSIA MAURICIA DE SOUSA, Condessa da Lousã se fez penhora ao senhor ANTÓNIO DE MELO na tença de 300$000 reis no Almoxarifado dos Vinhos, por 501$355 reis
Data: 1775 **Tipo**: Certidões **Cota**: 5-7

Sumário:
Certidão do Manifesto de 1.200$000 reis a juro que o senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA e sua mulher D. TERESA JOSEFA DE MELO deviam à Senhora D. ISABEL JOSEFA BREYNER, como cessionário do Conselheiro JOSÉ FRANCISCO DA CRUZ ALAGOA, a qual divida se extinguiu em 1790
Data: 1775 **Tipo**: Certidões **Cota**: 5-8

Sumário:
Certidão por que consta que o senhor ANTÓNIO DE MELO consignou à Misericórdia de Lisboa para pagamento do que lhe devia o juro de 150$000 reis no Real de Água e os rendimentos das Casas às Escolas Gerais, e doutras mais
Data: 1776 **Tipo**: Certidões **Cota**: 5-9

Sumário:
Certidão por que consta que VICENTE DOMINGUES DO FREIXO instituiu capela com obrigação de missas na Igreja de Santa Maria de Serpa, a que hipotecou a Herdade do Farrobo e a Herdade das Monjamissas. Esta Capela se julgou vaga para a Coroa, por denuncia que dela fez D. CATARINA DA ROCHA BOCARRO em 1718, contra ÁLVARO DE FARIA E MELO, e se julgou vaga para a Coroa. E dela se fez mercê a JOÃO DA COSTA DE BRITO, Capitão de Mar e Guerra, em 1755. E a D. FRANCISCA DE MESQUITA se fez mercê da mesma Capela em sua vida no ano de 1762
Certidão a requerimento de DIOGO DE MELO

Data: 1777 **Tipo**: Certidões **Cota**: 5-10

Sumário:
Certidão por que consta o lançamento que se fez da Décima em propriedades pertencentes ao senhor ANTÓNIO DE MELO, misticas ao seu palácio em Lisboa, neste ano e alguns antecedentes.
A Requerimento da Misericórdia de Lisboa
Data: 1777 **Tipo**: Certidões **Cota**: 5-11

Sumário:
Certidão por que consta ter-se levantado a penhora que a requeirmento do senhor ANTÓNIO DE MELO se fez um uma fazenda aos Moinhos de D. Garcia, na freguesia dos Olivais, termo de Lisboa, por 360$000 reis de foros vencidos, que dela devia ANTÓNIO RODRIGUES, que pagou
Data: 1780 **Tipo**: Certidões **Cota**: 5-12

Sumário:
Certidão por que consta que o senhor ANTÓNIO DE MELO desistiu da penhora que havia feito no rendimento de umas casas na Rua do Norte em Lisboa, porque LUIS TEODORO DE OLIVEIRA lhe pagou 208$427 reis por que o dito senhor lhe fazia execução, ficando-lhe a dever somente 12$000 reis
Data: 1780 **Tipo**: Certidões **Cota**: 5-13

Sumário:
Certidão por que consta que JOSÉ XAVIER TIBERIO entrou no Depósito Geral com 30$640 reis da renda da Quinta sita aos Moinhos de D. Garcia, freguesia dos Olivais, termo de Lisboa, de que era rendeiro, na qual havia duas penhoras, uma do senhor ANTÓNIO DE MELO como directo senhor pelos foros vencidos; e outra da Chancelaria da Corte.
Data: 1781 **Tipo**: Certidões **Cota**: 5-14

Sumário:
Certidão por que consta que o senhor FRANCISCO DE MELO, filho do senhor ANTÓNIO DE MELO, natural de Serpa, e da senhora D. MARGARIDA XAVIER DE LIMA, da cidade de Lisboa, foi baptizado a 11 de Novembro deste ano de 1781, na Matriz de Serpa; havia sido baptizado em casa por necessidade; neto paterno de FRANCISCO DE MELO, natural de Lisboa, e da Condessa de Ficalho, natural da Caparica, e neto materno do Visconde de Vila Nova de Cerveira, natural de Ponte de Lima, e de D. Eugénia Maria de Bragança, Viscondessa do mesmo título, de Lisboa; foram padrinhos DIOGO DE MELO e a VISCONDESSA DE VILA NOVA DE

CERVEIRA, que se fez representar por procuração em DOMINGOS DE MELO; Padre: o Prior Frei DIOGO GIL VIEIRA GAGO
Data: 1781 **Tipo**: Certidões **Cota**: 5-15

Sumário:
Certidão por que constão os prédios do senhor ANTÓNIO DE MELO sitos na freguesia das Mercês, em que se fez lançamento da Décima
A requerimento da Misericórdia de Lisboa
Data: 1783 **Tipo**: Certidões **Cota**: 5-16

Sumário:
Certidão por que consta que o senhor ANTÓNIO DE MELO ficou devendo ao Cofre das Décimas de Beja 23%040 reis de décima dos moinhos do Fagundes, Corte Piorno e Rasquinhas
Data: 1784 **Tipo**: Certidões **Cota**: 5-17

Sumário:
Certidão por que se mostra a despesa que se fez com o inventário e posses que da Comenda de Alcanede tomou o Comendador
Data: 1785 **Tipo**: Certidões **Cota**: 5-18

Sumário:
Certidão por que consta que a Comenda de Alcanede gastou 11$693 reis no concerto da cadeia da dita vila
Data: 1785 **Tipo**: Certidões **Cota**: 5-19

Sumário:
Certidão por que consta que a Senhora D. TERESA JOSEFA DE MELO cedeu à Misericórdia de Lisboa o juro de 150$000 reis no Real de Água
Data: 1786 **Tipo**: Certidões **Cota**: 5-20

Sumário:
Certidão por que consta que no Tombo da Capela que em Santa Maria de Serpa instituio LOURENÇO MARTINS FERREIRA e sua mulher INÊS GONÇALVES estão dois ferragiais: um ao Boninal, que são dois alqueires de terra; e outro no sitio da Porta Nova, que são quatro alqueiros, ambos no termo de Serpa
A requeirmento de FRANCISCO TEOTÓNIO DE MATOS

Data: 1786 **Tipo**: Certidões **Cota**: 5-21

Sumário:
Certidão por que consta que se levantou o sequestro feito por ordem do juiz do Tombo da Coroa nos moinhos pertencentes à Comenda de Alcanede
Data: 1786 **Tipo**: Certidões **Cota**: 5-22

Sumário:
Certidão por que consta que o senhor FRANCISCO DE MELO devia 166$000 reis a certa Confraria em Serpa, de que era juiz perpétuo, de sua joia:
Foi feita a liquidação e assinam vários membos da confraria
Data: 1787 **Tipo**: Certidões **Cota**: 5-23

Sumário:
Certidão por que consta ter saído do Depósito Geral a renda da fazenda sita aos Moinhos de D. Garcia, na freguesia dos Olivais, Lisboa, sobre que havia penhora pela Chancelaria da Corte; e outra do senhor ANTÓNIO DE MELO, pelos foros
Data: 1787 **Tipo**: Certidões **Cota**: 5-24

Sumário:
Certidão por que consta a avaliação que a requerimento da Senhora CONDESSA DE FICALHO se fez de 3 olivais que ela possuia no sitio de Santa Iria, termo de Serpa: um em 69$000 reis; outro em 60$000 reis; e outro em 36$000 reis
Data: 1788 **Tipo**: Certidões **Cota**: 5-25

Sumário:
Certidão por que consta que o senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA recebeu os juros do Senado nos anos de 1733 até 1765 inclusivé
Data: 1788 **Tipo**: Certidões **Cota**: 5-26

Sumário:
Certidão por que consta a despesa que se fez nos telhados do Palácio do senhor FRANCISCO DE MELO no Castelo Velho de Serpa
Estas obras, no "telhado grande do Palácio", foram feitas a mando de DOMINGOS DE MELO BREYNER no ano de 1792 por LOURENÇO DA SILVA e ANTÓNIO JOSÉ MESTRE, oficiais de carpinteiros, moradores em Serpa; tudo deu 280$910 reis
Data: 1792 **Tipo**: Certidões **Cota**: 5-27

Sumário:
Certidão por que consta que a Senhora D. MARIA MARGARIDA XAVIER DE LIMA, como tutora de seu filho o senhor FRANCISCO DE MELO, a divida que lhe devia, pela consignação de 200$000 reis de tença nos bens do Marquês de Castelo Rodrigo
Data: 1792 **Tipo**: Certidões **Cota**: 5-28

Sumário:
Certidão por que consta que os Juizes Ordinários de Alcanede conheciam das causas da Comenda da dita vila na ausencia dos Almoxarifes; e sem emolumento algum; e que no juizo do Almoxarifado há maior expedição nas cobranças
A requerimento de D. MARIA MARGARIDA XAVIER DE LIMA
Data: 1793 **Tipo**: Certidões **Cota**: 5-29

Sumário:
Certidão por que consta que JOSÉ MANUEL DA SILVEIRA PITA foi provido nos oficios de Almoxarife, Juiz dos Direitos Reais e Sesmeiro da Comenda de Alcanede, não obstante a oposição da Senhora D. MARIA MARGARIDA XAVIER DE LIMA
Data: 1793 **Tipo**: Certidões **Cota**: 5-30

Sumário:
Certidão por que consta a despesa que se fez no concerto dos muros da Quinta do senhor FRANCISCO DE MELO ao sitio de S. Sebastião, termo de Serpa
Data: 1794 **Tipo**: Certidões **Cota**: 5-31

Sumário:
Certidão por que consta que os concertos dos enxadões e machados com que se arrancou a cepa na Herdade dos Canivetes, no termo de Serpa, importou e, 18$450 reis
Data: 1795 **Tipo**: Certidões **Cota**: 5-32

Sumário:
Certidão por que consta que a obra de pedreiro que se fez no concerto das paredes das Casas Grandes do senhor FRANCISCO DE MELO no Castelo Velho de Serpa importou 75$410 reis
Tem uma descrição pormenorizada da obra
Data: 1795 **Tipo**: Certidões **Cota**: 5-33

Sumário:
Certidão, por cópia, por que consta que foi baptizado em Serpa em 12 de Junho de 1785 o senhor TOMÁS DE MELO, filho do senhor ANTÓNIO DE MELO e da senhora D. MARIA MARGARIDA XAVIER DE LIMA, neto pela parte paterna do senhor FRANCISCO DE MELO e da senhora D. ISABEL JOSEFA BREYNER, Condessa de Ficalho, e pela materna do senhor D. TOMÁS DE LIMA DA SILVA TELES BRITO NOGUEIRA, Visconde de Vila Nova de Cerveira, e da senhora D. EUGÉNIA DE BRAGANÇA, sua mulher
Data: 1795 **Tipo**: Certidões **Cota**: 5-34

Sumário:
Certidão da despesas que se fez em os espanhóis que limparam os azinhais das herdades do senhor FRANCISCO DE MELO chamadas D. Pedro e Canivetes, no termo de Serpa, por mando de DOMINGOS DE MELO BREYNER
Data: 1796 **Tipo**: Certidões **Cota**: 5-35

Sumário:
Certidão das penções que a Comenda de Alcanede paga oa Prior e Beneficiados, com o aumento que tiveram
Data: 1796 **Tipo**: Certidões **Cota**: 5-36

Sumário:
Certidão da despesas que se fez em os espanhóis que limparam os azinhais das herdades do senhor FRANCISCO DE MELO chamadas D. Pedro e Canivetes, no termo de Serpa
Data: 1797 **Tipo**: Certidões **Cota**: 5-37

Sumário:
Certidão por que consta que se deviam, por ajustamento de contas, a JOÃO FERNANDES, assistente na Malhada de Pinheiro, Serra de Serpa malhadeiro da Serra do senhor FRANCISCO DE MELO, 72$200 reis
Data: 1800 **Tipo**: Certidões **Cota**: 5-38

Sumário:
Certidão por que consta que o senhor DOMINGOS DE MELO BREYNER, filho do senhor FRANCISCO DE MELO e da senhora D. ISABEL JOSEFA BREYNER DE MENESES, faleceu solteiro em Serpa em 5 de Setembro de 1808, e jaz no Convento de S. Francisco; fez testamento
Data: 1808 **Tipo**: Certidões **Cota**: 5-39

Sumário:
Codicilio da senhora D. GUIOMAR PEREIRA, viúva do senhor ROQUE DA COSTA BARRETO, no qual confirmou o testamento que havia feito em 1569 e deixou a sua criada ÁGUEDA LUIS umas casas na Rua Quente na vila de Serpa.
Data: 1573 **Tipo**: CODICILIOS **Cota**: 5-40; 23-52
Notas: COSTA BARRETO

Sumário:
Codicilio do senhor D. MARTIM AFONSO DE MELO, Bispo da Guarda, no qual ratificou o seu testamento e deixou 20$000 reis que tinha de juro no Almoxarifado da Guarda, para cada ano se casarem duas orfãs do dito bispado, cristãs velhas e honradas, à escolha dos administradores do Morgado que instituiu.
Data: 1684 **Tipo**: Codicilios **Cota**: 5-41; 23-53

Sumário:
D. JOÃO MASCARENHAS, do Conselho de El Rei, Capitão-Mor de Ginetes do Reino, e sua mulher D. MARGARIDA COUTINHO compraram a BEATRIZ EANES BEJA, moradora em Mértola, administradora da fazenda de JOÃO ESTIEIRO, desaparecido, todas as pesqueiras que tinha na Ribeira do Guadiana por 10$000 reais brancos; as quais se chamam Persada, Moninho, Alta de Negro, Telheira, Mansa, Tinhosa, Farilhão e as Barras
Data: 1500 circa **Tipo**: COMPRAS **Cota**: 5-42; 23-54

Sumário:
O senhor ROQUE DA COSTA e sua mulher a senhora D. MARIA DE MENESES compraram a JOÃO LOURENÇO e a sua mulher GUIOMAR MARTINS, de Serpa, um moio de trigo de foro perpétuo nuns moinhos no Guadiana onde chamam Salta de Lobo, por 26$000 reis
Data: 1520 **Tipo**: Compras **Cota**: 5-43; 23-55
Notas: COSTA BARRETO

Sumário:
ÁLVARO LOPES comprou a BENTO RODRIGUES CANSADO e AFONSO EANES, e suas mulheres, o quinhão que tinham na Herdade de Alpedrete, termo de Serpa, por 13$000 reis
Data: 1520 **Tipo**: Compras **Cota**: 5-44; 23-56

Sumário:

o senhor FRANCISCO PEREIRA comprou ao senhor FRANCISCO DE MELO, por 45$600 reis os prédios seguintes no termo de Serpa: Horta de Maria de Moura, um olival em Vale de Pera, um olival à Cabeça do Arraial, uma pesqueira no Guadiana e o foro de 120 reis numa casa
Data: 1522 **Tipo**: Compras **Cota**: 5-45; 23-57
Notas: PEREIRA DE LACERDA

Sumário:
O senhor ROQUE DA COSTA e sua mulher a senhora D. MARIA DE MENESES compraram a ÁLVARO GRANDE PALHAVÃ 3 alqueires de foro de azeite num olival e terra no lugar de Almoxarife, termo de Serpa, que parte com azinhaga do Concelho e outros pelo preço de 2$700 reis; o qual foro se pagaria por dia de Janeiro, em Serpa, nas Casas dos ditos compradores
Data: 1522 **Tipo**: Compras **Cota**: 5-46; 23-58
Notas: COSTA BARRETO

Sumário:
o senhor DIOGO BARRETO QUARESMA e sua mulher a senhora D. GUIOMAR DA COSTA compraram a AFONSO GONÇALVES MARGALHO ou GONÇALO AFONSO MARGALHO, e a sua mulher LEONOR MARTINS umas casas em Serpa na Rua do Poço do Sameiro, que partem com o comprador, por 3$500 reis
Data: 1522 **Tipo**: Compras **Cota**: 5-47; 23-59
Notas: QUARESMA

Sumário:
o senhor CRISTOVÃO DE MELO comprou a BRITES CALÇA e a seu genro AFONSO COELHO 60 alqueires de trigo de foro no 4º e no 8º da Herdade do Freixo, no termo de Serpa, que parte com a Herdade do Farrobo, por 24$000 reis
Data: 1523 **Tipo**: Compras **Cota**: 5-48; 23-60
Notas: MELO

Sumário:
A senhora D. GUIOMAR PEREIRA, filha do senhor MARTIM QUARESMA, comprou ao senhor FRANCISCO DE MELO, seu primo, filho do senhor JOÃO DE MELO, o quinhão numas casas em Serpa, que entestam por detrás com casas de JOÃO QUARESMA, e partem com as casas de VASCO FERNANDES e de FILIPA DE ANDRADE, por 19$000 reis
Data: 1523 **Tipo**: Compras **Cota**: 5-49; 23-61
Notas: PEREIRA DE LACERDA
Arquivo COSTA BARRETO e não FICALHO

Sumário:
O senhor CRISTOVÃO DE MELO comprou a BRITES CALÇA 30 alqueires de trigo de foro perpétuo no quarto que tinha na Herdade do Freixo por 12$000 reis
Data: 1524 **Tipo**: Compras **Cota**: 5-50; 23-62
Notas: MELO

Sumário:
O senhor ROQUE DA COSTA comprou a LOURENÇO ESTEVES RANGEL e sua mulher LEONOR NUNES um moio de trigo de foro perpétuo numa Herdade ao Ribeiro do Franco, termo de Serpa, por 28$000 reis, a qual parte com terras de VASCO GONÇALVES, a Herdade dos herdeiros de BENTO GONÇALVES, e com o Ribeiro do Enxoé
Data: 1526 **Tipo**: Compras **Cota**: 5-51; 23-63
Notas:
COSTA BARRETO

Sumário:
O senhor DIOGO DE MELO e a senhora D. LUCRÉCIA, sua mulher, compraram a D. MARIA DE SOUSA, viuva, 5 moios de trigo de foro na Herdade de Santa Justa, termo de Serpa, por 180$000 reis
Data: 1528 **Tipo**: Compras **Cota**: 5-52; 23-64
Notas: MELO

Sumário:
O senhor DIOGO DE MELO e a senhora D. LUCRÉCIA, sua mulher, compraram a BARTOLOMEU LOPES e a sua mulher o quinhão que tinha na Herdade de Alpedrete, termo de Serpa, por 12$000 reis
Data: 1528 **Tipo**: Compras **Cota**: 5-53; 23-65
Notas: MELO

Sumário:
O senhor DIOGO DE MELO e sua mulher compraram a ÁLVARO LOPES e sua mulher CATARINA MARTINS FERREIRA o quinhão que tinham na Herdade de Alpedrete, no termo de Serpa, por 64$000 reis
Este quinhão havia pertencido a LOPO ÁLVARES, lavrador e morador na mesma Herdade, pai do referido ÁLVARO LOPES
Data: 1528 **Tipo**: Compras **Cota**: 5-54; 23-66
Notas: MELO

Sumário:

O senhor FRANCISCO PEREIRA e a senhora D. VIOLANTE, sua mulher, compraram a MANUEL DA FONSECA umas casas em Serpa na Rua de Sevilha por 60$000 reis
Data: 1528 **Tipo**: Compras **Cota**: 5-55; 23-67
Notas: PEREIRA DE LACERDA

Sumário:
O senhor DIOGO DE MELO comprou a MANUEL LOPES o quinhão que tinha na Herdade de Alpedrete, termo de Serpa, por 13.000 reais brancos
Data: 1528 **Tipo**: Compras **Cota**: 5-56; 23-68
Notas: MELO

Sumário:
O senhor ROQUE DA COSTA e sua mulher D. GUIOMAR PEREIRA compraram ao senhor FRANCISCO PEREIRA umas casas em Serpa, que partem com a Travessa dos Mouros até à Rua dos Raposos, por 60$000 reis
Data: 1529 **Tipo**: Compras **Cota**: 5-57; 23-69
Notas: COSTA BARRETO

Sumário:
ÁLVARO FERNANDES comprou a ÁLVARO AFONSO CAPITÃO 12 alqueires de foro a retro num Lagar em Serpa à Porta de Moura
Data: 1531 **Tipo**: Compras **Cota**: 5-58

Sumário:
O senhor ROQUE DA COSTA comprou a ISABEL CERVEIRA 1$000 reis de foro perpétuo que lhe pagava SEBASTIÃO LOURENÇO RASCADO ou ROSCADO de umas vinhas no sitio da Retorta, termo de Serpa, por 10$000 reis, que partem com o caminho do Porto de Brinches e com o Ribeiro de Chouchou pela parte de baixo
Data: 1531 **Tipo**: Compras **Cota**: 5-59; 23-70
Notas: COSTA BARRETO

Sumário:
O senhor DIOGO DE MELO e sua mulher D. LUCRÉCIA compraram a MARIA RODRIGUES MARQUES, viuva de MARTIM LOPES um pedaço de horta com suas árvores e vinha, no sitio de Alpedrete, termo de Serpa, por 1$300 reis
Data: 1531 **Tipo**: Compras **Cota**: 5-60; 23-71
Notas: MELO

Sumário:
o Padre FRANCISCO LOPES comprou ao senhor FRANCISCO BARRETO 30 alqueires de trigo de foro perpétuo numa courela de terra na Alcaria de Aroche, termo de Serpa, por 20$000 reis, a qual parte com a courela de Entre Ambas as Águas e entesta no Caminho de Aroche
Data: 1532 **Tipo**: Compras **Cota**: 5-61; 23-72

Sumário:
Comprou D. LEONOR DE MOURA, viuva, a JORGE MACHADO, cristão-novo, e a sua mulher ISABEL NUNES, 97 alqueires de trigo e meia galinha de foro em duas Herdades no Ribeiro do Franco, termo de Serpa, por 80$000 reis; partem com o Ribeiro e com a estrada que vai da Lagea (sic) [Lage] para Lagares
Data: 1533 **Tipo**: Compras **Cota**: 5-62; 23-73
Notas: MELO

Sumário:
o senhor DIOGO DE MELO comprou às freiras da Conceição de Beja um quinhão na Quinta do Barreiro, termo de Serpa, por 120$000 reis; outro quinhão na mesma quinta por 30$000 reis; e 42 alqueires de farinha de foro por 35$000 reis; mais 400 reis de foro na Horta da Retorta, por 4$000 reis; uma pesqueira no Pego por 13$500 reis; e 500 reis de foro numa Estalagem à Porta de Moura
Data: 1534 **Tipo**: Compras **Cota**: 5-63; 23-74
Notas: MELO

Sumário:
o senhor FRANCISCO BARRETO comprou a LEONOR RODRIGUES, viuva de JOÃO NUNES, um olival no sitio do Rio Manso, termo de Serpa, por 2$000 reis; parte com olival do comprador e entesta no Ribeiro
Data: 1534 **Tipo**: Compras **Cota**: 5-64; 23-75
Notas: COSTA BARRETO

Sumário:
ÁLVARO FERNANDES comprou a D. LEONOR DE MOURA, viuva de RUI LOURENÇO, dois foros em duas Herdades no Ribeiro do Franco, termo de Serpa, que pagavam ESTEVÃO PALOS e ESTEVÃO FERNANDES, um de moio e meio de trigo e meia galinha, outro de 37 alqueires e meio
Data: 1537 **Tipo**: Compras **Cota**: 5-65; 23-76
Notas: MELO

Sumário:
a Senhora BEATRIZ BARRETO comprou a AIRES FERNANDES 12 alqueires de azeite de foro, num lagar de azeite em Serpa, no Arrabalde da Porta de Moura, que entesta por trás com a Horta do Concelho, e parte com lagar de LUÍS COELHO
Data: 1537 **Tipo**: Compras **Cota**: 5-66; 23-77

Sumário:
O Senhor ROQUE DA COSTA BARRETO comprou a REIMÃO PEREIRA DA COSTA e a sua mulher D. BRIOLANJA DE MELO 6 quarteiros de trigo de foro a retro na Herdade de Maria da Guarda, por 68$000 reis
Data: 1538 **Tipo**: Compras **Cota**: 5-67; 23-78
Notas: COSTA BARRETO

Sumário:
A senhora D. GUIOMAR DE MELO comprou a JOÃO LOPES e a sua mulher MARIA AFONSO um quinto na Herdade dos Azagachos, termo de Serpa, por 33$000 reis, a qual herdade toda é foreira à compradora em 55 alqueires de trigo e uma galinha
Data: 1539 **Tipo**: Compras **Cota**: 5-68; 23-79
Notas: MELO

Sumário:
a senhora D. GUIOMAR DE MELO, Camareira-Mor, comprou a PEDRO ESTEVES e a sua mulher ANA MARTINS um quinhão na Herdade dos Azagachos, termo de Serpa, foreira à dita compradora, por 35$500 reis
Data: 1539 **Tipo**: Compras **Cota**: 5-69; 23-80
Notas: MELO

Sumário:
o senhor ROQUE DA COSTA BARRETO comprou ao senhor REIMÃO PEREIRA e sua mulher D. BRIOLANJA DE MELO, 30 alqueires de trigo de foro perpétuo na Herdade de Maria da Guarda, termo de Serpa, por 25$000 reis; os ditos vendedores confirmaram a venda que lhe haviam feito a retro de 6 quarteiros de trigo de foro na mesma herdade, recebendo agora 7$000 reis além de 68$000 reis que já havia recebido; item trocou 3 moios de foro que os ditos vendedores tinham na dita Herdade de Maria da Guarda por outros 3 moios que o dito comprador tinha, a saber moio e meio na Herdade do Barrocal, outro moio e meio na Herdade de Manuel Esteves Rangel, ambas no termo da cidade de Beja
Data: 1539 **Tipo**: Compras **Cota**: 5-70; 23-81
Notas: COSTA BARRETO

Sumário:
o senhor FRANCISCO PEREIRA e a senhora D. VIOLANTE, sua mulher, compraram ao senhor REIMÃO PEREIRA e a sua mulher D. BRIOLANJA DE MELO, 6 quarteiros de trigo de foro perpétuo na Herdade do Barrocal, termo de Beja, que pagava BENTO VAZ, por 75$000 reis
Data: 1539 **Tipo**: Compras **Cota**: 5-71; 23-82
Notas: PEREIRA DE LACERDA

Sumário:
A senhora LEONOR DE ALMADA, viuva do senhor JOÃO QUARESMA, comprou a RUI COELHEIRA e a sua mulher LEONOR QUARESMA, de Tavira, umas casas em Serpa por 17$000 reis, que partem por detrás com o quintal do senhor ROQUE DA COSTA BARRETO
Data: 1539 **Tipo**: Compras **Cota**: 5-72; 23-83
Notas: QUARESMA

Sumário:
O senhor ROQUE DA COSTA BARRETO e sua mulher a senhora D. GUIOMAR PEREIRA compraram a seu irmão o senhor Padre FRANCISCO BARRETO um olival no sitio de Sumagral, termo de Serpa, que parte com o Ribeiro do Rego Merdeiro, por 15$000 reis; uma pequena courela de olival junto ao outro por 2$000 reis, esta paga de foro 60 reis à Confraria do Hospital de Serpa.
Data: 1541 **Tipo**: Compras **Cota**: 5-73; 23-84
Notas: COSTA BARRETO

Sumário:
BENTO GONÇALVES MARGALHO, lavrador e morador em Serpa, e LEONOR LOURENÇO, sua mulher, comprou a DOMINGOS FERNANDES BARREGÃO e sua mulher ISABEL FERNANDES uma Herdade à Fonte do Corxo, termo de Serpa, que parte com terras do Concelho e com outros por 50$000 reis. Esta herdade era foreira a D. LEONOR DE ALMADA, viuva de JOÃO QUARESMA
Data: 1543 **Tipo**: Compras **Cota**: 5-74; 23-85
Notas: QUARESMA

Sumário:
A senhora D. GUIOMAR DE MELO, Camareira-Mor, comprou às Freiras de S. Bernardo de Portalegre dois quinhões na Herdade de Bemreção (Barrocão) no termo de Serpa, os quais eram de D. BRITES e D. BRIOLANJA, freiras professas no dito mosteiro, por 116$650 reis

Data: 1543 **Tipo**: Compras **Cota**: 5-75; 23-86
Notas: MELO

Sumário:
A senhora D. LEONOR DE ALMADA comprou a RODRIGO EANES umas casas em Serpa na Rua que chamam de D. Leonor de Almada, que partem com a compradora, por 14$000 reis
Data: 1543 **Tipo**: Compras **Cota**: 5-76
Notas: QUARESMA

Sumário:
o senhor ROQUE DA COSTA BARRETO e sua mulher D. GUIOMAR PEREIRA compraram a LOPO ÁLVARES DE MOURA a Herdade chamada do Cornaga, no limite de Aldeia Nova, que parte com terras da Vidigueira e do Concelho, por 25$000 reis
Data: 1546 **Tipo**: Compras **Cota**: 5-77; 23-87
Notas: COSTA BARRETO

Sumário:
A senhora D. GUIOMAR DE MELO, Camareira-Mor, comprou a HENRIQUE DE AVELAR e sua mulher ASCENSA PROVEL, uma Quinta com suas pertenças no termo da vila do Barreiro por 800$000 reis
Data: 1547 **Tipo**: Compras **Cota**: 5-78; 23-88
Notas: MELO

Sumário:
O senhor FRANCISCO PEREIRA DE LACERDA comprou a GASPAR FERNANDES CARRASCO e sua mulher CATARINA CARRASCO, um quinhão na Herdade de Maria da Guarda, termo de Serpa, por 13$000 reis
Data: 1547 **Tipo**: Compras **Cota**: 5-79; 23-89
Notas: PEREIRA DE LACERDA

Sumário:
O senhor ROQUE DA COSTA e sua mulher D. GUIOMAR PEREIRA compraram a ESTEVÃO DA COSTA e a sua mulher TERESA DO PEDROGÃO, a posse de umas casas em Serpa na Rua Quente, de que lhe pagavam de foro 400 reis pelo preço de 6$000 reis
Data: 1548 **Tipo**: Compras **Cota**: 5-80; 23-90

Notas: COSTA BARRETO

Sumário:
A senhora D. LEONOR DE ALMADA comprou a SEBASTIÃO FERNANDES e sua mulher BRITES DIAS umas casas em Serpa que partem com duas ruas por 16$000 reis
Data: 1549 **Tipo**: Compras **Cota**: 5-81; 23-91
Notas: COSTA BARRETO

Sumário:
A senhora D. VIOLANTE DE SOUSA viuva do senhor FRANCISCO PEREIRA, comprou a BENTO FERNANDES um quinhão na Herdade de Maria da Guarda por 18$000 reis
Data: 1550 **Tipo**: Compras **Cota**: 5-82; 23-92
Notas: PEREIRA DE LACERDA

Sumário:
o senhor ROQUE DA COSTA e sua mulher a senhora D. GUIOMAR PEREIRA compraram a MANUEL PEREIRA DE LACERDA um quarto da Horta chamada de D. Maria, que parte com a estrada que vai para a Horta dos Banhos; e metade de um ferragial em Vale da Franca, de que os compradores tinham a outra metade, e parte com a estrada que vai para a Azenha do Beirão; e dois alqueires de azeite de foro num olival à Fonte Nova; e alqueire e meio de azeite de foro no Serrado que entesta na Estrada para o Peixoto, tudo no termo de Serpa, por 52$000 reis
Data: 1551 **Tipo**: Compras **Cota**: 5-83; 23-93
Notas: COSTA BARRETO

Sumário:
A senhora D. VIOLANTE DE SOUSA, viuva do senhor FRANCISCO PEREIRA, comprou a BENTO LUIS e a sua mulher CONSTANÇA ÁLVARES dois alqueires de foro perpétuo de trigo na Herdade da Graciosa, termo de Serpa, pelo preço de 10$000 reis
Data: 1552 **Tipo**: Compras **Cota**: 5-84; 23-94
Notas: PEREIRA DE LACERDA

Sumário:
O senhor ROQUE DA COSTA BARRETO comprou à senhora D. VIOLANTE DE SOUSA 100 alqueires de trigo de foro na Herdade do Barrocal, termo de Serpa, por 100$000 reis
Data: 1552 **Tipo**: Compras **Cota**: 5-85; 23-95
Notas: COSTA BARRETO e PEREIRA DE LACERDA

Sumário:
A senhora D. VIOLANTE DE SOUSA comprou a GONÇALO VAZ RAPOSO um quarto da Herdade de Vale das Éguas, no termo de Serpa, com o seu quinhão de horta e vinha pelo preço de 750$000 reis
Data: 1553 **Tipo**: Compras **Cota**: 5-86; 23-96
Notas: PEREIRA DE LACERDA

Sumário:
Os PADRES TEATINOS compraram a FRANCISCO BARROSO metade de umas casas em Lisboa, na Rua dos Fieis de Deus por 140$000 reis, foreiras em 1$800 reis a JOÃO DE SEQUEIRA
Data: 1553 **Tipo**: Compras **Cota**: 5-87

Sumário:
O senhor ROQUE DA COSTA e sua mulher D. GUIOMAR PEREIRA, compraram a MANUEL PEREIRA 4 moios de trigo de foro perpétuo no sexto da Herdade de Bemreção [Barrocão?], no termo de Serpa, por 240$000 reis
Data: 1553 **Tipo**: Compras **Cota**: 5-88; 23-97
Notas: COSTA BARRETO

Sumário:
O senhor ROQUE DA COSTA e sua mulher D. GUIOMAR PEREIRA, compraram a PEDRO EANES e sua mulher MARIA MARTINS, umas casas em Serpa à Porta de Sevilha, junto à Igreja de S. Salvador por 3$500 reis
Data: 1553 **Tipo**: Compras **Cota**: 5-89; 23-98
Notas: COSTA BARRETO

Sumário:
O senhor FRANCISCO PEREIRA e sua mulher a senhora D. VIOLANTE DE SOUSA compraram a BENTO VAZ MOUFANINHO e a sua mulher CATARINA RODRIGUES 10 alqueires de trigo de foro na Herdade do Barrocal, termo de Serpa, por 7$500 reis os quais com seis quarteiros que já lhe pagavam de foro na dita herdade fazem 100 alqueires
Data: 1544 **Tipo**: Compras **Cota**: 5-90; 23-99

Notas: PEREIRA DE LACERDA

Sumário:
O senhor ROQUE DA COSTA BARRETO e sua mulher D. GUIOMAR PEREIRA compraram a BENTO RODRIGUES BRAVO e a MARGARIDA LOURENÇO, moradores no Barrocal, termo de Serpa, 20 alqueires de trigo de foro perpétuo na Herdade do Barrocal, termo de Serpa, por 19$000 reis
Data: 1555.05.22 **Tipo**: Compras **Cota**: 5-91
Notas: COSTA BARRETO

Sumário:
O senhor ROQUE DA COSTA BARRETO e sua mulher D. GUIOMAR PEREIRA compraram à senhora D.VIOLANTE DE SOUSA, viuva, um moio de trigo de foro na Herdade de Maria da Guarda, termo de Serpa, que lhe pagavam os herdeiros de BENTO FERNANDES; e mais dois quinhões na mesma Herdade, que foram de GASPAR FERNANDES e de BENTO FERNANDES
Data: 1561 **Tipo**: Compras **Cota**: 5-92; 23-100
Notas: COSTA BARRETO e PEREIRA DE LACERDA

Sumário:
A senhora D. GUIOMAR DE MELO comprou ao senhor PEDRO DE MELO, para a fabrica da Capela-Mor da Igreja de Santa Maria de Serpa, 4$000 reis de foro na Horta do Hortezeim, termo de Serpa, e mais 1000 reis de foro nas vinhas de LUIS SOARES, por 100$000 reis
Data: 1562 **Tipo**: Compras **Cota**: 5-93; 23-101
Notas: MELO

Sumário:
O senhor MANUEL DE LACERDA BARRETO e sua mulher D. MARIA PEREIRA compraram a GONÇALO BRAVO e sua mulher MARGARIDA BRAVO o foro perpétuo de 1$500 reis numa Horta junto à vila de Serpa que possuia GASPAR MENDES, por 22$000 reis
Data: 1563.02.13 **Tipo**: Compras **Cota**: 5-94; 23-102
Notas: COSTA BARRETO

Sumário:
A senhora D. GUIOMAR DE MELO, Camareira-Mor, comprou a ÁLVARO MENDES DE VASCONCELOS [Morgado do Esporão] a Herdade chamada Quintã; 30 alqueires de trigo de foro e uma galinha na Herdade de Manuel Machado; a Herdade da Retorta; o quarto da Herdade do Capitão; 3$000 reis de foro na Horta da Fonte Santa, tudo no termo de Serpa. Os quais bens

levou em dote a senhora D. GUIOMAR DE MELO, mulher do dito ÁLVARO MENDES; e ficou com a natureza de dotal a Herdade da Mesquita, no termo de Évora
Data: 1565 **Tipo**: Compras **Cota**: 5-95; 23-103
Notas: MELO

Sumário:
FRANCISCO GIL DA LONGA comprou a FERNÃO VAZ, testamenteiro de DOMINGOS GONÇALVES, o foro de 6$000 reis a retro numa fazenda que consta de casas, terras, figueiras e oliveiras, em Bitouto, termo de Faro, por 60$000 reis
Data: 1565 **Tipo**: Compras **Cota**: 5-96

Sumário:
FRANCISCO DE ÓBIDOS e sua mulher FILIPA DE MONTERROIO compraram a ÁLVARO VAZ e a sua mulher CATARINA NUNES 5$000 reis de foro que lhe pagava MIGUEL ÁLVARES, de duas courelas de terra com figueiras em Quelfes, e uma terra no limite de Garavatim, tudo no termo de Faro, por 50$000 reis
Data: 1568 **Tipo**: Compras **Cota**: 5-97; 23-104

Sumário:
CRISTOVÃO MARQUES comprou ao senhor JOÃO DE MELO, Capitão e Alcaide-Mor de Serpa, e Porteiro-Mor de El Rei, seus quarteiros e 5 alqueires de trigo de foro na Herdade de Brites Calça no termo de Serpa, por 100$000 reis
Data: 1569 **Tipo**: Compras **Cota**: 5-98; 23-105

Sumário:
o senhor ROQUE DA COSTA BARRETO e sua mulher D. GUIOMAR PEREIRA compraram a JERÓNIMO RODRIGUES e a sua mulher MARGARIDA ÁLVARES dois quarteiros de terra lavrada em Vale de Catoula, termo de Serpa, por 160$000 reis, que partem com os vendedores, com o comprador, e com RODRIGO ANTÓNIO MIDEIRO
Data: 1570 **Tipo**: Compras **Cota**: 5-99; 23-106
Notas: COSTA BARRETO

Sumário:

O senhor ÁLVARO PEREIRA DE LACERDA comprou ao senhor PEDRO DE MELO e a sua mulher a senhora D. LUISA PEREIRA, um quarto na Herdade de Vale das Éguas, termo de Serpa, por 600$000 reis
Data: 1570 **Tipo**: Compras **Cota**: 5-100; 23-107
Notas: PEREIRA DE LACERDA e MELO

Sumário:
LOPO GONÇALVES LOPES comprou a FERNÃO DE ARAÚJO e a sua mulher CATARINA DE ALMADA umas casas em Serpa na Rua de Vasco de Queiroz, por 30$000; partem com a Rua da Barbacã por detrás
Data: 1570 **Tipo**: Compras **Cota**: 5-101; 23-108

Sumário:
o senhor MANUEL DE LACERDA e sua mulher D. MARIA PEREIRA compraram a D. BRITES, viuva de ÁLVARO PEREIRA, uma courela de terra na Barrosa, termo de Serpa, por 40$000 reis, a qual leva 30 alqueires de semeadura, e entesta no Almargem da Barrosa
Data: 1570 **Tipo**: Compras **Cota**: 5-102; 23-109
Notas: PEREIRA DE LACERDA e QUARESMA

Sumário:
JOÃO BENTES comprou a ÁLVARO MEALHAS e suas irmãs um quarteiro de trigo de foro na Herdade dos Morenos, termo de Serpa, por 14$000 reis, a qual herdade era livre, menos uma courela chamada da Pissarra, que INÊS VAZ vinculou a uma Capela que instituiu
MARGINAIS:
A 2 de Janeiro de 1571, "na vila de Serpa, nas casas de morada de CATARINA GAONDE, viuva de JOÃO MARTINS BARREGÃO"
"ÁLVARO MEALHAS, homem solteiro, e MARGARIDA MARQUES, e INÊS VAZ, suas irmãs, mulheres solteiras e maiores de 25 anos, e filhos de BRÁS MEALHAS, todos moradores no termo desta Vila"
"Herdade dos Morenos, forra, livre e isenta"
"Somente uma courela que nela está que se chama a da Pissarra, que fora instituida em Capela a ela INÊS VAZ, e que em toda a mais Herdade, assim como era dita e divizada com suas casas e águas e logradouros e pastos, etc"
"Logo se fizeram foreiros em um quarteiro de trigo para sempre"
"E o dito quarteiro de trigo em que se fazem foreiros disseram o vendiam a JOÃO BENTES e sua mulher "
"por preço de 14.000 reis brancos"

Data: 1571.01.02 **Tipo**: Compras **Cota**: 5-103

Sumário:
GUILHERME FRANCÊS comprou à MISERICÓRDIA DE LISBOA umas casas na Rua da Rosa, foreiras em 200 reis a FERNÃO VAZ
Data: 1571 **Tipo**: Compras **Cota**: 5-104

Sumário:
o senhor MANUEL DE LACERDA e sua mulher D. MARIA PEREIRA compraram a NUNO PEREIRA 34 alqueires de trigo de foro, no oitavo da Herdade da Varzea do Meirinho, termo de Serpa, a qual possuia a senhora D. VIOLANTE DE SOUSA, mãe do vendedor, por 40$000 reis
Data: 1573 **Tipo**: Compras **Cota**: 5-105; 23-110
Notas: COSTA BARRETO e PEREIRA DE LACERDA

Sumário:
CRISTOVÃO DOMINGUES comprou a ISABEL BAIÃO uma fazenda no limite de Fura Casas, termo de Tavira, por 240$000 reis de que só pagou 40$000 reis e pelo resto se obrigou a pagar de foro a retro 14$000 reis e 2 alqueires de amendoas
Data: 1574 **Tipo**: Compras **Cota**: 5-106; 23-111

Sumário:
BRÁS PALOS e sua mulher MARIA RODRIGUES compraram à senhora D. GUIOMAR PEREIRA, viúva do senhor ROQUE DA COSTA, um moio de trigo de foro mais três quinhões na Herdade de Maria da Guarda, termo de Serpa, por 103$500 reis
Data: 1574 **Tipo**: Compras **Cota**: 5-107; 23-112
Notas: COSTA BARRETO

Sumário:
NUNO FERNANDES e FERNÃO DE ABRINHOSA compraram à senhora D. BRITES BARRETO metade da Herdade do Pinheiro no termo de Serpa por 800$000 reis
Data: 1578 **Tipo**: Compras **Cota**: 6-1; 23-113
Notas: QUARESMA

Sumário:

o senhor MANUEL DE LACERDA BARRETO comprou a BENTO VAZ PICOUTO e sua mulher ANA RODRIGUES dois pedaços de terra que levam 15 alqueires de semeadura em Vale de Catoula, termo de Serpa, que parte de três lados com o comprador, e com a Canada do Concelho, por 18$000 reis
Data: 1578 **Tipo**: Compras **Cota**: 6-2; 23-114
Notas: COSTA BARRETO

Sumário:
O senhor ROQUE DA COSTA BARRETO e sua mulher D. GUIOMAR PEREIRA compraram a MANUEL BAIÃO e sua mulher INÊS FERNANDES um oitavo da Herdade dos Abas, junto à Herdade de Maria da Guarda, termo de Serpa, foreira toda num moio de trigo, pelo preço de 12$500 reis
Data: 1578 **Tipo**: Compras **Cota**: 6-3; 23-115
Notas: COSTA BARRETO

Sumário:
JOÃO DE ALMARÁS comprou a BALTAZAR LOPES e sua mulher BRANCA CALDEIRA umas casas em Lisboa na Rua da Rosa, foreiras ao Morgado de João de Flandres em 100 reis, por 100$000 reis
Data: 1586 **Tipo**: Compras **Cota**: 6-4

Sumário:
o senhor MANUEL DE LACERDA e sua mulher D. MARIA PEREIRA compraram a LUIS ÁLVARES e a sua mulher BRITES GOMES uma courela de terra com oliveiras, à Horta de Santa Maria, termo de Serpa, junto ao caminho que vai para a Provincia, e parte com o comprador e com terras da Herdade de Nossa Senhora do Hospital, e entesta no Ribeiro do Alamo, por 85$000 reis
Data: 1587 **Tipo**: Compras **Cota**: 6-5; 23-116
Notas: COSTA BARRETO

Sumário:
o senhor MANUEL DE LACERDA BARRETO comprou a BENTO ÁLVARES e sua mulher BEATRIZ GONÇALVES o foro de 1$000 reis na Horta de Maria de Moura, no termo de Serpa, da qual já pagavam de foro ao comprador 3$600 reis e três galinhas por 14$000 reis
À margem diz ser do Morgado de D. LUISA PEREIRA
Data: 1589 **Tipo**: Compras **Cota**: 6-6; 23-117
Notas: COSTA BARRETO

Sumário:
NUNO FERNANDES comprou a JOÃO BOCARRO dois moios de trigo de foro a retro nas Courelas que chamam da Leitoa, no termo de Serpa, no caminho da Barca, parte com a Herdade da Lobata, por 180$000 reis
Data: 1589 **Tipo**: Compras **Cota**: 6-7; 23-118

Sumário:
NUNO FERNANDES e sua mulher IRIA LOPES compraram a LUIS AFONSO LOUÇÃO e sua mulher MARIA DE BARROS, quarenta alqueires de trigo de foro a retro em dois moios de terra junto à Herdade dos Colos, termo de Serpa, pelo preço de 53$000 reis
À margem: "JORGE DE MELO, da terça de seu pai"
Data: 1590 **Tipo**: Compras **Cota**: 6-8; 23-119

Sumário:
CATARINA GONÇALVES comprou a JOÃO PIRES e sua mulher CATARINA DIAS uma fazenda no limite de Bitouto, termo de Faro, por 240$000 reis, dos quais pagou 140$000 reis e do resto se obrigou a pagar 14$000 reis de foro a retro; a dita fazenda pagava de foro perpétuo 115 reis a GONÇALO MONTEZ
Data: 1590 **Tipo**: Compras **Cota**: 6-9; 23-120

Sumário:
NUNO FERNANDES comprou a AFONSO RODRIGUES LOUÇÃO um quinhão na Herdade do Peixoto, termo de Serpa, pelo preço de 243$000 reis
À margem: "JORGE DE MELO, da terça de seu pai"
Data: 1591 **Tipo**: Compras **Cota**: 6-10; 23-121

Sumário:
LUIS MUNHOZ vendeu a BARTOLOMEU BAIÃO VILARINHO um quinhão na Herdade do Peixoto, termo de Serpa, pelo preço de 310$000 reis
Data: 1592 **Tipo**: Compras **Cota**: 6-11; 23-122

Sumário:
LOURENÇO ÁLVARES comprou a PEDRO DE QUADROS umas casas no Castelo Velho de Serpa, que partem com casas do senhor PEDRO DE MELO, por 33$000 reis
Data: 1593 **Tipo**: Compras **Cota**: 6-12; 23-123

Sumário:

Frei JOÃO BENTES comprou a MARTIM AFONSO BORRALHO e sua mulher CATARINA GONÇALVES umas casas no Castelo Velho de Serpa que partem com SEBASTIÃO DIAS e com a Rua de Pedro de Melo, por 36$000 reis
No Cabeçalho: "Castelo Velho Rua de Pedro de Melo casas"
Data: 1593 **Tipo**: Compras **Cota**: 6-13; 23-124

Sumário:
DOMINGOS FERNANDES comprou a FRUTUOSA LIMPO a Herdade dos Colos, no termo de Serpa, por 121$000 reis
Data: 1595 **Tipo**: Compras **Cota**: 6-14; 23-125

Sumário:
o senhor MANUEL DE LACERDA comprou a SALVADOR MIDEIRO uma courela de terra no Poço de Santa Maria, termo de Serpa, por 65$000 reis
Data: 1595 **Tipo**: Compras **Cota**: 6-15
Notas: COSTA BARRETO

Sumário:
o senhor MANUEL DE LACERDA e sua mulher a senhora D. MARIA PEREIRA compraram a BARTOLOMEU RODRIGUES e sua mulher ISABEL SOEIRO, cinco sextos de umas casas em Beja na Rua do Touro, que partem com o Adro de S. João, e foram de GOMES FREIRE DE ANDRADE, por 440$000 reis
Data: 1596 **Tipo**: Compras **Cota**: 6-16; 23-126
Notas: COSTA BARRETO

Sumário:
DOMINGOS FERNANDES ratificou a venda que FRUTUOSA LIMPO fez da Herdade dos Colos, a qual ratificação lhe fez PEDRO ESTEVES e sua mulher MARGARIDA AFONSO, que tinham vendido a dita Herdade à vendedora
Data: 1596 **Tipo**: Compras **Cota**: 6-17; 23-127

Sumário:
JOÃO PELADO e sua mulher CATARINA PIRES compraram a MIGUEL LEITÃO BOCARRO um quarteiro de terra e um ferragial na Alcaria de Aroche, termo de Serpa, por 30$000 reis, que parte com a Horta da Alcaria.
Data: 1596 **Tipo**: Compras **Cota**: 6-18; 23-128

Notas: BRAVO

Sumário:
o senhor ROQUE DE MELO e sua mulher a senhora D. LEONOR PEREIRA compraram a VASCO MARTINS RAPOSO e sua mulher D. ANTÓNIA DA ROCHA metade da Herdade dos Colos, em que MIGUEL LEITÃO [BOCARRO] tinha a outra metade; e o foro de 5$200 reis, 3 alqueires de nozes, 3 alqueires de maçãs mouzinhas, 200 romãs, 6 cabos de cebolas, na Horta Grande dos Colos, que possuia MANUEL CANSADO, por 190$000 reis
Data: 1598 **Tipo**: Compras **Cota**: 6-19; 23-129
Notas: MELO

Sumário:
FERNÃO PIRES e sua mulher BRITES ÁLVARES compraram a VASCO MARTINS RAPOSO 5$200 reis de foro na Horta Grande dos Colos, termo de Serpa, por 60$000 reis
Data: 1598 **Tipo**: Compras **Cota**: 6-20; 23-130

Sumário:
o licenciado NUNO FERNANDES e sua mulher IRIA LOPES compraram a D. JOANA DE VASCONCELOS, viuva de FERNÃO DA SILVEIRA, uns moinhos chamados Do Cubo, no ribeiro do Enxoé, termo de Serpa, por 159$600 reis; eram de JOÃO BOCARRO, e lhos arrematou a vendedora por divida que ele lhe devia
Data: 1598 **Tipo**: Compras **Cota**: 6-21; 23-131

Sumário:
o senhor ROQUE DE MELO e sua mulher a senhora D. LEONOR PEREIRA compraram a MARTIM ÁLVARES e a sua mulher MÉCIA DE BARROS, seis quarteiros de terra em duas courelas no sitio dos Colos, termo de Serpa, os quais foram de VASCO MARTINS RAPOSO, e partem com o senhor ROQUE DA COSTA, e com MIGUEL LEITÃO [BOCARRO], e são foreiras em 24 alqueires de trigo a retro à Igreja do Salvador de Serpa, e em 7 alqueires a ANTÓNIO FERNANDES, sapateiro, também a retro, por 72$000 reis
Data: 1598 **Tipo**: Compras **Cota**: 6-22; 23-132
Notas: MELO

Sumário:

o senhor ROQUE DE MELO e sua mulher a senhora D. LEONOR PEREIRA compraram a MANUEL GRANDE e sua mulher MARIA RODRIGUES uma courela de terra no sitio dos Colos, termo de Serpa, que leva 25 alqueires, e parte com o comprador, por 30$000 reis
No fim: "Morgado"
Data: 1598 **Tipo**: Compras **Cota**: 6-23; 23-133
Notas: MELO

Sumário:
o senhor ROQUE DE MELO comprou a MIGUEL LEITÃO [BOCARRO], morador na cidade de Beja (ou Lisboa ?), metade da Herdade dos Colos, no termo de Serpa, em que o comprador tinha a outra metade, por 150$000 reis
O Tabelião FÉLIX VAZ [PESTANA] dará posse, ou outro
Marginal: pertence ao Morgado
Data: 1598 **Tipo**: Compras **Cota**: 6-24; 23-134
Notas: MELO

Sumário:
JOÃO BOCARRO RAPOSO comprou a NUNO FERNANDES seis quarteiros de trigo de foro a retro nas courelas da Leitoa no termo de Serpa, que foram de ANA DE BARROS, por 135$000 reis
Data: 1598 **Tipo**: Compras **Cota**: 6-25; 23-135

Sumário:
o senhor ROQUE DE MELO comprou a BARTOLOMEU DIAS 8 alqueires de azeite de foro a retro num olival a Santa Iria, termo de Serpa, por 24$000 reis
No fim: "Morgado do Senhor ROQUE DE MELO"
Data: 1598 **Tipo**: Compras **Cota**: 6-26; 23-136
Notas: MELO

Sumário:
o senhor ROQUE DE MELO e sua mulher compraram ao Padre MANUEL RODRIGUES SEREJO uma courela de terra que levará 50 alqueires de trigo à Horta dos Banhos, termo de Serpa, que parte com o Reguengo e com terras de Nossa Senhora, por 50$000 reis
No fim: "Morgado do Senhor ROQUE DE MELO"
Data: 1598 **Tipo**: Compras **Cota**: 6-27; 23-137
Notas: MELO

Sumário:
o senhor ROQUE DE MELO e sua mulher compraram a MANUEL DE ALMADA e sua mulher BRITES ÁLVARES a Herdade de Maria da Guardinha, no termo de Serpa, por 600$000 reis
Data: 1598 **Tipo**: Compras **Cota**: 6-28; 23-138
Notas: MELO

Sumário:
o senhor ROQUE DE MELO comprou a JOÃO DE VALADARES e a sua mulher SEBASTIANA SEREJO um moio e 4 alqueires de trigo de foro numa Herdade de Bento Fernandes, junto a Vale de Figueiram termo de Serpa, por 160$000 reis
No fim: "Morgado"
Data: 1598 **Tipo**: Compras **Cota**: 6-29; 23-139
Notas: MELO

Sumário:
o senhor ROQUE DE MELO comprou a FERNÃO DE ARAÚJO e sua mulher CATARINA DE ALMADA um olival no lugar da Boiada, termo de Serpa, que parte com a estrada de Mértola e com a estrada de Paimogo, por 80$000 reis
No fim: "Morgado do Senhor ROQUE DE MELO"
Data: 1598 **Tipo**: Compras **Cota**: 6-30; 23-140
Notas: MELO

Sumário:
o senhor PEDRO DE MELO comprou ao Padre LOURENÇO ÁLVARES umas casas no Castelo Velho de Serpa, que partem com o comprador, por 33$000 reis
No fim: "Morgado do Senhor ROQUE DE MELO"
Data: 1598 **Tipo**: Compras **Cota**: 6-31; 24-1
Notas: MELO. Não deve ser PEDRO DE MELO mas sim seu filho ROQUE DE MELO

Sumário:
o senhor ROQUE DE MELO e sua mulher compraram a MIGUEL LEITÃO [BOCARRO] um quarteiro de trigo de foro perpétuo numa courela em Vale de Catoula, que parte com os compradores e com a Canada do Concelho, termo de Serpa, por 33$000 reis
No fim: "Morgado"
Data: 1598 **Tipo**: Compras **Cota**: 6-32; 24-2
Notas: MELO

Sumário:

o senhor ROQUE DE MELO e sua mulher compraram a DOMINGOS FERNANDES e a sua mulher IRIA LOURENÇO uma terra que levará 10 alqueires, com suas oliveiras, no sitio da Junqueira, termo de Serpa, que parte com os compradores, por 14$000 reis
No fim: "Morgado"
Data: 1598 **Tipo**: Compras **Cota**: 6-33; 24-3
Notas: MELO

Sumário:
o senhor ROQUE DE MELO e sua mulher, que estavam na Índia, compraram a Frei JOÃO BENTES umas casas no Castelo Velho de Serpa que partem com SEBASTIÃO DIAS, por 50$000 reis
No fim: "Morgado"; Do Senhor Frei JORGE DE MELO
Data: 1599 **Tipo**: Compras **Cota**: 6-34; 24-4
Notas: MELO

Sumário:
o senhor ROQUE DE MELO e sua mulher compraram a MÉCIA PERDIGÃO 2$000 reis de foro perpétuo que lhe pagavam várias pessoas de um cercado de vinha à Fonte dos Cantos, limite de S. Bento, termo de Serpa, que parte com a estrada que vai da dita vila para a Igreja de S. Bento, pelo preço de 20$000 reis
No fim: "Morgado"
Data: 1599 **Tipo**: Compras **Cota**: 6-35; 24-5
Notas: MELO

Sumário:
NUNO FERNANDES comprou a JORGE RODRIGUES COLAÇO um quinhão na Herdade de Grafanes, termo de Serpa, por 40$000 reis; e dois moios de trigo de foro a retro nas Herdades de Grafanes e Água de Alte, no termo de Serpa, por 160$000 reis
No fim: "JORGE DE MELO terça de seus pais"
Data: 1599 **Tipo**: Compras **Cota**: 6-36; 24-6

Sumário:
MARIA DE OLIVEIRA, viuva de SIMÃO ÁLVARES comprou a ALEXANDRE DE ABRUNHOSA 2$000 reis e um cabo de cebolas e o dominio directo da Horta do Pombal, no termo de Seroa, por 34$000 reis
Data: 1600 **Tipo**: Compras **Cota**: 6-37; 24-7

Sumário:

a senhora D. BEATRIZ DE MELO, viuva, mãe de PEDRO VAZ CORTE-REAL, moradores em Tavira, comprou a JOÃO PIRES e a sua mulher INÊS NETA, 7$334 reis de foro a retro que lhes pagava BRÁS MARTINS de uma fazenda em Bitouro, termo de Faro, por 73$340 reis
Data: 1603 **Tipo**: Compras **Cota**: 6-38; 24-8
Notas: COSTA BARRETO. Trata-se de BRITES DE MELO, casada com VASCO ANES CORTE-REAL

Sumário:
o senhor LUIS DE MELO, filho do senhor CRISTOVÃO DE MELO, Porteiro-Mor, comprou ao senhor FRANCISCO DE MELO e sua mulher senhora D. CATARINA DE CASTRO, o quarto da Herdade de Maria da Guarda, e um oitavo na Herdade de Rocins, no termo de Serpa, por 900$000 reis
Data: 1604 **Tipo**: Compras **Cota**: 6-39; 24-9
Notas: MELO

Sumário:
ISABEL DE AGUIAR comprou a MARIA FREIRE, viuva de DIOGO BOROA, umas casas com quintal na vila das Alcáçovas, na Rua Direita, que partem a sul com a travessa, e do poente com quintais, por 40$000 reis
Data: 1604 **Tipo**: Compras **Cota**: 6-40; 24-10

Sumário:
o padre BALTAZAR BUGALHO comprou ao senhor FRANCISCO DE MELO e a sua mulher a senhora D. CATARINA DE CASTRO dois moios de trigo de foro a retro na quarta parte da Herdade de Maria da Guarda, por 240$000 reis
Data: 1604 **Tipo**: Compras **Cota**: 6-41; 24-11
Notas: MELO

Sumário:
o senhor ROQUE DA COSTA BARRETO comprou a RUI PAIS e sua mulher MARIA GOMES, metade de umas casas na Rua de Álvaro Pereira em Serpa, das quais a outra metade era do Fisco de Évora, por 9$000 reis
No fim: “Estas casas são as que hoje têm a porta para o páteo e chamamos as novas”
Data: 1605 **Tipo**: Compras **Cota**: 6-42; 24-12

Notas: COSTA BARRETO

Sumário:
GONÇALO DE BARROS comprou ao senhor FRANCISCO DE MELO um moio de trigo de foro a retro na Herdade do Poço Bom, limite de S. Bento, termo de Serpa, por 100$000 reis
Data: 1605 **Tipo**: Compras **Cota**: 6-43; 24-13
Notas: MELO

Sumário:
MANUEL BOCARRO comprou a MANUEL RODRIGUES PINEL uma marinha em Gambia, termo de Setúbal, por 750$000 reis a retro, parte com um esteiro
Marginal: "Not. que parte com fazenda de AFONSO BOCARRO, e o mesmo diz AFONSO BOCARRO na instituição do seu Morgado"
Data: 1605 **Tipo**: Compras **Cota**: 6-44; 24-14

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a AFONSO NUNES e a sua mulher BRITES DIAS, a quinta parte da Herdade dos Azagachos, termo de Serpa, que parte com a dos Canivetes, e era foreira ao comprador em 22 alqueires de trigo, por 100$000 reis
No fim: "Nos Margalhos"; "É (?) da Herdade do Enxoé"; "Morgado"
Data: 1605 **Tipo**: Compras **Cota**: 6-45; 24-15
Notas: MELO

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a ANTÓNIO DIAS e a sua mulher ISABEL MARTINS, um olival com um forno de cal, que parte com o olival dos vendedores, por 24$000 reis
No Cabeçalho: "Colos"
No fim: "Morgado"
Data: 1605 **Tipo**: Compras **Cota**: 6-46; 24-16
Notas: MELO

Sumário:

MARGARIDA MANUEL, viuva de JERÓNIMO RIBEIRO, comprou a LUIS SEREJO e a sua mulher ANTÓNIA DIAS, de Beja, 30 alqueires de trigo de foro a retro nos Moinhos da Corte Piorno no Guadiana, termo de Beja, por 45$000 reis; são foreiros ao VISCONDE DE PONTE DE LIMA em 25 alqueires de tripo pela medida velha
No fim: "Morgado"
Data: 1607 **Tipo**: Compras **Cota**: 6-47; 24-17

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO e sua mulher a senhora D. CATARINA DE CASTRO compraram a BÁRBARA PIRES um quintal no Castelo Velho de Serpa, que parte com o quintal dos compradores, e com casas da vendedora, por 6$000 reis
No fim: "PEDRO DE MELO"; "Morgado"
Data: 1607 **Tipo**: Compras **Cota**: 6-48; 24-18
Notas: MELO

Sumário:
ASCENSO PIRES comprou ao senhor MANUEL DE LACERDA BARRETO um moio de trigo a retro de foro num quarto da Herdade de Vale das Éguas, termo de Serpa, por 120$000 reis
Data: 1608 **Tipo**: Compras **Cota**: 6-49; 24-19
Notas: COSTA BARRETO

Sumário:
LUIS PALOS comprou a ISABEL DIAS, viuva de PEDRO ÁLVARES GORGINO, 2 geiras de olival em Vale Queimado, termo de Serpa, que parte com o comprador, a qual se obrigou a pagar alqueire e meio de azeite de foro
Data: 1608 **Tipo**: Compras **Cota**: 6-50; 24-20

Sumário:
O senhor FRANCISCO DE MELO comprou a JORGE RODRIGUES COLAÇO e sua mulher ANTÓNIA BOROA umas casas no Castelo Velho de Serpa, que partem com casas do comprador, e tem seu quintal, por 90$000 reis
No fim: "JORGE DE MELO"
Data: 1608 **Tipo**: Compras **Cota**: 6-51; 24-21
Notas: MELO

Sumário:

a senhora D. BEATRIZ DE MELO, viuva, comprou a GASPAR DIAS e a sua mulher BEATRIZ VIEGAS, 2$000 reis de foro a retro numa fazenda no limite da Murta, freguesia de S. Martinho, termo de Faro, que consta de casas, figueiras, vinhas e terras de pão, por 20$000 reis
Data: 1609 **Tipo**: Compras **Cota**: 6-52; 24-22
Notas: COSTA BARRETO

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO e sua mulher D. CATARINA DE CASTRO, compraram ao senhor MANUEL DE LACERDA BARRETO, seu tio, uma courela de terra no Poço de Santa Maria, termo de Serpa, que leva 25 alqueires em semeadura, e parte com os compradores e com o Ribeiro do Poço de Santa, por 60$000 reis
No fim: "Morgado"
Data: 1610 **Tipo**: Compras **Cota**: 6-53; 24-23
Notas: MELO e COSTA BARRETO

Sumário:
AFONSO RODRIGUES BARREGÃO (BARRIGÃO no texto) comprou a AMBRÓSIO RODRIGUES e a sua mulher LUISA FERNANDES, 20 alqueires de trigo de foro a retro no terço da Herdade dos Viçosos, freguesia de S. Brás, termo de Serpa, por 40$000 reis
No fim: "Título de foro que se comprou a ESTEVÃO PALOS, que paga AMBRÓSIO RODRIGUES PALOS"
Data: 1611 **Tipo**: Compras **Cota**: 6-54; 24-24

Sumário:
o padre frei PEDRO BUGALHO comprou a FRANCISCO MARMELEJO e a sua mulher D. INÊS DE BRITO 30 alqueires de trigo de foro a retro na Herdade de S. Brás, por 50$000 reis
No fim: "Carta do foro de S. Brás"; "O original desta carta está no cartório de MANUEL RODRIGUES GENUEZ"
Data: 1612 **Tipo**: Compras **Cota**: 6-55; 24-25

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a ANTÓNIO DIAS uma courela de terra que leva 30 alqueires em semeadura, em Vale de Catoula, termo de Serpa, que que pagava ao comprador um quarteiro de trigo de foro, por 22$000 reis
No fim: "Morgado"
Data: 1612 **Tipo**: Compras **Cota**: 6-56; 24-26
Notas: MELO

Sumário:
o senhor NUNO ÁLVARES DA COSTA, Governador de Beja, comprou ao senhor frei JORGE DE MELO dois moios e meio de trigo de foro a retro nos Moinhos da Corte Piorno, por 300$000 reis
No fim: "Dois moios e meio de foro nos moinhos da Corte do Piorno se tiraram e passaram a MANUEL BRAVO, a quem também se tiraram, e se não paga nestes ditos moinhos mais que o CONDE DE ARCOS"
Data: 1613.07.22 **Tipo**: Compras **Cota**: 6-57
Notas: MELO e COSTA BARRETO

Sumário:
o senhor ROQUE DA COSTA BARRETO e sua mulher a senhora D. LEONOR DE ABRANCHES compraram a PEDRO MARTINS e a sua mulher LUISA SOEIRO, um milheiro de vinha no lugar de Santana, termo de Serpa, que parte com a vinha de FRANCISCO LUIS e de MANNUEL GONÇALVES, por 11$000 reis
Data: 1613 **Tipo**: Compras **Cota**: 6-58; 24-27
Notas: COSTA BARRETO

Sumário:
a senhora D. BEATRIZ DE MELO comprou a JORGE VALENTE e a sua mulher CONSTANÇA MARTINS 2$000 reis de foro que pagava DOMINGOS INGLÊS de uma fazenda sita à Cruz da Pedra, freguesia de Nossa Senhora da Graça de Moncarapaço, termo de Faro, que parte com fazenda de GASPAR FERNANDES, de BARTOLOMEU AFONSO e dos herdeiros de VASCO PEREIRA, por 20$000 reis
Data: 1613 **Tipo**: Compras **Cota**: 6-59; 24-28
Notas: COSTA BARRETO

Sumário:
a senhora D. BEATRIZ DE MELO comprou a ANTÓNIO MARTINS e sua mulher CATARINA VAZ 2$000 reis de foro numa fazenda de figueiras, vinhas e casas no Laranjeiro, freguesia de Moncarapacho, termo de Faro, que parte com BARTOLOMEU VAZ, por 20$000 reis
Data: 1613 **Tipo**: Compras **Cota**: 6-60; 24-29
Notas: COSTA BARRETO

Sumário:
a senhora D. BEATRIZ DE MELO comprou a TOMÉ PIRES e sua mulher BEATRIZ MOREIRA 2$000 reis de foro a retro numa fazenda no sitio da Horta do Gião, termo de Tavira, que parte

com a Estrada Publica e com BARTOLOMEU AFONSO, e LOURENÇO MARTINS, por 20$000 reis
Data: 1613 **Tipo**: Compras **Cota**: 6-61; 24-29a
Notas: COSTA BARRETO

Sumário:
MANUEL LOPES comprou a LUIS MIDEIRO e sua mulher uma vinha no sitio do Peixoto, termo de Serpa, que parte com os vendedores, e com vinha de BRÁS MARTINS, pelo preço de 20$000 reis
Data: 1614 **Tipo**: Compras **Cota**: 6-62; 24-30

Sumário:
LUIS PALOS comprou a MANUEL NUNES e a sua mulher MARIA VAZ 10 alqueires de azeite de foro a retro em duas geiras de olival e metade de uma horta em Vale de Franca, termo de Serpa, por 30$000 reis
Data: 1617 **Tipo**: Compras **Cota**: 6-63; 24-31

Sumário:
o padre DIOGO MARTINS DE HORTA comprou a seu irmão PEDRO ÁLVARES PIRES duas courelas de terra no limite da Fornalha, termo de Faro, por 25$000 reis
Data: 1617 **Tipo**: Compras **Cota**: 6-64; 24-32

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO e sua mulher a senhora D. CATARINA DE CASTRO compraram a LUIS AFONSO 4 courelas de terra a que chamam Do Azinhal das Oliveiras, Do Mato e Da Cruz, na Herdade do Peixoto, termo de Serpa, pelo preço de 40$000 reis
Data: 1617 **Tipo**: Compras **Cota**: 6-65; 24-33
Notas: MELO

Sumário:
o padre PEDRO ANES BUGALHO comprou a AFONSO NUNES 20 alqueires de azeite de foro a retro nuns olivais no Peixoto que partem com o senhor FRANCISCO DE MELO
Data: 1617 **Tipo**: Compras **Cota**: 6-66

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a BENTO NUNES, o Moço, e sua mulher BÁRBARA MENDES, um quarto de olival que serão duas geiras, e um quarto de 20 alqueires de terra no Peixoto, termo de Serpa, que partem com o comprador e LEONOR GRANDE por 15$000 reis
Data: 1618 **Tipo**: Compras **Cota**: 6-67; 24-34
Notas: MELO

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO e sua mulher D. CATARINA DE CASTRO compraram a MANUEL LOPES uma vinha cercada no lugar do Peixoto, termo de Serpa, que parte com o comprador e com MANUEL DA COSTA, por 18$000 reis
Data: 1618 **Tipo**: Compras **Cota**: 6-68; 24-35
Notas: MELO

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO e sua mulher D. CATARINA DE CASTRO compraram a LUIS AFONSO 6 alqueires de azeite de foro a retro num olival no Peixoto, termo de Serpa, que parte com olival de DOMINGOS DO MONTE pelo preço de 18$000 reis
No fim: "Morgado"
Data: 1618 **Tipo**: Compras **Cota**: 6-69; 24-36
Notas: MELO

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO e sua mulher D. CATARINA DE CASTRO compraram a BRÁS MARTINS, viuvo, 500 reis de foro a retro numas vinhas no Peixoto, termo de Serpa, que partem com vinha de LUIS PIRES e com vinha de PEDRO CARRASCO, por 5$000 reis
No fim: "Morgado"
Data: 1618 **Tipo**: Compras **Cota**: 6-70; 24-37
Notas: MELO

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO e sua mulher compraram a LUIS MIDEIRO e a sua mulher um quinhão na Herdade do Peixoto, termo de Serpa, por 324$000 reis
Data: 1618 **Tipo**: Compras **Cota**: 6-71; 24-38
Notas: MELO

Sumário:

o senhor FRANCISCO DE MELO e sua mulher D. CATARINA DE CASTRO compraram a BARTOLOMEU BAIÃO VILARINHO e a sua mulher MARIA FERNANDES um quinhão na Herdade do Peixoto por 285$000 reis
Data: 1618 **Tipo**: Compras **Cota**: 6-72; 24-39
Notas: MELO

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO e sua mulher D. CATARINA DE CASTRO compraram a EUFRÁSIA DA CUNHA duas courelas (hortas, no original) misticas, nas Alcaçarias, em Setubal, que partem com a estrada que vai para S. João e com o caminho das Alcaçarias, por 400$000 reis, foreiras a GONÇALO QUEIMADO em 270 reis e 12.000 s (sic)
Glosas Marginais:
"1618, 12 de Julho na vila de Palmela, no Convento de Santiago, sito no Castelo Velho desta vila, nos aposentos do Senhor Doutor JORGE DE MELO, Prior-Mor da dita Ordem"
"Estando aí presentes LUÍS DE MOURA RIBEIRO, Escrivão dos Órfãos da dita vila como procurador de EUFRÁSIA DA CUNHA, donzela maior de 25 anos, filha de JERÓNIMO DE MOURA TAVARES, morador que foi na cidade de Évora, onde foi feita a procuração".
"Isto de uma parte vendedor. E da outra o Senhor FRANCISCO DE MELO, comprador, e a dita Senhora D. CATARINA DE CASTRO, sua mulher".
(...)
"Disse o dito LUÍS DE MOURA, como procurador, que estava vindo e contratado com FRANCISCO DE MELO, Fidalgo da Casa del Rei Nosso Senhor, morador na vila de Serpa, irmão do dito Senhor Prior-Mor ... para lhe vender, e à Senhora D. CATARINA DE CASTRO, sua mulher."
(...)
Data: 1618.07.12 **Tipo**: Compras **Cota**: 6-73; 24-40
Notas: MELO

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO e sua mulher compraram a FRANCISCO NUNES CALDEIRA e sua mulher ANA DE ESPORÇA o foro de 6$000 reis e 4 galinhas e o dominio derecto da Quinta chamada do Minoso, junto ao Rio Cordova, limite de Palmela, por 100$000 reis. Este foro era pago pelo BISPO DA GUARDA MARTIM AFONSO DE MELO.
A escritura é feita em Lisboa
Data: 1619 **Tipo**: Compras **Cota**: 6-74; 24-41
Notas: MELO

Sumário:

o senhor FRANCISCO DE MELO e sua mulher compraram a MARIA FERREIRA umas casas em Alpedrete, termo de Serpa, que partem com terras dos compradores, por 14$000 reis
No fim: “JORGE DE MELO, legitima de seu pai”
Data: 1619 **Tipo**: Compras **Cota**: 6-75; 24-42
Notas: MELO

Sumário:
o padre JOÃO DIAS comprou para a Capela que instituiu o padre JOÃO BENTES, a AFONSO NUNES, um quarteiro de trigo de for a retro numas terras, casas, coutada e olivais no Peixoto, termo de Serpa, por 30$000 reis
Data: 1619 **Tipo**: Compras **Cota**: 6-76; 24-43

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO e sua mulher a senhora D. CATARINA DE CASTRO compraram a BENTO NUNES um quinhão na Herdade do Peixoto, termo de Serpa, por 56$000 reis
Data: 1620 **Tipo**: Compras **Cota**: 6-77; 24-44
Notas: MELO

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO e sua mulher compraram a ANTÓNIO FERNANDES BORRALHO e a sua mulher MARIA FERROA ou TORROA [TORRÃO], um olival com sua terra em Alpedrete, termo de Serpa, que parte com o comprador, por 10$000 reis
No fim: “Morgado”
Data: 1622 **Tipo**: Compras **Cota**: 7-1; 24-45

Sumário:
ESTEVÃO PALOS comprou a AFONSO RODRIGUES BARREGÃO [BARRIGÃO no texto] e sua mulher ANA MIDEIRO 20 alqueires de trigo a retro que lhes pagava AMBRÓSIO RODRIGUES PALOS, no terço da Herdade dos Viçosos, freguesia de S. Bento, termo de Serpa, por 40$000 reis
Data: 1622 **Tipo**: Compras **Cota**: 7-2; 24-46

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a LUIS CANSADO, e sua mulher MARIA FERNANDES, e MARCOS AFONSO, e sua mulher BRITES CORDEIRO, ambos irmãos, lavradores e moradores no termo de Serpa, um na Herdade do Pereiro, o outro na Fonte do Corxo,

a Horta dos Colos, no termo de Serpa, que parte com terras do comprador e do Senhor ROQUE DA COSTA, por 118$000 reis.
O comprador fez-se representar por SIMÃO MOLEIRO, seu criado
No fim: “Morgado”
Data: 1622 **Tipo**: Compras **Cota**: 7-3; 24-47

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a CATARINA PIRES, viuva de JOÃO PELADO, um quarteiro de terra na Alcaria de Aroche, termo de Serpa, que parte com a Horta da Alcaria e com a Herdade da Marloba, por 52$000 reis
No fim: “Morgado”
Data: 1622 **Tipo**: Compras **Cota**: 7-4; 24-48

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou ao padre RUI TENREIRO 8 alqueires de azeite de foro perpétuo numa courela e olival nos Colos, termo de Serpa, que parte com terras de LUIS PIRES e olival e terras de CUSTÓDIO DIAS, por 24$000 reis
No fim: “JORGE DE MELO”
Data: 1622 **Tipo**: Compras **Cota**: 7-5; 24-49

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO e sua mulher compraram a FRANCISCO GONÇALVES e SEBASTIÃO ÁLVARES e suas mulheres, 10 alqueires de terra onde chamam A dos Morenos, que partem com a Coutada dos Morenos e com terra de INÁCIO RAPOSO; e no mesmo sitio 5 alqueires de terra com oliveiras que partem com terras de CATARINA FERNANDES, por 22$000 reis
No fim: “Morgado”
Data: 1622 **Tipo**: Compras **Cota**: 7-6; 24-50

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a JOÃO MIDEIRO e a ESTEVÃO MARTINS e a suas mulheres dois quinhões de terras com casas na Herdade do Peixoto, termo de Serpa, por 40$000 reis
Data: 1625 **Tipo**: Compras **Cota**: 7-7; 24-51

Sumário:

JERÓNIMO RODRIGUES comprou a AFONSO NUNES e a JOÃO PIRES, e suas mulheres, 10 quarteiros de trigo de foro a retro na Herdade do Peixoto, termo de Serpa, por 250$000 reis
Data: 1625 **Tipo**: Compras **Cota**: 7-8; 24-52

Sumário:
O mesmo que o antecedente e o vendedor recebeu mais 50$000 reis e ficou a condição de retro
[JERÓNIMO RODRIGUES comprou a AFONSO NUNES e a JOÃO PIRES, e suas mulheres, 10 quarteiros de trigo de foro a retro na Herdade do Peixoto, termo de Serpa, por 250$000 reis]
Data: 1625 **Tipo**: Compras **Cota**: 7-9; 24-53

Sumário:
o senhor LUIS DE MELO Porteiro-Mor e Alcaide-Mor de Serpa e sua mulher D. GUIOMAR DE VILHENA venderam às filhas orfãs de PEDRO ANES e de MARIA SOARES 3 quarteiros de trigo de foro a retro na Herdade de Santa Justa, termo de Serpa, por 90$000 reis
No cabeçalho: "Carta de foro que paga o Alcaide-Mor da Vila de Serpa"; "Levava a conta principal e custos"
No fim: "Vinculou o Senhor Bispo estes três quarteiros de trigo de foro em morgado"
Marginais:
"1625, 14 de Novembro, Serpa, presente FRANCISCO SANCHES, alcaide ele ela [vila de Serpa], e bem assim MANUEL DO MONTE, lavrador e morador na freguesia de Brinches, tutor de MARGARIDA e LEONOR, orfãs, filhas de PEDRO ANES e netas de INCENSO PIRES, defuntos, moradores que foram no termo desta vila; e o dito FRANCISCO SANCHES apresentou um assinado de procuração, feito e assinado da letra de LUÍS DE MELO, Porteiro-Mor de Sua Magestade e Alcaide-Mor da Vila de Serpa, e assinado por D. GUIOMAR DE VILHENA, sua mulher, em que lhe dá poder para vender 3 quarteiros de trigo de foro aberto aos ditos orfãos na metade da Herdade de Santa Justa".
"Serpa, 12 de Novembro de 1625. LUIS DE MELO; D. GUIOMAR DE VILHENA"
"Possuiam a metade da Herdade de Santa Justa mitigada com outra metade que possui PEDRO AIRES MENDES, morador ma Vila de Moura, e toda a dita herdade parte com a Herdade dos Braciais e com a Herdade da Capela".
"Disse o dito FRANCISCO SANCHES que em o nome dos seus constituintes vendia 3 quarteiros de trigo em cada ano aos ditos orfãos, filhos de PEDRO ANES e de MARIA SOARES, defuntos, por preço de 90$000 reis".
Data: 1625.11.14 **Tipo**: Compras **Cota**: 7-10; 24-54
Notas: MELO
Este documento deve ter vindo ao arquivo com a compra do foro feita pelo Bispo

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO e sua mulher a senhora D. CATARINA DE CASTRO compraram a MANUEL RODRIGUES, ferrador, e a sua mulher FRANCISCA FERNANDES,

um olival no sitio de Alpedrete, termo de Serpa, que parte com o olival de SEBASTIÃO VALENTE e outros, por 10$000 reis
No fim: “Morgado”
Data: 1626 **Tipo**: Compras **Cota**: 7-11; 24-55

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO e sua mulher compraram a JORGE DIAS COCHILHA e sua mulher CATARINA TAVARES, um olival no Peixoto, termo de Serpa, que parte com vinha de LUIS PIRES, por 18$000 reis; era obrigado à Capela de ISABEL VAZ e houve subrogação
Data: 1626 **Tipo**: Compras **Cota**: 7-12; 24-56

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO, morador em Serpa, comprou a DOMINGOS MIDEIRO, solteiro, maior de 25 anos, morador em Serpa um quintal no Castelo Velho de Serpa pelo preço de 5$000 reis.
É um documento de confissão da venda, feito e assinado, a rogo do vendedor, por JORGE LOURENÇO, sendo testemunhas JOÃO DIAS e GABRIEL QUARESMA, todos moradores em Serpa e seu termo, feita em Serpa a 22 de Outubro de 1628
No fim: “Morgado”
Data: 1628.10.22 **Tipo**: Compras **Cota**: 7-13

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO e sua mulher a senhora D. CATARINA DE CASTRO compraram ao padre SEBASTIÃO MIDEIRO e a sua mãe CATARINA DA SERRA dois quinhões na Herdade do Peixoto, termo de Serpa, por 107$170 reis
Data: 1629 **Tipo**: Compras **Cota**: 7-14; 24-57

Sumário:
JERÓNIMO RODRIGUES comprou a LUIS ÁLVARES e a sua mulher CATARINA COLAÇO 4 alqueries de azeite de foro a retro num olival por baixo de Nossa Senhora da Saúde, termo de Serpa, por 12$000 reis
Data: 1629 **Tipo**: Compras **Cota**: 7-15; 24-58

Sumário:
RODRIGO EANES MIDEIRO comprou a ESTEVÃO PALOS, morador em Serpa, 30 alqueres de trigo de foro a retro, na Herdade dos Braciais, termo de Serpa, para a Capela que instituiu CATARINA FERNANDES, por 70$000 reis, capela de que era administrador o referido RODRIGO ANES MIDEIRO.

CATARINA FERNANDES, instituidora da Capela, já defunta, foi a primeira mulher de SILVESTRE VAZ.
Participa também na escritura FRANCISCO DA COSTA, curador dado aos bens da dita Capela.
A Herdade dos Braciais era de ANTÓNIO DIAS;
ESTEVÃO PALOS havia herdado este for de sua mãe INÊS LOPES;
ESTEVÃO PALOS recebeu os 70$000 reis de dinheiro de contado da mão de BENTO PALOS, em presença do tabelião e testemunhas, sem embargo de não ser maior de 25 anos, mas era emancipado e casado, e com a licença do Juiz dos Órfãos de Serpa, datada de ???, escrita por SIMÃO DE GÓIS, Escrivão dos Orfãos de Serpa, e assinada por GASPAR ESTAÇO DE NEGREIROS, Juiz dos Orfãos de Serpa.
Na última página está escrita, datada de Lisboa, 5 de Fevereiro de 1667, uma declaração de JOÃO LAMPREIA DE VARGAS, então administrador da Capela de CATARINA FERNANDES, a vender este foro a PEDRO DE MELO, tendo sido pago pela mão de JORGE DE MELO, irmão daquele
Data: 1629.02.14 **Tipo**: Compras **Cota**: 7-16

Sumário:
A senhora D. LEONOR DE ABRANCHES, viuva do senhor ROQUE DA COSTA BARRETO, comprou a FRANCISCO DE MELO E CASTRO e a sua mulher D. ANGELA DE MENDONÇA, metade da Herdade do Judeu, no termo de Serpa, na qual a Misericórdia de Serpa tem a outra metade; e metade de uma pesqueira no Guadiana, por 500$000 reis; estes bens eram de D. ISABEL DE ABRANCHES, primeira mulher do vendedor, que este herdou de um filho de dela lhe ficou, chamado ANTÓNIO DE MELO

Tem, no fim, o Auto de Posse
Data: 1629 **Tipo**: Compras **Cota**: 7-17; 24-59

Sumário:
o senhor FRANCISCO BARRETO, Desembargador do Paço e Inquisidor, comprou aos padres de S. Domingos de Lisboa e Almada, um quinhão na Herdade da Retorta, termo de Serpa, que eles herdaram de Frei JOÃO DE MELO, e 650 reis de foro numas terras junto à dita herdade, tudo pelo preço de 550$000 reis
Data: 1630 **Tipo**: Compras **Cota**: 7-18

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO e sua mulher compraram a CATARINA DA SERRA, viuva, um quinhão na Herdade do Peixoto por 127$820 reis
Data: 1630 **Tipo**: Compras **Cota**: 7-19; 24-60

Sumário:
o padre PEDRO BUGALHO comprou ao padre MANUEL DIAS MACIAS 8 alqueires de azeite de foro a retro num olival e horta no caminho de Santa Iria, termo de Serpa, por 24$000 reis
Data: 1631 **Tipo**: Compras **Cota**: 7-20; 24-61

Sumário:
o senhor FRANCISCO BARRETO comprou a MARIA DE OLIVEIRA, viuva de SIMÃO ÁLVARES FRAIÃO, 2$000 reis e um cabo de cebolas de foro perpétuo na Horta que chamam do Pombal, no termo de Serpa, por 36$000 reis
No fim assina uma declaração JORGE DIAS DE OLIVEIRA, procurador de sua mãe a referida MARIA DE OLIVEIRA
Data: 1631 **Tipo**: Compras **Cota**: 7-21; 24-61

Sumário:
o padre PEDRO BUGALHO comprou a MANUEL LAMPREIA, sapateiro, e a sua mulher MÓR GOMES, da vila de Serpa, 1$000 reis de foro a retro numas casas no arrabalde de Serpa, na Rua de Pedro Luis, Arrabalde da Porta Nova, por 10$000 reis
Data: 1632 **Tipo**: Compras **Cota**: 7-22; 24-62

Sumário:
o padre PEDRO BUGALHO comprou à senhora D. CATARINA DE CASTRO, viuva do senhor FRANCISCO DE MELO, um moio de trigo de foro a retro, na Herdade do Peixoto, termo de Serpa, por 120$000 reis
Data: 1633 **Tipo**: Compras **Cota**: 7-23; 24-63

Sumário:
a senhora D. CATARINA DE CASTRO, viuva do senhor FRANCISCO DE MELO, comprou a LUIS DO MONTE, lavrador e morador na Vila de Ficalho, um olival no Peixoto, termo de Serpa, que parte com a boiada e com terras do Peixoto, foreiro em 10 alqueires de trigo a PANTALEÃO FERNANDES, por 50$000 reis
Este Olival herdou LUÍS DO MONTE de seu padrastoAFONSO PIRES
São dois documentos cosidos
Data: 1633 **Tipo**: Compras **Cota**: 7-24

Sumário:
Frei PEDRO ANES BUGALHO comprou a MANUEL RODRIGUES BRAVO, o Moço, 10 alqueires de azeite de foro a retro em duas geiras de olival, e metade de uma Horta em Vale de

Franca, termo de Serpa, que parte com a estrada que vai para o vau do Beirão, e com a Horta de Vale de Franca, por 30$000 reis
A escritura é feira em Casa de MANUEL RODRIGUES BRAVO, o Moço, estando ele presente, e sua mulher GENOVEVA MARQUES, e da outra parte o Padre Frei PEDRO ANES BUGALHO, clérigo de missa do hábito de S. Pedro, todos moradores em Serpa
Data: 1635.10.25 **Tipo**: Compras **Cota**: 7-25

Sumário:
os filhos orfãos do senhor ROQUE DA COSTA BARRETO, por seu tutor e tio o senhor FRANCISCO BARRETO, compraram a FRANCISCA FERNANDES, viuva, um quarteiro de trigo de foro a retro, em três courelas de terra com sues olivais na freguesia de S. Brás, no sitio dos Colos, termo de Serpa, que partem com os compradores, por 30$000 reis
No fim: "comprei depois estas terras e assim se extinguio o foro"
Data: 1635 **Tipo**: Compras **Cota**: 7-26; 24-64

Sumário:
JERÓNIMO RODRIGUES comprou a seu irmão MARCOS RODRIGUES 5 quarteiros de trigo de foro a retro, que lhe pagavam os filhos de PEDRO AIRES, na Herdade de Santa Justa, termo de Serpa, por 150$000 reis
Data: 1635 **Tipo**: Compras **Cota**: 7-27; 24-65

Sumário:
JERÓNIMO RODRIGUES, de Brinches, comprou a DIOGO GOMES RIBEIRO, sapateiro, e a sua mulher ISABEL FERNANDES, 5 alqueires de trigo de foro a retro em duas geiras de Olival à vinha de Martim Rico, termo de Serpa, pelo preço de 15$000 reis
Data: 1635 **Tipo**: Compras **Cota**: 7-28; 24-66

Sumário:
o senhor FRANCISCO BARRETO, bispo eleito do Algarve, comprou a AFONSO DIAS e a sua mulher MARIA FERNANDES, 10 alqueires de terra no sitio dos Colos, termo de Serpa, por 18$000 reis, que partem com courelas do senhor NUNO ÁLVARES DA COSTA BARRETO, que foram de LUIS DA COSTA VIÇOSO, e com os herdeiros do senhor FRANCISCO DE MELO
Data: 1636 **Tipo**: Compras **Cota**: 7-29; 24-67

Sumário:
o senhor FRANCISCO BARRETO comprou a LUIS DA COSTA VIÇOSO e a sua mulher MARGARIDA DIAS, 6 courelas e um quinhão de azinhal, no sitio dos Colos, termo de Serpa, por 200$000 reis; quatro das quais partem com terras do senhor NUNO ÁLVARES DA COSTA e

do senhor PEDRO DE MELO; e outra que leva 20 alqueires parte com terras de LOURENÇO DIAS e de BRITES DA ROCHA; e a outra atravessa a estrada dos Colos, e parte com a senhora D. CATARINA
Data: 1636 **Tipo**: Compras **Cota**: 7-30; 24-68

Sumário:
o senhor FRANCISCO BARRETO comprou a JORGE MARTINS e a sua mulher MARIA FERNANDES, 3 alqueires de azeite de foro a retro num ferragial com oliveiras à Fonte Nova, abaixo de S. Pedro, termo de Serpa, que parte com AFONSO MANUEL, por 9$000 reis
Data: 1636 **Tipo**: Compras **Cota**: 7-31; 24-69

Sumário:
LUIS DA COSTA VIÇOSO, Licenciado, morador na Corte de Sines, termo de Mértola, comprou a ESTEVÃO PALOS e a sua mulher MARIA DE BARROS, 20 alqueires de foro a retro que lhe pagava AMBRÓSIO RODRIGUES, na sua Herdade na freguesia de S. Brás, termo de Serpa, por 40$000 reis
Data: 1636 **Tipo**: Compras **Cota**: 7-32; 24-70

Sumário:
a senhora D. CATARINA DE CASTRO, viuva do senhor FRANCISCO DE MELO, comprou a PEDRO FERNANDES e a sua mulher dois milheiros de vinha no sitio de Santa Iria, termo de Serpa, onde chamam Peramanca, foreira em 240 reis a ANTÓNIO LUIS DELGADO, por 10$000 reis
Data: 1636 **Tipo**: Compras **Cota**: 7-33; 24-71

Sumário:
o senhor FRANCISCO BARRETO, bispo eleito do Algarve, representado por procuração no Padre JOÃO MARTINS, comprou a AFONSO DO MONTE, que também representava a sua mulher LEONOR RODRIGUES, e a FERNÃO GIL FIALHO, que também representava a sua mulher MARGARIDA DE BAIRROS, 3 quarteiros de trigo de foro na Herdade de Santa Justa, termo de Serpa, por 90$000 reis, o qual foro vendera o senhor LUIS DE MELO a retro, e o pagava ANTÓNIO RODRIGUES RAVASCO
Data: 1636 **Tipo**: Compras **Cota**: 7-34; 24-72

Sumário:
a senhora D. CATARINA DE CASTRO, viuva do senhor FRANCISCO DE MELO, comprou a MARCOS GONÇALVES e a MANUEL FERNANDES, e a suas mulher, um olival com sua terra

que leva 40 alqueires em semeadura, no sitio de Colos, termo de Serpa, que parte com a compradora, por 54$000 reis
Data: 1637 **Tipo**: Compras **Cota**: 7-35; 24-73

Sumário:
a senhora D. CATARINA DE CASTRO, viuva do senhor FRANCISCO DE MELO, comprou a LOURENÇO ANES e sua mulher MARIA FURTADO, moradores na freguesia de S. Bento, e a BENTO CORREIA, e a sua mulher MARIA BOVAESA (?), um quinhão de terra com casas, vinha e olival, na freguesia de Santa Iria, termo de Serpa, que parte com vinhas de Santa Iria, por 35$000 reis, foreiro em 1$600 reis à Misericórdia de Serpa
A escritura é feita nas casas de morada de BENTO CORREIA, em Santa Iria
Data: 1637 **Tipo**: Compras **Cota**: 7-36

Sumário:
MARIA LOPES, viuva de BENTO PALOS, comprou ao senhor LUIS DE MELO e a sua mulher a senhora D. GUIOMAR DE VILHENA, um moio de trigo de foro a retro em três courelas de terra de 50 alqueires cada uma; uma ao poço de Santa Maria; outra `Fonte da Baina; e outra à estrada da Barta até ao Ribeiro de Manjamissas, termo de Serpa, por 120$000 reis
A escritura é feita no Castelo da Vila de Serpa, onde morava o Senhor LUÍS DE MELO, Alcaide-Mor e Capitão-Mor da Vila de Serpa, e Porteiro-Mor de S. M., e sua mulher D. GUIOMAR DE VILHENA
Data: 1637 **Tipo**: Compras **Cota**: 7-37; 24-74
Notas: MELO
Este documento deve ter vindo ao arquivo com a compra do foro feita pelo Bispo?

Sumário:
A senhora D. CATARINA DE CASTRO comprou a JOÃO LOURENÇO CASCO e sua mulher MARGARIDA BENTES, e a MANUEL SEREJO, e sua mulher DOMINGAS GONÇALVES, um quinhão na Herdade de Grafanes, no termo de Serpa, por 50$000 reis, foreiro à Misericórdia e Herdeiros de DIOGO GONÇALVES COLAÇO
A escritura é feita em Serpa nas casas de moradora de JOÃO LOURENÇO CASCO e sua mulher MARGARIDA BENTES, sendo D. CATARINA DE CASTRO, viuva de FRANCISCO DE MELO, representada por MANUEL GOMES, seu feitor e procurador geral
Data: 1637 **Tipo**: Compras **Cota**: 7-38; 24-75

Sumário:

A senhora D. CATARINA DE CASTRO comprou a LUIS PALOS e a sua sogra MARIA FERNANDES um quinhão na Herdade de Grafanes, termo de Serpa, foreira à Misericórdia de Serpa em 21 alqueires e 3 quartas de trigo e aos herdeiros de DIOGO GONÇALVES em 7 alqueires, por 150$000 reis
A escritura é feita em Serpa, na Rua dos Barrigos, em casa de morada de LUÍS PALOS e de sua mulher MARIA ESTEVENS, e de sua sogra MARIA FERNANDES
Data: 1637 **Tipo**: Compras **Cota**: 7-39; 24-76

Sumário:
A senhora D. CATARINA DE CASTRO, moradora na sua Quinta do Peixoto, termo de Serpa, comprou a JOÃO PIRES MENDES e a sua mulher MARIA DOS ANJOS, três geiras de olival no sitio do Peixoto, termo de Serpa, por 20$000 reis
Data: 1637.05.20 **Tipo**: Compras **Cota**: 7-40; 24-77

Sumário:
A senhora D. CATARINA DE CASTRO comprou a BENTA RODRIGUES, viuva de PEDRO NUNES, 5 quarteiros de terra no Peixoto, termo de Serpa, por 100$000 reis, com a obrigação de 4 missas resadas na Igreja do Salvador
Data: 1637 **Tipo**: Compras **Cota**: 7-41; 24-78

Sumário:
A senhora D. CATARINA DE CASTRO, viuva de FRANCISCO DE MELO, moradora na sua Quinta do Peixoto, freguesia de Santa Iria comprou a JOÃO MIDEIRO e sua mulher MARIA FERNANDES, lavradores e moradores na freguesia de Santa Iria, um quinhão de casas com oliveiras, coutada e azinhal, no sitio dos Colos, termo de Serpa, que parte com a compradora, por 32$000 reis
Data: 1637.07.04 **Tipo**: Compras **Cota**: 7-42; 24-79

Sumário:
RODRIGO ANES MIDEIRO comprou a FILIPE SANCHES 30 alqueires de trigo de foro a retro na Herdade que MARCOS DE ARAÚJO tinha na freguesia de S. Brás, termo de Serpa, por 60$000 reis
Marginais:
Refere uma acção de RODRIGO ANES contra MANUEL VALENTE GODINHO, ambos moradores em Serpa
"1629, 21 de Janeiro, Vila de Serpa, nas casas de morada do Dr. TOMÁS DE ARAÚJO RIBEIRO, Provedor dos Orfãos e Residuos desta Comarca da cidade de Beja, sendo ele aí preseente, e bem assim FILIPE SANCHES, moço solteiro e emancipado, de uma parte, e da outra

RODRIGO ANES, morador nesta dita vila, administrador que disse ser da Capela que instituiu CONSTANÇA (?) FERNANDES, mulher que foi de SILVESTRE VAZ, defunta".
"Logo pelo dito FILIPE SANCHES foi dito que ele tinha e possuia a metade da Herdade que foi de MARCOS LOPES DE ARAÚJO, sita no termo desta vila, na freguesia de S. Brás, que parte de uma parte com Herdeiros de ANTÓNIO COLAÇO, e de outra com INÁCIO RAPOSO, e com terra do Concelho. A qual dita Herdade é de semear pão, e tem seu olival e coutada mistica com os Herdeiros do dito MARCOS LOPES DE ARAÚJO"
"Na qual herdade ele vendedor disse que vendia ao dito RODRIGO ANES 30 alqueires de trigo de foro a retro, enquanto se não remisse"
"Porpoção de 60$000 forros para o vendedor"
"E o Provedor mandou por sua sentença se comprassem os ditos bens para a dita Capela"
"Cuja importância foi entregue por BENTO PALOS, depositário do dito dinheiro"
Data: 1637 **Tipo**: Compras **Cota**: 7-43

Sumário:
JERÓNIMO RODRIGUES comprou a FERNÃO GIL e sua mulher MARGARIDA DE BAIRROS, e a JORGE DO MONTE 3 geiras de olival com sua terra no sitio de Maria de Moura, termo de Serpa, que herdaram de MANUEL DO MONTE, já defuntoque parte com a estrada da Horta dos Banhos, por 206$000
Data: 1638 **Tipo**: Compras **Cota**: 7-44; 24-80

Sumário:
a senhora D. CATARINA DE CASTRO comprou a AMBRÓSIO RODRIGUES PALOS e sua mulher LUISA FERNANDES, e a PEDRO MARTINS, e a sua mulher ANTÓNIA DA CRUZ, genro dos sobredictos, 3 quinhões na Herdade dos Viçosos, freguesia de S. Brás, termo de Serpa, por 70$000 reis
A escritura foi feita em Serpa nas casas de AMBRÓSIO RODRIGUES PALOS, onde também vivia seu genro PEDRO MARTINS;
D. CATARINA DE CASTRO fez-se representar por MIGUEL FERNANDES, seu procurador geral
No fim: "Jorge de Melo"
Data: 1638.05.28 **Tipo**: Compras **Cota**: 7-45; 24-81

Sumário:
a senhora D. CATARINA DE CASTRO comprou a AFONSO DIAS e a sua mulher MARIA FERNANDES, moradores nos Colos, termo de Serpa, duas courelas de terra no sitio dos Colos, termo de Serpa, uma das quais leva 10 alqueires em semeadura, e parte com a compradora; e a outra parte com o senhor PEDRO DE MELO, por 22$000 reis
No fim: "Morgado"
Data: 1638 **Tipo**: Compras **Cota**: 7-46; 24-82

Sumário:
o senhor MARTIM AFONSO DE MELO comprou a MANUEL VALENTE GODINHO metade da Herdade de S. (sic) (Herdade que foi de MARCOS LOPES DE ARAÚJO) e o quinto da Horta de S. Brás, termo de Serpa, foreiras a diversas pessoas, por 260$000 reis
Data: 1638.03.04 **Tipo**: Compras **Cota**: 7-47; 24-83

Sumário:
A senhora D. CATARINA DE MELO comprou em hasta publica um quinhão da Herdade de Picalhogrou, no termo de Serpa, foreiras à compradora num quarteiro, e parte com a Defesa do Concelho, por 14$000 reis; foi compradora ou arrematante por ser credora do Réu MANUEL DIAS CASSAPO em foros vencidos
Documento de BALTAZAR LOUZEIRO, Juiz de Fora de Serpa
No fim: "Jorge de Melo"
Data: 1638 **Tipo**: Compras **Cota**: 7-48; 24-84

Sumário:
o senhor MARTIM AFONSO DE MELO, clérigo de Ordens de Espistola, morador em Serpa, comprou a MARTIM BENTES BRANCO e a sua mulher CATARINA MACIAS a Herdade do Coque, na freguesia de Santana, termo de Serpa, por 100$000 reis, foreira em 30 alqueires de trigo a BRITES DA COSTA, em 21 e 3 quartas aos vendedores e mais 40 alqueires não diz a quem; e que parte com a Herdade da Sameira e com a Herdade de Lopo Álvares de Moura, e com a Herdade de Manjamissas
A escritura foi feita em Serpa nas casas de MARTIM BENTES BRANCO
No fim: "Morgado"
Data: 1638.02.01 **Tipo**: Compras **Cota**: 7-49; 24-85

Sumário:
o senhor D. FRANCISCO DE MELO, bispo do Algarve, comprou a MENDO AFONSO CARRASCO umas casas com sua coutada e logradouros, e mais 112 alqueires e meio de terra no sitio da Herdade dos Mornhos, termo de Serpa, por 188$750 reis: a saber um ferragial na dita Herdade que leva 12 alqueires e uma quarta; uma courela de 59 alqueires, que entesta na Horta dos Morenos; outra de 35 alqueires no dito sitio que parte com o comprador; e outra de 16 e meio que vai ao caminho da Junqueira
Data: 1639 **Tipo**: Compras **Cota**: 7-50; 24-86

Sumário:

o senhor D. FRANCISCO DE MELO, Bispo do Algarve, o Velho, comprou a PEDRO BORRALHO e a sua mulher INÊS LUIS uma terra que leva 15 alqueires em semeadura, por detrás da Horta dos Morenos, por 22$730 reis; foi incorporada na Herdade dos Morenos e vinvulada pelo comprador em 1647
Marginais:
A escritura é feita em Serpa, na Rua de S. Pedro, arrabalde dela, e casas de BEATRIZ GONÇALVES, viuva de GASPAR BORRALHO, sendo PEDRO BORRALHO e a sua mulher INÊS LUIS moradores em Colos, termo de Serpa.
No fim: "Esta escritura é de uma courela de terra que comprou o senhor Bispo do Algarve, o Velho, e a incorporou na Herdade dos Morenos, cuja Herdade vinvulou em morgado pela doação que fez ao senhor Nuno Álvares da Costa em 21 de Novembro de 1647 nesta cidade de Lisboa, nas casas do Tabelião Ambrósio Lopes de Barbuda"
Data: 1639.09.08 **Tipo**: Compras **Cota**: 7-51

Sumário:
a senhora D. CATARINA DE CASTRO, moradora no termo da Vila de Serpa, viuva de FRANCISCO DE MELO, comprou a AFONSO NUNES e a sua mulher BRITES DIAS COCHILHA, duas geiras de olival com sua terra no Peixoto, termo de Serpa, que parte com olival da compradora, por 55$000 reis; o qual olival era de Capela, e se fez subrogação numas casas na vila de Serpa, por ser de Capela
MARGINAIS:
Aescritura é feita em Serpa nas casas de morada de AFONSO NUNES e a sua mulher BRITES DIAS COCHILHA
D. CATARINA DE CASTRO fez-se representar por MIGUEL FERNANDES, seu procurador geral
Data: 1640.02.15 **Tipo**: Compras **Cota**: 7-52

Sumário:
o senhor MARTIM AFONSO DE MELO comprou a MANUEL VALENTE GODINHO um quinhão na Herdade de S. Brás, termo de Serpa, por 280$000 reis, o qual era de Capela e foi subrogado por um lagar e uma vinha por Provisão Real
MARGINAIS:
A escritura foi feita em Serpa, à grade da cadeia desta vila, onde estava preso MANUEL VALENTE GODINHO, sendo presente D. INÊS DE BUSTOS, sua mulher
Data: 1640.04.20 **Tipo**: Compras **Cota**: 7-53

Sumário:

a senhora D. CATARINA DE CASTRO comprou a MANUEL DE ABREU e a sua mulher ANTÓNIA JÁCOME 4 geiras de olival a Poço del Rei, no termo de Serpa, por 55$000 reis, parte com a Estrada de Santa Iria e Caminho do Peixoto
MARGINAIS:
"JORGE RODRIGUES, mercador e morador na Vila de Serpa"
"MANUEL DE ABREU e sua mulher ANTÓNIA JÁCOME, moradores em Lisboa, aliás, em Beja"
Data: 1640 **Tipo**: Compras **Cota**: 7-54; 24-87

Sumário:
o senhor D. FRANCISCO BARRETO, bispo do Algarve comprou a FRANCISCO DIAS o foro de 3$000 reis de umas casas em Faro na Rua da Calçada, que eram de Capela, e se passou o foro para uma fazenda do padre MANUEL RODRIGUES, sita em Moncarapacho, por 30$000 reis; estas casas comprou o dito bispo ao Fisco, em Praça
Data: 1642 **Tipo**: Compras **Cota**: 7-55; 24-88

Sumário:
o senhor D. FRANCISCO BARRETO comprou a DOMINGOS PIRES e a sua mulher LUZIA DA CONCEIÇÃO uma courela de terra que leva 10 alqueires junto à dos Morenos, termo de Serpa, por 12$000 reis, e parte com o comprador e com MENDO AFONSO CARRASCO
No fim: "Do Morgado do Senhor Francisco Barreto"
Data: 1643 **Tipo**: Compras **Cota**: 7-56; 24-89

Sumário:
o senhor D. FRANCISCO BARRETO comprou a JOÃO LAMPREIA DE VARGAS 15 alqueires de azeite de foro a retro num lagar de azeite no Arrabalde de Serpa, na Travessa que vai para a Horta do Costa, por 40$500 reis
Data: 1643 **Tipo**: Compras **Cota**: 7-57, 24-90

Sumário:
o mesmo que vai no antecedente
[o senhor D. FRANCISCO BARRETO comprou a JOÃO LAMPREIA DE VARGAS 15 alqueires de azeite de foro a retro num lagar de azeite no Arrabalde de Serpa, na Travessa que vai para a Horta do Costa, por 40$500 reis]
MARGINAIS:
A escritura é feita em Serpa nas casas de morada de DOMINGOS DO AMARAL
"Sendo presente o Dr. JOÃO LAMPREIA DE VARGAS, morador nesta dita vila; por ele foi dito que era verdade que ele tinha e possuia um lagar de azeite no arrabalde desta vila, na Travessa

que vai para a Horta do Costa, que parte de uma parte com a casa de BRÁS RODRIGUES e da outra com o quintal de ANTÓNIO MACHADO"
"Disse ele Doutor JOÃO LAMPREIA que ele se fazia foreiro no dito lagar, e vencia de foro a retro aberto 15 alqueires de azeite pagos em casa um ano no dia de Natal ao Bispo do Algarve D. FRANCISCO BARRETO, pelo preço de 40$500 reis"
Data: 1643.05.13 **Tipo**: Compras **Cota**: 7-58

Sumário:
ANTÓNIO PIRES INGLÊS comprou a ANDRÉ VELHO o foro de 15 alqueires de trigo numa quinta onde chamam Beiramar, termo de Faro, enquanto o não remisse
Data: 1643 **Tipo**: Compras **Cota**: 7-59

Sumário:
o senhor NUNO ÁLVARES DA COSTA BARRETO, Capitão-Mor de Faro, comprou a SIMÃO DE GOIS e a sua mulher MARIA DE BARROS, 1$500 reis de foro a retro numas casas na Rua de João Bocarro, em Serpa, que partem com casas do padre MANUEL DE GOIS, por 25$000 reis
Data: 1644.03.16 **Tipo**: Compras **Cota**: 7-60; 24-91

Sumário:
GASPAR TEIXEIRA comprou a JOÃO DE ABREU umas casas em Lisboa na Rua do Carvalho, por 60$000 reis, foreiras em 200 reis
Data: 1646 **Tipo**: Compras **Cota**: 7-61

Sumário:
o senhor MARTIM AFONSO DE MELO comprou a MANUEL VALENTE GODINHO dois sextos na Herdade de S. Brás, termo de Serpa, com o seu quinhão de Horta, por 266$000 reis; e lhe deu 60$000 reis além de 40$000 reis porque tinha arrematado em praça outro sexto
MARGINAIS:
"1647, 9 de Maio, Vila de Serpa e Casas de morada do Maltez Senhor JORGE DE MELO"
"De uma parte BENTO DA COSTA, Procurador Geral do Dr. MARTIM AFONSO DE MELO, clérigo de missa, morador na cidade de Lisboa, e da outra MANUEL VALENTE GODINHO, morador nesta vila, e em seu nome e no de sua mulher D. INÊS DE BUSTOS, e procurador geral de seu enteado JOÃO DE BOLAMAS"
Data: 1647.05.09 **Tipo**: Compras **Cota**: 7-62; 24-92

Sumário:
o senhor PEDRO DE MELO comprou a LUIS GOMES e a sua mulher ISABEL FERNANDES metade da Herdade dos Braciais, no termo de Serpa, com suas pertenças, pelo preço de 180$000 reis, foreira em 5 quarteiros de trigo à Misericórdia, e em dois ditos a JOÃO LAMPREIA

MARGINAIS:
"Vila de Serpa e casas de LUÍS GOMES e ISABEL FERNANDES, sua mulher"
"Possuição: uma metade de uma herdade chamada dos Braciais que está no termo desta vila e que parte com outra metade da mesma herdade de que é possuidor BRÁS PALOS e VICENTE FERNANDES, moradores na Vila de Serpa, e de outra parte com a herdade chamada da PELAÇANA"
No fim: "Morgado"
Data: 1647.12.31 **Tipo**: Compras **Cota**: 7-63; 24-93

Sumário:
JORGE VAZ, orfão de BENTO VAZ ABRIL, comprou ao senhor PEDRO DE MELO um moio de trigo de foro a retro em metade da Herdade dos Braciais e num quarteiro de terra, por 120$000 reis
MARGINAIS:
"Vila de Serpa, em casas de PEDRO VISEU"
"BENTO DA COSTA, criado e procurador geral do Senhor PEDRO DE MELO e da Senhora D. LEONRO ANTÓNIA DE CASTRO, moradores na cidade de Beja"
"BENTO PIRES, procurador geral de ISABEL FERNANDES, viuva de BENTO VAZ ABRIL, e o licenciado MANUEL DE PINA"
"E logo pelo dito BENTO DA COSTA, procurador geral do Senhor PEDRO DE MELO, foi dito que entre os bens que seus constituintes possuiam era a metade da Herdade sita no termo de Serpa chamada dos Braciais, livre, com suas casas e olival e foros de vinhos, pastos, águas e logramentos, que parte com terras de VICENTE FERNANDES e com a Herdade de Peleçana, mais um quarteiro de terra junto à Horta da Alcaria, que parte com a mesma Horta e com o Ribeiro de Alcaria"
"Que os ditos seus constituintes se queriam fazer foreiros em um moio de trigo a retro aberto a JORGE, orfão, filho dos ditos BENTO VAZ ABRIL e a dita ISABEL FERNANDES"
Data: 1648.01.03 **Tipo**: Compras **Cota**: 7-64

Sumário:
JOÃO DIAS comprou a INÊS FERNANDES, viuva, 9$000 reis de foro a retro que lhe pagava PEDRO ANES de umas casas e vinhas no sitio de Beiramar, termo de Faro, que parte com vinhas de DOMINGOS PIRES, por 80$000 reis
Data: 1650 **Tipo**: Compras **Cota**: 7-65; 24-94

Sumário:
MARGARIDA FERNANDES, orfã, filha de ANTÓNIO FERNANDES CHAMUSCO, comprou a DOMINGOS PALOS 12 alqueires e uma quarta de trigo de foro na Horta e na Herdade dos Esquerdos, termo de Serpa, por 24$500 reis
MARGINAIS:

“1651, 30 de Janeiro, na Vila de Serpa, por baixo da Cruz de Santo António, estavam presentes DOMINGOS PALOS, homem viuvo, soldado pago do Terço do Mestre de Campo MANUEL DE MELO, de uma parte; e da outra JOÃO MIDEIRO, tutor de MARGARIDA, filha de ANTÓNIO FERNANDES CHAMUSCO, defunto, morador que foi nesta vila”
“E pelo dito DOMINGOS PALOS foi dito que ele tem e possui nesta vila e seu termo, 12 alqueires e uma quarta de trigo de foro na Horta e na Herdade dos Esquerdos”
“Na freguesia de Santa Iria, desta vila, que parte de uma parte com terras do Concelho, e da outra com a Estrada Publica”
“DOMINGOS PALOS vendedor, vendou o dito foro a MARGARIDA, orfã de ANTÓNIO FERNANDES, pela pessoa de seu tutor JOÃO MIDEIRO
Data: 1651.01.30 **Tipo**: Compras **Cota**: 7-66

Sumário:
GREGÓRIO RODRIGUES MENDES, tabelião de Notas nas Alcáçovas, e sua mulher MARIA VICENTA, comprou a FRANCISCO VARELA LOBO, e sua mulher ISABEL LOBO FIGUEIRA, das Alcáçovas, 18 alqueires e meio de trigo de foro a retro de um chão com suas oliveiras onde chamam Vale de Freixo, limite das Alcáçovas por 37$000
NO FIM: “Foi disfrutado este foro pelo Bispo da Guarda, de quem é o tal farragial”
Data: 1652 **Tipo**: Compras **Cota**: 7-67

Sumário:
o senhor NUNO ÁLVARES DA COSTA, Governador de Beja, comprou a PEDRO BORGES DE CARVALHO, morador na cidade de Beja uns olivais no sitio da Fonte Nova, termo de Serpa, por 240$000 reis; e seus quarteiros de terra na freguesia de Brinches, termo de Serpa, onde chamam os Cardosos, que partem com terras de Nossa Senhora, por 150$000 reis
Data: 1652 **Tipo**: Compras **Cota**: 7-68

Sumário:
o senhor Frei JORGE DE MELO comprou a MANUEL LAMPREIA MENDES 1$000 reis de foro a retro numas casas com seu quintal na Rua da Fonte Santa, arrabalde de Serpa, pelo preço de 20$000 reis
MARGINAIS:
“1652, 24 de Janeiro, na vila de Serpa, nas casas de morada de MANUEL LAMPREIA MENDES onde eu tabelião fui, e sendo ele ali presente, de uma parte, e sua mulher VIOLANTE ESTEVENS, e da outra JOÃO LUÍS CORDEIRO, procurador geral de Frei JORGE DE MELO, morador na vila de Serpa;
e logo pelo dito MANUEL LAMPREIA MENDES e sua mulher, foi dito em presença de mim tabelião, que ele tem e possuem, nesta vila e seu termo, uma morada de casas térreas na Rua da Fonte Santa, que são por todas 3 casas térreas, e um sobrado e uma casa de ocuberta (?) que serve de quintal, as quais casas são foreiras em 40 reis cada ano à Misericórdia da Vila de Serpa

E partem de uma parte com casas que foram de BENTO GONÇALVES PASSOS e da outra com casas que foram de BALTAZAR BENTES;
Em as quais casas eles vendedores se fizeram foreiros e vendiam 1$000 reis de foro a retro aberto em cada um ano enquanto se não remir ao dito Senhor Frei JORGE DE MELO, para ele e seus herdeiros pelo preço de 20$000 réis forros para os vendedores
Data: 1652.01.24 **Tipo**: Compras **Cota**: 7-69; 24-95

Sumário:
o senhor NUNO ÁLVARES DA COSTA BARRETO, Governador de Beja, e sua mulher D. ANA DA SILVA, compraram a PEDRO BORGES DE CARVALHO um moio de trigo e 16 alqueires de azeite de foro a retro na Herdade de Santa Justa, na Herdade dos Braciais, num olival à Horta de Martim Rico e num olival no Sumagral, termo de Serpa, por 183$500 reis
No fim: "Escrituras da fazenda que comprei em Serpa"
Data: 1652.12.16 **Tipo**: Compras **Cota**: 7-70

Sumário:
o senhor Frei JORGE DE MELO comprou a MANUEL BAIÃO e sua mulher INÊS ANES, LUIS MARTINS e sua mulher MARIA ESTEVENS, CATARINA VAZ, viuva, LUÍS MARTINS e sua mulher MARIA RODRIGUES, e BENTO PIRES, viuvo, moradores nesta vila e seu termo na aldeia de Brinches, e a MARCOS LOPES e a sua mulher, moradores na aldeia de Pias, termo de Moura e outros 2$000 reis de foro a retro numas casas em Serpa no Terreiro fora da Porta de Moura, com quintal e poço, por 40$000 reis
No fim: "De 2$000 de foro nas casas de NICOLAU ESTAÇO à Porta de Moura"
Data: 1652 **Tipo**: Compras **Cota**: 7-71; 24-96

Sumário:
o senhor NUNO ÁLVARES DA COSTA BARRETO, por seu procurador MANUEL VALENTE PALOS, comprou a ESTEVÃO PALOS e sua mulher MARGARIDA ÁLVARES duas geiras de olival em Vale Queimado, termo de Serpa, por 16$500, no qual olival havia já comprado aos mesmos 4 alqueires de azeite de foro
Data: 1652.11.28 **Tipo**: Compras **Cota**: 7-72; 24-97

Sumário:
os Padre Teatinos compraram a LUIS ROGADO metade de umas casas na Rua dos Fieis de Deus, em Lisboa, com seu Quintal e poço, foreiras todas a JOÃO DE SEQUEIRA VAREJÃO em 1$800 reis, pelo preço de 200$000 reis
Data: 1653 **Tipo**: Compras **Cota**: 7-73

Sumário:
o senhor Frei JORGE DE MELO, Cavaleiro de Malta e Capitão de Cavalos, comprou a MANUEL GONÇALVES FORMOSO e a sua mulher BEATRIZ DE SOUSA VALENTE, 600 reis de foro a retro num quintal e curral no Rocio de S. Roque, arrabalde de Serpa, que pagava MANUEL LAMPREIA, por 12$000 reis; parte com casas de MANUEL LAMPREIA MENDES e com casas de DOMINGOS FERNANDES.
O Tabelião é FRANCISCO DA SILVEIRA PESTANA
No fim: 600 reis de foro paga MANUEL LAMPREIA MENDES ferrador
Data: 1654.01.29 **Tipo**: Compras **Cota**: 7-74; 24-98

Sumário:
o senhor Frei JORGE DE MELO comprou a JOÃO LUIS CORDEIRO e sua mulher DOMINGAS DA COSTA 1$000 reis de foro a retro numas casas na Rua dos Barrigos, em Serpa, com seu quintal, que partem com ANTÓNIO MACHADO e com casas de DOMINGOS FERNANDES, por 20$000 reis
Data: 1654.10.27 **Tipo**: Compras **Cota**: 7-75; 24-99

Sumário:
o senhor MARTIM AFONSO DE MELO comprou a HENRIQUE JACQUES DA SILVA e a sua mulher D. ISABEL PEREIRA umas casas em Lisboa às Escolas Gerais, com licença régia, por serem de dote da dita senhora, por 1.500$000 reis
Data: 1656 **Tipo**: Compras **Cota**: 7-76

Sumário:
MANUEL RODRIGUES comprou a D. CATARINA DA CUNHA duas moradas de casas misticas na Rua do Carvalho, em Lisboa, foreiras a D. MARIANA DE NORONHA E CASTRO em 200 reis, por 35$000 reis
Data: 1660 **Tipo**: Compras **Cota**: 8-1

Sumário:
o senhor PEDRO DE MELO comprou a FRANCISCO GODINHO VALENTE e sua mulher MARIA PERDIGÃO, moradores em Freixenal, Reino de Castela, representados por procuração em PEDRO ANES, 7 geiras de terra de semear pão no sitio da Horta da Boiada, termo de Serpa, que partem com as vinhas e um olival do Ferrão, por 100$000 reis
Data: 1660 **Tipo**: Compras **Cota**: 8-2

Sumário:
o senhor MARTIM AFONSO DE MELO comprou a MIGUEL DE COIMBRA e a sua mulher D. FRANCISCA DE PAIVA o foro de 2$000 reis que o comprador lhes pagava das casas às Escolas Gerais em Lisboa, por 135$000 reis; e se fez subrogação do dito foro, por ser de Morgado, para umas casas na cidade de Braga
Data: 1661 **Tipo**: Compras **Cota**: 8-3

Sumário:
o senhor MARTIM AFONSO DE MELO comprou a PAULO RODRIGUES e a sua mulher MARIA PÁSCOA uma quinta ao pé da Calçada que vai de Palmela para Setúbal, onde chamam a Quintela, por 120$000 reis, e parte do norte com a dita estrada
Data: 1661.01.30 **Tipo**: Compras **Cota**: 8-4

Sumário:
JOÃO BAPTISTA DA COSTA comprou a GABRIEL DA COSTA e a sua mulher D. ANTÓNIA DA CUNHA, por 60$000 reis, 250 reis de foro numas casas na Rua da Trombeta; 120 reis de foro noutras casas na mesma rua; 300 reis noutras casas na mesma rua, que fazem canto; 80 reis de foro numas casas na Rua da Atalaia; e 2$500 reis de foro em duas moradas de casas na Rua dos Cavaleiros, tudo em Lisboa
Data: 1661 **Tipo**: Compras **Cota**: 8-5

Sumário:
o senhor PEDRO DE MELO comprou a FRANCISCO MATEUS, lavrador e morador nesta vila, duas courelas de terra nos Colos, termo de Serpa, uma de 10 alqueires que parte com o comprador e com o senhor ROQUE DA COSTA BARRETO; e outra parte com terras de LUIS CANSADO e com olival da mulher de FRANCISCO ANES
MARGINAIS:
A escritura é feita em Serpa, nas casas de Frei JORGE DE MELO, como procurador geral de seu irmão PEDRO DE MELO
Data: 1661.06.30 **Tipo**: Compras **Cota**: 8-6

Sumário:
O senhor FREI JORGE DE MELO comprou a MANUEL FERNANDES FORMOSO e sua mulher BRITES DE SOUSA VALENTE, 30 alqueires de trigo de foro a retro que lhes pagava o senhor LUIS DE MELO, Porteiro-Mor do Reino, e morador em Lisboa, em três courelas de terra no termo de Serpa, uma ao poço de Santa Maria, que parte com terras de FRANCISCO DE

MELO e com terras de RUI LIMPO; outra à Fonte da Baina, que parte com terras que foram de HEITOR GIL e com terras que foram de INÁCIO RAPOSO; e outra à Estrada da Barca, que parte com terras de D. ISABEL BOCARRO, e com o Ribeiro de Manjamissas, por 60$000 reis
Escritura feita em Serpa, em Casas de Frei JORGE DE MELO, cavaleiro de Malta e Governador da Praça de Serpa
Data: 1662 **Tipo**: Compras **Cota**: 8-7; 25-1

Sumário:
O senhor PEDRO DE MELO comprou ao padre LUIS CANSADO, clérigo secular, natural de Serpa e morador na aldeia de Cuba uma casa com sua coutada e azinhal no sitio dos Colos, uma courela no mesmo sitio que leva 10 alqueires em semeadura, que parte com o comprador e com o senhor ROQUE DA COSTA BARRETO, e outra courela no mesmo sitio que também parte com o olival da Visoa de FRANCISCO ANES, com o comprador, e com vinhas de Santa Iria, a quem eram foreiras em 10 alqueires de trigo, tudo no termo de Serpa, por 6$200 reis
Data: 1662.08.17 **Tipo**: Compras **Cota**: 8-8

Sumário:
A Misericórdia da Vila das Alcáçovas comprou a GREGÓRIO RODRIGUES 18 alqueires e meio de trigo de for a retro num chão com suas oliveiras em Vale de Freixo, limite das Alcáçovas, que parte com o Ribeiro, por 39$410 reis
No fim: “Este foro foi distratado pelo BISPO DA GUARDA de quem é o ferragial”
Data: 1663 **Tipo**: Compras **Cota**: 8-9

Sumário:
o senhor Frei JORGE DE MELO comprou a MANUEL GONÇALVES FORMOSO e a sua mulher BRITES DE SOUSA 30 alqueires de trigo de foro a retro que lhes pagava o senhor LUIS DE MELO, Porteiro-Mor em 3 courelas de terra no termo de Serpa, uma ao poço de Santa Maria, que parte com terras do senhor FRANCISCO DE MELO e de RUI LIMPO; outra com terras de HEITOR GIL e de INÁCIO RAPOSO; outra à Estrada da Barca, parte com o Ribeiro de Manjamissas e com terras de D. ISABEL BOCARRO, por 60$000 reis. Nas quais courelas tinha o dito comprador outros 30 alqueires de foro que havia comprado aos mesmos em 1662
Data: 1663.05.01 **Tipo**: Compras **Cota**: 8-10; 25-2

Sumário:
ISABEL RODRIGUES comprou a MANUEL SEREJO e a MARIANA CORREIA, sua mulher, duas geiras de olival à Pedra Longa, termo de Serpa, por 34$000 reis com o encargo de uma missa resada na Igreja do Salvador da mesma vila; parte com o olival de LUIS DA COSTA VIÇOSO e o olival de LOURENÇO RIBEIRO
Data: 1664.10.17 **Tipo**: Compras **Cota**: 8-11; 25-5

Sumário:
os Padres Teatinos compraram a GABRIEL DA COSTA e a sua mulher D. ANTÓNIA DA CUNHA E VASCONCELOS 1$105 reis de foro perpétuo em duas moradas de casas em Lisboa, na Rua da Rosa das Partilhas (sic), por 18$000 reis
Data: 1664 **Tipo**: Compras **Cota**: 8-12

Sumário:
o padre BENTO GONÇALVES, morador em Serpa, comprou a JOÃO MARTINS BRANCO e sua mulher MARGARIDA BAIÃO, moradores em Serpa, uma courela de terra que leva 19 alqueires em semeadura, na Estrada que vaia para S. Brás, termo de Serpa, por 25$650 reis; parte com courela de MANUEL GONÇALVES PICA e de outros, com SEBAAASTIÃO PALOS e com a Estrada que vai para S. Brás.
A escritura foi feita em Serpa nas casas de morada de JOÃO MARTINS BRANCO
Data: 1666.04.24 **Tipo**: Compras **Cota**: 8-13; 25-4

Sumário:
o senhor MARTIM AFONSO DE MELO, bispo da Guarda, comprou a BRÁS ARANHA DE SOUSA uma Horta nas Alcaçarias de Setúbal, com suas casas, poço, tanque, pomares e terras de sementeira, por 800$000 reis; parte do norte com pomar e horta de JOÃO SOARES; do sul com o Rocio e Alcaçarias; do nascente com a mãe de água da Vala Real; e do poente com a Horta da Calçada
Data: 1667 **Tipo**: Compras **Cota**: 8-14

Sumário:
o senhor PEDRO DE MELO comprou a JOÃO DE ARAÚJO DA ROCHA e a sua mulher INÊS DIAS PESTANA, um milheiro de vinha no Peixoto, termo de Serpa, por 6$000 reis, que parte de ambos os lados com vinhas do mesmo comprador
Data: 1667 **Tipo**: Compras **Cota**: 8-15; 25-5

Sumário:
o senhor PEDRO DE MELO comprou a JOÃO MARTINS COLAÇO e sua mulher MARIA FERNANDES, moradores na aldeia de Brinches, 6 quarteiros de terra de semear pão, com o seu olival, zambujal, e foros de vinhas, no sitio dos Colos, termo de Serpa, por 130$000 reis; parte com o comprador, com terras de MARIA MACIAS, e com a Herdade dos Colos; PEDRO DE MELO fez-se representar por procuração em seu irmão Frei JORGE DE MELO
Data: 1667 **Tipo**: Compras **Cota**: 8-16

Sumário:
o senhor PEDRO DE MELO comprou a ANTÓNIO DA CRUZ (ANTÓNIO RIBEIRO, no original) e a MANUEL DA CRUZ, e a suas mulheres, uma courela de terra de semear com seu olival e zambujal, no sitio dos Colos, termo de Serpa, freguesia de Santa Iria, por 10$000 reis; parte com o comprador, com terras de AGOSTINHO DE MATOS e de BENTO ANTUNES
Data: 1667 **Tipo**: Compras **Cota**: 8-17

Sumário:
o senhor MARTIM AFONSO DE MELO comprou a BARNABÉ BARRADAS DE ARVELOS 5$000 reis de foro que lhe pagava AMARO RODRIGUES, de umas casas e olarias em Setúbal, nas Alcaçarias, que partem com o Rocio, por 60$000 reis
Data: 1667 **Tipo**: Compras **Cota**: 8-18

Sumário:
o senhor PEDRO DE MELO comprou a BRÁS PALOS, Capitão, viuvo, morador em Serpa, um milheiro de vinha no Peixoto, termo de Serpa, que parte com vinhas de JOÃO DE ARAÚJO e de BENTO VAZ, pelo preço de 3$500 reis
Data: 1667.02.16 **Tipo**: Compras **Cota**: 8-19; 25-6

Sumário:
BENTO FERNANDES TORRÃO comprou a MANUEL BARRETO e a sua mulher ISABEL DE ARAÚJO, um lugar de fazer vinho no sitio de Santa Iria, termo de Serpa, por baixo da Horta de Luis Mideiro; e um milheiro de vinha junto ao dito lugar, por 18$000 reis, a qual vinha é foreira em 100 reis ao senhor Frei JORGE DE MELO
A escritura é feita em Serpa nas casas de morada de MANUEL BARRETO e de sua mulher ISABEL DE ARAÚJO
Data: 1668.04.23 **Tipo**: Compras **Cota**: 8-20

Sumário:
O senhor PEDRO DE MELO comprou a MANUEL MARQUES, alfaiate, morador em Serpa 4 oliveiras no Alto do Peixoto, termo de Serpa, por 2$700 reis
É uma declaração de venda, assinada por MANUEL MARQUES
Data: 1668.12.02 **Tipo**: Compras **Cota**: 8-21

Sumário:
O senhor PEDRO DE MELO comprou a MANUEL SALGUEIRO a Horta chamada de LUIS MIDEIRO, no termo de Serpa, com suas casas, lagar, coutada, olival, zambujal e mais fazendas e foros a ela pertencentes, por 160$000 reis; pagava de foro a retro 12 alqueires e meio de trigo a

PEDRO ANES, 6 alqueires de azeite aos Padres de S. Paulo de Serpa, e outro alqueire de azeite a FERNANDO DE ABRUNHOSA
Data: 1668.04.14 **Tipo**: Compras **Cota**: 8-22; 25-7

Sumário:
a senhora D. LEONOR DE MELO COELHO comprou ao padre MANUEL CORREIA umas casas na Rua dos Fieis de Deus, em Lisboa, que são dois sobrados e uma loja, foreiras à compradora em 100 reis, por 40$000 reis
Data: 1669 **Tipo**: Compras **Cota**: 8-23

Sumário:
o senhor Frei JORGE DE MELO comprou a ESTEVÃO DA ROCHA BOCARRO, morador na Vila de Moura, 10 alqueires de trigo de foro e uma galinha num Monte no sitio dos Colos, termo de Serpa, por 20$000 reis
Data: 1669.08.27 **Tipo**: Compras **Cota**: 8-24

Sumário:
FRANCISCO MANUEL DELGADO comprou a D. GASPAR SOARES, castelhano, uma marinha no sitio da Gambea, termo de Setubal, que parte do Sul com o Esteiro, e do Norte com o Monte de ANTÓNIO TRAVASSOS, pelo preço de 140$000 reis
Data: 1669 **Tipo**: Compras **Cota**: 8-25

Sumário:
o senhor PEDRO DE MELO comprou a ANTÓNIO MORENO, morador na vila de Serpa, soldado que foi pago no tempo da guerra, três quartos da Horta chamada de Santa Maria, termo de Serpa, foreiros em 3$000 reis á Misericórdia, por 150$000 reis
Data: 1669.110.08 **Tipo**: Compras **Cota**: 8-26; 25-8

Sumário:
o senhor PEDRO DE MELO comprou a MANUEL COELHO e a sua mulher ISABEL FERNANDES BRAVO um quarto da Horta de Santa Maria, termo de Serpa, foreira toda em 4$000 reis á Misericórdia, por 60$000 reis; PEDRO DE MELO fez-se representar por JOÃO SECO, criado de Frei JORGE DE MELO
A escritura é feita em Serpa, nas casas de MANUEL COELHO e de sua mulher ISABEL FERNANDES BRAVO

Data: 1669.10.13 **Tipo**: Compras **Cota**: 8-27; 25-9

Sumário:
o senhor PEDRO DE MELO comprou a AFONSO PALOS e sua mulher MARIA LOURENÇO 8 alqueires de trigo de foro a retro que lhe pagava PEDRO FERNANDES da Herdade de Picalhogrou, termo de Serpa, por 16$000 reis
Data: 1669.10.06 **Tipo**: Compras **Cota**: 8-28; 25-10

Sumário:
o senhor PEDRO DE MELO, morador na cidade de Lisboa, comprou a ANTÓNIA RODRIGUES, viuva de MANUEL CORREIA, morador em Pias, termo de Moura, e ora assistente nesta vila, uma courela de semear pão que levará 30 alqueires à Cruz de S. Brás, termo de Serpa, por 20$000 reis.
PEDRO DE MELO fez-se representar por MANUEL DE NORONHA, Alcaidde dos Sacos, morador nesta vila de Serpa.
No fim tem a seguinte nota:
"Faltou-lhe a subscrição desta escritura sendo sim em tempo dela, a letra verdadeira e daquele tempo, como se alcança de outras semelhantes neste Arquivo a que me reporto.
Lisboa, 4 de Setembro de 1788, e o atesto,
O Paleografo
João da Costa S.ª Portugal"
Data: 1669.09.03 **Tipo**: Compras **Cota**: 8-29

Sumário:
o senhor PEDRO DE MELO, pelo seu procurador MANUEL DE NORONHA, comprou a BALTAZAR BUGALHO e a sua mulher D. ANA, uma terra chamada O Meio Redondo, na freguesia de S. Brás, termo de Serpa, que parte com terras do senhor Frei JORGE DE MELO, por 55$000 reis
A essscritura é feita em Serpa nas casas de morada de BALTAZAR BUGALHO e de sua mulher D. ANA
Data: 1669.06.12 **Tipo**: Compras **Cota**: 8-30

Sumário:
o senhor PEDRO DE MELO comprou a PEDRO FRANCISCO e a sua mulher MARIA LOURENÇO, moradores na Aldeia Nova, freguesia de S. Bento, termo de Serpa, duas courelas de semear pão no sitio de Picalhogrou, freguesia de Santo Estevão, termo de Serpa, por 6$000 reis, foreiras ao comprador em 20 alqueires de trigo, que partem com a Defesa e com o comprador.

PEDRO DE MELO faz-se representar pooor JOÃO SECO DA SILVA, criado que foi de Frei JORGE DE MELO
Data: 1669.11.03 **Tipo**: Compras **Cota**: 8-31

Sumário:
o senhor PEDRO DE MELO comprou a JERÓNIMO TEIXEIRA CABRAL umas casas sobradas no lugar das Lameiras, termo de Pinhel, para residência do vigário, por 40$000 reis
Data: 1670 **Tipo**: Compras **Cota**: 8-32

Sumário:
o senhor PEDRO DE MELO comprou a JOÃO MARTINS BRANCO, lavrador e morador em Serpa, e sua mulher MARGARIDA BAIÃO, uma courela de terra que leva 25 alqueires em semeadura, à Cruz de S. Brás, termo de Serpa, por 20$000 reis, e parte com terras de SEBASTIÃO PALOS e com a Estrada de S. Brás, e com terras de MARIA RODRIGUES
Data: 1670.01.05 **Tipo**: Compras **Cota**: 8-33

Sumário:
o senhor PEDRO DE MELO comprou a FRANCISCO GODINHO VALENTE e suaa mulher MARIA PERDIGÃO BUGALHO duas courelas de semear pão a S. Brás, termo de Serpa, por 50$000 reis, uma ao Poço de Tomé Vicente, parte com terras do senhor ROQUE DA COSTA BARRETO e com terra de JORGE PICA; e outra à Calçada de S. Brás, que parte com terras de LUÍS DA COSTA VIÇOSO, e com o caminho que vai da Cruz de S. Brás para o Peixoto, e com a Estrada de S. Brás
Data: 1670.08.06 **Tipo**: Compras **Cota**: 8-34; 25-11

Sumário:
o senhor PEDRO DE MELO comprou a FILIPA VALENTE, viuva de DOMINGOS AFONSO, um monte com seu cercado e quinhão de coutada, na freguesia de Santa Iria, termo de Serpa, por 5$000 reis, que parte com terras do Concelho, do senhor Frei JORGE DE MELO e de Santa Iria
Data: 1670 **Tipo**: Compras **Cota**: 8-35; 25-12

Sumário:
JOÃO DE BARROS SANTARÉM comprou a ANTÓNIO NUNES um pomar com casas e poço, no sitio da Algodea, termo de Setubal, foreiro ao senhor MARTIM AFONSO DE MELO; a qual venda não teve efeito como se vê no nº 47 infra
Data: 1671 **Tipo**: Compras **Cota**: 8-36

Sumário:
o senhor PEDRO DE MELO comprou a SEBASTIÃO LOURENÇO, morador no termo de Moura, e a JORGE RODRIGUES, morador no termo de Beja, um quinhão na Herdade de Picalhogrou, freguesia de Santo Estevão, termo de Serpa, por 8$000 reis, de que se pagava de foro 6 alqueires de trigo cada ano ao dito comprador
Data: 1671.05.13 **Tipo**: Compras **Cota**: 8-37; 25-13

Sumário:
o senhor PEDRO DE MELO comprou a JERÓNIMO RODRIGUES uma courela de terra que leva 30 alqueires no sitio do Monte Novo, freguesia de S. Brás, termo de Serpa, por 21$000 reis, parte com terras do comprador e de MANUEL MARTINS GORJÃO
Data: 1672.02.07 **Tipo**: Compras **Cota**: 8-38; 25-14

Sumário:
a BARONESA DO ALVITO, D. FRANCISCA DE GUSMÃO, comprou a D. VIOLANTE MARIA, viuva de BARTOLOMEU DA COSTA DOS MOSQUITOS, umas casas grandes com seu quintal na Rua Direita, que vai do Loreto para a Cruz de Pau, na esquina da Rua da Trombeta, por 800$000 reis, foreiras à senhora D. MARIANA DE NORONHA E CASTRO em 1575 reis, e outras duas moradas de casas mais pequenas junto às grandes, foreiras à mesma senhora D. MARIANA em 425 reis, e laudémio da Décima; as quais foram vinculadas por ANTÓNIO SANCHES.
Data: 1672 **Tipo**: Compras **Cota**: 8-39; 25-15

Sumário:
o senhor PEDRO DE MELO comprou a BENTO FERNANDES TORRÃO, almocreve, morrador nesta vila, um lagar de fazer vinho e um milheiro de vinha por baixo da Horta de Luis Mideiro, em Santa Iria, termo de Serpa, por 20$000 reis; a Horta era foreira ao senhor Frei JORGE DE MELO em 100 reis
Data: 1672.09.25 **Tipo**: Compras **Cota**: 8-40; 25-16

Sumário:
o senhor PEDRO DE MELO comprou a MENDO AFONSO FRAGOSO metade da Herdade do Soveral, termo de Serpa, em que a Misericórdia tem a outra metade, por 155$000 reis a retro
Data: 1672 **Tipo**: Compras **Cota**: 8-41

Sumário:
o senhor PEDRO DE MELO comprou ao padre MANUEL VAZ e a seu irmão ESTEVÃO RODRIGUES ESCUDEIRO, o Monte da Figueira, freguesia de S. Bento, termo de Serpa, com

sete courelas de terra a ele pertencentes, tudo foreiro à Misericórdia de Serpa num quarteiro de trigo, por 121$500 reis
Data: 1672.05.10 **Tipo**: Compras **Cota**: 8-42; 25-17

Sumário:
o senhor PEDRO DE MELO comprou a MARTIM MESTRE e sua mulher MARIA NUNES, moradores em Albernoa, umas casas com curral, terras e oliveiras na freguesia de Santa Iria, termo de Serpa, por 3$500 reis; parte com terras do comprador
Data: 1672 **Tipo**: Compras **Cota**: 8-43

Sumário:
o senhor PEDRO DE MELO comprou a ISABEL DE SOUSA metade de um lagar de fazer azeite, na Rua dos Lagares, em Serpa, foreiro à Misericórdia em 5 alqueires de azeite, por 105$000 reis
A escritura é feita em Serpa, "na Rua dos Cavalos, em um Recolhimento de Donzelas que está na dita Rua (...), estando de uma parte ISABEL DE SOUSA, moça donzela, e da outra parte Frei JORGE DE MELO, como procurador Geral de PEDRO DE MELO, de Lisboa"
Data: 1673.04.30 **Tipo**: Compras **Cota**: 8-44

Sumário:
A BARONESA DO ALVITO, D. FRANCISCA DE GUSMÃO, comprou a LOURENÇO DA COSTA ROMEU umas casas novas no canto da Rua da Rosa das Partilhas, por 800$000 reis, foreiras aos Padres Teatinos em 1$000 reis e laudémio da décima
Data: 1673 **Tipo**: Compras **Cota**: 8-45

Sumário:
o senhor PEDRO DE MELO comprou a ESTEVÃO DA COSTA e a sua mulher LEONOR DE FIGUEIREDO, a posse e foro da Horta das Laranjeiras, no termo de Serpa, por 110$000 reis
Data: 1673 **Tipo**: Compras **Cota**: 8-46

Sumário:
o senhor MARTIM AFONSO DE MELO comprou a ANTÓNIO NUNES, um pomar com casas e poço no sitio de Algodea, termo de Setúbal, por 120$000 reis, preço por que o vendedor o havia vendido a JOÃO DE BARROS SANTARÉM, sem licença do dito senhor a quem era foreiro em 5$000 reis
Data: 1674.01.19 **Tipo**: Compras **Cota**: 8-47

Sumário:
o senhor D. MARTIM AFONSO DE MELO, Bispo da Guarda, comprou a D. ANTÓNIO DE LENCASTRE, assistente em Madrid, uma marinha onde chamam Espim, no termo de Alcácer, por 554$000 reis
Escritura feita em Lisboa
Data: 1674.02.24 **Tipo**: Compras **Cota**: 8-48

Sumário:
o senhor D. MARTIM AFONSO DE MELO comprou a ISABEL DE SÁ duas Hortas, onde chamam Azinhaga, no limite de Setúbal, que estão entre as Alcaçarias e os Padres de S. Paulo, por 1.050$000 reis; uma é foreira aos Padres de S. Paulo em 2$500 reis, e a outra aos Padres de Santo Eloi de Lisboa em vidas em 1$600 reis e duas galinhas
Data: 1674 **Tipo**: Compras **Cota**: 8-49

Sumário:
o senhor PEDRO DE MELO comprou ao Padre BENTO GONÇALVES, morador em Serpa, uma courela de terra na freguesia de S. Brás, termo de Serpa, que leva 19 alqueires em semeadura, que parte com a coutrla de MANUEL GONÇALVES PICA, e com a courela de SEBASTIÃO PALOS, e com a estrada de S. Brás, por 20$000 reis
Data: 1674.03.28 **Tipo**: Compras **Cota**: 8-50; 25-18

Sumário:
o senhor PEDRO DE MELO comprou ao Padre Frei ANDRÉ DIAS RAMOS, Prior da Igreja de Safara, termo de Moura, 15 alqueires de trigo de foro perpétuo na Herdade da Figueira, freguesia de S. Bento, termo de Serpa, que lhe pagava AFONSO ANES, por 30$000 reis
Data: 1674.12.04 **Tipo**: Compras **Cota**: 8-51; 25-19

Sumário:
o senhor PEDRO DE MELO comprou ao senhor Licenciado MANUEL PEREIRA DE LACERDA, uma courela de terra que levará um moio em semeadura, no termo de Serpa, que parte com a Horta dos Arcos e com a estrada que vai para o vau do Beirão, por 80$000
A escritura é feita em Serpa em casas de INÁCIO DE FARIA
Data: 1675.08.22 **Tipo**: Compras **Cota**: 8-52; 25-20

Sumário:

o senhor D. MARTIM AFONSO DE MELO comprou ao Fisco Real uma marinha no sitio da Gamba, entre Setúbal e Alcácer, que era de FRANCISCO MANUEL DELGADO, por 2.300$000 reis
É uma carta de arrematação
Data: 1676 **Tipo**: Compras **Cota**: 8-53

Sumário:
ANTÓNIO GONÇALVES comprou a JOÃO AFONSO, hortelão na Horta de Maria de Moura, sita extramuros de Serpa, um milheiro e meio de vinha no sitio da Mota do Pina, no termo de Serpa
Data: 1677 **Tipo**: Compras **Cota**: 8-54

Sumário:
o senhor FRANCISCO BARRETO, conego da Sé de Lisboa, comprou a MARCOS VIEGAS LEIRIA e a sua mulher BEATRIZ NUNES, umas casas térreas com sua cerca, e mais outra cerca de fronte das ditas casas, no lugar de S. Brás, termo de Faro, que partem com a estrada da Fonte; e o foro de 200 reis de umas casas no dito lugar junto da dita cerca, e mais o foro de 100 reis de um quintalinho junto da dita cerca, por 10$000 reis
Data: 1677 **Tipo**: Compras **Cota**: 8-55; 25-21

Sumário:
o senhor D. MARTIM AFONSO DE MELO comprou a SEBASTIÃO DE MELO OSÓRIO, duas marinhas no Esteiro de Palma, termo de Alcácer do Sal, por 2.400$000 reis, foreiras à Ordem de Santiago em dois frangos
Data: 1678.03.12 **Tipo**: Compras **Cota**: 8-56

Sumário:
MANUEL DE MACEDO comprou ao padre MANUEL DA COSTA DE BRITO umas casas em Lisboa na Rua do Carvalho por 180$000 reis, foreiras em 100 reis à senhora D. LEONOR DE MELO COELHO, laudémio
Data: 1678 **Tipo**: Compras **Cota**: 8-57

Sumário:
o senhor PEDRO DE MELO comprou a Soror LEONOR DOS MÁRTIRES, freira professa no Convento de Nossa Senhora da Assunção em Moura, e a outros, metade da Herdade do Soveral, no termo de Serpa, em que a Misericórdia tem a outra metade, por 155$000 reis a retro
Data: 1678 **Tipo**: Compras **Cota**: 8-58; 25-22

Sumário:
o senhor PEDRO DE MELO, morador na cidade de Lisboa, comprou a ANTÓNIA RODRIGUES, viuva de MANUEL CORREIA, moradora em Pias, e ora estando em Serpa, uma terra que leva 30 alqueires, à Cruz de S. Brás, termo de Serpa, por 20$000 reis; PEDRO DE MELO fez-se representar por MANUEL DE NORONHA, Alcaide das Sacas, morador em Serpa
Data: 1679.09.03 **Tipo**: Compras **Cota**: 8-59

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a D. SUSANA DE GACEDO, 1$500 reis de foro numas casas no Castelo Velho de Serpa, que partem com a Rua que vai para a Porta Nova, por 30$000 reis
MARGINAIS:
"1679, 29 de Junho, na Vila de Serpa, no Castelo Velho, nas Casas de PEDRO DE MELO, sendo aí seu filho FRANCISCO DE MELO, morador na cidade de Lisboa, e ora assistente nesta dita Vila, e bem assim SUSANA DE GACEDO, Dona viuva do Capitão ANTÓNIO MARTINS MORENO, moradora na mesma Vila;
e por ela foi dito que vendia para sempre ao Senhor FRANCISCO DE MELO 1.500 reis de foro real que ela tem e possui, e está de posse, em umas casas que ficam no Castelo Velho, que partem com casas foreiras a MARIA COLAÇO DE ALMADA, e com Rua Pública que vai para a Porta Nova, cujo foro lhe paga MANUEL DE NORONHA"
Serão as casas da tia ISABEL FICALHO?
Data: 1679.06.29 **Tipo**: Compras **Cota**: 8-60

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a MARIA QUARESMA DO AMARAL, Dona viuva de TOMÉ RODRIGUES DA COSTA, um moio de trigo de foro a retro, numa terra no sitio da Fonte Nova, abaixo de S. Pedro, termo de Serpa, por 120$000 reis; esta terra é assim descrita: "uma courela de terra de semear pão de 50 alqueires de terra poico mais ou menos, com 21 oliveiras, livre e isenta sem pensão alguma, no termo desta vila, no sitio da Fonte Nova, abaixo de S. Pedro; parte de uma parte com olival de ANTÓNIO MENDES MARTINS, que foi de ANDRÉ RIBEIRO, e da outra com olival de D. MARGARIDA, e com terra de FRANCISCO GODINHO VALENTE, e com terra do Herdeiro PEREIRA".
Data: 1680.07.17 **Tipo**: Compras **Cota**: 8-61; 25-23

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a JOÃO RODRIGUES e sua mulher uma courela de terra nos Arrifes da Atalaia, termo de Serpa, que parte com o comprador, por 3$000 reis; parte com terras de AGOSTINHO DE MATOS

Data: 1680 **Tipo**: Compras **Cota**: 8-62

Sumário:
ANTÓNIO FERNANDES, tecelão, comprou a ANTÓNIO MACHADO BORGES, e a sua mulher ISABEL DE PINA (que assina ISABEL DE PINA ABRIL), um milheiro de vinha no sitio de Santa Iria, termo de Serpa, que parte com vinha de BALTAZAR BUGALHO, por 3$500 reis
São declarações de venda
Data: 1680 **Tipo**: Compras **Cota**: 8-63

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a ANTÓNIO MARQUES e sua mulher FRANCISCA MIDEIRO, e sua cunha BRITES FIALHO, a Horta da Fonte do Hortezim, termo de Serpa, por 14$000 reis, que parte com a estrada de S. Bento
Data: 1681.12.13 **Tipo**: Compras **Cota**: 8-64

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a MANUEL DIAS DE MIRANDA e a sua mulher JOANA DE ANDRADE CABRAL, 9 alqueires de trigo de foro a retro numa courela de terra à Cruz de Pau, termo de Serpa, que parte com a estrada de Santa Iria e terras do Peixoto
Data: 1681 **Tipo**: Compras **Cota**: 8-65; 25-24

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO, representado por procuração no Capitão MANUEL LUÍS [PEIXOTO], comprou a MARIA ESTEVENS, viuva de MANUEL PIRES, MANUEL LOURENÇO e a sua mulher ANA MIDEIRO, e a BENTO RODRIGUES, solteiro, irmão da dita MARIA ESTEVENS, 3 courelas de terra de semear pão, em Canivetes, termo de Serpa, que partem com o mesmo comprador, por 30$000 reis
Data: 1681.12.12 **Tipo**: Compras **Cota**: 8-66

Sumário:
o senhor PEDRO DE MELO comprou a DIOGO VALENTE MENDES 2$000 reis de foro perpétuo nas Estalagens da Rua de Mértola, em Serpa, por 40$000 reis; esteve também presente DIOGO LOBATO LEITÃO, morador na cidade de Évora, e assistente na dita vila de Serpa.
MARGINAIS:
"Pelo dito DIOGO VALENTE MENDES foi dito, na presença de mim, Tabelião, e das testemunhas, tudo adiante nomeado, que assim era verdade que vendara ao Senhor PEDRO DE MELO, que presente estava, dois mil réis de foro, por livres, e ora se achava ser da Capela de sua

sobrinha D. MARIA DE MONCADA, filha de seu irmão MIGUEL SILVESTRE PESTANA, mulher do dito DIOGO LOBATO LEITÃO, da qual venda se fizera carta e se pagara sisa da venda, o que foi engano e inadvertencia sua pensando era seu o dito foro, o qual se achava ser de Capela, e da dita sua sobrinha, pela qual razão não tivera efeito esta tal venda, e havia por nula e de nenhum vigor, e ora estava composto e concertado com o dito Senhor PEDRO DE MELO em que lhe largava o dito foro ao dito DIOGO LOBATO LEITÃO e à dita sua mulher para lhe pertencer em lugar dos quais 2$000 reis de foro lhe dava 2$000 reis de foro real nas suas estalagens que tem na Rua de Mértola, que aforara a ANA RODRIGUES, em satisfação dos ditos 2$000 reis de foro que lhe havia vendido na dita Horta não o podendo fazer
Data: 1682.02.07 **Tipo**: Compras **Cota**: 8-67; 25-25

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou aos Padres Teatinos o directo senhorio e o foro de 3$000 reis de umas casas na Rua Direita da Cruz de Pau, em Lisboa, entre a Rua da Rosa e a da Trombeta, por 260$000 reis, o qual foro pagava a BARONESA DO ALVITO, D. FRANCISCA DE GUSMÃO, laudémio de décima
Data: 1683 **Tipo**: Compras **Cota**: 8-68

Sumário:
o senhor PEDRO DE MELO comprou a ANTÓNIO COLAÇO, ausente, representado por MANUEL SALGUEIRO DO CABEÇÃO (?), morador em Serpa, como seu tutor e curador, uma terra que leva meio alqueire, junto da parede da sua Quinta, no termo de Serpa, por 5$000 reis
Data: 1683.09.26 **Tipo**: Compras **Cota**: 8-69

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou ao senhor FRANCISCO PEREIRA DE LACERDA, Cavaleiro e Comendador na Ordem de Crsito, FCR, morador na vila de Moura, e a sua mulher D. ANTÓNIA DE BRITO 2$650 reis de foro perpétuo numas casas na Rua dos Fidalgos, em Serpa, que lhe pagava DIOGO DIAS NETO, sapateiro, por 50$000 reis; e o foro de 5 alqueires de azeite num olival à Horta do Judeu, termo de Serpa, que parte com a dita horta, por 15$000 reis, que lhe pagava INÊS ESTEVENS
Data: 1684.04.10 **Tipo**: Compras **Cota**: 8-70

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a ANDRÉ RODRIGUES VALENTE e sua mulher CATARINA RODRIGUES, metade do lagar de fazer azeite na Rua dos Lagares, em Serpa, foreiro à Misericórdia de Serpa em 6 alqueires de azeite, por 100$000 reis; a outra metade era do Senhor PEDRO DE MELO
Data: 1684 **Tipo**: Compras **Cota**: 8-71

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou ao Senhor ROQUE DA COSTA BARRETO a Horta da Bica, extramuros de Serpa, na Estrada do Vau do Beirão, por 38$000 reis
Data: 1684 **Tipo**: Compras **Cota**: 8-72; 25-26

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou ao senhor FRANCISCO PEREIRA DE LACERDA e sua mulher senhora D. ANTÓNIA DE BRITO uma terra que leva 5 alqueires em semeadura na Horta da Porta de Beja, em Serpa, que parte com a Horta das Laranjeiras e com o Cano Real, por 40$000 reis; era de morgado e se lhe subrogou dois mios de trigo na Herdade da Lameira, termo de Serpa
Data: 1685.02.14 **Tipo**: Compras **Cota**: 8-73

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a ANTÓNIO TISNADO VIEIRA e a sua mulher ISABEL LOPES, umas casas em Serpa na Rua de Nossa Senhora, de frente da Misericórdia, por 35$000 reis; partem de uma parte com casas que foram de AGOSTINHO DE MATOS, e da outra com casas de ESTEVÃO DA COSTA
Data: 1685 **Tipo**: Compras **Cota**: 8-74

Sumário:
FRANCISCO ESTEVES comprou a GONÇALO CALVO umas casas na Rua do Carvalho, em Lisboa, com o seu páteo, foreiras a D. FRANCISCO DE SOUSA em 200 reis perpétuos, pelo preço de 83$000 reis
Data: 1688 **Tipo**: Compras **Cota**: 8-75

Sumário:
O mesmo que o anterior
[FRANCISCO ESTEVES comprou a GONÇALO CALVO umas casas na Rua do Carvalho, em Lisboa, com o seu páteo, foreiras a D. FRANCISCO DE SOUSA em 200 reis perpétuos, pelo preço de 83$000 reis]
Data: 1688 **Tipo**: Compras **Cota**: 8-76

Sumário:

o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a JOSÉ MARTINS e a PEDRO CARVALHO umas olarias com seu quintal nas Alcaçarias, em Setúbal, por 26$000 reis; partem com o Rocio e com olarias do comprador; e o quintal é foreiro ao Senado em 50 reis
Data: 1692 **Tipo**: Compras **Cota**: 9-1

Sumário:
GASPAR GONÇALVES comprou a LUIS AFONSO um milheiro de vinha em Santa Iria, termo de Serpa, por 6$000 reis
Data: 1693 **Tipo**: Compras **Cota**: 9-2

Sumário:
ANTÓNIO GONÇALVES comprou a FRANCISCA DE JESUS umas casas na Rua da Rosa das Partilhas, em Lisboa, por 247$000 reis, foreiras ao senhor FRANCISCO DE MELO em 200 reis e laudénio de vintena
Data: 1693 **Tipo**: Compras **Cota**: 9-3

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a JOÃO FERNANDES, alfaiate, e a CATARINA FERNANDES, sua mulher, moradores na Aldeia Nova, termo de Serpa, umas casas e a quarta parte de outras na Rua do Curral, em Serpa, por detrás das casas do comprador; estas casas são misticas com BENTO FERNANDES TORRÃO, e com ANTÓNIO FERNANDES TORRÃO e com MANUEL FERNANDES SOROMENHO; "as quais casas estavam na Rua do Curral, que ao presente está perdida, e ficam por detrás das casas do Senhor FRANCISCO DE MELO, que lhe serve de ferragial; as casas ficaram para os vendedores por morte de DOMINGOS GONÇALVES TORRÃO e de sua mulher ANTÓNIA FERNANDES.
Foram testemunhas DOMINGOS RODRIGUES BORGES, Meirinho dos Clérigos, BENTO GONÇALVES MARGALHO, Escrivão de Aldeia Nova, e que assina pela vendedora, e JOÃO CANSADO, morador na vila de Ficalho, que assina de cruz
Data: 1694.02.16, em Serpa **Tipo**: Compras **Cota**: 9-4

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a CATARINA DE SENA, viuva de ANTÓNIO DIAS, umas casas na Rua do Carvalho, em Lisboa, foreiras em 200 reis, por 200$000 reis
Data: 1696 **Tipo**: Compras **Cota**: 9-5

Sumário:

o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a FRANCISCO DA SILVA e a sua mulher MARIA DA MOTA umas casas na Rua dos Fieis de Deus, em Lisboa, junto às casas do comprador, a quem pagavam 100 reis de foro, por 330$000 reis
Data: 1697 **Tipo**: Compras **Cota**: 9-6

Sumário:
ANTÓNIO FERNANDES, morador nos Margalhos, termo de Serpa, comprou a MANUEL LOURENÇO e a sua mulher FILIPA RAMOS, e a MANUEL RODRIGUES, filho de RODRIGO AFONSO, umas casas nos Montes dos Morenos, termo de Serpa, que partem com coutada dos ditos Montes, por 33$000 reis; as casas partiam com casas de MANUEL FERNANDES ÉVORA e com casas de MANUEL NUNES
Data: 1697.05.29 **Tipo**: Compras **Cota**: 9-7

Sumário:
o senhor FRANCISCO BARRETO comprou ao Capitão JOSÉ PAIS DE OLIVEIRA umas terras com suas árvores no limite dos Braciais, termo de Faro, que partem com a Estrada do Filpado, por foro de 400 reis remivel
Data: 1697 **Tipo**: Compras **Cota**: 9-8; 25-27

Sumário:
o senhor FRANCISCO BARRETO comprou a FERNANDO DE ABRINHOSA, morador em Serpa, 800 reis de foro perpétuo em 3 milheiros de vinha no sitio de Santa Iria, termo de Serpa, a saber: meio milheiro por baixo do lagar de Alpoem; outro milheiro e meio no Carapetal; , e 500 reis de foro em um milheiro e meio de vinha no sitio de Santana, tudo pelo preço de 26$000 reis
No fim: No ano de 1703 trocou este foro por uma vinha no sitio do Peixoto; Vinha de Santa Ana"
Data: 1699.07.07 **Tipo**: Compras **Cota**: 9-9

Sumário:
o senhor FRANCISCO BARRETO comprou a ANTÓNIO MENDES e a sua mulher MARIA GOMES um milheiro de vinha à Mota do Pina, limite de Santa Iria, termo de Serpa, pelo preço de 3$500 reis
Data: 1699 **Tipo**: Compras **Cota**: 9-10

Sumário:
o senhor FRANCISCO BARRETO comprou a MARIA BARBOSA e seus filhos uma casa na Rua do Carvalho, em Lisboa, com dois quintais, foreiras ao comprador em 300 reis; e partem com as casas do comprador e com o quintal dos Padres Teatinos
Data: 1699 **Tipo**: Compras **Cota**: 9-11

Sumário:
o padre CARLOS BAPTISTA comprou a JOSÉ MOREIRA e a sua mulher MARIA DA CRUZ, umas casas na Rua da Atalaia, em Lisboa, foreiras ao senhor FRANCISCO DE MELO em 80 reis e laudemio de vintena, por 150$000 reis
Data: 1700 **Tipo**: Compras **Cota**: 9-12

Sumário:
o padre CARLOS BAPTISTA comprou a MANUEL CARVALHO uma vinha no sitio de Santa Iria, termo de Serpa, que parte com vinha de MANUEL PAIS NOGUEIRA, por 5$000 reis
Data: 1700 **Tipo**: Compras **Cota**: 9-13

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a D. MARGARIDA DE CEUTA um milheiro de vinha no sitio de Santa Iria, termo de Serpa, por 2$000 reis, que parte com vinha de D. MARGARIDA CANSADO, viuva de FRANCISCO AMIZURADO (sic)
Data: 1700 **Tipo**: Compras **Cota**: 9-14

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a MANUEL RODRIGUES ESCUDEIRO ou MANUEL LUÍS ESCUDEIRO (no original) um milheiro de vinha em Santa Iria, Serpa, que parte com MANUEL FERNANDES, tecelão, por 5$500 reis
Data: 1700 **Tipo**: Compras **Cota**: 9-15

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a PEDRO BRAVO e a sua mulher JOANA BAPTISTA um milheiro de vinha em Santa Iria, termo de Serpa, por 7$500 reis; parte com vinha de ÁLVARO GOMES DE SAMPAIO
Data: 1700 **Tipo**: Compras **Cota**: 9-16

Sumário:

o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a JOÃO DIAS, tecelão, uma vinha no sitio de Santa Iria, termo de Serpa, à Ramada do Malveiro, que parte com vinha de PEDRO LOPES, por 45$000 reis
Data: 1700 **Tipo**: Compras **Cota**: 9-17

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a JORGE LUIS, morador na Graciosa, freguesia de S. Brás, termo de Serpa, um milheiro de vinha em Santa Iria, termo de Serpa, que parte com o Padre GASPAR DE ALMEIDA e com JOSÉ RODRIGUES
Data: 1700 **Tipo**: Compras **Cota**: 9-18

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a JOÃO MACHADO, ferrador, e sua mulher MARIA FERNANDES, uma vinha no Peixoto, termo de Serpa, por 9$000 reis, que parte com a vinha do Fialho
Data: 1700 **Tipo**: Compras **Cota**: 9-19

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a JOÃO BAPTISTA e a sua mulher MARIA DA CONCEIÇÃO, um milheiro de vinha no Peixoto, termo de Serpa, por 13$000 reis, que parte com vinha do padre MANUEL VAZ ESCUDEIRO
Data: 1700 **Tipo**: Compras **Cota**: 9-20

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a FRANCISCO RODRIGUES, morador em Serpa, uma vinha em Vale de Vinagre, limite de Santa Iria, termo de Serpa, por 3$000 reis; parte com vinha de PEDRO BRAVO, e com 500 cepas de MANUEL MARTINS, porteiro da Câmara.
Assina a rogo do vendedor MANUEL CEREJO BARRETO
Data: 1700 **Tipo**: Compras **Cota**: 9-21

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a MATEUS RODRIGUES um cercado com casas, vinhas e arvoredo no sitio de Santa Iria, termo de Serpa, por 47$000 reis, foreiro aos Padres da Igreja de Santa Maria de Serpa em 400 reis a retro
Data: 1700 **Tipo**: Compras **Cota**: 9-22

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a DOMINGOS GONÇALVES e sua mulher MARIA DA CONCEIÇÃO, e a JOÃO RODRIGUES e sua mulher MARIA DA PÁSCOA, 2 milheiros de vinha em Santa Iria, Serpa, por 2$000 reis; parte com vinha de MARGARIDA COLAÇO e com vinha do OLHO AZUL
Data: 1700 **Tipo**: Compras **Cota**: 9-23

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a PEDRO GONÇALVES, hortelão da Junqueira, um milheiro de vinha no sitio de Santa Iria, termo de Serpa, por 4$000 reis; parte com vinhas de D. MARIA QUARESMA
Data: 1700 **Tipo**: Compras **Cota**: 9-24

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a JOÃO MARTINS, morador em Serpa, um milheiro de vinha no sitio de Santa Iria, termo de Serpa, por 3$000 reis; parte com vinha de FRANCISCO RODRIGUES MELÃO e de DIOGO VALENTE MENDES
Testemunhas: o padre RAFAEL PALOS BRAVO, Padre Frei MANUEL JOÃO e MANUEL DA COSTA CAMELO
Data: 1700 **Tipo**: Compras **Cota**: 9-25

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a JOÃO RODRIGUES um milheiro de vinha no sitio de Santa Iria, termo de Serpa, por 2$500 REIS
Data: 1700 **Tipo**: Compras **Cota**: 9-26

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a ANTÓNIO RODRIGUES e a sua mulher CATARINA FERNANDES, moradores em Serpa,um milheiro e meio de vinha no sitio de Pera Manca, termo de Serpa, por 3$000 reis; parte com vinhas de LUÍS PALOS BRAVO, e de outra com vinha de JOÃO MARQUES; Esta vinha veio aos compradores por herança de seu pai e sogro MANUEL GOMES
Data: 1700 **Tipo**: Compras **Cota**: 9-27

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a MANUEL RODRIGUES BRAVO DA PAZ, meio milheiro de vinha no sitio de Santa Iria, termo de Serpa, à Horta de Luis Mideiro

Data: 1700 **Tipo**: Compras **Cota**: 9-28

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a FRANCISCO LOPES uma vinha em Santa Iria, Serpa, por 3$000 reis; parte com vinha do QUARESMA CEGO
Data: 1700 **Tipo**: Compras **Cota**: 9-29

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a MARIA DO ROSÁRIO, moradora na Aldeia de Baleizão, um milheiro de vinha com 17 enxertos de oliveiras, em Santa Iria, termo de Serpa, que parte com a Azinhaga e herdeiros de BALTAZAR VIEGAS, por 3$000 reis
Data: 1700 **Tipo**: Compras **Cota**: 9-30

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a MARIA DO ROSÁRIO, moradora na Aldeia de Baleizão, milheiro e meio de vinha na Cabeceira de Santa Iria, termo de Serpa, por 3$000 reis. Parte com vinhas da Misericórdia
Data: 1700 **Tipo**: Compras **Cota**: 9-31

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a BENTO DIAS, morador em Serpa, um milheiro de vinha em Vale de Vinagre, Santa Iria, Serpa, que parte com JOÃO GONÇALVES FERRO e com MANUEL LOURENÇO, por 1$000 reis
Data: 1700 **Tipo**: Compras **Cota**: 9-32

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a MANUEL DO MONTE, hortelão, uma vinha no sitio de Pera Manca, termo de Serpa, por 4$500 reis, que parte com vinha do padre MANUEL MARQUES
Data: 1700 **Tipo**: Compras **Cota**: 9-33

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a MARIA DO ROSÁRIO, moradora em Baleizão, um milheiro de vinha em Santa Iria, Serpa, por 3$000 reis, que parte com a Mota do Pina, e com MANUEL LOPES, o Caldeireiro
Data: 1700 **Tipo**: Compras **Cota**: 9-34

Sumário:
o senhor Frei JORGE DE MELO comprou a MANUEL ÁLVARES, morador em Serpa um milheiro de vinha no sitio de Pera Manca, termo de Serpa, pelos foros que da mesma lhe devia
Data: 1700 **Tipo**: Compras **Cota**: 9-35

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a MARIA DO ROSÁRIO, moradora no termo de Beja, viuva de ANTÓNIO URSINO, um milheiro de vinha em Santa Iria, Serpa, por 3$500 reis, que parte com vinhas de SEBASTIÃO MESTRE e de FERNÃO DE ABRUNHOSA
Data: 1700 **Tipo**: Compras **Cota**: 9-36

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a MARGARIDA RODRIGUES, viuva de DOMINGOS LOURENÇO, moradora na vila de Serpa, um milheiro de vinha em Santa Iria, Serpa, por 2$500 reis, que parte com vinha de MANUEL FERREIRA CAMPOS e com vinha de JOÃO DE SEA
Data: 1700 **Tipo**: Compras **Cota**: 9-37

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a FRANCISCO VAZ, hortelão da Horta do Azedo, um milheiro de vinha em Vale Vinagre, Santa Iria, Serpa, por 3$000 reis, que parte com MANUEL RODRIGUES (ou PAIS) NOGUEIRA, e com vinha do SERRA
Data: 1700 **Tipo**: Compras **Cota**: 9-38

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a FRANCISCO FERNANDES VARELA um milheiro de vinha em Santa Iria, Serpa, por 2$500 reis, que parte com FRANCISCO RODRIGUES MELÃO, e de outra parte com uma vinha do irmão de BENTO RODRIGUES, o Gil Lagareiro
Data: 1700 **Tipo**: Compras **Cota**: 9-39

Sumário:

o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a SIMÃO DE FARIA E ALBUQUERQUE, escrivão proprietário da Alfandega da vila de Serpa, onde todos são moradores, uma vinha em Santa Iria, Serpa, por 8$000 reis
Data: 1700 **Tipo**: Compras **Cota**: 9-40

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a MANUEL FERNANDES, o Frade, umas casas no Castelo Velho de Serpa, na Rua da Parreira, com o seu quintal, que partem com o comprador, por 18$000 reis
Data: 1700.06.16 **Tipo**: Compras **Cota**: 9-41

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a MANUEL MIDEIRO um milheiro de vinha em Vale Vinagre, termo de Serpa, que parte com vinhas de FRANCISCO VAZ e de BENTA MEALHAS, por 1$500 reis
Data: 1700 **Tipo**: Compras **Cota**: 9-42

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a ANTÓNIO PIRES PREGUIÇA umas casas térreas e o corpo de outra casa junto a elas, na vila de Ficalho, por 9$000 reis
Data: 1700 **Tipo**: Compras **Cota**: 9-43

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a MANUEL FERNANDES e a sua mulher MARIA LUIS um milheiro de vinha em Santa Iria, Serpa, por 3$500 reis
Data: 1701 **Tipo**: Compras **Cota**: 9-44

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a MANUEL RODRIGUES BRAVO DA PAZ, um mortório no sitio de Santa Iria, ao lugar de Alpoem, termo de Serpa, por 2$000 reis
Data: 1701 **Tipo**: Compras **Cota**: 9-45

Sumário:

o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a MARIA LUIS, viuva de MANUEL MARQUES POMBINHA, moradora na viola de Serpa, um milheiro de vinha em Santa Iria, termo de Serpa, que parte com terras do comprador, por 4$000 reis
Recebeu o pagamento de AMARO MENDES, feito de FRANCISCO DE MELO
Data: 1701 **Tipo**: Compras **Cota**: 9-46

Sumário:
PEDRO FRANCISCO, alfaiate, comprou a MANUEL AFONSO, uma vinha no sitio de Santa Iria, termo de Serpa, que parte com vinha de BENTO LOPES CARAPINHO e JORGE DINIZ, por 13$000 reis
Data: 1701 **Tipo**: Compras **Cota**: 9-47

Sumário:
JOÃO RODRIGUES NETO, mercador, morador na vila de Serpa, comprou a RODRIGO LOURENÇO e a sua mulher ANA RODRIGUES, moradores na vila de Serpa duas casas, um quinhão de Coutada e 11 azinheiras no sitio dos Morenos, freguesia de S. Brás, termo de Serpa, por 22$500 reis
Data: 1702.10.05 **Tipo**: Compras **Cota**: 9-48

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a ANA LOPES, moradora na vila de Serpa, um milheiro de vinha em Santa Iria, termo de Serpa, que parte com vinhas do comprador e de MANUEL MARTINS, por 2$500 reis
Data: 1702 **Tipo**: Compras **Cota**: 9-49

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a MANUEL VAZ PINTOR (é apelido, pois em 10-3 assim assina), morador nesta vila de Serpa, um milheiro de vinha no Peixoto, termo de Serpa, por 4$000 reis; parte com vinha de JOSÉ FERNANDES, sapateiro, e com vinha de BENTO GONÇALVES (?), de Aldeia Nova; e era foreira a MANUEL DIAS COCHILHA DE MIRANDA em 100 réis
Data: 1702 **Tipo**: Compras **Cota**: 9-50

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou ao padre Frei ESTEVÃO PALOS, beneficiado em Santa Maria de Serpa, um olival em Alpedrete, termo de Serpa, que parte com o comprador e

com MANUEL LAMPREIA DE VARGAS; uma vinha em Santa Iria, que parte com a Estrada que vem de Serpa; e outra vinha no sitio da Pera Manca, que parte com vinha de PAULO LEITÃO, por 122$000 reis
Data: 1702 **Tipo**: Compras **Cota**: 9-51

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a ANA LOPES, moradora em Serpa, um milheiro de vinha em Santa Iria, no lugar de Alpoem, termo de Serpa, que parte com o comprador, e com vinha de D. MARIA DE LACERDA, por 3$000 reis
Data: 1702 **Tipo**: Compras **Cota**: 9-52

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a FRANCISCO PIRES CASTIÇO e a sua mulher BENTA MEALHAS uma vinha com oliveiras em Santa Iria, termo de Serpa, que parte com a Azinhaga, por 6$000 reis
Data: 1702 **Tipo**: Compras **Cota**: 9-53

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a PEDRO ANES uma vinha em Santa Iria que parte com BARTOLOMEU CORREIA, por 7$000 reis
Data: 1702 **Tipo**: Compras **Cota**: 9-54

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a MARIA DA COSTA E PINA um milheiro de vinha no sitio de Santa Iria, termo de Serpa, à Horta de Luis Mideiro, por 18$000 reis
Data: 1702 **Tipo**: Compras **Cota**: 9-55

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a MANUEL RODRIGUES, viuvo de MARIA DA SAÚDE, morador nesta vila de Serpa, um milheiro de vinha no sitio de Santa Iria, termo de Serpa, que parte com JORGE GONÇALVES e BRÁS PIRES, por 2$000 reis
Data: 1702 **Tipo**: Compras **Cota**: 9-56

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a BENTO MARTINS AZEITADO, morador na vila de Serpa, e sua mulher BRITES DIAS, um milheiro de vinha no sitio de Santa Iria, termo de Serpa, que parte com vinha do GUARDAVERDADES, por 5$000 reis
Data: 1702 **Tipo**: Compras **Cota**: 9-57

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a MANUEL FERNANDES e a sua mulher MARIA LUÍS, moradores na vila de Serpa, um milheiro de vinha no sitio de Santa Iria, termo de Serpa, que parte com vinha de MIGUEL SERRA, e com BENTO RODRIGUES GIL e com D. MARIA QUARESMA , e com vinha da Penha, por 3$500 reis
Data: 1703 **Tipo**: Compras **Cota**: 9-58

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a ÁLVARO GOMES DE SAMPAIO e sua mulher LEONOR DE BASTOS um milheiro de vinha no sitio de Santa Iria, termo de Serpa, que parte com os herdeiros de BENTO LOURENÇO e com a estrada, por 4$000 reis
Data: 1703 **Tipo**: Compras **Cota**: 9-59

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a ISABEL MENDES uma vinha no sitio da Carapeta, termo de Serpa, que parte com vinha de MANUEL FRANCISCO, barbeiro, por 2$500 reis
Data: 1703 **Tipo**: Compras **Cota**: 9-60

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a MANUEL RODRIGUES, filho de MANUEL RODRIGUES DA CAL, uma vinha em Santa Iria, termo de Serpa, que parte com BENTO LOPES CARAPINHO e com JORGE DINIZ, por 11$000 reis
Data: 1703 **Tipo**: Compras **Cota**: 9-61

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a LUISA ESTEVENS, Penha por alcunha, viuva de ANTÓNIO MANUEL, moradora nesta vila de Serpa dois milheiros de vinha à Mota do Pina, termo de Serpa, que parte com o Ribeiro e com a Estrada de Santa Iria, por 7$500 reis
Data: 1703 **Tipo**: Compras **Cota**: 9-62

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a BENTO LOPES DE CARVALHO uma vinha em Santa Iria, termo de Serpa, que parte com a Mota de Clemencia Pinto, por 5$000 reis
Data: 1703 **Tipo**: Compras **Cota**: 9-63

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a ANA GONÇALVES, viuva do NABO, uma vinha em Santa Iria, termo de Serpa, que parte com terras do comprador, por 4$000 reis
SISA
Data: 1703 **Tipo**: Compras **Cota**: 9-64

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a JOÃO GONÇALVES, e a sua mulher, uma vinha em Santa Iria, termo de Serpa, por 2$000 reis
SISA
Data: 1703 **Tipo**: Compras **Cota**: 9-65

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a JOSÉ MIDEIRO, um milheiro de vinha em Santa Iria, termo de Serpa, que parte com o comprador, por 2$000 reis
Data: 1703 **Tipo**: Compras **Cota**: 9-66

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a JOSÉ DO ESPIRITO SANTO uma vinha à Horta de Luis Mideiro, termo de Serpa, que parte com vinha de FERNANDO GONÇALVES SANTINHO, por 14$000 reis
Data: 1703 **Tipo**: Compras **Cota**: 9-67

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a SALVADOR MIDEIRO e sua mulher INÊS ANES, moradores na vila de Serpa, um milheiro de Vinha em Santa Iria, termo de Serpa, à Mota do Pina, que parte com o comprador e com FRANCISCO VAZ, por 1$900 reis
Data: 1703 **Tipo**: Compras **Cota**: 9-68

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a MANUEL RODRIGUES DA CAL umas casas na Rua da Parreira, no Castelo Velho de Serpa, que partem com Casas do comprador, , por 26$000 reis
Data: 1703 **Tipo**: Compras **Cota**: 9-69

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a MANUEL FRANCO (ou FRANCISCO) e sua mulher SEBASTIANA VALENTE, moradores nesta vila de Serpa, um milheiro de vinha em Santa Iria, termo de Serpa, que parte com vinha do comprador, por 3$600 reis
Data: 1703 **Tipo**: Compras **Cota**: 9-70

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a FRANCISCO GONÇALVES e a sua mulher CATARINA RODRIGUES um milheiro de vinha junto à Mota do Pina, termo de Serpa, que parte com vinha do comprador e com vinha de MANUEL FRANCO, por 3$000 reis
Data: 1703 **Tipo**: Compras **Cota**: 9-71

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a DOMINGOS ESTEVENS e a sua mulher MARGARIDA DIAS duas vinhas em Santa Iria, Serpa, por 5$500 reis
Data: 1703 **Tipo**: Compras **Cota**: 9-72

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a BRÁS PIRES, morador nesta vila de Serpa, um milheiro de vinha com 12 enxertos, foreira em 120 reis, por 5$000 reis
Data: 1703 **Tipo**: Compras **Cota**: 9-73

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a BRÁS PALOS DE ALMADA e sua mulher ANA MARIA DE BASTOS, moradores nesta vila de Serpa, um milheiro de vinha junto à Mota de Clemencia Pinto, em Santa Iria, termo de Serpa, que parte com o comprador, por 3$000 reis

Data: 1703 **Tipo**: Compras **Cota**: 9-74

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a BENTA MIDEIRO, "irmã do Padre PALMA" um milheiro de vinha na Vargem de Santa Iria, termo de Serpa, que parte com PEDRO MARTINS e AMADOR FERNANDES, por 2$500 reis
Data: 1703 **Tipo**: Compras **Cota**: 9-75

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a DAVID FERNANDES e a sua mulher SEBASTIANA GONÇALVES, moradores na vila de Serpa, um milheiro de vinha à Horta de Luis Mideiro, em Santa Iria, termo de Serpa, que parte com vinha do comprador que foi do CARAPINHO, por 3$750 reis
Data: 1703 **Tipo**: Compras **Cota**: 9-76

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a SIMÃO DE FARIA E ALBUQUERQUE um olival no Monte do Corujo, termo de Serpa, que parte com o olival do padre MANUEL MACHADO, por 210$000 reis
Data: 1703 **Tipo**: Compras **Cota**: 9-77

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a SEBASTIÃO GONÇALVES um milheiro de vinha no Peixoto, termo de Serpa, que parte com BRÁSIA BENTES e LUIS LOPES DELGADO, por 1$800 reis
Data: 1703 **Tipo**: Compras **Cota**: 9-78

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a SEBASTIÃO CORREIA e a sua mulher CATARINA LOPES milheiro e meio de vinha no sitio do Peixoto, termo de Serpa, que parte com o comprador, por 3$250 reis
Data: 1704 **Tipo**: Compras **Cota**: 9-79

Sumário:

o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a SEBASTIÃO CORREIA e a sua mulher CATARINA LOPES um milheiro de vinha em Santa Iria, termo de Serpa, que parte com o comprador, por 2$000 reis
Data: 1704 **Tipo**: Compras **Cota**: 9-80

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a AMBRÓSIO GONÇALVES uma vinha no sitio de Santa Iria, termo de Serpa, que parte com terras do comprador, por 31$000 reis
Data: 1704 **Tipo**: Compras **Cota**: 9-81

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a MANUEL MENDES, ferrador, uma vinha com oliveiras em Santa Iria, termo de Serpa, que parte com vinhas e terras do comprador, por 31$000 reis
Data: 1704 **Tipo**: Compras **Cota**: 9-82

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a ANTÓNIO RODRIGUES GUIÃO, morador em Serpa, uma vinha em Santa Iria, termo de Serpa, que parte com vinha de ANTÓNIO DE ARAÚJO, por 31$500 reis
Data: 1704 **Tipo**: Compras **Cota**: 9-83

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a MANUEL MARTINS CASCO e a sua mulher D. CATARINA DA COSTA, moradores nesta vila de Serpa, ambos assinando, um milheiro de vinha no sitio do Carapetal, termo de Serpa, que parte com mortórios de GASPAR DE ALMEIDA, por 2$000 reis
Data: 1704 **Tipo**: Compras **Cota**: 9-84

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a JORGE GONÇALVES e sua mulher INÊS (?) PIRES, uma vinha no lugar de Alpoem, Santa Iria, Serpa, que parte com o comprador e com MANUEL PALOS, por 2$000 reis
Data: 1705 **Tipo**: Compras **Cota**: 9-85

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a BRÁS PALOS DE ALMADA e a sua mulher ANA MARIA DE BASTOS, moradores na vila de Serpa, dois milheiros de vinha no lugar de Alpoem
Data: 1705 **Tipo**: Compras **Cota**: 9-86

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a CAETANA DE JESUS e a seu irmão ANTÓNIO LOPES DE MELO umas casas na Rua do Carvalho, em Lisboa, que partem a norte com casas do comprador, a poente com o quintal dos Padre Teatinos, de que se pagava foro ao comprador de 160 reis, por 300$000 reis
Data: 1705 **Tipo**: Compras **Cota**: 9-87

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a JOÃO PIRES LOPES e a sua mulher MARIA JOANA PALERMO, 4$000 reis de foro numa fazenda com suas casas, no sitio das Olarias, freguesia de Moncarapacho, termo de Faro, que parte com fazenda de MANUEL MARTINS PEREIRA, e de ANTÓNIO ESTEVENS, por 40$000 reis
Data: 1705 **Tipo**: Compras **Cota**: 9-88

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a JOANA DE ANDRADE, moradora na vila de Serpa, milheiro e meio de vinha na Vargem de Santa Iria, termo de Serpa, que parte com vinhas do comprador, por 4$000 reis.
JOANA DE ANDRADE faz-se representar por procuração em seu primo o Padre JOÃO BAIÃO, freire professo na Ordem de Santiago; e diz ele que esta propriedade parte "com minha tia ISABEL MARTINS LIMOA, e com vinha do comprador".
Data: 1706 **Tipo**: Compras **Cota**: 9-89

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a JOÃO GOMES e a sua mulher CATARINA DA CONCEIÇÃO, moradores nesta vila de Serpa, um milheiro de vinha no sitio do Peixoto, termo de Serpa, que parte JORGE GONÇALVES, dos Pereiros, e com MARIA GONÇALVES PERNAS, por 2$500 reis
Data: 1706 **Tipo**: Compras **Cota**: 9-90

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a ANTÓNIO RODRIGUES AZEITADO, que assina, um milheiro de vinha no sitio de Pera Manca, termo de Serpa, por 6$000 reis

Esta propriedade havia ficado a ANTÓNIO RODRIGUES AZEITADO “no Inventário de meu tio DIOGO VALENTE MENDES”
Data: 1706 **Tipo**: Compras **Cota**: 9-91

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a JOÃO QUARESMA um mortório no sitio de Santa Iria, à Mota de Clemencia Pinto, que parte com vinhas do DAMIÃO, por 1$000 reis
Data: 1707 **Tipo**: Compras **Cota**: 9-92

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a AGOSTINHO GONÇALVES, morador nesta vila de Serpa, e de sua mulher MARIA BAIÃO, um milheiro de vinha em Santa Iria, no lugar de Alpoem, termo de Serpa, que parte com SEBASTIÃO DOS RAMOS, por 4$000 reis
Data: 1707 **Tipo**: Compras **Cota**: 9-93

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a AFONSO MIDEIRO e a sua mulher MARIA DA CONCEIÇÃO uma vinha na Vargem de Santa Iria, termo de Serpa, por 2$000 reis
Data: 1707 **Tipo**: Compras **Cota**: 9-94

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a D. MARGARIDA DE SEITA, que assina, moradora nesta vila de Serpa, dois milheiros de vinha em Santa Iria, termo de Serpa, que partem com D. MARGARIDA CANSADO e com ESTRADA, POR 4$000 REIS.
O documento é feito e assinado pelo filho da vendedora, LOURENÇO CARRASCO DE SEITA, sendo testemunha LUIS PALOS DE AVIÃO
Data: 1707 **Tipo**: Compras **Cota**: 9-95

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a ANTÓNIO DE CARVALHO e a sua mulher ESTEVA RODRIGUES, moradores em Serpa, uma vinha no sitio do Peixoto, termo de Serpa, que parte com o comprador, por 3$000 reis
Data: 1707 **Tipo**: Compras **Cota**: 9-96

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a MANUEL LOURENÇO e a sua mulher SEBASTIANA GONÇALVES, moradores nesta vila de Serpa, um milheiro de vinha em Santa

Iria, termo de Serpa, que parte com vinhas de BALTAZAR GOMES e de FRANCISCO PIRES CASTIÇO, por 3$000 reis
Data: 1707 **Tipo**: Compras **Cota**: 9-97

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a LUIS CARRASCO e a sua mulher MARIA CORREIA, moradores no Monte do Chaparral, freguesia de Santo Estevão, termo de Serpa, três milheiros de vinha no sitio do Peixoto, termo de Serpa; um dos quais é foreiro ao comprador; e partem com vinha do CAVACO, por 6$000 reis
Data: 1708 **Tipo**: Compras **Cota**: 9-98

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a ANA DA CONCEIÇÃO um milheiro de vinha no sitio de Santa Iria, termo de Serpa, junto à Mota do Pina, que parte com fazendas do comprador, por 2$000 reis; a venda é feita com o consentimento de seus irmãos TERESA DE JESUS, de 25 anos, e MANUEL DIAS, de 17 anos
Data: 1709 **Tipo**: Compras **Cota**: 9-99

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a JOANA DE ANDRADE milheiro e meio de vinha na Vargem de Santa Iria, termo de Serpa, que partem com o comprador, por 4$000 reis
Data: 1709 **Tipo**: Compras **Cota**: 9-100

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a PEDRO FERNANDES uma vinha com dez enxertos no sitio do Peixoto, termo de Serpa, que parte com MANUEL LAMPREIA DE VARGAS, por 8$500 reis
Data: 1709 **Tipo**: Compras **Cota**: 9-101

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a ANTÓNIO MACHADO e a sua mulher ANA MIDEIRO um milheiro de vinha no sitio de Santa Iria, termo de Serpa, à Horta de Luis Mideiro, que parte com o padre BENTO FERNANDES GALHANO, por 10$000 reis
Data: 1709 **Tipo**: Compras **Cota**: 9-102

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a FRANCISCO RODRIGUES e sua mulher ISABEL RODRIGUES um milheiro de vinha no lugar das Vazas, limite de Santa Iria, termo de Serpa, por 2$550 reis
Data: 1709 **Tipo**: Compras **Cota**: 9-103

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a MANUEL RODRIGUES ABOIM e a sua mulher MARIA DAS CANDEIAS, moradores na vila de Serpa, um milheiro de vinha em Santa Iria, termo de Serpa, que parte com vinha de BALTAZAR GOMES e de ANTÓNIO FERNANDES, por 4$000 reis
Data: 1709 **Tipo**: Compras **Cota**: 9-104

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a ANTÓNIA FERREIRA, viuva de LUÍS CARRASCO, moradora na vila de Serpa, um milheiro de vinha em Santa Iria, termo de Serpa, que parte com vinha de comprador e de INÊS ÁLVARES CANSADO, por 1$500 reis
Data: 1709 **Tipo**: Compras **Cota**: 9-105

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a MARIA GONÇALVES, viuva de MANUEL LOPES cutileiro, moradora em Serpa, um milheiro de vinha à Horta de Luis Mideiro, Santa Iria, termo de Serpa, que parte com vinha de RODRIGO AFONSO, por 3$000 reis
Data: 1709 **Tipo**: Compras **Cota**: 9-106

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a MARIA CAEIRO um milheiro de vinha no lugar de Alpoem, termode ser Serpa, que parte com vinha do comprador e do FERRO, por 3$000 reis
Data: 1709 **Tipo**: Compras **Cota**: 9-107

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a RODRIGO LOURENÇO FARINHO, morador em Serpa, milheiro e meio de vinha em Santa Iria, termo de Serpa, que parte com vinha de ANTÓNIO DE ARAÚJO, por 6$000 reis
Data: 1709 **Tipo**: Compras **Cota**: 9-108

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a MARIA CAEIRO um milheiro de vinha no lugar de Alpoem, termo de Serpa, que parte com vinhas do comprador e deo FERRO, por 3$000 reis
Data: 1709 **Tipo**: Compras **Cota**: 9-109

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a LUIS AFONSO, alfaiate, e sua mulher ISABEL RODRIGUES, moradores nesta vila de Serpa, um milheiro de vinha em Santa Iria, termo de Serpa, que parte com vinhas do comprador e de MANUEL LAMPREIA, por 4$000 reis
Data: 1709 **Tipo**: Compras **Cota**: 9-110

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou ao padre JOÃO BAIÃO, freire na Ordem de Santigo, como procurador de sua prima JOANA DE ANDRADE um milheiro de vinha na Vargem de Santa Iria, termo de Serpa, que parte com vinha do comprador e de ISABEL MARTINS LIMOA, por 3$000 reis
Data: 1709 **Tipo**: Compras **Cota**: 9-111

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a JOÃO RODRIGUES e a sua mulher MARIA DE PÁSCOA, moradores nesta vila de Serpa, um milheiro de vinha em Santa Iria, termo de Serpa, no lugar de Alpoem, que parte com vinha do comprador, por 1$500 reis
Data: 1709 **Tipo**: Compras **Cota**: 9-112

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a MARTINHO FERNANDES ESMERADO, viuvo de MARIA GONÇALVES, morador nesta vila de Serpa, dois milheiros de vinha no sitio de Alpoem, em Santa Iria, termo de Serpa, que parte com o comprador, por 4$000 reis
Data: 1709 **Tipo**: Compras **Cota**: 9-113

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a LUIS AFONSO, alfaiate, e sua mulher ISABEL RODRIGUES, moradores na vila de Serpa, um milheiro de vinha em Santa Iria, termo de Serpa, que parte com o comprador e com MANUEL DIAS, por 2$000 reis
Data: 1709 **Tipo**: Compras **Cota**: 9-114

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a BENTO MARTINS AZEITADO, morador nesta vila de Serpa, um milheiro de vinha no sitio de Clemencia Pinto, termo de Serpa, que parte com a Mota de ANTÓNIO FERNANDES DAMIÃO, por 3$000 reis
Data: 1709 **Tipo**: Compras **Cota**: 9-115

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a MANUEL RODRIGUES ABOIM e sua mulher ANA DAS CANDEIAS, moradores nesta vila de Serpa, 70 cepas de vinha em Santa Iria, termo de Serpa, que parte com o comprador, por 1$000 reis
Data: 1709 **Tipo**: Compras **Cota**: 9-116

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a BRÁS PIRES e sua mulher INÊS ÁLVARES, moradores nesta vila de Serpa, um milheiro de vinha no lugar de Alpoem, em Santa Iria, termo de Serpa, que parte com vinha do comprador, por 1$750 reis
Data: 1709 **Tipo**: Compras **Cota**: 9-117

Sumário:
MANUEL FRANCISCO comprou aos padres do Oratório de Braga umas casas na Rua da Rosa das Partilhas em Lisboa por 850$000 reis, foreiras em 250 reis ao Morgado que administrava a Senhora D. VIOLANTE MARIA DE PORTUGAL
Data: 1709 **Tipo**: Compras **Cota**: 9-118

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a TOMÉ RODRIGUES MELÃO e sua mulher INÊS GONÇALVES umas casas no Castelo Velho de Serpa que partem com o terreiro do comprador, por 8$000 reis
Data: 1710 **Tipo**: Compras **Cota**: 9-119

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a JOÃO GONÇALVES FERRE e sua mulher quatro milheiros e meio de vinha em Santa Iria, termo de Serpa, que partem com o comprador, por 7$000 reis
Data: 1710 **Tipo**: Compras **Cota**: 9-120

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a JOÃO FALEIRO DE GALDOS um milheiro de vinha no Carapetal, em Santa Iria, termo de Serpa, que partem com o caminho e com o comprador, por 1$920 reis
Data: 1711 **Tipo**: Compras **Cota**: 9-121

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a FRANCISCO GONÇALVES, morador nesta vila de Serpa, três oliveiras numa vinha do vendedor, no sitio do Peixoto, termo de Serpa, que partem com vinha do MATAMOUROS, por 2$000 reis
Data: 1711 **Tipo**: Compras **Cota**: 9-122

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a MARIA FIALHO, viuva de BENTO MACHADO, desta vila de Serpa, um milheiro de vinha no sitio do Peixoto, termo de Serpa, que parte com ANTÓNIO FERNANDES DO BECO, por 1$680 reis
Data: 1711 **Tipo**: Compras **Cota**: 9-123

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a SEBASTIÃO MARQUES DO VALE um milheiro de vinha no Peixoto, termo de Serpa, que parte com vinha ca Confraria do Santissimo Salvador e com vinha de ANDRÉ RIBEIRO, por 5$000 reis
Data: 1711 **Tipo**: Compras **Cota**: 9-124

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a MARIA LOPES, viuva de ANTÓNIO FERNANDES, um olival com sua terra no sitio dos Colos, termo de Serpa, onde chamam Mota do Alfaiate, que parte com terras do Morgado do comprador, por 60$000 reis
Data: 1711 **Tipo**: Compras **Cota**: 10-1

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a CATARINA BAPTISTA, moradora em Serpa, uma vinha em Santa Iria, termo de Serpa, que parte com o Ribeiro e com a vinha do comprador, por 2$000 reis

Data: 1711 **Tipo**: Compras **Cota**: 10-2

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a BENTO FERNANDES CAMINHO e a sua mulher MARIA BORRALHO, moradores na vila de Serpa, um ferragial no Peixoto, termo de Serpa, que parte com terra do comprador e com vinha de MATEUS RODRIGUES, por 4$000 reis
Data: 1711 **Tipo**: Compras **Cota**: 10-3

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a BENTO FERNANDES CAMINHO e a sua mulher MARIA BORRALHO, moradores na vila de Serpa, uma vinha no Peixoto, termo de Serpa, que parte com vinha de JOSÉ FERNANDES e com terras do comprador, por 4$000 reis
Data: 1711 **Tipo**: Compras **Cota**: 10-4

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a BENTO RODRIGUES PREGUIÇA, morador na vila de Serpa, um milheiro de vinha em Santa Iria, termo de Serpa, no lugar de Apoem, que parte com o comprador, por 3$000 reis
Data: 1711 **Tipo**: Compras **Cota**: 10-5

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a BENTO RODRIGUES CAMINHO e a sua mulher MARIA BORRALHO, moradores na vila de Serpa, milheiro e meio de vinha no Peixoto, termo de Serpa, que parte com o padre BENTO FERNANDES GALHANO, por 4$000 reis
Data: 1711 **Tipo**: Compras **Cota**: 10-6

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a FRANCISCO LOURENÇO um milheiro de vinha em Santa Iria, termo de Serpa, no lugar de Aploem, que parte com vinha do comprador e do PAROLA, por 2$400 reis
Data: 1711 **Tipo**: Compras **Cota**: 10-7

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a ANTÓNIO GONÇALVES BARONO, morador na vila de Serpa, umas casas no Castelo Velho de Serpa por 24$000 reis

Data: 1711 **Tipo**: Compras **Cota**: 10-8

Sumário:
FRANCISCO PEREIRA DA SILVA comprou a JULIÃO DA MAIA BARBOSA umas casas na Rua de Belver, freguesia de Santa Catarina, em Lisboa, por 800$000 reis, foreiras à Comendada de S. Brás da Mesa Prioral do Crato em 30 reis
Data: 1711 **Tipo**: Compras **Cota**: 10-9

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a VITAL LOPES DE CARVALHO e a sua mulher MARIA AFONSO um olival no sitio do Pé da Calçada de Palmela por 110$000 reis, que parte a norte e a nascente com a Azinhaga que vai para a Fonte da Pipa, e a sul com valados da Quinta do comprador
Data: 1711 **Tipo**: Compras **Cota**: 10-10

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a ESTEVÃO LOPES, na qualidade de "administrador" de sua mãe MARIA LOPES, dois milheiros de vinha em Santa Iria, termo de Serpa, à Mota do Alfaiate, por 60$000 reis; parte com terras e vinhas do comprador
Data: 1711 **Tipo**: Compras **Cota**: 10-11

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou ao Capitão CID DE ALMEIDA PIMENTA, moradores nesta vila de Serpa, cinco alqueires de azeite de foro a retro num olival em Alpedrete, termo de Serpa, por 25$000 reis; parte com olivais de MANUEL LAMPREIA DE VARGAS e dos NORONHAS
Escritura feita em Serpa nas casas de FRANCISCO DE MELO, sendo representado por seu feitor BRÁS AFONSO DA LOMBA;
A mulher do vendedor, D. INÊS DA SILVEIRA PESTANA, outorga na casa de morada de seu marido, em Serpa, em data posterior
Data: 1712.02.01 **Tipo**: Compras **Cota**: 10-12

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a MANUEL MARTINS uma vinha em Santa Iria, termo de Serpa, que parte com o comprador e com BENTO FERNANDES, por 2$000 reis

Data: 1712 **Tipo**: Compras **Cota**: 10-13

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a PEDRO LOPES DE SANTIAGO milheiro e meio de vinha no Peixoto, termo de Serpa, que pagava 150 reis de foro ao comprador, por 1$800 reis

Intervêm também LUIS DE MIRANDA e seu procurador o Dr. MANUEL DE ABREU COELHO
Data: 1712 **Tipo**: Compras **Cota**: 10-14

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a MIGUEL RODRIGUES, morador em Serpa, uns mortórios de vinha em Santa Iria, termo de Serpa, que partem com terras de ANTÓNIO LOURENÇO e de ANTÓNIO MARTINS, por 3$500 reis
Data: 1712 **Tipo**: Compras **Cota**: 10-15

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a BENTO LOPES CARAPINHO, que assina, e sua mulher, um milheiro de vinha em Santa Iria, termo de Serpa, que parte com os herdeiros de ANTÓNIO GONÇALVES, por 3$000 reis
Data: 1712 **Tipo**: Compras **Cota**: 10-16

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a MARIA NUNES, viuva de ANTÓNIO GONÇALVES SAL, milheiro e meio de vinha em Santa Iria, termo de Serpa, à Mota do Pina, que partem com vinhas de CRISTOVÃO MENDES e do CARAPINHO, por 4$000 reis; a rogo da vendedora assina seu filho o Padre ANTÓNIO GONÇALVES VALENTE, clérigo in minoribus
Data: 1712 **Tipo**: Compras **Cota**: 10-17

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a MARIA LUIS, viuva do POMBALINHO ou do POMBA BRANCA, um milheiro de vinha em Santa Iria, termo de Serpa, que parte com o comprador, por 4$000 reis
Data: 1713 **Tipo**: Compras **Cota**: 10-18

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a BENTA MIDEIRO, moradora em Serpa, um milheiro de vinha na Vargem de Santa Iria, termo de Serpa, que parte com vinhas de AMADOR FERNANDES e de PEDRO MARTINS, por 2$500 reis

Data: 1713 **Tipo**: Compras **Cota**: 10-19

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a ESTEVÃO LOPES, morador em Serpa, um milheiro de vinha no Carapetal, termo de Serpa, por 4$000 reis
Data: 1713 **Tipo**: Compras **Cota**: 10-20

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a ANTÓNIO RODRIGUES GUIA e a sua mulher MARGARIDA ÁLVARES uma vinha em Santa Iria, termo de Serpa, que parte com vinhas co comprador que foram do GADELHÃO e do CARAPUÇA, por 2$250 reis
Data: 1713 **Tipo**: Compras **Cota**: 10-21

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a MANUEL GONÇALVES MELO e a sua mulher CATARINA RODRIGUES uma vinha em Santa Iria, termo de Serpa, que parte com o comprador, por 2$640 reis
Data: 1713 **Tipo**: Compras **Cota**: 10-22

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a FRANCISCO MARTINS NOBRE, morador na vila de Serpa, um milheiro de vinha em Santa Iria, termo de Serpa, por 5 alqueires de trigo
Data: 1714 **Tipo**: Compras **Cota**: 10-23

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a TOMÁS ESTEVENS, morador em Brinches, um milheiro de vinha em Santa Iria, termo de Serpa, que parte com o comprador, por 1$500 reis
Data: 1714 **Tipo**: Compras **Cota**: 10-24

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou ao padre Frei ESTEVÃO PALOS uma vinha em Santa Iria, termo de Serpa, junto ao lagar da Cabeça de Azinho, por 3$000 reis
Data: 1714 **Tipo**: Compras **Cota**: 10-25

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a JOSÉ MARTINS, que assina, morador na freguesia de S. Brás, um milheiro de vinha em Santa Iria, termo de Serpa, que parte com vinha do comprador, por 1$500 reis
Data: 1715 **Tipo**: Compras **Cota**: 10-26

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a ANTÓNIO MESTRE umas casas no sitio dos Morenos, termo de Serpa, que partem com casas do comprador, por 15$000 reis
Data: 1715 **Tipo**: Compras **Cota**: 10-27

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a SEBASTIÃO GONÇALVES, morador na vila de Serpa, um milheiro de vinha em Santa Iria, termo de Serpa, que partem com MANUEL MAGRO, por 2$400 reis
Data: 1715 **Tipo**: Compras **Cota**: 10-28

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a SILVESTRE VAZ PESTANA, que assina, três milheiros de vinha em Santa Iria, termo de Serpa, que partem com o Ribeiro de Santa Iria e com a Estrada que vai para o Lagar de Alpoem, e com vinha do padre MANUEL MARQUES, por 4$800 reis
Data: 1715 **Tipo**: Compras **Cota**: 10-29

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a JOÃO GONÇALVES umas casas com seu quinhão de Coutada e azinhal no sitio dos Morenos, termo de Serpa, por 20$000 reis
Data: 1715 **Tipo**: Compras **Cota**: 10-30

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO, através de seu procurador o Padre Frei MANUEL DO MONTE, comprou a MARIA NUNES, viuva de ANTÓNIO FRANCISCO DAMIÃO, uma courela de terra que foi vinha, com 23 zambujeiros, em Santa Iria, termo de Serpa, que partem com terra do comprador, por 9$000 reis
Data: 1715 **Tipo**: Compras **Cota**: 10-31

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a GUIOMAR DA GLÓRIA três milheiros de vinha em Santa Iria, termo de Serpa, ao pé do lagar das Vazas, por 4$800 reis; milheiro e meio parte com a Estrada de Santa Iria, com o Ribeiro, e com a vinha dos Padres de S. Paulo; e outro milheiro e meio parte com o lagar de Alpoem e vinha de MANUEL MESTRE
A declaração de venda é feita por FRANCISCO CORREIA BETTENCOURT, a rogo da vendedora
Data: 1715 **Tipo**: Compras **Cota**: 10-32

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a MARIA VALENTE três milheiros de vinha em Santa Iria, termo de Serpa, por 9$000 reis; uma parte com o comprador e as duas na ladeira defronte do lagar de Alpoem
A declaração de venda é feita pelo cunhado da vendedora JOÃO FALEIRO DE GALDOS
Data: 1715 **Tipo**: Compras **Cota**: 10-33

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a MANUEL MARTINS, e talvez a sua mulher MARIA GONÇALVES (que assina de cruz, e por isso suponho sua mulher) milheiro e meio de vinha, digo de terra na Vargem de Santa Iria, termo de Serpa, que parte com a Estrada, e com vinha de MARTINHO LOURENÇO, e para o Ribeiro [não diz preço]
Data: 1716 **Tipo**: Compras **Cota**: 10-34

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a JORGE DA LANÇA um milheiro de vinha na Vargem de Santa Iria, termo de Serpa, que parte com vinhas do comprador, por 2$000 reis
Data: 1716 **Tipo**: Compras **Cota**: 10-35

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a PEDRO GONÇALVES uma vinha à Mota do Pina, termo de Serpa, que parte com o comprador e entesta na dita Mota, por 1$500 reis
Data: 1716 **Tipo**: Compras **Cota**: 10-36

Sumário:

o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a MARIA VALENTE, viuva de FRANCISCO DE GALDOS, moradora nesta vila de Serpa, um milheiro de vinha em Santa Iria, termo de Serpa, por 4$800 reis.
A rogo da vendedora assina CID DE ALMEIDA PIMENTA.
A venddedora declara ter recebido do Senhor ANTÓNIO DE ARAÚJO uma moeda de ouro de 4$800 reis; em nota final diz-se que "esta vinha foi comprada para o Senhor FRANCISCO DE MELO"
Data: 1716 **Tipo**: Compras **Cota**: 10-37

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a MANUEL VALENTE, que assina, oficial de ferrador, morador nesta vila de Serpa, e a sua mulher MARIA GONÇALVES, dois milheiros de vinha no sitio do Peixoto, termo de Serpa, que partem com o serrado do comprador, por 2$400 reis
Data: 1716 **Tipo**: Compras **Cota**: 10-38

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a MIGUEL RODRIGUES e a sua mulher BRITES GODINHO três milheiros de vinha em Santa Iria, termo de Serpa, por 16$000 reis; partem com o ferragial de ANTÓNIO JORGE
Data: 1716 **Tipo**: Compras **Cota**: 10-39

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a AMARO RODRIGUES e a sua mulher BENTA DO ESPIRITO SANTO, milheiro e meio de vinha no sitio do Peixoto, termo de Serpa, por 2$400 reis
Data: 1716 **Tipo**: Compras **Cota**: 10-40

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a MARGARIDA ESTEVENS, viuva de MANUEL NUNES, uma casa, com o seu quinhão de coutada e azinheiras no sitio dos Morenos, termo de Serpa, que parte com o comprador, por 14$000 reis
Data: 1717 **Tipo**: Compras **Cota**: 10-41

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a JOSÉ GOMES, que assina (embora declare não saber ler nem escrever), morador na Salvada, termo de Beja uma vinha em Santa Iria, termo de Serpa, que parte com vinhas do comprador, por 4$800 reis

Data: 1717 **Tipo**: Compras **Cota**: 10-42

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a PEDRO FERNANDES uma casa com seu quinão de coutada e azinheiras no sitio dos Morenos, termo de Serpa, que parte com o comprador, por 12$000 reis
Data: 1717 **Tipo**: Compras **Cota**: 10-43

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a AFONSO ANES PALOS, morador em Aldeia Nova, termo de Serpa, quatro courelas de terra junto à Herdade da Abóboda, freguesia de S. Bento, termo de Serpa, por 120$000 reis

A escritura é feita em Serpa nas casas de morada do Padre Beneficiado Frei MANUEL DO MONTE FLORES, procurador de FRANCISCO DE MELO
Data: 1718.01.18 **Tipo**: Compras **Cota**: 10-44

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a FRANCISCO NUNES e a sua mulher MARIA FIALHO um milheiro de vinha em Santa Iria, termo de Serpa, à Horta da Galega, que parte com terras do comprador, por 4$800 reis
Data: 1718 **Tipo**: Compras **Cota**: 10-45

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a MANUEL RODRIGUES e a sua mulher ISABEL GOMES um milheiro de vinha no sitio da Fonte Cochilha, termo de Serpa, que parte por todos os lados com terra do comprador, por 1$200 reis
Data: 1718 **Tipo**: Compras **Cota**: 10-46

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a JOÃO GOMES MELÃO e MARIA MENDES, sua mulher, um milheiro de vinha com 12 oliveiras em Santa Iria, termo de Serpa, que parte com o comprador, por 5$000 reis
Data: 1718 **Tipo**: Compras **Cota**: 10-47

Sumário:

o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a PEDRO GONÇALVES e sua mulher CATARINA FERNANDES, e a MANUEL DA PALMA, e a sua mulher LEONOR FERNANDES, todos moradores nos Morenos, termo desta Vila, duas casas térreas com suas coutadas e azinheiras no sitio dos Morenos, termo de Serpa, que parte com casas do comprador, por 22$000 reis
Data: 1718 **Tipo**: Compras **Cota**: 10-48

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a PEDRO DE ALMEIDA e a sua mulher ANTÓNIA MARIA umas casas em Lisboa na Rua do Carvalho, que partem de ambos os lados com o comprador, a quem eram foreiras, por 400$000 reis
Data: 1718 **Tipo**: Compras **Cota**: 10-49

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a MANUEL RODRIGUES e a seu filho ANTÓNIO PONTES umas casas na Rua do Carvalho, em Lisboa, junto às que vivia o comprador, por 300$000 reis
Data: 1718 **Tipo**: Compras **Cota**: 10-50

Sumário:
o padre JORGE comprou a JOÃO RODRIGUES, ferrador, morador em Serpa, e ANA DA CRUZ, sua mulher, dois milheiros de vinha em Santa Iria, termo de Serpa, que partem com a estrada junto ao lagar das Vazas, por 3$000 reis
Data: 1719 **Tipo**: Compras **Cota**: 10-51

Sumário:
o senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA comprou a BENTO PALOS um mortório de terra com zambujeiros em Santa Iria, termo de Serpa, que parte com terra que foi de LUIS DA ROCHA, por 2$400 reis
Data: 1720 **Tipo**: Compras **Cota**: 10-52

Sumário:

o senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA comprou a JOÃO GOMES e a sua mulher ANTÓNIA TEIXEIRA umas casas na Rua do Carvalho, em Lisboa, que partem com casas grandes do comprador, e com quintal dos Padres Teatinos
Data: 1720 **Tipo**: Compras **Cota**: 10-53

Sumário:
o senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA, Sargento-Mor de Batalha, comprou a JOÃO MARQUES VINHA e sua mulher MARGARIDA NUNES uma courela de terra junto à Herdade da Figueira, freguesia de S. Bento, no termo de Serpa, que parte com o comprador, por 54$000 reis
A escritura é feita em Serpa nas casas de JOÃO MARQUES VINHA, sendo o comprador representado pelo Padre Frei MANUEL DO MONTE FLORES, seu procurador
Data: 1720.05.08 **Tipo**: Compras **Cota**: 10-54

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a MANUEL RODRIGUES, morador na freguesia de S. Brás, uma terra com oliveiras no sitio de Alpedrete, termo de Serpa, que parte com olival do comprador e de ANTÓNIO FERNANDES, por 10$000 reis

Trata-se de uma escritura de 1621, no tabelião JOÃO FERNANDES FALEIRO, e não de 1721, como mal se indica no índice
Data: 1621 **Tipo**: Compras **Cota**: 10-55

Sumário:
o senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA comprou a ANDRÉ RIBEIRO NETO três moradras de casas com seus quintais ou quinhões da coutada nos Montes dos Morenos, termo de Serpa, por 72$500 reis
Data: 1721 **Tipo**: Compras **Cota**: 10-56

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a MANUEL DA COSTA e sua mulher MARIA MACHADO um milheiro de vinha em Santa Iria, termo de Serpa, que parte com vinhas do comprador e de JOÃO COELHO DE ABREU, por 18$000 reis
Trata-se de uma escritura de 1622, e não de 1621, como mal se indica no índice
Data: 1622 **Tipo**: Compras **Cota**: 10-57

Sumário:

MANUEL FERREIRA DE CARVALHO comprou a PAULA TERESA JOSEFA DE URMEDO umas casas na Rua da Rosa das Partilhas em Lisboa, foreiras ao senhor FRANCISCO DE MELO em 200 reis e laudémio de vintena, por 1.200$000 reis
Data: 1727 **Tipo**: Compras **Cota**: 10-58

Sumário:
o padre ANTÓNIO DE OLIVEIRA comprou ao testamenteiro de D. MARGARIDA MARIA DA FONSECA umas casas na Rua do Carvalho, em Lisboa, foreiras ao senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA em 200 reis, e laudémio de vintena, por 475$000 reis
Data: 1727 **Tipo**: Compras **Cota**: 10-59

Sumário:
o senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA comprou a ANTÓNIO RODRIGUES CASTIÇO e a seu irmão BENTO RODRIGUES CASTIÇO, e a suas mulher MARIA (?) RODRIGUES e MARIA DOS PRAZERES, todos moradores na vila de Serpa, quatro milheiros de terra no sitio do Peixoto, termo de Serpa, que partem com o comprador, por 19$200 reis
Data: 1728 **Tipo**: Compras **Cota**: 10-60

Sumário:
o senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA comprou a MANUEL PIRES PIRRA, morador na freguesia de Santa Iria, quatro milheiros e meio de mortório junto à Mota do Pina, termo de Serpa, que partem com o comprador, por 3$500 reis
Data: 1729 **Tipo**: Compras **Cota**: 10-61

Sumário:
o senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA comprou a PEDRO GONÇALVES, soldado infante da Companhia do Capitão MANUEL CALDEIRA, da Guarnição desta vila, e a sua mulher ISABEL DA CONCEIÇÃO milheiro e meio de terra em Santa Iria, termo de Serpa, "terra que herdámos de nosso pai e sogro", à Mota do Pina, que partem com a vereda que vaia para o lagar de Alpoem, com terras do comprador, e de JOÃO RODRIGUES ZORRO, por 9$000 reis
Data: 1730 **Tipo**: Compras **Cota**: 10-62

Sumário:
o senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA comprou a MANUEL DE MORAIS e sua mulher ISABEL PEREIRA, moradores em Aldeia Nova, termo de Serpa, milheiro e meio de mortório no sitio do Peixoto, termo de Serpa, que parte com terras do comprador, por 4$600 reis
Data: 1730 **Tipo**: Compras **Cota**: 10-63

Sumário:
o senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA comprou a ANTÓNIO FERNANDES GAPO, e sua mulher ANA MARIA, moradores em Serpa, três milheiros de terra com sete enxertos à Horta da Galega, termo de Serpa, que partem com o comprador e com LUIS DE MACEDO, por 8$000 reis
Data: 1731 **Tipo**: Compras **Cota**: 10-64

Sumário:
o senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA comprou a BRITES GODINHO, viuva de MIGUEL RODRIGUES, um mortório à Mota do Pina, termo de Serpa, que parte com o comprador, por 960 reis.
A rogo da vendedora assina seu filho BALTAZAR GOMES
Data: 1732 **Tipo**: Compras **Cota**: 10-65

Sumário:
o senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA comprou a CLARA MARIA e a seu filho MANUEL MENDES uma casa com sua coutada e azinhal no sitio dos Morenos, termo de Serpa, que parte com o comprador, por 14$400 reis; e um milheiro de mortório no sitio de Santa Iria, termo de Serpa, que também parte com o comprador
Data: 1731 (sic) **Tipo**: Compras **Cota**: 10-66

Sumário:
o senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA comprou a MANUEL VAZ, morador na vila de Serpa, no Forno da Rua da Fonte do Ortezim, um mortório em Santa Iria, termo de Serpa, por cima da Mota do Pina, que parte com o comprador, por 960 reis
Data: 1732 **Tipo**: Compras **Cota**: 10-67

Sumário:
o senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA comprou a MANUEL JORGE, morador em Serpa, um mortório em Santa Iria, termo de Serpa, que parte com o comprador, por 1$200 reis
Data: 1732 **Tipo**: Compras **Cota**: 10-68

Sumário:
o senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA comprou a GASPAR GONÇALVES, morador em Serpa, um mortório em Santa Iria, termo de Serpa, que parte com o comprador, por 3$000 reis
Data: 1732 **Tipo**: Compras **Cota**: 10-69

Sumário:
o senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA comprou a BENTO VALENTE, que assina, oficial de Alveitar, e assistente na cidade de Beja, uns mortórios que levarão 6 alqueires em semeadura, no sitio do Peixoto, termo de Serpa, que partem com terras do comprador, por 7$200 reis
Data: 1732 **Tipo**: Compras **Cota**: 10-70

Sumário:
D. LOURENÇO DE ALMEIDA comprou a ANTÓNIO FRANCISCO MOREIRA e a sua mulher TERESA MARIA umas casas de vários andares na Rua da Rosa das Partilhas em Lisboa, foreiras a ANTÓNIO TELES DA SILVA em fautesim e 250 reis de laudémio, por 3$100 reis
Data: 1733 **Tipo**: Compras **Cota**: 10-71

Sumário:
o senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA comprou a JOÃO MARQUES VINHA, lavrador e morador nesta vila de Serpa, uns mortórios com 14 oliveiras em Santa Iria, termo de Serpa, que partem com o comprador, por 18$500 reis.
O comprador fez-se representar por MARCOS MARTINS PALMA, Tenente de Granadeiros da Praça de Moura e Serpa
Data: 1734 **Tipo**: Compras **Cota**: 10-72

Sumário:
o senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA comprou a MANUEL GONÇALVES REVÊS e sua mulher ISABEL RODRIGUES, moradores em Serpa, um milheiro de terra em Santa Iria, termo de Serpa, foreiro à misericórdia de Serpa em 100 reis, que parte com MANUEL PALOS LEITÃO, por 4$800 reis
Data: 1734 **Tipo**: Compras **Cota**: 10-73

Sumário:
o senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA comprou a MANUEL GONÇALVES PICA e sua mulher MARIA DA ENCARNAÇÃO, moradores em Aldeia Nova, termo de Serpa, um milheiro de terra com 11 oliveiras em Santa Iria, termo de Serpa, que parte com o comprador, por 19$200 reis
Data: 1734 **Tipo**: Compras **Cota**: 10-74

Sumário:

o senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA comprou a MANUEL RODRIGUES RATINHO, morador em Serpa, dois milheiros de mortório em Santa Iria, termo de Serpa, que partem com a estrada que vai para Santa Iria, por 2$600 reis
Data: 1734 **Tipo**: Compras **Cota**: 10-75

Sumário:
o senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA comprou a FRANCISCO LOURENÇO, morador nos colos, freguesia de Santa Iria, três milheiros de morório em Santa Iria, termo de Serpa, entre a Ribeira da Horta da Galega e a Mota de Clemencia Pinto, que partem com o comprador, por 3$200 reis
Data: 1734 **Tipo**: Compras **Cota**: 10-76

Sumário:
o senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA comprou a MANUEL AFONSO GALEADO, soldado infante da Companhia do Tenente Coronel desta Praça de Serpa, e sua mulher INÊS MERI (sic) um milheiro de terra em Santa Iria, termo de Serpa, que parte com o comprador, por 1$200 reis
Data: 1734 **Tipo**: Compras **Cota**: 10-77

Sumário:
o senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA, pelo seu procurador MARCOS MARTINS PALMA, comprou a PEDRO FERNANDES VALENTE e a sua mulher MARIA DO CARMO, todos moradores na vila de Serpa, dois milheiros de terra em Santa Iria, termo de Serpa, que partem com o comprador, por 9$000 reis
Data: 1734 **Tipo**: Compras **Cota**: 10-78

Sumário:
o senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA comprou a SEBASTIANA MARTINS, viuva de JOÃO RODRIGUES RUIVO, moradora em Serpa, milheiro e meio de terra, por baixo do lagar de Alpoem, em Santa Iria, termo de Serpa, que partem com o comprador, por 1$600 reis
Data: 1734 **Tipo**: Compras **Cota**: 10-79

Sumário:

o senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA comprou a MANUEL FERNANDES PATACA, cirurgião, e sua mulher MARIA JOSEFA milheiro e meio de terra com oliveiras, no sitio do Peixoto, termo de Serpa, que partem com CATARINA MARQUES, por 10$000 reis
Data: 1734 **Tipo**: Compras **Cota**: 10-80

Sumário:
o senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA comprou a LOURENÇO ANES e sua mulher MARIA LUÍS, todos moradores na vila de Serpa, um milheiro de terra por baixo da Horta da Galega, termo de Serpa, que parte com o comprador por todos os lados, por 5$000 reis
Data: 1734 **Tipo**: Compras **Cota**: 10-81

Sumário:
o senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA comprou a MANUEL PINHEIRO, soldado de cavalo da Companhia do Tenente Coronel MARTIM AFONSO DE MELO, e sua mulher CATARINA DA CONCEIÇÃO, todos moradores nesta vila de Serpa um milheiro de terra no sitio do Peixoto, termo de Serpa, que parte com a Estrada de Mértola e com terras do Cónego MANUEL ESTEVENS, e terras de CATARINA MARQUES, da Horta de Baixo, e terras de ESTEVÃO RODRIGUES PALOS e outros, por 6$000
Data: 1734 **Tipo**: Compras **Cota**: 10-82

Sumário:
o senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA comprou a BENTO LOURENÇO e sua mulher MARIA DO NASCIMENTOS, todos moradores na vila de Serpa, um milheiro de terra à Fonte da Cochilha, limite do Peixoto, termo de Serpa, que parte com terras de ESTEVÃO RODRIGUES PALOS, com o padre RODRIGO AFONSO e com ANTÓNIO DE OLIVEIRA, por 6$400 reis
Data: 1734 **Tipo**: Compras **Cota**: 10-83

Sumário:
o senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA comprou a DAMIÃO RODRIGUES, morador na vila de Serpa, um milheiro de terra que foi vinha junto à Mota de Clemencia Pinto, termo de Serpa, que parte com o comprador e com o padre MANUEL MACHADO, por 1$800 reis
Data: 1734 **Tipo**: Compras **Cota**: 10-84

Sumário:
o senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA comprou a FRANCISCO LOURENÇO GALVÃO e sua mulher MARIA RODRIGUES, e a MANUEL LOURENÇO GALVÃO, e a sua mulher MARIA DO CARMO, todos moradores nesta vila, umas casas com suas courelas de azinhal na Coutada dos Morenos, termo de Serpa, por 7$200 reis

Data: 1735 **Tipo**: Compras **Cota**: 10-85

Sumário:
o senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA comprou a BALTAZAR MARTINS, viuvo, morador no sitio dos Morenos, freguesia de S. Brás, termo de Serpa, umas casas com suas courelas de azinhal e coutada nos Morenos, termo de Serpa, por 27$000 reis
Data: 1735 **Tipo**: Compras **Cota**: 10-86

Sumário:
o senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA comprou a ANTÓNIO FERNANDES ROSA, morador nos Margalhos, termo de Serpa, umas casas com sua courela de azinhal e coutada nos Morenos, termo de Serpa, por 28$000 reis
Data: 1735 **Tipo**: Compras **Cota**: 10-87

Sumário:
o senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA comprou a DOMINGOS FERNANDES e sua mulher CATARINA GONÇALVES, moradores nos Margalhos, freguesia de S. Brás, termo de Serpa, uma casa com sua courela de azinhal no sitio dos Morenos, termo de Serpa, por 12$800 reis
Data: 1735 **Tipo**: Compras **Cota**: 10-88

Sumário:
o senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA comprou a FRANCISCO CORREIA DRAGÃO, solteiro, morador em Serpa, dois milheiros de terra com zambujeiros, em Santa Iria, termo de Serpa, ao Lagar de Alpoem, que parte com o comprador; e um ferragial em Alpedrete, termo de Serpa, que parte com o comprador, tudo por 12$000 reis
Data: 1735 **Tipo**: Compras **Cota**: 10-89

Sumário:
o senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA comprou a BENTO PIRES e sua mulher FILIPA BUGALHO, moradores no Monte da Figueira, freguesia de Santo Estevão, termo de Serpa, um milheiro de terra em Santa Iria, termo de Serpa, que parte com o comprador, por 1$200 reis.
Tem certidão de sisa, passada por CLEMENTE DE LOBÃO TELO, juiz das sisas de Serpa
Data: 1735 **Tipo**: Compras **Cota**: 10-90

Sumário:

o senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA comprou a MARCOS FERNANDES DE JOÃO DE VILHEIRO, e sua mulher MARIA PIRES PIRRA, todos moradores em Serpa, um mortório em Santa Iria, termo de Serpa, que parte com a Horta da Galega, por 4$800 reis
Data: 1735 **Tipo**: Compras **Cota**: 10-91

Sumário:
o senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA comprou a BENTO DA CRUZ, morador em Serpa, dois milheiros de mortórios em Santa Iria, termo de Serpa, um parte com terras do comprador e o outro com a Mota de GASPAR DE ALMEIDA, por 2$400 reis
Data: 1735 **Tipo**: Compras **Cota**: 10-92

Sumário:
o senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA comprou a RODRIGO DA COSTA DE BASTOS e sua mulher MARIA PEREIRA, umas courelas de terra em Santa Iria, termo de Serpa, que foram de ANDRÉ MIGUÉIS, e se fez subrogação de 5 missas a que eram obrigadas para a Herdade do Pano, termo de Beja, pelo preço de 120$000 reis
Data: 1736 **Tipo**: Compras **Cota**: 10-93

Sumário:
o senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA comprou ao padre MANUEL NUNES ABRIL dois milheiros de vinha no sitio da Vargem de Santa Iria, termo de Serpa, que partem com o comprador, por 4$800 reis
Data: 1737 **Tipo**: Compras **Cota**: 10-94

Sumário:
o senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA, que se fez representar pelo Tenente MARCOS MARTINS PALMA, seu feitor, comprou ao padre RODRIGO AFONSO CAMACHO, clérigo presbitero do hábito de S. Pedro, todos moradores nesta vila, um mortório de vinha em Santa Iria, termo de Serpa, que parte com o comprador, por 4$800 reis
Data: 1737 **Tipo**: Compras **Cota**: 10-95

Sumário:

o senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA comprou a MANUEL PIRES PERDIGÃO, morador no termo da vila de Serpa, um mortório no sitio de Santa Iria, termo de Serpa, ao Ribeiro, que parte com o comprador, por 2$800 reis
Data: 1737 **Tipo**: Compras **Cota**: 10-96

Sumário:
o senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA comprou a MANUEL FERNANDES ROMBO e sua mulher BENTA DA ROSA, moradores em Serpa, um milheiro de terra com 5 oliveiras em Santa Iria, termo de Serpa, que parte com o Ribeiro que vai para Santa Iria e com terras do padre BRÁS PALOS e com o padre MANUEL FRANCISCO, por 7$200 reis
Data: 1737 **Tipo**: Compras **Cota**: 10-97

Sumário:
o senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA comprou a MARIA RIBEIRO, viuva, moradora em Serpa, dois mortórios com 4 oliveiras em Santa Iria, termo de Serpa, que partem com o comprador e com o Ribeiro da Horta da Galega, por 7$550 reis
Data: 1737 **Tipo**: Compras **Cota**: 10-98

Sumário:
o senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA comprou a MARIA RIBEIRO, viuva, moradora em Serpa, um mortório no sitio de Santa Iria, termo de Serpa, que parte com o comprador, por 6$000 reis
Data: 1737 **Tipo**: Compras **Cota**: 10-99

Sumário:
o senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA comprou a JOSÉ RODRIGUES MEALHAS e a sua mulher ISABEL GONÇALVES, todos moradores na vila de Serpa, um milheiro de mortório no Alto de Santa Iria, termo de Serpa, por 12$000 reis
Data: 1737.04.01 **Tipo**: Compras **Cota**: 10-100

Sumário:
o senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA comprou a JOÃO ESTEVENS, morador na Aldeia de Brinches, termo de Serpa, dois milheiros e meio de terra à Horta da Galega, em Santa Iria, termo de Serpa, que parte com terras do comprador e com o ribeiro da dita horta, por 4$800 reis
Data: 1737 **Tipo**: Compras **Cota**: 10-101

Sumário:

o senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA comprou a ANA RAPOSO, solteira e emancipada, todos moradores nesta vila de Serpa, um mortório com oliveiras e zambujeiros no sitio do Peixoto, termo de Serpa, que partem com o comprador, por 8$000 reis
Data: 1737 **Tipo**: Compras **Cota**: 10-102

Sumário:
o senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA comprou a FRANCISCO VAZ e sua mulher MARIA DA ROSA, moradores em Serpa, um pedaço de terra ao Lagar de Alpoem, Santa Iria, termo de Serpa, que parte com o comprador e com o padre BRÁS PALOS, por 4$800 reis
Data: 1737 **Tipo**: Compras **Cota**: 10-103

Sumário:
o senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA comprou ao padre RODRIGO AFONSO CAMACHO duas partes do Monte dos Morenos, freguesia de S. Brás, termo de Serpa, com suas terras de semeadura e coutada, por 73$000 reis
Data: 1737 **Tipo**: Compras **Cota**: 10-104

Sumário:
o senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA comprou a MANUEL FERNANDES ROMBO e a sua mulher BENTA DA ROSA um milheiro de terra com três oliveiras em Santa Iria, termo de Serpa, ao Lagar de Alpoem, por 5$000 reis
Data: 1738 **Tipo**: Compras **Cota**: 10-105

Sumário:
o senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA comprou a MARIA GONÇALVES, viuva de MANUEL VALENTE, um milheiro de terra no sitio do Peixoto, termo de Serpa, que parte com o comprador, por 1$400 reis
Data: 1738 **Tipo**: Compras **Cota**: 10-106

Sumário:
o senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA comprou a DOMINGOS FERNANDES e a sua mulher MARIA RODRIGUES, moradores em Aldeia Nova, termo de Serpa, dois quinhões de terras chamadas de João Pastor, na freguesia de S. Brás, termo de Serpa, por 15$000 reis
Data: 1740 **Tipo**: Compras **Cota**: 10-107

Sumário:

o senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA, que se fez representar por MARCOS MARTINS PALMA, Tenente de Granadeiros do Regimento do Brigadeiro André Ferreira da Costa comprou ao Cónego MANUEL ESTEVENS DA COSTA, Cónego da Sé de Évora, que se fez representar por procuração em MANUEL VAZ DE LIMA, um ferragial de oliveiras no sitio do Peixoto, termo de Serpa, que parte com o comprador, por 14$400 reis
Data: 1740 **Tipo**: Compras **Cota**: 11-1

Sumário:
o senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA comprou a MANUEL PALOS, morador eem Moura, que se fez representar por procuração em FRANCISCO DA LANÇA e JOÃO MARTINS, Cabo de Esquadra de Infantaria, morador na vila de Moura, um milheiro de vinha com 13 oliveiras em Santa Iria, termo de Serpa, que parte com o Ribeiro e com o comprador, por 14$400 reis
Data: 1741 **Tipo**: Compras **Cota**: 11-2

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO, que se fez representar por procuração em MANUEL NUNES, comprou a JOÃO BAPTISTA, homem que vive de seu maneio, e sua mulher ANA NOGUEIRA, todos moradores nesta vila de Serpa, cinco milheiros e meio de mortórios de fronte do Lagar de Alpoem, Santa Iria, termo de Serpa, foreiros em 100 reis a Nossa Senhora dos Remédios, e partem com terras de BENTO LOURENÇO e de outros; e outro milheiro mais de terra no mesmo sitio, foreiro à Misericórdia de Serpa em 100 reis, que parte pelo Telheiro de Santa Iria, tido por 100$000 reis
Data: 1744 **Tipo**: Compras **Cota**: 11-3

Sumário:
o senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA, pro procuração em MARCOS MARTINS PALMA, comprou a PEDRO FERNANDES e sua mulher LUZIA MARQUES, todos moradores em Serpa um mortório com três oliveiras em Santa Iria, termo de Serpa, que parte com terras do comprador e com o Ribeiro da Horta da Galega, por 7$500 reis
Data: 1746 **Tipo**: Compras **Cota**: 11-4

Sumário:
o senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA, por procuração em MARCOS MARTINS PALMA comprou a MANUEL GOMES e sua mulher ISABEL DA PALMA, todos moradores na vila de Serpa, dois milheiros de mortórios em Santa Iria, termo de Serpa, que partem com o comprador e com MANUEL LUIS GAVIÃO; e um pedaço de terra que parte com o comprador e com CLARA MARIA; e três milheiros de terra à Mota do Pina que partem com o comprador e com BENTO RODRIGUES DAMIÃO; e dois milheiros de mortório no dito sitio, que partem com o

comprador; e mais outro mortório que também parte com o comprador. Tudo pelo preço de 76$800 reis.
Data: 1746 **Tipo**: Compras **Cota**: 11-5

Sumário:
o senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA, representado por seu procurador MARCOS MARTINS PALMA, comprou a MARGARIDA DE LIMA BASTOS, que se fez representar por procuração em seu irmão o Dr. DIOGO DE LIMA BASTO, dois pedaços de terra com oliveiras e chaparros em Santa Iria, termo de Serpa, que partem com o comprador por 43$200 reis
A escritura foi feita em Serpa, nas casas de morada do Dr. DIOGO DE LIMA BASTOS, lavrador
Data: 1746 **Tipo**: Compras **Cota**: 11-6

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou aos filhos de JOÃO CHAVEIRO MIRA um chão de casas com suas pertenças no lugar de Cuba, termo de Beja, no Terreiro da Fonte; que parte com o Rocio e com o quintal de FRANCISCO DIAS, e com casas de MANUEL DE OLIVEIRA PITA, por 24$000 reis
Data: 1746 **Tipo**: Compras **Cota**: 11-7

Sumário:
o senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA comprou a MANUEL VAZ MOURÃO e sua mulher BENTA DE JESUS um milheiro de terra no sitio do Peixoto, termo de Serpa, que parte com a estrada que vai para Colos e com o comprador, por 3$200 reis
Data: 1746 **Tipo**: Compras **Cota**: 11-8

Sumário:
o senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA comprou a FRANCISCO VAZ, oficial de sapateiro, morador na vila de Serpa, dois mortórios com zambujeiros ao Lagar de Alpoem, Santa Iria, termo de Serpa, um deles parte com o comprador e com terras da Capelinha e com o ribeiro; o outro com MANUEL PALOS LEITÃO, por 2$880 reis
Data: 1746 **Tipo**: Compras **Cota**: 11-9

Sumário:
o senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA comprou ao padre DOMINGOS RODRIGUES VASQUES e JOANA MARIA VASQUES, Dona Viuva do Tenente JOÃO DE MACEDO, um mortório no termo de Serpa, que parte com a Estrada que vai para Colos e com o comprador, por 3$200 reis
Ambos os vendedores assinam

Data: 1746 **Tipo**: Compras **Cota**: 11-10

Sumário:
o senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA, que se fez representar por MARCOS MARTINS PALMA, Tenente de Granadeiros, comprou a BENTO BORRALHO e a sua mulher ANA LOURENÇO, e a BARTOLOMEU MARTINS e sua mulher MARIA DA CONCEIÇÃO, e a JOSÉ LOPES e sua mulher BRITES FERNANDES, todos moradores em Aldeia Nova de S. Bento, Serpa, as terras chamadas de João Pastor, no termo de Serpa, por 7$500 reis
Data: 1746 **Tipo**: Compras **Cota**: 11-11

Sumário:
o senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA, que se fez representar por MARCOS MARTINS PALMA, Tenente de Granadeiros, comprou a ANTÓNIO MARTINS ROSADO, abegão, e sua mulher MARGARIDA DA CONCEIÇÃO, todos moradores na vila de Serpa, quatro milheiros de terra: a saber: dois milheiros de mortório no sitio de Santa Iria, que partem com a estrada; outro milheiro de mortório no mesmo sitio que parte com o comprador; e outro milheiro no mesmo sitio que parte com a estrada de Santa Iria e com MANUEL GOMES, tudo por 17$500 reis
Data: 1746 **Tipo**: Compras **Cota**: 11-12

Sumário:
o senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA, que se fez representar por procuração no Dr. MANUEL GOMES SEIXAS, comprou a BOAVENTURA PROSTES e sua mulher MARIA JOSEFA, e a FRANCISCO DA SILVEIRA DA FROTA, como herdeira dos bens do casal do Doutor MANUEL PROSTES, uma marinha na Burranca, termo de Setúbal, que parte com a Coutada de Santa Catarina, por 2.060$000 reis
Data: 1747.09.06, Setúbal **Tipo**: Compras **Cota**: 11-13

Sumário:
o senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA, que se fez representar por MARCOS MARTINS PALMA, Almoxarife e Juiz dos Direitos Reais desta vila de Serpa, comprou a ANTÓNIO MARTINS PEREIRA e a sua mulher MARIA DAS CANDEIAS, moradores na Vila de Serpa, um milheiro de terra com oliveiras em Santa Iria, termo de Serpa, que parte com o comprador, por 24$000 reis
Data: 1747 **Tipo**: Compras **Cota**: 11-14

Sumário:
o senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA comprou a INÊS MARTINS, viuva de MANUEL AFONSO GALEADO, soldado infante do Regimento desta Praça, um mortório com oliveiras e

azinheiras em Santa Iria, termo de Serpa, por baixo do Lagar de Alpoem, que parte com o Ribeiro que vai da Horta da Galega para Santa Iria e com o comprador, por 9$000 reis
Data: 1748 **Tipo**: Compras **Cota**: 11-15

Sumário:
o mesmo
[o senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA comprou a INÊS MARTINS, viuva de MANUEL AFONSO GALEADO, soldado infante do Regimento desta Praça, um mortório com oliveiras e azinheiras em Santa Iria, termo de Serpa, por baixo do Lagar de Alpoem, que parte com o Ribeiro que vai da Horta da Galega para Santa Iria e com o comprador, por 9$000 reis]
Data: 1748 **Tipo**: Compras **Cota**: 11-16

Sumário:
o senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA comprou a GASPAR DE NEGREIROS BRAVO, e a sua mulher MARIA JOANA CANSADO DE LIMA dois mortórios com azinheiras e oliveiras em Santa Iria, termo de Serpa, um por baixo da Horta da Galega, e que parte com o comprador, e o outro entesta no Ribeiro da mesma Horta, por 21$600 reis
Data: 1749 **Tipo**: Compras **Cota**: 11-17

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a BENTO RODRIGUES DAMIÃO e a sua mulher CATARINA MARTINS, moradores nesta vila, três milheiros de mortórios abaixo da Horta da Galega, em Santa Iria, termo de Serpa, que partem com a Estrada de Santa Iria e com o comprador, por 30$000 reis
Data: 1749 **Tipo**: Compras **Cota**: 11-18

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO, que se fez representar por procuração por PAULINO JOSÉ LEITÃO, morador em Serpa. comprou a FRANCISCO DA COSTA CASCO, e sua mulher D. MARIA ANTÓNIA DE MELO, moradores em Serpa, umas casas no Castelo Velho de Serpa, na Rua de Frei Bento, que partem com casas do comprador, e que são foreiras a BENTO BRAVO DA PAZ em 2$400 reis, por 14$400 reis
A escritura foi feita em Serpa em casa de FRANCISCO DA COSTA CASCO, e sua mulher D. MARIA ANTÓNIA DE MELO
Data: 1749 **Tipo**: Compras **Cota**: 11-19

Sumário:

o senhor FRANCISCO DE MELO, que se fez representar por PAULINO JOSÉ DE OLIVEIRA LEITÃO, morador em Serpa, comprou a PEDRO GONÇALVES, soldado de cavalo, morador na vila de Serpa, e sua mulher EUGÉNIA MARIA, umas casas no Castelo Velho de Serpa que partem com o comprador e com MARCOS MARTINS PALMA, por 7$200 reis
Data: 1749 **Tipo**: Compras **Cota**: 11-20

Sumário:
o senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA, que se fez representar por procuração em VALENTIM GOMES DA ROCHA SEIXAS, comprou aos herdeiros de ESTEVÃO DE LIZ VELHO uma marinha em Vale de Judeu, limite de Setúbal, com seus matos, por 832$500 reis; os outorgantes são SEBASTIÃO LUÍS DE LIZ VELHO MASCARENHAS, por si e como procurador de seus irmãos
Data: 1749 **Tipo**: Compras **Cota**: 11-21

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO, por seu procurador PAULINO JOSÉ LEITÃO, comprou a BENTO BRAVO DA PAZ e a sua mulher D. JOANA FRANCISCA BRAVO, moradores em Serpa, umas casas no Castelo Velho de Serpa, que partem com casas do comprador, por 85$000 reis
A escritura foi feita em Serpa nas casas de morada de BENTO BRAVO DA PAZ e a sua mulher D. JOANA FRANCISCA BRAVO
Data: 1749 **Tipo**: Compras **Cota**: 11-22

Sumário:
o senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA, representado por procuração em seu filho FRANCISCO DE MELO, comprou a AMBRÓSIA MARIA DA ROCHA E SEIXAS DE CASTELO BRANCO, viuva de ANTÓNIO LOPES DE MESQUITA, sendo ela presente e seu filho BENTO DE MESQUITA PIMENTEL,, em seu nome e como procurador de suas irmãs recolhidas no Mosteiro de S. João Baptista, extramuros desta vila de Setúbal, uma marinha em Vale de Judeu, termo de Setúbal, que parte com a marinha do comprador ao nascente, por 832$500 reis
Data: 1750.01.12, Setúbal **Tipo**: Compras **Cota**: 11-23

Sumário:
o senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA, que se fez representar por VALENTIM GOMES DA ROCHA E SEIXAS,comprou ao padre GASPAR RODRIGUES FERREIRA uma marinha no Esteiro do Alimo, termo de Setúbal, que parte com a Estrada Real que vai para o Alentejo, e com outras marinhas, por 2.620$000 reis
Data: 1750.03.24, Setúbal **Tipo**: Compras **Cota**: 11-24

Sumário:
o senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA comprou FÉLIX DE AZEVEDO REIS umas casas na Rua do Carvalho, em Lisboa, que tem dois andares, e partem com casas do comprador, foreiras à Basilica de Santa Maria, por 2.300$000 reis
Data: 1750 **Tipo**: Compras **Cota**: 11-25

Sumário:
MANUEL NUNES GALVÃO comprou à Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade umas casas na Rua do Carvalho em Lisboa, foreiras ao senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA em 200 reis, e laudémio de vintena, por 1.800$000 reis
Data: 1751 **Tipo**: Compras **Cota**: 11-26

Sumário:
JOSÉ RIBEIRO BICA comprou a MANUEL FERREIRA DE CARVALHO umas casas na Rua da Rosa das Partilhas em Lisboa, foreiras ao senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA em 200 reis e laudémio de vintena, por 1.380$000 reis
Data: 1759 **Tipo**: Compras **Cota**: 11-27

Sumário:
JOAQUIM MADEIRA comprou a LEONARDO SEVERO duas moradas de casas que hoje se reduzem a uma só, na esquina da Rua do Carvalho voltando para a Travessa dos Fiéis de Deus, em Lisboa, foreiras ao senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA em 100 reis cada uma, e laudémio de vintena, por 500$000 reis
Data: 1763 **Tipo**: Compras **Cota**: 11-28

Sumário:
o senhor ANTÓNIO DE MELO comprou a D. ISABEL FRANCISCA DE ALMEIDA, que assina, um mortório em Santa Iria, termo de Serpa, por 6$400 reis
Data: 1769 **Tipo**: Compras **Cota**: 11-29

Sumário:
o Padre MANUEL CANSADO DA COSTA, Prior de Santa Maria de Serpa, comprou a FRANCISCA MARQUES a Horta chamada de Baixo, extramuros de Serpa, foreira ao morgado da Senhora D. TERESA JOSEFA DE MELO em 2$800 reis, por 344$000 reis
Data: 1770 **Tipo**: Compras **Cota**: 11-30

Sumário:
o senhor ANTÓNIO DE MELO comprou a TOMÁS GOMES DA FONSECA, e a sua cunhada CATARINA VAZ DA CONCEIÇÃO, três mortórios que estão dentro das terras do Morgado, no Peixoto, termo de Serpa, pelo preço de 4$800 reis
Data: 1771 **Tipo**: Compras **Cota**: 11-31

Sumário:
o senhor ANTÓNIO DE MELO comprou a ANTÓNIO FERNANDES GAPO e a sua mulher MARIANA DA ROSA, lavradores e moradores no termo desta vila, um mortório à Horta da Galega, termo de Serpa, que parte com barrancos da dita Horta e com terras do morgado do comprador, por 19$200 reis
Data: 1775 **Tipo**: Compras **Cota**: 11-32

Sumário:
D. JOANA MARCELINA DE SALDANHA (ou de ANDRADE) comprou a ANTÓNIO GONÇALVES, e a sua irmã, ISABEL GONÇALVES, da Provincia do Minho, umas casas nobres na Rua do Reguengo, em Serpa (sic), aliás, em ESTREMOZ, foreiras à Misericórdia em 10$000 reis, por 163$200 reis
Data: 1777.02.06 **Tipo**: Compras **Cota**: 11-33

Sumário:
JOÃO ÁLVARES DA SILVA comprou a TOMÁSIA LUISA DA CONCEIÇÃO umas casas na Rua da Rosa das Partilhas foreiras ao senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA em 200 reis e laudémio de vintena, por 600$000 reis
Data: 1779 **Tipo**: Compras **Cota**: 11-34

Sumário:
BARTOLOMEU GOMES comprou a ANTÓNIO RODRIGUES umas casas com sua terra e mais pertenças no sitio do Moinho de D. Garcia, freguesia dos Olivais, suburbios de Lisboa, foreiras ao senhor ANTÓNIO DE MELO em vidas de 9$000 reis e laudémio de décima, por 150$000 reis
Data: 1787 **Tipo**: Compras **Cota**: 11-35

Sumário:
BALTAZAR DE MIRA, hortelão da Horta dos Colos, termo de Serpa, comprou a DOMINGOS MARTINS, hortelão no termo de Serpa, e a BENTO LOURENÇO e sua mulher MARGARIDA FRANCISCA, BÁRBARA DE JESUS e ANA DA ROSA, moradores em Vila Verde de Ficalho, todos estes representados por MANUEL DE OLIVEIRA, barbeiro, morador em Serpa, uma

courela de terra que leva 10 alqueires em semeadura, no barro sito aos Morenos, termo de Serpa, que parte com terras do Monte Branco; e duas casas e uma tira de terra da Coutada do mesmo sitio, por 52$000 reis
Data: 1789 **Tipo**: Compras **Cota**: 11-36

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO, que se fez representar por DOMINGOS DE MELO na qualidade de procurador de sua mãe e tutora D. MARIA MARGARIDA DE LIMA, comprou a BALTAZAR DE MIRA RAGAGELES e a sua mulher MARIA FRANCISCA, moradores na Horta dos Colos, uma courela de terra que leva 10 alqueires em semeadura, no barro sito aos Morenos, termo de Serpa, que parte com terras do Monte Branco; e duas casas e uma tira de terra da Coutada do mesmo sitio, por 52$000 reis
Data: 1789 **Tipo**: Compras **Cota**: 11-37

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a GREGÓRIA DE JESUS, viuva de PEDRO FERNANDES, um mortório com suas oliveiras no sitio da Horta da Galega, termo de Serpa, que partem com terras da Herdade do Peixoto, por 40$000 reis
Data: 1789 **Tipo**: Compras **Cota**: 11-38

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO, que se fez representar por DOMINGOS DE MELO na qualidade de procurador de sua mãe e tutora D. MARIA MARGARIDA DE LIMA, comprou ao Reverendo Dr. MANUEL JOSÉ CORREIA DA SERRA, morador na Vila de Serpa, um mortório com oliveiras ao Lagar de Alpoem, em Santa Iria, termo de Serpa, que parte por todos os lados com o comprador, por 8$000 reis
Data: 1789 **Tipo**: Compras **Cota**: 11-39

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO, que se fez representar por DOMINGOS DE MELO BREYNER, na qualidade de procurador de sua mãe e tutora D. MARIA MARGARIDA DE LIMA comprou à Senhor condessa de Ficalho D. ISABEL JOSEFA BREYNER, Condessa de Ficalho, representada por seu filho DIOGO DE MELO, três olivais em Santa Iria, termo de Serpa, por 165$000 reis
A escritura foi feita em Serpa em casa de DIOGO DE MELO
Data: 1789 **Tipo**: Compras **Cota**: 11-40

Sumário:

o senhor FRANCISCO DE MELO, que se fez representar por DOMINGOS DE MELO BREYNER na qualidade de procurador de sua mãe e tutora D. MARIA MARGARIDA DE LIMA, comprou a MARIA DAS CANDEIAS SANCHES um mortório com suas oliveiras ao Lagar de Alpoem, em Santa Iria, termo de Serpa, que parte com o comprador, por 6$400 reis
A escritura é feita em Serpa em casas de MARIA DAS CANDEIAS SANCHES
Data: 1789 **Tipo**: Compras **Cota**: 11-41

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO, que se fez representar por DOMINGOS DE MELO BREYNER, na qualidade de procurador de sua mãe e tutora D. MARIA MARGARIDA DE LIMA comprou a VICENTE FERREIRA DE MATOS um mortório com oliveiras no sitio de Argel, em Santa Iria, termo de Serpa, que parte com o comprador, por 19$200 reis
A escritura é feita em Serpa nas casas de DOMINGOS DE MELO BREYNER
Data: 1789 **Tipo**: Compras **Cota**: 11-42

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO, que se fez representar por DOMINGOS DE MELO BREYNER, morador em Serpa,na qualidade de procurador de sua mãe e tutora D. MARIA MARGARIDA DE LIMA comprou a JOSÉ ANTÓNIO FAGUNDES e sua mulher D. ANTÓNIA BERNARDA BRAVO DE MIRANDA um mortório com oliveiras no sitio do Lagar de Alpoem, termo de Serpa, que parte com o comrpador, por 4$800 reis
A escritura é feita em Serpa em casas de JOSÉ ANTÓNIO FAGUNDES e sua mulher D. ANTÓNIA BERNARDA BRAVO DE MIRANDA
Data: 1789 **Tipo**: Compras **Cota**: 11-43

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO, que se fez representar por DOMINGOS DE MELO BREYNER, morador em Serpa,na qualidade de procurador de sua mãe e tutora D. MARIA MARGARIDA DE LIMA comprou a MARIA COELHO, moradora em Aldeia Nova, termo de Serpa, um mortório com suas árvores à Horta da Galega, termo de Serpa, por 35$000 reis
A escritura é feita em Serpa nas casas de DOMINGOS DE MELO BREYNER
Data: 1790 **Tipo**: Compras **Cota**: 11-44

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO, que se fez representar por DOMINGOS DE MELO BREYNER, morador em Serpa,na qualidade de procurador de sua mãe e tutora D. MARIA MARGARIDA DE LIMA, comprou a JOSÉ ANTÓNIO MENDES e sua mulher MARIA

BÁRBARA RITA, moradores em Serpa, dois mortórios que parte um com o Barranco da Horta da Galega, e com o comprador; e outro parte com terras da Senhora CONDESSA DE FICALHO, e de ROSA MARIA DA PALMA, ambos no termo de Serpa, pelo preço de 34$850 reis
Data: 1790 **Tipo**: Compras **Cota**: 11-45

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO, que se fez representar por DOMINGOS DE MELO BREYNER, morador em Serpa,na qualidade de procurador de sua mãe e tutora D. MARIA MARGARIDA DE LIMA, comprou a MARIA FERNANDES SALVADO, viuva de MANUEL GONÇALVES VELADAS, moradora nesta vila de Serpa, três mortórios com suas árvores no sitio da Cochilha, termo de Serpa, um deles parte com a Azinhaga junto à Estrada que vai do Peixoto para os Colos, e com o comprador, e os outros dois partem com o comprador por todos os lados, por 39$000 reis
Data: 1790 **Tipo**: Compras **Cota**: 11-46

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO, que se fez representar por DOMINGOS DE MELO BREYNER, morador em Serpa,na qualidade de procurador de sua mãe e tutora D. MARIA MARGARIDA DE LIMA, comprou a Frei JOSÉ JOAQUIM PALMA e seus irmãos o Doutor MANUEL GOMES PALMA, D. INÊS ROSALINA PALMA, D. MARIA CAETANA JOSEFA PALMA, e o Reverendo ESTEVÃO MARTINS PALMA, todos representados por procuração em MIGUEL FRANCISCO PALMA, desta vila de Serpa um olival que tem sete geiras e meia de terra, no sitio do Peixoto, termo de Serpa, parte do qual pagava de foro 480 reis ao comprador, com o qual parte, e com BERNARDO FÉLIX DE ALMEIDA; e um mortório no dito sitio que parte com terras da Herdade da Romeirinha, e com terras do comprador, por 318$000 reis
Data: 1791 **Tipo**: Compras **Cota**: 11-47

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a BERNARDO FÉLIX DE ALMEIDA e a sua mulher D. ANTÓNIA MICAELA ZARCO, que se fizeram representar pelo Doutor FRANCISCO TEOTÓNIO DE MATOS, dois mortórios com olival no sitio da Horta da Galega, que partem com o comprador, por 96$000 reis
A escritura foi em Serpa, nas casas de DOMINGOS DE MELO BREYNER
Data: 1792 **Tipo**: Compras **Cota**: 11-48

Sumário:

o senhor FRANCISCO DE MELO, que se fez representar por DOMINGOS DE MELO BREYNER, morador em Serpa,na qualidade de procurador de sua mãe e tutora D. MARIA MARGARIDA DE LIMA, comprou a MARCOS CAEIRO SEBOLINHO, e sua mulher BÁRBARA GERTRUDES, aquele por si e como procurador de seu irmão ANTÓNIO JORGE BAIÃO e de sua mulher ANA MARIA, moradores na Aldeia de Safara, dois mortórios no sitio do Peixoto, termo de Serpa; um deles parte com o mortório de JOÃO LOURENÇO MATAMOUROS e com o comprador; e o outro parte com o comprador; por 6$100 reis
A escritura foi feita em Serpa nas casas de DOMINGOS DE MELO BREYNER
Data: 1792 **Tipo**: Compras **Cota**: 11-49

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a MANUEL GOMES CIGANO MALHA e a sua mulher MARIA DA ENCARNAÇÃO, moradores na freguesia de Santa Iria, dois mortórios em em Santa Iria, termo de Serpa; um parte com terras do comprador por todos os lados; e o outro parte com JOSÉ MESTRE, JOÃO DA PALMA e com o comprador; por 5$000 reis
A escritura é feita em Serpa nas casas de DOMINGOS DE MELO BREYNER
Data: 1793 **Tipo**: Compras **Cota**: 11-50

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO, que se fez representar por DOMINGOS DE MELO BREYNER, morador em Serpa,na qualidade de procurador de sua mãe e tutora D. MARIA MARGARIDA DE LIMA, comprou ao Dr. CARLOS MANUEL PEREIRA DE MATOS e a sua mulher D. MARGARIDA ANTÓNIA GENUEZ, dois mortórios no termo de Serpa; um no sitio do Lagar de Alpoem, que parte com terras do comprador; o outro no sitio da Horta da Galega; por 15$000 reis
A escritura é feita em Serpa nas casas do Dr. CARLOS MANUEL PEREIRA DE MATOS
Data: 1793 **Tipo**: Compras **Cota**: 11-51

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO, que se fez representar por DOMINGOS DE MELO BREYNER, morador em Serpa,na qualidade de procurador de sua mãe e tutora D. MARIA MARGARIDA DE LIMA, comprou a JOSÉ MARTINS MOURA, morador na aldeia de Santana de Cambas, termo de Mértola, e como procurador de sua mulher MARIANA GOMES, um mortório no sitio do Peixoto, termo de Serpa, à Horta das Pegas, que parte com fazendas do Morgado do comprador, por 5$000 reis
A escritura é feita em Serpa nas casas de morada de DOMINGOS DE MELO BREYNER
Data: 1793 **Tipo**: Compras **Cota**: 11-52

Sumário:

o senhor FRANCISCO DE MELO comprou a MANUEL TEIXEIRA e a sua mulher MARIA DE JESUS, moradores nesta vila de Serpa, um mortório com oliveiras e azinheiras em em Santa Iria, termo de Serpa, que parte com terras do Morgado do comprador, por 14$400 reis
A escritura é feita em Serpa nas casas de DOMINGOS DE MELO BREYNER
Data: 1793 **Tipo**: Compras **Cota**: 11-53

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO, que se fez representar por DOMINGOS DE MELO BREYNER, morador em Serpa,na qualidade de procurador de sua mãe e tutora D. MARIA MARGARIDA DE LIMA, comprou a DIOGO JOSÉ ÁLVARES e a seus irmãos JOSÉ JOAQUIM, FRANCISCA ANTÓNIA, moradores na vila de Moura, todos representados por procuração em sua irmã CATARINA BERNARDA, moradora na vila de Serpa um mortório no sitio de Alpoem, termo de Serpa, dentro das terras do seu Morgado, por 8$000 reis
A escritura é feita em Serpa nas casas de DOMINGOS DE MELO BREYNER
Data: 1794 **Tipo**: Compras **Cota**: 11-54

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO, que se fez representar por DOMINGOS DE MELO BREYNER, morador em Serpa,na qualidade de procurador de sua mãe e tutora D. MARIA MARGARIDA DE LIMA, comprou a D. ANA JOAQUINA DE SAMPAIO E SOUSA, solteira, filha do Sargento-Mor ANTÓNIO DE SOUSA GUERREIRO, morador na vila de Moura, que se fez representar por procuração no padre beneficiado Frei JOSÉ FÉLIX LAMPREIA, um mortório com oliveiras à Quinta das Pegas, dentro do Morgado do Peixoto, termo de Serpa, por 24$000 reis
A escritura é feita em Serpa nas casas de DOMINGOS DE MELO BREYNER
Data: 1794 **Tipo**: Compras **Cota**: 11-55

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO, que se fez representar por DOMINGOS DE MELO BREYNER, morador em Serpa,na qualidade de procurador de sua mãe e tutora D. MARIA MARGARIDA DE LIMA, comprou a JOSÉ MARIA GAPO e a sua mulher ISABEL JOAQUINA, moradores em Serpa, um mortório ao Lagar de Alpoem, termo de Serpa, que parte com terras do comprador e com mortório de ANTÓNIO BONITO, por 12$000 reis
A escritura é feita em Serpa "no Palácio do Castelo em que reside o Excelentissimo DOMINGOS DE MELO BREYNER"
Data: 1794 **Tipo**: Compras **Cota**: 11-56

Sumário:

o senhor FRANCISCO DE MELO, que se fez representar por DOMINGOS DE MELO BREYNER, morador em Serpa,na qualidade de procurador de sua mãe e tutora D. MARIA MARGARIDA DE LIMA, comprou a PEDRO MARTINS ANTUNES e a sua mulher MARIANA TOMÁSIA, lavradores, moradores no Monte da Rongela, freguesia de Santo Estevão, termo de Serpa, dois mortórios juntos, no sitio do Lagar de Alpoem, termo de Serpa, que partem com fazendas do Morgado do comprador, por 20$000 reis
A escritura é feita em Serpa no escritório do tabelião
Data: 1794 **Tipo**: Compras **Cota**: 11-57

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO, que se fez representar por DOMINGOS DE MELO BREYNER, morador em Serpa,na qualidade de procurador de sua mãe e tutora D. MARIA MARGARIDA DE LIMA, comprou a JOSÉ MESTRE e a sua mulher BENTA MARIA DA CONCEIÇÃO, moradores no termo e freguesia de Mértola, que se fizeram representar por JOSÉ ANTÓNIO TOUCINHO, três mortórios em em Santa Iria, termo de Serpa, por 13$000 reis
A escritura é feita nas casas de morada de DOMINGOS DE MELO BREYNER, em Serpa
Data: 1794 **Tipo**: Compras **Cota**: 11-58

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO, que se fez representar por DOMINGOS DE MELO BREYNER, morador em Serpa,na qualidade de procurador de sua mãe e tutora D. MARIA MARGARIDA DE LIMA, comprou a ROSA MARIA GERTRUDES PALMA, moradora em Serpa,sete mortórios no termo de Serpa, todos dentro do Morgado do Peixoto, a saber: um ao Lagar de Alpoem; quatro no sitio da Pera Manca; um no sitio do Monte da Fidalga; e outro no sitio das Mal Levadas, por 114$400 reis
A escritura é feita em Serpa nas casas de DOMINGOS DE MELO BREYNER
Data: 1794 **Tipo**: Compras **Cota**: 11-59

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO, que se fez representar por DOMINGOS DE MELO BREYNER, morador em Serpa,na qualidade de procurador de sua mãe e tutora D. MARIA MARGARIDA DE LIMA, comprou a ANTÓNIO LOPES e a sua mulher ROSALINA INÁCIA, moradores na freguesia de Santa Iria, um mortório em em Santa Iria, termo de Serpa, que parte com o comprador, com o Prior de Salvador, e com JOÃO DA PALMA, por 6$000 reis
A escritura é feita em Serpa nas casas de DOMINGOS DE MELO BREYNER
Data: 1795 **Tipo**: Compras **Cota**: 11-60

Sumário:
GUILHERME JOSÉ PATACÃO comprou a JOSÉ CAETANO DE SOUSA umas casas na Rua da Rosa das Partilhas, em Lisboa, por 300$000 reis, foreiras ao Senhor FRANCISCO DE MELO em 100 reis e laudémio de vintena
Data: 1796 **Tipo**: Compras **Cota**: 11-61

Sumário:
FRANCISCO NUNES comprou a CAETANO JOSÉ DA COSTA umas casas na Rua dos Fiéis de Deus, em Lisboa, fronteiras à Rua da Trombeta, por 470$000 reis, foreiras ao senhor ANTÓNIO DE MELO em 70 reis, laudémio de vintena
Data: 1801 **Tipo**: Compras **Cota**: 11-62

Sumário:
Consentimento que D. FRANCISCA DE PAIVA E ANDRADE deu ao emprasamento que seu marido MIGUEL DE COIMBRA fizera ao senhor MARTIM AFONSO DE MELO, de umas casas em Lisboa às Escolas Gerais, pelo foro de 2$000 reis, em primeira vida
Data: 1658 **Tipo**: CONSENTIMENTO **Cota**: 11-63

Sumário:
Consulta (cópia não autentica) a favor do senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA contra os moradores de Ficalho, que tinham feito representação a Sua Magestade contra o dito Senhor Donatário
Data: 1745 **Tipo**: CONSULTA **Cota**: 11-64

Sumário:
Consulta (cópia não autentica) porque se mandou que Frei MANUEL DA SILVA, Prior de Ficalho, fosse exterminado para trinta léguas distante da Comarca de Beja; ANTÓNIO DE ARAÚJO, de Serpa, para 20 léguas; e MANUEL FERNANDES LOBO, de Moura, para quinze léguas; em castigo de auxiliarem e incitarem os moradores de Ficalho a levantar-se contra o Senhor Donatário da dita Vila, o senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA
Data: 1745 **Tipo**: Consultas **Cota**: 11-65

Sumário:
Conta da Capela que instituiu CONSTANÇA ANES, de que era administradora GUIOMAR DA COSTA, viuva de DIOGO BARRETO QUARESMA
"Este documento velho e deteriorado ainda mostra ser os Autos da Conta da Capela que instituiu CONSTANÇA ANES, com obrigação de duas missas, uma cantada e oficiada, outra resada, em

cada um ano para sempre; a qual conta tomou Frei NUNO DE SOUSA, Fidalgo da Casa de El Rei, Provedor dos Residuos e Capelas na cidade de Beja e sua comarca, a GUIOMAR DA COSTA, Dona viuva que ficou de DIOGO BARRETO QUARESMA por ter administração dela, e por conhecer que a dita GUIOMAR DA COSTA tinha por dar conta de 11 anos de missas da obrigação da dita Capela, desde o ano de 1533, até todo o ano de 1543, o tabelião que escreveu o instrumento em Março de 1543, que já se não lê, chamava-se BENTO QUARESMA, da vila de Serpa, e há-de conter a instituição da dita Capela na forma que em tal tempo se processavam as contas das capelas, e junto a ela se segue logo a sentença de quitação da mesma conta tomada em 20 de Março de 1544; sobscrito por BELCHIOR LUÍS, Escrivão da Provedoria da Comarca de Beja
Data: 1544 **Tipo**: CONTAS **Cota**: 11-66
Notas: QUARESMA

Sumário:
Conta de 800$000 reis que o senhor FRANCISCO DE MELO tomou a juro, não diz a quem
Data: 1692 **Tipo**: Contas **Cota**: 11-67

Sumário:
Contas com a MISERICÓRDIA DE LISBOA, do que se lhe devia a juro
Data: sem data **Tipo**: Contas **Cota**: 27-1

Sumário:
Contrato que o senhor PEDRO DE MELO, em nome da senhora D. GUIOMAR DE MELO, Camareira da Imperatriz, fez com o pedreiro SEBASTIÃO CORDEIRO para fazer a Capela-Mor da Igreja de Santa Maria de Serpa, que era da dita Senhora, por 105$000 reis e um moio de trigo
Data: 1555.05.13 **Tipo**: CONTRATOS **Cota**: 11-68; 25-28
Notas: MELO

Sumário:
Contrato que fez o senhor D. MARTIM AFONSO DE MELO, Bispo da Guarda, com MARCOS GONÇALVES, para fazer o Arco do Cruzeiro da Igreja de S. Miguel de Castelo Branco
Data: 1684 **Tipo**: Contratos **Cota**: 11-73

Sumário:
O mesmo que o antecedente
[Contrato que fez o senhor D. MARTIM AFONSO DE MELO, Bispo da Guarda, com MARCOS GONÇALVES, para fazer o Arco do Cruzeiro da Igreja de S. Miguel de Castelo Branco]

Data: 1684 **Tipo**: Contratos **Cota**: 11-74

Sumário:
Convenção que fez a senhora D. BRITES BARRETO, viúva do senhor ÁLVARO PEREIRA, com MEM RODRIGUES e sua mulher LEONOR CEREJO, e MANUEL LOURENÇO e sua mulher LEONOR CARRASCO, à qual estes cederam uma courela de terra chamada Barrosa, na Alcaria de Arouche, termo de Serpa, sobre a qual havia demanda, por ser de dote da dita senhora, a qual deu aos ditos 22$000 reis
Data: 1569 **Tipo**: CONVENÇÕES **Cota**: 11-69; 25-29
Notas: QUARESMA

Sumário:
Convenção por que JOÃO VELOSO TEIXEIRA cedeu ao senhor FRANCISCO DE MELO, que se fez representar por DIOGO PERDIGÃO, as benfeitorias que havia feito num prazo da Comenda de S. Martinho de Pinhel; e o dito senhor lhe quitou 47$600 reis que lhe devia do resto do tempo que trouxe a dita Comenda de arrandamento
Data: 1606 **Tipo**: Convenções **Cota**: 11-70; 25-30
Notas: MELO

Sumário:
Convenção que os PADRES DE S. DOMINGOS fizeram a MARTIM AFONSO DE BEJA E SAMPAIO, sobre a partilha da Herdade da Retorta, no termo de Serpa; na qual Frei JOÃO DE MELO, frade dominicano, tinha a legitima e terça que lhe deixou sua mãe D. MARIA DE BRITO; e o que era de vinculo pertencia ao dito MARTIM AFONSO
Data: 1620 **Tipo**: Convenções **Cota**: 11-71
Notas: Trata-se da família BEJA e SAMPAIO, senhores de Anciães e Vilarinho

Sumário:
Convenção que o senhor PEDRO DE MELO fez com D. JOÃO CÁRCOME LOBO, casado com a Senhora D. FILIPA DE MENDONÇA, filha do dito senhor, com a qual traziam demanda, obrigando-o a fazer inventário, e dar a legitima que pertencia à dita Senhora D. FILIPA, por falecimento de sua Mãe a Senhora D. TERESA MARIA DE MENDONÇA, mulher do dito senhor PEDRO DE MELO; o qual lhes deu por composição a quantia de 824$000 reis
Data: 1679 **Tipo**: Convenções **Cota**: 11-72

Sumário:
Convenção que o senhor PEDRO DE MELO fez com SEBASTIÃO DE MELO OSÓRIO, pela qual se louvaram em árbitros que dividissem a demanda que traziam sobre este não fazer boas

duas Marinhas em Setúbal que havia vendido ao senhor MARTIM AFONSO DE MELO, Bispo da Guarda, por 2.400$ooo reis. Não consta da decisão
Data: 1688 **Tipo**: Convenções **Cota**: 11-75

Sumário:
Convenção que o senhor PEDRO DE MELO fez com o PROCURADOR GERAL DA RELIGIÃO DE MALTA, na demanda que traziam sobre o espólio de Frei JORGE DE MELO. O dito senhor lhe deu 200$000 reis
Data: 1688 **Tipo**: Convenções **Cota**: 11-76

Sumário:
Convenção que fez MANUEL DIAS com MANUEL RODRIGUES, da Murteira, freguesia de Moncarapacho; obrigando-se este a pagar ao Senhor FRANCISCO BARRETO, Cónego em Lisboa, 600 reis de foro numa fazenda no limite da Murteira, em lugar de outro igual foro que ele lhe pagava
Data: 1707 **Tipo**: Convenções **Cota**: 11-77; 25-31

Sumário:
Convenção que fez o senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA com a Senhora D. VIOLANTE MARIA DE PORTUGAL, segunda mulher do Senhor FRANCISCO DE MELO, seu sogro, na demanda que traziam sobre o dote e arras da dita Senhora D. VIOLANTE. A saber: que a esta pertencessem todos os móveis, ouro, prata e dinheiro, que se lhe adjudicou nas partilhas do dito seu marido; e dois padrões de juro Real na alfandega de Lisboa, de 24$000 reis; outro padrão de juro de 120$000 reis no Almoxarifado de Beja; as dividas que também lhe haviam sido adjudicadas, obrigando-se o dito senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA a cobrá-las e entregar-lhe o dinheiro, menos 840$000 reis que devia PEDRO MASCARENHAS, cuja cobrança incumbia à dita Senhora; mais quarenta mil cruzados em dinheiro; e 100$000 reis cada ano enquanto vivesse; e se lhe devessemos ditos 40$000 cruzados, de que lhe pagavam juro a 5 por cento. A dita Senhora se obrigou a aceitar o pagamento em parcelas, que não fossem menores de 2.000$000 reis; e desistiu de todas as pertenções que pudesse ter sobre a Casa do dito senhor FRANCISCO DE MELO
Data: 1726 **Tipo**: Convenções **Cota**: 11-78

Sumário:
Convenção que fez o senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA com ANDRÉ MIGUÉIS, e sua mulher MARIA GONÇALVES, obrigando-se este a vender-lhe as courelas matagosas que tinha no sitio de Santa Iria, termo de Serpa, por 120$000 reis; se o dito senhor alcançasse provisão para as subrogar por serem de Capela, para a Herdade do Pano, no termo de Beja
Data: 1734 **Tipo**: Convenções **Cota**: 11-79

Sumário:
Convenção entre o senhor JOSÉ DE MELO e as FREIRAS DO CASTELO DE MOURA, para professar no dito Convento a Senhora D. FRANCISCA DE MENDONÇA E MELO, sua filha, dando ele 500$000 reis; dos quais metade tornaria para ele dito senhor JOSÉ DE MELO por morte da dita freira
Data: 1734 **Tipo**: Convenções **Cota**: 11-80

Sumário:
Convenção que o senhor ANTÓNIO DE MELO fez com os Mestre Pedreiros FRANCISCO FERNANDES e BENTO SILVESTRE, para concertarem as Casas na Rua do Carvalho, contiguas ao seu Palácio, por 120$000 reis, que lhes pagaria pelos aluguéres das mesmas Casas, que estavam arrendadas por 33$600 reis
Data: 1776 **Tipo**: Convenções **Cota**: 11-81

Sumário:
Convenção que o senhor FRANCISCO DE MELO fez com MANUEL JOSÉ CORREIA, mestre entalhador da cidade de Braga, para fazer o retábulo da Capela Mor da Igreja de Santa Maria de Viatodos, no arcebispado de Braga, por 200$000 reis
Data: 1807 **Tipo**: Convenções **Cota**: 11-82

Sumário:
Convenção que o senhor FRANCISCO DE MELO fez com FRANCISCO ANTÓNIO DE GOIS, boticário em Serpa, ao qual o dito Senhor deu uma terra que servia para a servidão do poço que está no canto da Rua dos Arcos, em Serpa; e o dito boticário a poderá anexar ao seu quintal; mas será obrigado a dar serventia para o dito poço, consertar, e não se servir das paredes do mesmo poço para evitar a ruina.
Data: 1807 **Tipo**: Convenções **Cota**: 11-83

Sumário:
Declaração que o Licenciado NUNO FERNANDES fez a pedimento de JOÃO BOCARRO RAPOSO, em como recebera o dinheiro por que este lhe comprou o foro de dois moios de trigo a retro, nas Courelas da Leitoa, sitas no termo de Serpa
É feita em Serpa em casas do Licenciado NUNO FERNANDES
Data: 1589 **Tipo**: DECLARAÇÕES **Cota**: 11-84; 25-32

Sumário:

Declaração do dote que D. LUISA PEREIRA, viuva de JOÃO FREIRE DE ANDRADE, fez a seu sobrinho o Senhor PEDRO DE MELO, filho do Senhor FRANCISCO DE MELO e da Senhora D. CATARINA DE CASTRO, em 1614. A saber: tudo o que tinha livre em Vale das Éguas, na Herdade; as Courelas de terra no caminho de Nossa Senhora da Consolação, que levavam cem alqueires em semeadura; o foro de 3$400 reis, duas galinhas, e um alqueire de amendoas, na Horta do Azedo; uma Courela de terra onde chamam a Barrosa, que leva trinta alqueires em semeadura. Estes bens que então eram livres anexou ao Morgado que na dita escritura havia feito
Data: 1620 **Tipo**: Declarações **Cota**: 12-1; 25-33
Notas: MELO e COSTA BARRETO

Sumário:
Declaração das condiões com que o senhor FRANCISCO DE MELO comprou por 1.600$000 reis a AFONSO NUNES e a sua mulher BEATRIZ DIAS COCHILHA a Herdade do Peixoto, no termo de Serpa. A saber: ficavam fora desta venda as vinhas e foros de vinhas, e lagar; e ficavam na mão do comprador 800$000 reis para remir os foros, e mais 100$000 reis de um quinhão da dita Herdade obrigado a Capela, que o vendedor se obrigou a subrogar

Assina Afonso Nunes, o Padre Manuel Cochilha da Costa, a rogo das partes, Jerónimo Gonçalves Pombeiro, morador em Serpa, como testemunha, e Francisco de Melo
Data: 1630 **Tipo**: Declarações **Cota**: 12-2; 25-34

Sumário:
Declaração que fez D. MARIANA DE NORONHA em como a escritura de compra que se fez em seu nome de umas Casas aos Fiéis de Deus, defronte dos Padres Teatinos, era fingida, por serem compradas pelos ditos padres; assim mesmo era fantástica a Doação que os ditos mesmos Padres lhe fizeram de outras casas, no mesmo sitio, em Lisboa
Data: 1658 **Tipo**: Declarações **Cota**: 12-3

Sumário:
Declarações que fez o senhor ANTÓNIO DE MELO de dividas e móveis pertencentes a Morgado, para se lançarem em inventário de seus Avós
Data: [17--] **Tipo**: Declarações **Cota**: 12-4

Sumário:
Decreto por que Sua Magestade dispensou o senhor ANTÓNIO JOSÉ DE MELO, soldado infante de um Regimento da Guarnição da Corte, para ser opositor às Companhias vagas, não obstante não ter os anos de serviço necessários para ser consultado pelo Conselho de Guerra
Data: 1705 **Tipo**: DECRETOS **Cota**: 12-5

Sumário:
Decreto (cópia) por que Sua Magestade mandou exterminar para trinta léguas fora da Comarca de Beja Frei MANUEL DA SILVA, Prior de Ficalho, por induzir os moradores da dita vila a amotinar-se e pertenderem expulsar do senhorio da mesma o senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA
Data: 1746 **Tipo**: Decretos **Cota**: 12-6

Sumário:
Demarcação da Herdade de Alpedrete, no termo de Serpa, a requerimento da Senhora D. LUCRÉCIA, viúva do Senhor DIOGO DE MELO.
A 9 de Fevereiro de 1537, nos Paços do Concelho de Serpa, estando aí, em audiência, o licenciado SEBASTIÃO GONÇALVES, juiz de fora "pelo Infante D. Luís, nosso senhor, e com alçada por el Rei, nosso senhor", apareceu RUI GOMES, procurador do número da vila de Serpa, como procurador de D. LUCRÉCIA, "mulher de DIOGO DE MELO, que Deus tem", pedindo a demarcação da Herdade de Alpedrete contra os réus BELCHIOR (?) VAZ e sua mulher, BELCHIOR MARQUES e sua mulher, VASCO LOURENÇO e sua mulher, "e a MARQUESA", e MANUEL AFONSO e sua mulher. Os réus haviam sido citados por LOURENÇO DIAS, porteiro do concelho de Serpa, mas não compareceram.
A 12 de Fevereiro de 1537, em nova audiência, os réus voltaram a não comparecer. O juiz nomeou por louvado dos réus SALVADOR FERNANDES, partidor do Concelho; e o procurador de D. LUCRÉCIA nomeou ÁLVARO LOPES, "que era lavrador, e homem antigo, e que sabia muito bem as ditas terras todas".
A 26 de Fevereiro de 1537, D. LUCRÉCIA e os louvados foram à Herdade de Alpedrete, tendo aparecido os réus BELCHIOR MARQUES e MANUEL AFONSO. Ambos aceitaram a demarcação. O instrumento de demarcação foi feito por DIOGO DA ROCHA, tabelião público da vila de Serpa "pelo Infante D. Luís, nosso senhor".
Data: 1537.02.09 **Tipo**: DEMARCAÇÕES **Cota**: 12-7; 25-35
Notas: MELO

Sumário:
Demarcação de um olival do Senhor MARTIM AFONSO DE MELO e outro de ANTÓNIO PALOS, no sitio de Alpedrete, termo de Serpa, sobre que traziam demanda
Data: 1592 **Tipo**: Demarcações **Cota**: 12-8; 25-36
Notas: MELO

Sumário:

Demarcação e medição do Prazo chamado do Outeiro, na freguesia de Nossa Senhora dos Olivais, termo de Lisboa, julgada por sentença a favor do Senhor ANTÓNIO DE MELO contra BALTAZAR DA COSTA LIMA
Data: 1768 **Tipo**: Demarcações **Cota**: 12-9

Sumário:
Depósito de 63$500 reis que o senhor MARTIM AFONSO DE MELO fez na mão de DOMINGOS FURTADO - preço de 30 alqueires de trigo de foro a retro, que o padre LUIS PIRES tinha na Herdade de Manuel Valente Godinho, no termo de Serpa, a qual o dito senhor havia comprado
Data: 1638 **Tipo**: DEPÓSITO **Cota**: 12-10

Sumário:
Desistência que fizeram ÁLVARO VAZ e CATARINA RODRIGUES, ao senhor PEDRO DE MELO e sua mulher a senhora D. LUISA PEREIRA, do aforameento que lhes haviam feito da Herdade de Alpedrete, no termo de Serpa, por seis quarteiros de trigo, 30 de cevada, vinte e cinco alqueires de azeite e quatro galinhas em cada ano
Data: 1555 **Tipo**: DESISTÊNCIAS **Cota**: 12-11; 25-37
Notas: MELO

Sumário:
Desistência que fez PEDRO GODINHO, do oitavo da Herdade do Pinheiro, no termo de Serpa, de que a senhora D. BRITES BARRETO lhe fizera doação para se ordenar de ordens sacras, na metade que ela tinha na dita Herdade
Data: 1578 **Tipo**: Desistências **Cota**: 12-12; 25-38
Notas: QUARESMA

Sumário:
Desistência que fez o padre SEBASTIÃO AFONSO ao senhor FRANCISCO DE MELO, do aforamento da Herdade do Meirinho, ou da Vargem do Meirinho, no termo de Serpa, que o dito senhor lhe havia dado de aforamento por um moio de trigo
Data: 1623 **Tipo**: Desistências **Cota**: 12-13

Sumário:
Desistência que fez DIOGO FERNANDES PACHECO, que assina, ao senhor PEDRO DE MELO, de um milheiro de vinha em Vardapais, termo de Serpa, de que lhe pagava 100 reis de foro
Data: 1655 **Tipo**: Desistências **Cota**: 12-14

Sumário:
Desistência que fez MARIA ESTEVES, viuva de LUIS MARTINS, ao senhor PEDRO DE MELO de um milheiro de vinha no sitio dos Braciais, termo de Serpa, de que pagava de foro 100 reis
Assina PEDRO VAZ CANSADO pella MARIA ESTEVES
Data: 1644 **Tipo**: Desistências **Cota**: 12-15

Sumário:
Desistência que fez Frei MANUEL DA COSTA, Prior de Santa Maria de Serpa, ao senhor PEDRO DE MELO, de umas casas na Rua dos Barrigos, de que lhe devia foros atrazados
Data: 1675 **Tipo**: Desistências **Cota**: 12-16

Sumário:
Desistência que fez NICOLAU ESTAÇO DE NEGREIROS ao senhor PEDRO DE MELO do Lagar do Caramonim, que era do Senhor Frei JORGE DE MELO, de quem ele foi herdeiro; de que pagava de foro ao dito senhor 13 alqueires de azeire
Data: 1675 **Tipo**: Desistências **Cota**: 12-17

Sumário:
Desistência que MANUEL FRANCISCO e outros fizeram ao Senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA, de certas propriedades pertencentes à Comenda de S. Martinho de Pinhel, de que não tinham título
Data: 1727 **Tipo**: Desistências **Cota**: 12-18

Sumário:
Desistência que DOMINGOS ANDRÉ e sua mulher fizeram do direito e acção que tinham a certo prazo da Comenda de S. Martinho de Pinhel
Data: 1729 **Tipo**: Desistências **Cota**: 12-19

Sumário:
Desistência que o padre FRANCISCO DOS SANTOS fez de uma terra ao Barroco da Traição, termo de Pinhel, pertencente à Comenda de S. Martinho, da mesma vila, hoje cidade
Data: 1743 **Tipo**: Desistências **Cota**: 12-20

Sumário:
Dispensa do Papa a instâncias del Rei para o senhor FRANCISCO DE MELO poder possuir a Comenda de S. Martinho de Pinhel, não obstante faltarem-lhe os serviços de África
Data: 1604 **Tipo**: DISPENSAS **Cota**: 12-21
Notas: MELO

Sumário:
Dispensa matrimonial de dois que se achavam casados, tendo morto com veneno o marido a impetrante, para depois casarem
Data: 1677 **Tipo**: Dispensas **Cota**: 12-22

Sumário:
A senhora D. BRITES BARRETO, viuva do senhor ÁLVARO PEREIRA, distratou 27 alqueires de trigo dos dois moios de foro que eles haviam vendido a retro, na Herdade do Pinheiro, termo de Serpa, e mais 4 alqueires de cevada e 2 galinhas
Data: 1568 **Tipo**: DISTRATES **Cota**: 12-23; 25-39
Notas: QUARESMA

Sumário:
A senhora D. BRITES BARRETO, viuva do senhor ÁLVARO PEREIRA, distratou 24 alqueires de trigo que pagava de foro a retro a LUIS CORDEIRO, na Herdade do Pinheiro, termo de Serpa, por 24$000 reis
Data: 1573 **Tipo**: Distrates **Cota**: 12-24; 25-40
Notas: QUARESMA

Sumário:
A senhor D. BRITES BARRETO, viuva do senhor ÁLVARO PEREIRA, distratou 10 moios de trigo de foro a retro, a DOMINGOS PACHECO PAROLEIRO, por 600$000 reis, na Herdade do Pinheiro, termo de Serpa
Data: 1573 **Tipo**: Distrates **Cota**: 12-25; 25-41
Notas: QUARESMA

Sumário:
o senhor NUNO ÁLVARES DA COSTA distratou 4 moios de trigo que pagava de foro a retro na Herdade de Maria da Guarda, termo de Serpa, a DUARTE PACHECO, por 240$000 reis

Data: 1576 **Tipo**: Distrates **Cota**: 12-26; 25-42
Notas: COSTA BARRETO

Sumário:
a senhora D. BRITES BARRETO distratou 30 alqueires de trigo de foro dos dois moios que se pagavam a retro a SEBASTIÃO RODRIGUES BARROSO, por 30$000 reis
Data: 1579 **Tipo**: Distrates **Cota**: 12-27; 25-43
Notas: QUARESMA

Sumário:
o senhor NUNO ÁLVARES DA COSTA distratou a quarta parte da Herdade de Maria da Guarda, no termo de Serpa, que vendera a retro a NUNO FERNANDES, por 350$000 reis
Data: 1587 **Tipo**: Distrates **Cota**: 12-28; 25-44
Notas: COSTA BARRETO

Sumário:
o senhor ROQUE DE MELO distratou 3 moios e meio de trigo que se pagavam a NUNO FERNANDES, das Courelas chamadas da Leitoa, no termo de Serpa, por 352$200 reis
Data: 1598 **Tipo**: Distrates **Cota**: 12-29; 25-45
Notas: MELO

Sumário:
o senhor ROQUE DE MELO distratou 5$200 reis de foro que VASCO MARTINS RAPOSO havia vendido a retro a FERNÃO PIRES por 63$450 reis
Data: 1598 **Tipo**: Distrates **Cota**: 12-30; 25-46
Notas: MELO

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO distratou um moio de trigo que pagava a retro a AFONSO PERDIGÃO na Herdade do Poço Bom, freguesia de S. Bento, termo de Serpa
Data: 1598 **Tipo**: Distrates **Cota**: 12-31; 25-47
Notas: MELO

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO distratou seis quarteiros de trigo a retro que pagava a JOÃO FERNANDES da Herdade de Grafanes, no termo de Serpa
Data: 1610 **Tipo**: Distrates **Cota**: 12-32; 25-48

Notas: MELO

Sumário:
o senhor ROQUE DA COSTA BARRETO distratou um moio de trigo de foro que o senhor FRANCISCO DE MELO vendera a Frei BALTAZAR BUGALHO, na Herdade de Maria da Guarda, termo de Serpa, por 123$500 reis
Data: 1626 **Tipo**: Distrates **Cota**: 12-33; 25-49

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO distratou 24 alqueires de trigo de foro, que se pagava a retro a MANUEL DO MONTE, na Herdade de Vale das Éguas, termo de Serpa, por 49$460 reis
Data: 1629 **Tipo**: Distrates **Cota**: 12-34; 25-50

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO distratou um quarteiro de trigo a retro que pagava aos Padres da Igreja de Santa Maria de Serpa, num quinhão da Herdade do Peixoto, que comprou com o dito encargo a AFONSO NUNES e a sua mulher por 30$000 reis
Data: 1629 **Tipo**: Distrates **Cota**: 12-35; 25-51

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO distratou 20 alqueires de azeite de for a retro por 61$966 reis que se pagavam ao padre PEDRO ANES nuns olivais no Peixoto
Data: 1629 **Tipo**: Distrates **Cota**: 12-36; 25-52

Sumário:
o senhor FRANCISCO DE MELO distratou 10 quarteiros de trigo de foro a retro que se pagavam a JERÓNIMO RODRIGUES, na Herdade do Peixoto, termo de Serpa, por 300$000 reis
Data: 1631 **Tipo**: Distrates **Cota**: 12-37

Sumário:
o senhor NUNO ÁLVARES DA COSTA distratou do moio de trigo que o senhor MANUEL DE LACERDA e sua mulher venderam de foro a retro a ASCENSO PIRES no quarto da Herdade de Vale das Éguas, termo de Serpa - 36 alqueires por 74$210 reis
Data: 1634 **Tipo**: Distrates **Cota**: 12-38; 25-53

Sumário:

A senhora D. CATARINA DE CASTRO, viuva do senhor FRANCISCO DE MELO, distratou um moio de trigo do foro que tinha vendido a retro ao padre Frei PEDRO BUGALHO, na Herdade do Peixoto, por 120$000 reis
Data: 1637 **Tipo**: Distrates **Cota**: 12-39

Sumário:
O senhor MARTIM AFONSO DE MELO distratou 15 alqueires de foro a retro que se pagavam a AFONSO DO MONTE na Herdade de S. Brás, termo de Serpa, por 30$000 reis
Data: 1638 **Tipo**: Distrates **Cota**: 12-40

Sumário:
A senhora D. CATARINA DE CASTRO distratou 30 alqueires de trigo de foro a retro que se pagavam às Freiras da Conceição de Beja, por 67$820 reis
Data: 1638 **Tipo**: Distrates **Cota**: 12-41

Sumário:
O senhor MARTIM AFONSO DE MELO distratou 30 alqueires de trigo de foro a retro que se pagavam ao padre Frei LUIS PIRES, na metade da Herdade de S. Brás, termo de Serpa, por 63$500 reis
Data: 1638 **Tipo**: Distrates **Cota**: 12-42

Sumário:
O senhor MARTIM AFONSO DE MELO distratou 15 alqueires de trigo de foro a retro que se pagavam a FERNÃO GIL na Herdade de S. Brás, termo de Serpa, por 30$000 reis
Data: 1638 **Tipo**: Distrates **Cota**: 12-43

Sumário:
A senhora D. CATARINA DE CASTRO distratou 30 alqueires de trigo de foro a retro que se pagavam a FRANCISCA DE ASSIS, Dona viuva de VALENTIM DA CUNHA, nos moinhos da Corte Piorno, no termo de Serpa (sic), por 47$800 reis
Data: 1639 **Tipo**: Distrates **Cota**: 12-44

Sumário:
O senhor MARTIM AFONSO DE MELO distratou 400$000 reis que havia tomado a juro a FERNANDO PEREIRA DA SILVA
Data: 1648 **Tipo**: Distrates **Cota**: 12-45

Sumário:
O senhor Frei JORGE DE MELO distratou 20 alqueires de trigo de foro a retro que pagava a LUIS DA COSTA VIÇOSO, numa Herdade na freguesia de S. Brás, termo de Serpa, por 40$000 reis;
LUIS DA COSTA VIÇOSO distratou a 5 alqueires de azeite de foro a retro que pagava o senhor PEDRO DE MELO num olival à Peira Longa, no termo de Serpa, por 15$000 reis
Data: 1650 **Tipo**: Distrates **Cota**: 12-46; 25-54

Sumário:
O senhor Frei JORGE DE MELO distratou 30 alqueires de trigo de foro a retro que pagava a PEDRO ANES na Herdade de Marcos Lopes, na freguesia de S. Brás, termo de Serpa, por 51$740 reis
Data: 1650 **Tipo**: Distrates **Cota**: 12-47; 25-55

Sumário:
O senhor PEDRO DE MELO distratou 20 alqueires de azeite de foro a retro que pagava a MANUEL BRAVO, na Herdade dos Braciais, termo de Serpa, por 60$000 reis
Data: 1651 **Tipo**: Distrates **Cota**: 12-48

Sumário:
O senhor Frei JORGE DE MELO distratou 10 alqueires de trigo de foro a retro que pagava à Misericórdia de Serpa em metade da Herdade do Peixoto, termo de Serpa, por 10$600 reis
Data: 1661 **Tipo**: Distrates **Cota**: 12-49

Sumário:
O senhor PEDRO DE MELO distratou 30 alqueires de trigo de foro a retro que pagava a FRANCISCO GODINHO VALENTE na Herdade chamada de Pedro de Melo, termo de Serpa, por 57$000 reis
Data: 1664 **Tipo**: Distrates **Cota**: 12-50

Sumário:
O senhor PEDRO DE MELO distratou 1 moio de trigo de foro a retro que pagava a JORGE GONÇALVES em metade da Herdade dos Braciais, e na quarta parte de uma terra junto à Horta da Alcaria, no termo de Serpa, por 120$000 reis

Data: 1664 **Tipo**: Distrates **Cota**: 12-51

Sumário:
O senhor Frei JORGE DE MELO distratou dois moios e meio de trigo de foro a retro que pagava a MANUEL BRAVO nos Moinhos chamados da Corte Piorno, no Rio Guadiana, termo de Serpa, pelo preço de 322$632 reis
Data: 1665 **Tipo**: Distrates **Cota**: 12-52

Sumário:
O senhor PEDRO DE MELO distratou 22 alqueires de trigo de foro a retro que pagava a MARIA MACIAS na Herdade chamada de Pedro de Melo, por outro nome do Coque, termo de Serpa, por 44$000 reis
Data: 1667 **Tipo**: Distrates **Cota**: 12-53

Sumário:
O senhor PEDRO DE MELO distratou 12 alqueires e meio de trigo de foro que se pagava a FERNANDO DE ABRINHOSA da Herdade dos Esquerdos, e sua horta, no termo de Serpa, por 26$897
Data: 1669 **Tipo**: Distrates **Cota**: 12-54

Sumário:
O senhor PEDRO DE MELO distratou 6 alqueires de azeite de foro que se pagava aos Padres de S. Paulo de Serpa, da Horta de Luis Mideiro, que também se chama do Esquerdo, por baixo do Peixoto, por 18$746
Data: 1671 **Tipo**: Distrates **Cota**: 12-55; 25-56

Sumário:
O senhor D. MARTIM AFONSO DE MELO distratou 18 alqueires e meio de trigo de foro que pagava à Misericórdia das Alcáçovas de uma courela com suas oliveiras no sitio de Vale de Freixo, que comprara a D. TEOTÓNIO MANUEL
Data: 1677 **Tipo**: Distrates **Cota**: 12-56

Sumário:
O senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA distratou o resto de 3.047$438 que devia a juro de 5% a MARIA TERESA, viuva de FRANCISCO TEIXEIRA
Data: 1742 **Tipo**: Distrates **Cota**: 12-57

Sumário:
O mesmo que o antecedente
[O senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA distratou o resto de 3.047$438 que devia a juro de 5% a MARIA TERESA, viuva de FRANCISCO TEIXEIRA]
Data: 1742 **Tipo**: Distrates **Cota**: 12-58

Sumário:
o senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA distratou 3 alqueires e 2 canadas de azeite de foro a retro, que pagava à Irmandade do Santissimo de Santa Maria de Serpa, de umas casas no Castelo Velho, por 10$880 reis; são na Rua do Castelo, em Serpa
Data: 1748 **Tipo**: Distrates **Cota**: 12-59

Sumário:
Divida de 290$000 reis que o senhor FRANCISCO DE MELO se obrigou a pagar pelo S. João do ano seguinte a AFONSO NUNES, do resto que lhe comprou da Herdade e Olivais no Peixoto, termo de Serpa
Data: 1630 **Tipo**: DIVIDAS **Cota**: 12-60; 25-57

Sumário:
Divida de 700$000 reis que o senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA, Governador do Estado do Brasil, emprestou ao CONDE DE CASTANHEIRA e sua mulher a juro de 6 e 4 por cento sobre certos panos de Raz, "da Vitória de Sansão, e duas Guarda Portas uma de David e outra de Lobiras"; os panos foram entregues a SEBASTIÃO NUNES, procurador de ANTÓNIO TELES DA SILVA, (...) "e vindo o dito Senhor Governador poderá armasr os ditos panos em sua casa, enquanto estiveram em seu poder, por ser mais utilidade estarem armados".
Assinam o Condes de Castanheira (D. António de Ataíde, 1º conde de Castro Daire) e a Condessa sua mulher (D. Ana de Lima).
ANTÓNIO TELES DA SILVA foi Cavaleiro de Malta, Capitão-Mor das Naus da Índia, participou na Restauração da Baía em 1625; foi um dos Aclamadores de D. João IV; depois da Restauração foi foi nomeado Governador e Capitão General do Brasil com a promessa do título de Conde; ao regressar a Portugal, o navio que o conduzia naufragou ao largo de Buarcos, tendo morrido afogado. Foi 18º Governador do Brasil (1642-1647).
Data: 1647 **Tipo**: Dividas **Cota**: 12-61

Sumário:
Divida de 12 alqueires de trigo que o senhor PEDRO DE MELO emprestou a FRANCISCO LOPES , da vila de Ficalho
Data: 1687 **Tipo**: Dividas **Cota**: 12-62

Sumário:
Divida de 400$000 que o senhor FRANCISCO DE MELO, Governador das Armas da Beira, morador na Rua dos Caetanos, emprestou a 6 e 1/4 por cento a JOÃO GOMES, mestre carpinteiro, de Lisboa
Data: 1716 **Tipo**: Dividas **Cota**: 12-63

Sumário:
Divida de 240$000 que MANUEL BRAVO DE VARGAS, morador em Serpa, emprestou ao senhor ANTÓNIO DE MELO, a juro de 5%, distratada em 1778
Data: 1777 **Tipo**: Dividas **Cota**: 12-64

Sumário:
Divida de 917$940 reis que o senhor ANTÓNIO DE MELO se obrigou a pagar por consiganção anual a MANUEL BRAVO DE VARGAS, pelos quartos do trigo das Herdades de Maria da Guarda, Braciais e Judeu, no termo de Serpa
Data: 1786 **Tipo**: Dividas **Cota**: 12-65

Sumário:
A senhora D. BRIOLANJA DE MELO, mulher do senhor JOANE MENDES DE VASCONCELOS, e a senhora D. GUIOMAR DE MELO, Camareira-Mor, fizeram doação a sua sobrinha D. GUIOMAR DE MELO para casar com o senhor ÁLVARO MENDES DE VASCONCELOS, filho da Senhora D. BRIOLANJA, de todos os bens que se achassem por falecimento das ditas doadoras, menos as suas terças
Data: 1525 **Tipo**: DOAÇÕES **Cota**: 12-66; 25-58
Notas: MELO

Sumário:
O mesmo que o anterior
[A senhora D. BRIOLANJA DE MELO, mulher do senhor JOANE MENDES DE VASCONCELOS, e a senhora D. GUIOMAR DE MELO, Camareira-Mor, fizeram doação a sua sobrinha D. GUIOMAR DE MELO para casar com o senhor ÁLVARO MENDES DE VASCONCELOS, filho da Senhora D. BRIOLANJA, de todos os bens que se achassem por falecimento das ditas doadoras, menos as suas terças]
Data: 1525 **Tipo**: Doações **Cota**: 12-67
Notas: MELO

Sumário:
A senhora D. GUIOMAR DE MELO, Camareira-Mor da Imperatriz, fez doação a seu sobrinho, o senhor PEDRO DE MELO, e mais sucessores no Morgado que ela instituiu, de umas casas no Castelo Velho de Serpa, as quais foram do senhor HENRIQUE DE MELO
Data: 1556 **Tipo**: Doações **Cota**: 12-68; 25-59
Notas: MELO

Sumário:
BRITES TAVARES DE SOUSA fez doação a seu filho JERÓNIMO DE MOURA TAVARES, para casar com LUISA DA CUNHA, de uma vinha, horta, pomar, casas e atafona junto à vila de Setúbal.
É uma transcrição do documento original, datada de 1618, a pedido de D. EUFRÁSIA DA CUNHA, filha do casal acima
Data: 1559, aliás 1618 **Tipo**: Doações **Cota**: 12-69
Notas: Não pertence ao arquivo.

Sumário:
o senhor ROQUE DA COSTA BARRETO e sua mulher D. GUIOMAR PEREIRA, fizeram doação ao senhor MANUEL DE LACERDA, que assina, casado com a senhora D. MARIA PEREIRA, de quatro moios de trigo de foro no sexto da Herdade do Barrocão; dois moios de foro na Herdade do Barrocal; um moio de foro na Herdade de Braciais; um quarteiro de trigo de foro na Herdade do Rangel no Ribeiro do Franco; 4$200 reis de foro em metade da Horta da Porta de Beja, à qual é anexo um olival e ferragial; um ferragial a Vale de Franca; 600 reis de foro nas casas em que vivia BENTO GOMES, mercador; e a Capela que foi de JERÓNIMO QUARESMA, seu irmão
Data: 1562 **Tipo**: Doações **Cota**: 12-70; 25-60
Notas: COSTA BARRETO

Sumário:
o senhor ROQUE DA COSTA BARRETO e sua mulher [D. GUIOMAR PEREIRA], fizeram doação a seu filho o senhor NUNO ÁLVARES DA COSTA para casar com D. FRANCISCA PEREIRA, de duas Capelas: uma que o dito doador herdara de seu irmão, o senhor FRANCISCO BARRETO, e que consta dos prédios seguintes: a terça parte da Herdade do Pereiro; uma courela de terra junto ao Poço de Santa Maria; outra courela na Alcaria de Arouche; e uma vinha a Santa Ana. A outra Capela que o dito doador herdou de sua mãe a senhora D. ISABEL BARRETO, consta dos seguintes bens: um oitavo na Herdade de Vale de Rocins; 1$400 reis de foro na Horta de Martim Moreno; 750 reis de foro na Horta da Bica; 500 reis de foro nas casas de DIOGO FERNANDES, na Rua dos Canos; metade de uma courela à Fonte Nova; metade do foro que

pagavam VASCO e BRÁS FERNANDES de umas vinhas no dito sitio, tudo em Serpa e seu termo
Data: 1566 **Tipo**: Doações **Cota**: 12-71; 25-61
Notas: COSTA BARRETO

Sumário:
LEONOR FERNANDES, viuva de ESTEVÃO ANES, fez doação a sua filha JOANA FERNANDES para casar com PEDRO FERNANDES, de umas casas em Lisboa na Rua do Carvalho, foreiras em 300 reis aos herdeiros de PEDRO VELOSO
Data: 1567 **Tipo**: Doações **Cota**: 12-72

Sumário:
A senhora D. BRITES BARRETO fez doação a PEDRO GODINHO, em sua vida, de 10$000 reis de renda na Herdade do Pinheiro, termo de Serpa, para ser clérigo
Data: 1567 **Tipo**: Doações **Cota**: 12-73; 25-62
Notas: QUARESMA

Sumário:
DUARTE NUNES e outros fizeram doação a sua irmã BEATRIZ NUNES, casada com SIMÃO RODRIGUES SOUSA, de Faro, de 6 quarteiros e 4 alqueires de trigo, e 8 alqueires de cevada, de renda na Herdade da Salsa; e de 6 quarteiros de trigo e 15 alqueires de cevada de renda na Herdade de Grafanes, no termo de Serpa, no valor de 300$000 reis
No fim"Dote de SIMÃO RODRIGUES DE SOUSA"
Data: 1567 **Tipo**: Doações **Cota**: 12-74; 25-63

Sumário:
A senhora D. LUISA PEREIRA mulher do senhor PEDRO DE MELO, fez doação ao filho ou filha que deles ficasse, em que o dito senhor nomeasse o Morgado da Senhora D. GUIOMAR DE MELO, sua tia, da terça parte da Herdade da Melrina; do quinhão que tinha na Horta da Melrina, que lhe deixara sua mãe a Senhora D. GUIOMAR PEREIRA, com obrigação de dar 6$000 reis cada ano a D. LEONOR, e 6$000 reis a D. MARIA, freiras na Conceição de Beja, enquanto fossem vivas; para se unir ao Morgado
Data: 1584 **Tipo**: Doações **Cota**: 12-75; 25-64
Notas: MELO

Sumário:

D. LUIS DE CASTRO fez doação a sua irmã D. FILIPA DE CASTRO para casar com D. RODRIGO MANOEL, de 7$ cruzados que sua Mãe D. CATARINA HENRIQUES lhe devia do tempo em que foi sua tutora
No fim: "Escritura de Dote e Arras da Senhora D. Filipa de Castro, que lhe fez seu irmão D. Luís de Castro"
Data: 1585, aliás século XVII **Tipo**: Doações **Cota**: 12-76
Notas: Não é Ficalho. É dos Castros. Quadros dos Espanhóis.

Sumário:
O mesmo que o antecedente
[D. LUIS DE CASTRO fez doação a sua irmã D. FILIPA DE CASTRO para casar com D. RODRIGO MANOEL, de 7$ cruzados que sua Mãe D. CATARINA HENRIQUES lhe devia do tempo em que foi sua tutora]
com a diferença que este é autentico: e nele declara que na dita doação entram 100$000 de juro na vila do Torrão; o foro de dois moios de pão em Samora Correia; as casas em que vivia o dotador nas Alcáçovas; e o vinculou
Data: 1586 **Tipo**: Doações **Cota**: 12-77
Notas: Não é Ficalho. É dos Castros. Quadros dos Espanhóis.

Sumário:
O mesmo que o antecedente
[[D. LUIS DE CASTRO fez doação a sua irmã D. FILIPA DE CASTRO para casar com D. RODRIGO MANOEL, de 7$ cruzados que sua Mãe D. CATARINA HENRIQUES lhe devia do tempo em que foi sua tutora]
com a diferença que este é autentico: e nele declara que na dita doação entram 100$000 de juro na vila do Torrão; o foro de dois moios de pão em Samora Correia; as casas em que vivia o dotador nas Alcáçovas; e o vinculou]
Data: 1586 **Tipo**: Doações **Cota**: 12-78
Notas: Não é Ficalho. É dos Castros. Quadros dos Espanhóis.

Sumário:
Os Padres do Convento de Nossa Senhora do Carmo de Lisboa fizeram doação ao Senhor PEDRO DE MELO de 35$000 reis que pertenciam ao dito convento, por serem a legitima materna do senhor Frei DIOGO DE MELO, frade do mesmo convento
Data: 1588 **Tipo**: Doações **Cota**: 12-79
Notas: MELO

Sumário:
O senhor MANUEL DE LACERDA BARRETO e sua mulher a senhora D. MARIA PEREIRA, fizeram doação a sua filha a senhora D. LUISA PEREIRA para casar com JOÃO FREIRE DE

ANDRADE, de 1.600$000 reis em dinheiro, e vinte moios de pão de renda, a saber: cinco moios de trito e meio moio de cevada na oitava parte da Herdade de Vale das Éguas, e na oitava parte da Horta da mesma Herdade; cinco moios de trigo e moio e meio de cevada, em metade da Herdade da Melrina; três moios de trigo e meio moio de cevada nas Courelas das Amendoeiras de D. Maria, no caminho da Horta dos Banhos; 36 alqueires e meio de trigo de foro que pagava JOÃO FERNANDES da Herdade de João do Paço; 30 alqueires pelo quarto da Horta, Olival e Ferragial da Porta de Beja; tudo no termo de Serpa, os quais bens todos são de Capela. E os três moios e meio que faltam lhes darião em uns bens de que os ditos doados fossem contentes; e nunca virião com eles à colação. O noivo lhe prometeu 600$000 reis de Arras
Data: 1594 **Tipo**: Doações **Cota**: 12-80; 25-65
Notas: COSTA BARRETO

Sumário:
O mesmo que o anterior por certidão
[O senhor MANUEL DE LACERDA BARRETO e sua mulher a senhora D. MARIA PEREIRA, fizeram doação a sua filha a senhora D. LUISA PEREIRA para casar com JOÃO FREIRE DE ANDRADE, de 1.600$000 reis em dinheiro, e vinte moios de pão de renda, a saber: cinco moios de trito e meio moio de cevada na oitava parte da Herdade de Vale das Éguas, e na oitava parte da Horta da mesma Herdade; cinco moios de trigo e moio e meio de cevada, em metade da Herdade da Melrina; três moios de trigo e meio moio de cevada nas Courelas das Amendoeiras de D. Maria, no caminho da Horta dos Banhos; 36 alqueires e meio de trigo de foro que pagava JOÃO FERNANDES da Herdade de João do Paço; 30 alqueires pelo quarto da Horta, Olival e Ferragial da Porta de Beja; tudo no termo de Serpa, os quais bens todos são de Capela. E os três moios e meio que faltam lhes darião em uns bens de que os ditos doados fossem contentes; e nunca virião com eles à colação. O noivo lhe prometeu 600$000 reis de Arras]
ROQUE DA COSTA BARRETO assina
Data: 1598 **Tipo**: Doações **Cota**: 12-81; 25-66
Notas: COSTA BARRETO

Sumário:
JOÃO ÁLVARES PIRES e sua mulher INÊS DE ATAÍDE fizeram doação a seu filho DIOGO MARTINS DE HORTA para se ordenar de Ordens Sacras, de uma fazenda que consta de oliveiras, amendoeiras e terras de pão, chamada Cadisso, no limite da Fornalha, termo de Faro, que parte com a estrada do mar, e com a estrada que vai de Faro para Tavira; e de uma vinha no mesmo sitio, em 120$000 reis
Data: 1599 **Tipo**: Doações **Cota**: 12-82; 25-67

Sumário:

o senhor MANUEL DE LACERDA BARRETO e sua mulher D. MARIA PEREIRA fizeram doação a sua filha a senhora D. VIOLANTE DE LACERDA para casar com MIGUEL DE CABEDO DE VASCONCELOS: da quarta parte da Herdade de Vale das Éguas, com seu quinhão de horta; uma courelas de lavrar pão em Vale de Catoula; uma courela ao Poço de Santa Maria; de duas Courelas ao Ribeiro do Alimo com suas oliveiras; de uma terra de 30 alqueires no Vale da Franca; 100 alqueires de trigo de foro na Herdade do Barrocal, que pagava LUIS MIDEIRO; 20 alqueires de trigo de foro na mesma Herdade que pagavam os herdeiros de GONÇALO ESTEVES; 30 alqueires de trigo de foro na Herdade da Rapoula [Ripoila], que era dos filhos de ANTÓNIO SIMÕES; 90 alqueires de trigo de foro no Reguengo de Serpa, que era de DUARTE DE NOVAIS; um quarteiro de trigo de foro na Herdade do Ringel [Rangel] no Ribeiro do Franco; as Moedas (sic) do Farrobo no Guadiana; 4$200 reis de foro na Horta da Porta de Beja; 4$600 reis e três galinhas de foro na Horta de Maria de Moura; 4$000 reis de foro nas casas de ANDRÉ FERNANDES CARRASCO, em Serpa; 2$000 reis de foro nas casas de DIOGO GONÇALVES, barbeiro; 600 reis de foro nas casas de ANA MARTINS; 1$500 reis de foro numa Romeira na Horta de Inácio Bravo; 3$200 reis de foro na Horta do Caminho de Nossa Senhora; 2$800 reis de foro na Horta de João Cordeiro, com a obrigação de uma missa cantada na Igreja do Salvador; e lhe nomearam a Capela da Herdade do Barrocão, no caso que vencessem a demamda que sobre ela traziam com D. MARIA DA SILVA, viuva de AGOSTINHO PEREIRA DE SOUSA
Data: 1599 **Tipo**: Doações **Cota**: 12-83; 25-68
Notas: COSTA BARRETO

Sumário:
O mesmo que o antecedente
[o senhor MANUEL DE LACERDA BARRETO e sua mulher D. MARIA PEREIRA fizeram doação a sua filha a senhora D. VIOLANTE DE LACERDA para casar com MIGUEL DE CABEDO DE VASCONCELOS: da quarta parte da Herdade de Vale das Éguas, com seu quinhão de horta; uma courelas de lavrar pão em Vale de Catoula; uma courela ao Poço de Santa Maria; de duas Courelas ao Ribeiro do Alimo com suas oliveiras; de uma terra de 30 alqueires no Vale da Franca; 100 alqueires de trigo de foro na Herdade do Barrocal, que pagava LUIS MIDEIRO; 20 alqueires de trigo de foro na mesma Herdade que pagavam os herdeiros de GONÇALO ESTEVES; 30 alqueires de trigo de foro na Herdade da Rapoula [Ripoila], que era dos filhos de ANTÓNIO SIMÕES; 90 alqueires de trigo de foro no Reguengo de Serpa, que era de DUARTE DE NOVAIS; um quarteiro de trigo de foro na Herdade do Ringel [Rangel] no Ribeiro do Franco; as Moedas (sic) do Farrobo no Guadiana; 4$200 reis de foro na Horta da Porta de Beja; 4$600 reis e três galinhas de foro na Horta de Maria de Moura; 4$000 reis de foro nas casas de ANDRÉ FERNANDES CARRASCO, em Serpa; 2$000 reis de foro nas casas de DIOGO GONÇALVES, barbeiro; 600 reis de foro nas casas de ANA MARTINS; 1$500 reis de foro numa Romeira na Horta de Inácio Bravo; 3$200 reis de foro na Horta do Caminho de Nossa Senhora; 2$800 reis de foro na Horta de João Cordeiro, com a obrigação de uma missa cantada na Igreja do Salvador; e lhe nomearam a Capela da Herdade do Barrocão, no caso que vencessem a demamda que sobre ela traziam com D. MARIA DA SILVA, viuva de AGOSTINHO PEREIRA DE SOUSA]
Data: 1599 **Tipo**: Doações **Cota**: 12-84; 25-69

Notas: COSTA BARRETO

Sumário:
DUARTE NUNES, que assina, fez doação a sua irmã BEATRIZ NUNES, viuva de SIMÃO RODRIGUES DE SOUSA, de quem não ficaram filhos, de 3 moios de trigo de renda nas Herdades da Salsa e Grafanes; e lhe deu licença para os vender, não obstante pertencerem a ele doador por morte dela, por lhos ter dado causa dottis
Data: 1607 **Tipo**: Doações **Cota**: 12-85

Sumário:
SEBASTIÃO DIAS PERDIGÃO e sua mulher MARIA ÁLVARES fizeram doação ao Convento de Santa Clara de Moura da Herdade de Grafanes, no termo de Serpa, um olival no sitio do Pardieiro de S. Pedro, termo de Serpa, para professar no dito Convento sua filha MARIA DA GRAÇA; e 60$000 reis em dinheiro
Data: 1612 **Tipo**: Doações **Cota**: 12-86; 25-70

Sumário:
Doação, cópia não autenticada, o mesmo
[SEBASTIÃO DIAS PERDIGÃO e sua mulher MARIA ÁLVARES fizeram doação ao Convento de Santa Clara de Moura da Herdade de Grafanes, no termo de Serpa, um olival no sitio do Pardieiro de S. Pedro, termo de Serpa, para professar no dito Convento sua filha MARIA DA GRAÇA; e 60$000 reis em dinheiro]
VER MELHOR A DESCRIÇÃO: trata-se de outra coisa, com D. LUISA PEREIRA, viuva de JOÃO FREIRE DE ANDRADE, moradora na vila de Serpa, duma parte, e da outra FRANCISCO DE MELO, Fidalgo da Casa Real e Comendador da Ordem de Cristo, morador em Serpa, em seu nome e como administrador de seu filho PEDRO DE MELO
Data: 1614 **Tipo**: Doações **Cota**: 12-75; 12-87; 25-77 (?)

Sumário:
BELCHIOR FEBUS e sua mulher D. BRIOLANJA DA GAMA fizeram doação a D. MARIA DA GAMA, sua filha, de umas casas na Rua do Carvalho, em Lisboa, foreiras em 200 reis; ficando as ditas casas hipotecadas ao Convento de Odivelas, pelo dote de D. MARGARIDA DA GAMA, filha dos doadores
Data: 1625 **Tipo**: Doações **Cota**: 12-88

Sumário:

BRITES GOMES, viuva de PEDRO ÁLVARES, fez doação a PEDRO ÁLVARES e a sua mulher BÁRBARA LOURENÇO, de uma fazenda de figueiras e vinha com suas casas, no limite de Bitouto, termo de Faro, foreiras em 2$000 reis a D. ANA DA SILVA, filha de PEDRO VAZ CORTE-REAL e de D. INÊS DE NORONHA, de Tavira
Data: 1625 **Tipo**: Doações **Cota**: 12-89; 25-71

Sumário:
CRISTOVÃO MONIZ DE BRITO fez doação a sua filha D. ISABEL PEREIRA de umas casas às Escolas Gerais, em Lisboa, para casar com HENRIQUE JAQUES DA SILVA
Data: 1634 **Tipo**: Doações **Cota**: 12-90

Sumário:
a senhora D. ANA DA SILVA, filha de PEDRO VAZ CORTE-REAL, falecido, e de D. INÊS DE NORONHA, dotou-se para casar com o senhor NUNO ÁLVARES DA COSTA BARRETO, filho primogénito do senhor ROQUE DA COSTA BARRETO e da senhora D. LEONOR DE ABRANCHES, já falecidos, com 11$500 cruzados; a saber 600$000 reis em móveis; 800$000 reis em dinheiro por que se vendesse a Viagem da China de que Sua Magestade lhe fizera mercê; 200$000 reis de renda em bens e foros no Algarve; e um legado que lhe deixou a senhora D. BEATRIZ DE MELO, sua avó; o Noivo lhe prometeu dar de arras a terça parte do dote
Data: 1636 **Tipo**: Doações **Cota**: 12-91; 25-72

Sumário:
O mesmo que o nº antecedente
[a senhora D. ANA DA SILVA, filha de PEDRO VAZ CORTE-REAL, falecido, e de D. INÊS DE NORONHA, dotou-se para casar com o senhor NUNO ÁLVARES DA COSTA BARRETO, filho primogénito do senhor ROQUE DA COSTA BARRETO e da senhora D. LEONOR DE ABRANCHES, já falecidos, com 11$500 cruzados; a saber 600$000 reis em móveis; 800$000 reis em dinheiro por que se vendesse a Viagem da China de que Sua Magestade lhe fizera mercê; 200$000 reis de renda em bens e foros no Algarve; e um legado que lhe deixou a senhora D. BEATRIZ DE MELO, sua avó; o Noivo lhe prometeu dar de arras a terça parte do dote]
Data: 1636 **Tipo**: Doações **Cota**: 12-92

Sumário:
O senhor D. FRANCISCO BARRETO, bispo do Algarve e Arcebispo eleito de Braga, fez doação a seu sobrinho o senhor NUNO ÁLVARES DA COSTA BARRETO, de todos os bens patrimoniais que possuia, reservando para si o usufruto em sua vida, para se unirem aos Morgados que o dito seu sobrinho possuia: são os seguintes: a Herdade da Retorta, no termo de

Serpa; a Herdade dos Morenos, na freguesia de S. Brás, termo de Serpa; 650 reis de foro num ferragial junto à dita Herdade da Retorta; o for de 3 alqueires de azeite de foro a retro num ferragial com 14 oliveiras, no sito da Fonte, limite de Serpa; o foro de 15 alqueires de azeite a retro nos olivais por baixo da Horta da Matela, termo de Serpa, que pagava JOÃO LAMPREIA DE VARGAS; o foro de 3 quarteiros de trigo a retro na Herdade de Santa Justa, termo de Serpa; o foro de 2$000 reis e um cabo de cebolas na Horta Nova, por cima da Fonte do Hortezim; o foro de 11$000 reis de terras chamadas de Bitouto, termo de Faro, junto à pedreira dos Maus; o foro de 500 reis numas casas em Tavira, à Porta de S. Brás; o foro de 8$000 reis nas terras chamadas de Manjalona, na freguesia de Nossa Senhora da Luz, termo de Tavira, que pagava MANUEL SERRA DE BRITO;
ITEM o senhor MANUEL CORTE-REAL DE ABRANCHES fez doação ao dito senhor NUNO ÁLVARES DA COSTA, seu irmão, para anexar ao seu Morgado: umas Casas Nobres com seu jardim, poço e cisterna, em Lisboa, ao Moinho de Vento a S. Pedro de Alcantara, foreiras em 4$000 reis ao Dr. MANUEL AIRES DE ALMEIDA, as quais foram compradas em 1647 aos Padres da Companhia. Excluem os ilegitimos, frades, clérigos e na falta de sucessão chamam a Misericórdia de Serpa
Data: 1647 **Tipo**: Doações **Cota**: 12-93

Sumário:
O senhor MARTIM AFONSO DE MELO, que assisna, em Lisboa, fez doação ao senhor PEDRO DE MELO, seu irmão, da Herdade dos Braciais, no termo de Serpa
Data: 1648 **Tipo**: Doações **Cota**: 12-94

Sumário:
JOÃO DIAS e sua mulher MADALENA ROSA fizeram doação intervivos ao senhor Doutor MANUEL CORTE-REAL DE ABRANCHES do foro de 9$000 reis que pagava PEDRO ANES COLOS de umas vinhas com sua casa em Beiramar, termo da cidade de Faro, reino do Algarve
Data: 1652 **Tipo**: Doações **Cota**: 12-95; 25-73

Sumário:
FERNANDO DE MIRANDA HENRIQUES prometeu 600$000 reis à senhora D. HELENA MANUEL DE MENDONÇA, sua futura esposa, filha do senhor PEDRO DE MELO e da senhora D. TERESA MARIA DE MENDONÇA, sua mulher
Data: 1665 **Tipo**: Doações **Cota**: 12-96

Sumário:
ESTEVÃO DA ROCHA CARRAS [aliás, BOCARRO] e seus irmãos o PEDRO AFONSO CARRASCO e LOPO ESTAÇO PIMENTA, fizeram doação a LEONOR DOS MÁRTIRES, em sua vida, freira no Convento de Moura, de metade da Herdade do Soveral, termo de Serpa, com a

obrigação de 130$000 reis que devia seu pai MENDO AFONSO CARRASCO; e por morte dela a Soror MARIA JOSEFA (e mais...)
Data: 1666 **Tipo**: Doações **Cota**: 12-97; 25-74

Sumário:
A senhora D. LEONOR DE MELO COELHO, viuva de D. ANTÓNIO DE SOUSA, fez doação a FRANCISCO DA SILVA da posse de umas casas em Lisboa, aos Fiéis de Deus, com obrigação de 100 reis de foro à dita senhora
Data: 1669 **Tipo**: Doações **Cota**: 12-98

Sumário:
O mesmo que o antecedente
[A senhora D. LEONOR DE MELO COELHO, viuva de D. ANTÓNIO DE SOUSA, fez doação a FRANCISCO DA SILVA da posse de umas casas em Lisboa, aos Fiéis de Deus, com obrigação de 100 reis de foro à dita senhora]
Data: 1669 **Tipo**: Doações **Cota**: 12-99

Sumário:
O senhor D. MARTIM AFONSO DE MELO fez doação ao senhor PEDRO DE MELO, seu irmão, dos bens que herdara de sua Mãe a senhora D. CATARINA DE CASTRO, para anexar ao Morgado
Data: 1676 **Tipo**: Doações **Cota**: 12-100; 25-75

Sumário:
O senhor D. MARTIM AFONSO DE MELO, bispo da Guarda fez doação a seu sobrinho o senhor JOSÉ DE MELO, de 2.000$000 reis para as Bulas do Canonicato de Lisboa, que lhe renunciou ANTÓNIO DE MIRANDA HENRIQUE
É um treslado, mas ainda datando do século XVII
Data: 1676 **Tipo**: Doações **Cota**: 12-101

Sumário:
O senhor D. MARTIM AFONSO DE MELO fez doação a seu irmão o senhor PEDRO DE MELO de 2.600$000 reis para as obras da Capela-Mor da Igreja de Santa Maria de Serpa
Data: 1680 **Tipo**: Doações **Cota**: 12-102

Sumário:

O senhor PEDRO DE MELO, que assina, e seu filho o senhor FRANCISCO DE MELO, que assina, fizeram doação à senhora D. INÊS FRANCISCA DE TÁVORA para casar com o dito senhor FRANCISCO DE MELO, de 500$000 reis anuais, pagos pelas rendas do Morgado por não terem bens livres
Data: 1681 **Tipo**: Doações **Cota**: 12-103

Sumário:
O mesmo que o antecedente
[O senhor PEDRO DE MELO e seu filho o senhor FRANCISCO DE MELO, fizeram doação à senhora D. INÊS FRANCISCA DE TÁVORA para casar com o dito senhor FRANCISCO DE MELO, de 500$000 reis anuais, pagos pelas rendas do Morgado por não terem bens livres]
Data: 1681 **Tipo**: Doações **Cota**: 12-104

Sumário:
O senhor D. MARTIM AFONSO DE MELO fez doação ao senhor FRANCISCO DE MELO, seu sobrinho, de 390$000 reis para comprar umas vinhas e um foro junto à vila da Arruda, para unir ao Morgado da Senhora D. GUIOMAR DE MELO
Data: 1682 **Tipo**: Doações **Cota**: 12-105
Notas: MELO

Sumário:
O senhor D. MARTIM AFONSO DE MELO fez doação ao senhor PEDRO DE MELO, seu irmão, de 1.000$000 reis para se dourar o retábulo da Capela-Mor da Igreja de Santa Maria de Serpa
Data: 1683 **Tipo**: Doações **Cota**: 12-106

Sumário:
O senhor D. MARTIM AFONSO DE MELO fez doação à Câmara e povo de Castelo Branco de 800$000 reis cada ano enquanto durassem as obras da Igreja de S. Miguel da dita vila
Treslado
Data: 1684 **Tipo**: Doações **Cota**: 12-107

Sumário:
O senhor D. MARTIM AFONSO DE MELO fez doação ao senhor FRANCISCO DE MELO, seu sobrinho, de 1.276$980 reis que havia emprestado a D. JOANA LUISA DE MENDONÇA, que assina, viuva de TRISTÃO DA CUNHA

D. JOANA LUISA DE MENDONÇA era filha de PEDRO DE MELO, Governador do Rio de Janeiro, e de D. Teresa de Mendonça
Data: 1689 **Tipo**: Doações **Cota**: 12-108

Sumário:
CATARINA PIRES, viuva, fez doação a ANA MARIA, sua liberta, para casar com JULIÃO DA MAIA, de umas casas em Lisboa na Rua do Lambás, foreiras à Comenda de Malta em 40 reis
Data: 1689 **Tipo**: Doações **Cota**: 12-109

Sumário:
D. FRANCISCO DE SOUSA fez doação a sua filha D. VIOLANTE MARIA DE PORTUGAL para casar com o senhor FRANCISCO DE MELO, filho do senhor PEDRO DE MELO, aliás a dita senhora se dotou com 400$000 reis de tença de Dama do Paço e com os bens seguintes que lhe deixou em legado sua avó a senhora D. LUISA DE MELO COELHO, mãe do dito D. FRANCISCO DE SOUSA: as propriedades de casas grandes e pequenas, defronte da Ermida dos Fiéis de Deus, e na Travessa, e Ruas da Rosa do Carvalho em Lisboa. A Mãe da dita senhora chamava-se D. HELENA DE PORTUGAL
Data: 1691 **Tipo**: Doações **Cota**: 12-110

Sumário:
o senhor D. DIOGO DE MENESES E TÁVORA e sua mulher a senhora D. MARIA BÁRBARA, condessa de Breyner, doaram a sua filha a senhora D. ISABEL JOSEFA BREYNER, para casar com o senhor FRANCISCO DE MELO, filho do senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA: 20$ cruzados; e o noivo se obrigou a dar-lhe arras, e 40$000 reis cada mês, para seus alfinetes
Data: 1732 **Tipo**: Doações **Cota**: 12-111

Sumário:
O Desembargador FRANCISCO XAVIER DE ASSIS PACHECO E SAMPAIO fez doação de 600$000 reis a D. CATARINA LAUREANA DO CORAÇÃO DE JESUS, para ser freira na Conceição de Beja
Data: 1763 **Tipo**: Doações **Cota**: 13-1

Sumário:
O senhor ANTÓNIO DE MELO, senhor de Ficalho, filho do senhor FRANCISCO DE MELO, dotou a senhora D. MARIA MARGARIDA XAVIER DE LIMA, filha dos Exmos VISCONDES DE PONTE DE LIMA, sua futura noiva, com 50$000 reis por mês para seus alfinetes, e que poderia dispor de suas joias e arras, conforme Leis do Reino
Data: 1780 **Tipo**: Doações **Cota**: 13-2

Sumário:
Os Exmos MARQUESES DE LAVRADIO dotaram a Exma Senhora D. EUGÉNIA TOMÁSIA MAURICIA DE ALMEIDA, sua filha, de 1.600$000 reis em enxoval, para casar com o Exmos Senhor FRANCISCO DE MELO; o qual se obrigou a dar à dita Exma Senhora 50$000 reis mensais para seus alfinetes, e que pudesse dispor de suas joias esponsais, como se fossem bens adquiridos, e das mais que tivesse, e arras, conforme a Lei
Data: 1803 **Tipo**: Doações **Cota**: 13-3

Sumário:
O mesmo que o antecedente
[Os Exmos MARQUESES DE LAVRADIO dotaram a Exma Senhora D. EUGÉNIA TOMÁSIA MAURICIA DE ALMEIDA, sua filha, de 1.600$000 reis em enxoval, para casar com o Exmos Senhor FRANCISCO DE MELO; o qual se obrigou a dar à dita Exma Senhora 50$000 reis mensais para seus alfinetes, e que pudesse dispor de suas joias esponsais, como se fossem bens adquiridos, e das mais que tivesse, e arras, conforme a Lei]
Data: 1803 **Tipo**: Doações **Cota**: 13-4

Sumário:
Embargos que o senhor ANTÓNIO DE MELO pôs a passar pela Chancelaria a sentença que contra ele alcançaram seus irmãos o senhor PEDRO, DOMINGOS e FERNANDO DE MELO, sobre dar conta do tempo que administrou a Casa, com procuração de sua avó a senhora D. TERESA JOSEFA DE MELO
Data: [s.d.] (Século XVIII/XIX?) **Tipo**: EMBARGOS **Cota**: 13-5

Sumário:
Emancipação do senhor PEDRO DE MELO, filho do senhor FRANCISCO DE MELO e da senhora D. CATARINA DE CASTRO, por ter mais de 20 anos de idade, e capacidade para adnministar seus bens
Data: 1632 **Tipo**: EMANCIPAÇÕES **Cota**: 13-6

Sumário:
Emancipação dos senhores JORGE e ROQUE DE MELO, filhos do senhor FRANCISCO DE MELO e da senhora D. CATARINA DE CASTRO, já falecidos
Data: 1640 **Tipo**: Emancipações **Cota**: 13-7

Sumário:

Emancipação do senhor FRANCISCO DE MELO, com o consentimento do senhor PEDRO DE MELO
Data: 1676 **Tipo**: Emancipações **Cota**: 13-8

Sumário:
Emancipação de BERNARDO RIBEIRO, filho de MANUEL PIRES e de MARGARIDA RIBEIRO, moradores em Lisboa na freguesia de Nossa Senhora das MercÊs
Data: 1689 **Tipo**: Emancipações **Cota**: 13-9

Sumário:
LOURENÇO DE BRITO NOGUEIRA, administrador do Morgado de Santo Estevão de Beja, e sua mulher D. ANTÓNIA DA SILVA deram de emprazamento em três vidas ao senhor ROQUE DA COSTA BARRETO, Fidalgo da Casa Real, e sua mulher a senhora D. GUIOMAR PEREIRA, moradores em Serpa, uns moinhos no Rio Guadiana, entre Serpa e Beja, pertencentes ao Morgado de Santo Estevão de Beja, que partem com os Moinhos de LUÍS SEREJO, com o Vão de Beja, e com outras confrontações, por 500 reis de foro pago por S. João.
D. GUIOMAR PEREIRA passa procuração a seu marido, em Serpa, sendo testemunhas HENRIQUE ÁLVARES, alfaiate, e JORGE ESTEVES, carpinteiro, moradores nesta vila; o tabelião era BENTO QUARESMA, "Publico Tabelião nesta vila pelo Infante D. Luís, duque da Cidade de Beja e Nosso Senhor"
Por testemunhas estavam o Senhor JORGE DE BARROS, Fidalgo da Casa do Rei, BRÁS LUÍS, morador na vila de Serpa, e MANUEL MACHADO, criado do dito LOURENÇO DE BRITO, e eu HENRIQUE NUNES, tabelião em Lisboa
Data: 1548 **Tipo**: EMPRAZAMENTOS **Cota**: 13-10; 25-76
Notas: COSTA BARRETO

Sumário:
O mesmo que o nº antecedente
[LOURENÇO DE BRITO NOGUEIRA e sua mulher D. ANTÓNIA DA SILVA deram de emprazamento em três vidas ao senhor ROQUE DA COSTA BARRETO e sua mulher a senhora D. GUIOMAR PEREIRA uns moinhos no Rio Guadiana, entre Serpa e Beja, pertencentes ao Morgado de Santo Estevão de Beja, por 500 reis de foro pago por S. João]
advertindo que lhe foi renovado o emprazamento por 3 vidas ao dito senhor ROQUE DA COSTA; e dantes pagava 180 reis
Data: 1548, aliás 1625 **Tipo**: Emprazamentos **Cota**: 13-11
Notas: COSTA BARRETO

Sumário:

Os Padres de Santo Eloi de Lisboa deram de emprazamento por 3 vidas a MARIA TOMÉ uma Horta em Setubal, chamada da Azinhaga, por 1$600 reis de for e duas galinhas
Data: 1601 **Tipo**: Emprazamentos **Cota**: 13-12

Sumário:
ESTEVÃO DE COIMBRA deu de emprazamento ao Dr. FRANCISCO GOMES DE LOUREIRO umas casas em Lisboa às Escolas Gerais, pertencentes ao seu Morgado, por 1$500 reis de foro
Data: 1610 **Tipo**: Emprazamentos **Cota**: 13-13

Sumário:
O Prior do Crato deu de emprazamento por 3 vidas a DOMINGOS PERES umas casas por detrás de Santa Catarina em Lisboa, pertencentes à Comenda de S. Brás, em 30 reis.
Os moinhos confrontam com os moinhos de LUÍS CEREJO, e com o vão do Beirão
Data: 1621 **Tipo**: Emprazamentos **Cota**: 13-14

Sumário:
O VISCONDE DE PONTE DE LIMA deu de emprazamento por 3 vidas ao senhor NUNO ÁLVARES DA COSTA os Moinhos chamados do Fagundes no Guadina, por 800 reis de foro pelo S. João
Data: 1627 **Tipo**: Emprazamentos **Cota**: 13-15

Sumário:
MIGUEL DE COIMBRA DE MACEDO deu de emprazamento por 3 vidas ao senhor MARTIM AFONSO DE MELO umas casas às Escolas Gerais em Lisboa por 2$000 reis de foro
Data: 1657 **Tipo**: Emprazamentos **Cota**: 13-16

Sumário:
o CONDE DOS ARCOS, D. MARCOS DE NORONHA E BRITO deu de emprazamento a PEDRO MASCARENHAS os Moinhos do Fagundes, no Guadiana, que lhe nomeara seu tio o senhor FRANCISCO BARRETO, por 800 reis de foro
Data: 1716 **Tipo**: Emprazamentos **Cota**: 13-17

Sumário:
O senhor FRANCISCO DE MELO deu de emprazamento por 3 vidas a ANTÓNIO CARNEIRO DA MATA um prazo foreiro à Comenda de S. Martinho de Pinhel com 20 alqueires de centeio
Data: 1726 **Tipo**: Emprazamentos **Cota**: 13-18

Sumário:
O senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA deu de emprazamento por 3 vidas ao Padre MANUEL DA TRINDADE, uma fazenda e casas junto dos Moinhos de D. Garcia, nos Olivais, Lisboa, por 40$000 reis
Data: 1740 **Tipo**: Emprazamentos **Cota**: 13-19

Sumário:
O mesmo que o antecedente
[O senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA deu de emprazamento por 3 vidas ao Padre MANUEL DA TRINDADE, uma fazenda e casas junto dos Moinhos de D. Garcia, nos Olivais, Lisboa, por 40$000 reis]
Data: 1740 **Tipo**: Emprazamentos **Cota**: 13-20

Sumário:
O senhor ANTÓNIO DE MELO deu de emprazamento por 3 vidas a JOAQUIM DA FONSECA MENDES, morador em Rio Maior, um lagar de fazer azeite no sitio da Porcariça, termo de Alcanede, pertencente à Comenda da Mesma vila, por 10 alqueires de trigo de foro
Data: 1783 **Tipo**: Emprazamentos **Cota**: 13-21

Sumário:
O senhor ANTÓNIO DE MELO deu de emprazamento por 3 vidas a ANTÓNIO RODRIGUES, uma fazenda chamada dos Moinhos, e terra da Caldeira, junto aos Moinhos de D. Garcia, na freguesia dos Olivais, suburbio de Lisboa, por 9$000 reis, pelos quais pagava 40$000 reis, e agora se lhe diminuiu o terreno e o foro
Data: 1785 **Tipo**: Emprazamentos **Cota**: 13-22

Sumário:
O Cabido da Colegiada de Nossa Senhora de Oliveira de Guimarães deu de empreazamento à Senhora D. MARIA MARGARIDA XAVIER DE LIMA uma morada de casas na Rua dos Brigães, na dita vila, e três leiras de Hortas, nas do Prior, por 300 reis e duas galinhas de foro por S. Miguel
Data: 1789 **Tipo**: Emprazamentos **Cota**: 13-23

Sumário:
a Senhora D. MARIA MARGARIDA XAVIER DE LIMA subenfiteutucou o prazo do número antecedente a MANUEL JOSÉ DA SILVA e a sua mulher, por 7$200 reis de foro, além do foro ao Cabido

Data: 1789 **Tipo**: Emprazamentos **Cota**: 13-24

Sumário:
a Senhora D. MARIA MARGARIDA XAVIER DE LIMA deu de emprazamento por 3 vidas a MARIA DA SILVA, viuva de MANUEL JORGE, dois pedaços de terra pertencentes à Comenda de Alcanede, por duas galinhas de foro
Data: 1795 **Tipo**: Emprazamentos **Cota**: 13-25

Sumário:
O senhor FRANCISCO DE MELO deu de emprazamento por 3 vidas a LEOCÁDIA MARIA dois prazos pertencentes à Comenda de Alcanede, por 4 alqueires de trigo, 120 reis e duas galinhas
Data: 1799 **Tipo**: Emprazamentos **Cota**: 13-26

Sumário:
Encabeçamento que os foreiros da Herdade do Barrocal, no termo de Serpa, fizeram a LUIS MIDEIRO, para pagar por todos o foro de 100 alqueires de trigo ao senhor MANUEL DE LACERDA BARRETO, pela medida velha
Data: 1578 **Tipo**: ENCABEÇAMENTO **Cota**: 13-27; 25-77
Notas: COSTA BARRETO

Sumário:
Exame que se fez ao senhor ANTÓNIO DE MELO, Capitão de Infantaria, para Major
Data: 1756 **Tipo**: EXAME **Cota**: 13-28

Sumário:
Habilitação do senhor PEDRO DE MELO para poder cobrar todas as dividas do senhor D. MARTIM AFONSO DE MELO, seu irmão, de quem foi herdeiro e testamenteiro
Data: 1688 **Tipo**: HABILITAÇÕES **Cota**: 13-29

Sumário:
Habilitação do senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA para requer, por cabeça de sua mulher, o senhorio de Ficalho, as Comendas de S. Pedro da Gouveias e de S. Martinho de Pinhel, 200$000 reis de tença nos bens confiscados do Marquês de Castelo Rodrigo, 300$000 reis de tença na Alfandega do Porto, 100$000 reis de jurono Almoxarifado de Setúbal, 10$000 reis de juro no

Almoxarifado de Évora, 30$000 reis de juro no Almoxarifado de Beja, 24$416 reis de juro na Alfandega de Lisboa, e 90$000 reis de juro no Almoxarifado de Beja
Data: 1719 **Tipo**: Habilitações **Cota**: 13-30

Sumário:
Habilitação por que consta que a Senhora D. MARIA MARGARIDA XAVIER DE LIMA é viuva do senhor ANTÓNIO DE MELO; e tutora e administradora de seu filho primogénito o senhor FRANCISCO DE MELO; que o dito senhor ANTÓNIO DE MELO possuia o senhorio de Ficalho, as Comendas de Alcanede, de Viatodos, de S. Pedro das Gouveias, e de S. Martinho de Pinhel; e que nelas e no dito senhorio e mais bens da Coroa tinha uma vida; que possuia 300$000 reis no Almoxarifado dos Vinhos, e 700$000 reis em três adicções na Alfandega do Porto, e 300$000 reis de tença nos bens do Marquês de Castelo Rodrigo
Data: 1787 **Tipo**: Habilitações **Cota**: 13-31

Sumário:
Informação que deu o Ouvidor de Beja sobre a representação que os moradores de Ficalho fizeram a Sua Magestade contra o senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA, SENHOR DONATÁRIO DA DITA VILA
Data: 1745 **Tipo**: INFORMAÇÕES **Cota**: 13-32

Sumário:
Inquirição de testemunhas a requerimento do senhor PEDRO DE MELO, testamenteiro e herdeiro da terça da senhora D. GUIOMAR DE MELO, Camareira-Mor, sua tia, para que conste que ele administrava a Capela que a dita senhora instituiu na Igreja de Santa Maria de Serpa; em que ele fizera depois do falecimento da Instituidora várias obras, entre as quais era um armário no Altar da mesma Capela para se guardarem os papéis
Data: 1559 **Tipo**: INQUIRIÇÕES **Cota**: 13-33; 25-78
Notas: MELO

Sumário:
Inquirição de testemunhas a requerimento da senhora D. GUIOMAR PEREIRA, viuva do senhor ROQUE DA COSTA BARRETO, sobre a posse das Herdades das Melrinas, no termo de Serpa, que antes deles possuia GONÇALO NUNES BARRETO, pai de D. MARIA DE MENESES, primeira mulher do dito senhor ROQUE DA COSTA. Não tem fim
Data: 1570 **Tipo**: Inquirições **Cota**: 13-34; 25-79
Notas: COSTA BARRETO

Sumário:
Inquirição de testemunhas por que consta que a senhora D. BRITES BARRETO fizera doação a PEDRO GODINHO de metade da Herdade do Pinheiro, no termo de Serpa, que rendia à dotadora 10 ou 12 moios de trigo; que a dita herdade era livre; que ela tinha outra herdade chamada Torre do Lobio; e que os filhos da dotadora nada tinham nos ditos prédios
Data: 1578 **Tipo**: Inquirições **Cota**: 13-35
Notas: QUARESMA

Sumário:
Inquirição de testemunhas a requerimento de BEATRIZ NUNES, viuva de SIMÃO RODRIGUES DE SOUSA, por que consta que era filha do Licenciado NUNO VAZ, de quem foi herdeira e que em sua legitima entraram os Moinhos das Herdades da Salsa e de Grafanes, das quais estava de posse
Data: 1600 **Tipo**: Inquirições **Cota**: 13-36; 25-80

Sumário:
Inquirição de testemunhas a requerimento de PAULO RODRIGUES por que consta que há mais de 40 anos estava de posse de 4 courelas de terra de vinha no sitio de Tobias, limite da Mouta, termo do Lavradio, do passo para baixo
Data: 1660 **Tipo**: Inquirições **Cota**: 13-37

Sumário:
Inquirição de testemunhas a requerimento de MIGUEL DE COIMBRA por que consta que as casas na cidade de Braga para as quais ele fazia subrogação do foro de 2$000 que se lhe pagavam das casas às Escolas Gerais em Lisboa, valiam bem o dito foro
Data: 1660 **Tipo**: Inquirições **Cota**: 13-38

Sumário:
Inquirição porque consta que as Freiras da Esperança de Abrantes descompuseram de palavras o Vigário Geral da mesma Vila, por lhes ter preso o Capelão do Convento
Data: 1675 **Tipo**: Inquirições **Cota**: 13-39

Sumário:
Inquirição de testemunhas por que consta que JOAQUIM MARTINS PINHEIRO, Capitão de Ordenanças de Alfena, julgado da Maia, tirara do Recolhimento de S. Lázaro da Cidade do Porto,

pelo muro da cerca; que vivera com ela; que fugira para o Brasil com uma amázia; e que fintára alguns lavradores da sua companhia, dizendo que era para o Governador de Armas daquela Provincia
Data: 1745 **Tipo**: Inquirições **Cota**: 13-40

Sumário:
Inquirição de testemunhas a favor do senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA sobre a isenção que tinha na Coutada da Vila de Ficalho, como Senhor Donatário, assim como seus antecessores
Testemunhas, ouvidas por mandado de BRÁS DA COSTA, que assina de cruz, Juiz Ordinário de Ficalho, sendo escrivão MANUEL VALENTE MARQUES:
1. MANUEL FERNANDES MORGADO, Capitão de Ordenança de Aldeia Nova de S. Bento, de 74 anos; assina;
2. MANUEL JORGE, Capitão da Ordenança, lavrador e morador em Aldeia Nova de S. Bento, de 40 anos; assina MANUEL JORGE VALENTE;
3. MANUEL PEREIRA, lavrador e morador em Aldeia Nova de S. Bento, de 50 anos; assina MANUEL PEREIRA DE MATOS
4. MANUEL FERNANDES, o Velho, procurador da vila de Ficalho, de 60 anos; assina de cruz;
5. BENTO FERNANDES, de Ficalho, de 76 anos; assina de cruz
Data: 1746 **Tipo**: Inquirições **Cota**: 13-41

Sumário:
Inquirição de testemunhas por que consta que o senhor ANTÓNIO DE MELO, Coronel de Infantaria em Estremoz, se retirara para Serpa com sua mobilia sem pagar os alugueres das casas em que vivia a D. JOANA MARCELINA DE SALDANHA
Data: 1790 **Tipo**: Inquirições **Cota**: 13-42

Sumário:
Inquirição de testemunhas a requerimento da Senhora D. MARIA MARGARIDA XAVIER DE LIMA por que consta que o senhor TOMÁS DE MELO, de que era tutora, vivia então em Serpa na sua companhia
Data: 1808 **Tipo**: Inquirições **Cota**: 13-43

Sumário:
A senhora D. GUIOMAR DE MELO, filha do senhor HENRIQUE DE MELO, instituiu Capena na Igreja de Santa Maria de Serpa, na Capela-Mor que ela edificara, com autoridade do Papa, Arcebispo, Rei, Câmara e Povo da dita vila; à qual obrigou e vinculou os bens seguintes: o quinhão que tinha na Quinta que foi de seus pais, o senhor HENRIQUE DE MELO e a senhora D. BRITES PEREIRA, no termo de Serpa; o quinhão que a dita instituidora comprou na mesma Quinta a sua irmã a senhora D. HILÁRIA DE MELO (deve ser HELENA DE MELO); o foro

perpétuo de dois moios e meio de trigo na Quinta do Senhor FRANCISCO DE MELO, no termo de Serpa; cinco moios de trigo de foro perpétuo na Herdade dos Azagachos; o quinhão que tinha na Herdade da Retorta, mistico com as Freiras da Conceição de Beja; meio moio de trigo de foro perpétuo na Herdade de Manuel Machado; três quarteiros de trigo de foro perpétuo na Herdade chamada co Capitão (ou Capelão); 3$000 reis de foro perpétuo na Horta da Fonte Santa; 400 reis de foro perpétuo na Horta sita na Ribeira da Retorta; todo o dinheiro que lhe devia sua sobrinha a senhora D. GUIOMAR DE MELO do juro que cobrou em sua vida, por mercê del Rei; estes bens escolheu para sua terça, segundo a clausula de doação nº ... Maço .... Nomeou para adminsitrador a seu sobrinho o senhor PEDRO DE MELO, filho do senhor DIOGO DE MELO, seu irmão.
SUCESSÃO:
Que os adminsitradores possam nomear a dita Capela, e qual de seus filhos varões legitimos quiserem; e na falta de varões, nas femeas;
Que não se nomeando suceda o filho mais velho, e a femea na falta de varão;
Na falta de sucessão legitima, sucederá o parente mais chegado que se chame = MELO = preferindo em igual grau aquele que residir em Serpa ou mais perto desta Vila
OBRIGAÇÕES:
Uma missa quotidiana, por que se dará ao Capelão (que será da eleição do Administrador) a esmola costumada;
Três missas cantadas: uma no primeiro dia de Maio, outra no dia da Assunção de Nossa Senhora; e outra no dia de Finados.
Terá cuidado em reparar a dita Capela; e sendo negligente passará esta para o imediato
Data: 1556 **Tipo**: INSTITUIÇÕES **Cota**: 13-44; 25-81
Notas: MELO

Sumário:
O mesmo que o antecedente
[A senhora D. GUIOMAR DE MELO, filha do senhor HENRIQUE DE MELO, instituiu Capela na Igreja de Santa Maria de Serpa, na Capela-Mor que ela edificara, com autoridade do Papa, Arcebispo, Rei, Câmara e Povo da dita vila; à qual obrigou e vinculou os bens seguintes: o quinhão que tinha na Quinta que foi de seus pais, o senhor HENRIQUE DE MELO e a senhora D. BRITES PEREIRA, no termo de Serpa; o quinhão que a dita instituidora comprou na mesma Quinta a sua irmã a senhora D. HILÁRIA DE MELO; o foro perpétuo de dois moios e meio de trigo na Quinta do Senhor FRANCISCO DE MELO, no termo de Serpa; cinco moios de trigo de foro perpétuo na Herdade dos Azagachos; o quinhão que tinha na Herdade da Retorta, mistico com as Freiras da Conceição de Beja; meio moio de trigo de foro perpétuo na Herdade de Manuel Machado; três quarteiros de trigo de foro perpétuo na Herdade chamada co Capitão (ou Capelão); 3$000 reis de foro perpétuo na Horta da Fonte Santa; 400 reis de foro perpétuo na Horta sita na Ribeira da Retorta; todo o dinheiro que lhe devia sua sobrinha a senhora D. GUIOMAR DE MELO do juro que cobrou em sua vida, por mercê del Rei; estes bens escolheu para sua terça, segundo a clausula de doação nº ... Maço .... Nomeou para adminsitrador a seu sobrinho o senhor PEDRO DE MELO, filho do senhor DIOGO DE MELO, seu irmão.
SUCESSÃO:

Que os adminsitradores possam nomear a dita Capela, e qual de seus filhos varões legitimos quiserem; e na falta de varões, nas femeas;
Que não se nomeando suceda o filho mais velho, e a femea na falta de varão;
Na falta de sucessão legitima, sucederá o parente mais chegado que se chame = MELO = preferindo em igual grau aquele que residir em Serpa ou mais perto desta Vila
OBRIGAÇÕES:
Uma missa quotidiana, por que se dará ao Capelão (que será da eleição do Administrador) a esmola costumada;
Três missas cantadas: uma no primeiro dia de Maio, outra no dia da Assunção de Nossa Senhora; e outra no dia de Finados.
Terá cuidado em reparar a dita Capela; e sendo negligente passará esta para o imediato]
Data: 1556; aliás 1768 (é uma cópia) **Tipo**: Instituições **Cota**: 13-45
Notas: MELO

Sumário:
O senhor D. MARTIM AFONSO DE MELO, bispo da Guarda, instituiu Morgado a favor de seu irmão o senhor PEDRO DE MELO, para unir ao que instituiu a senhora D. GUIOMAR DE MELO, Camareira-Mor da Imperatriz, a que vinculou os seguintes bens:
Umas casas em Lisboa às Escolas Gerais;
Quatro Marinhas em Setúbal;
100$000 reis de juro na Tabola de Setúbal;
Umas Casas Nobres e nove ou dez moradas pequenas, um moinho, um ferragial, e mais fazendas que se achassem nas Alcáçovas, as quais foram de D. TEOTÓNIO MANOEL, Deão da Sé de Évora, tio do Instituidor, e este lhe arrematou por uma divida;
Umas Casas Nobres em Coimbra;
Uma Quinta chamada da Fonte da Pipa, ao pé de Palmela;
Outra Quinta onde chamam Rio de Córdova, também ao pé de Palmela;
5$000 reis de foro numas olarias em Setúbal;
3$000 reis de foro doutras olarias em Setúbal;
8$000 reis e um alqueire de cevada de foro numas terras na Arruda;
Duas Hortas em Setúbal, uma ao pé da outra;
A posse da Horta do Hortezim, no termo de Serpa;
Um moio de trigo de foro à Fonte Nova, termo de Serpa;
Nove alqueires de trigo de foro no Peixoto;
E os prédios que lhe pertenceram na sua legitima
Data: 1682 **Tipo**: Instituições **Cota**: 13-46
Notas: MELO

Sumário:
O mesmo que o antecedente

[O senhor D. MARTIM AFONSO DE MELO, bispo da Guarda, instituiu Morgado a favor de seu irmão o senhor PEDRO DE MELO, para unir ao que instituiu a senhora D. GUIOMAR DE MELO, Camareira-Mor da Imperatriz, a que vinculou os seguintes bens:
Umas casas em Lisboa às Escolas Gerais;
Quatro Marinhas em Setúbal;
100$000 reis de juro na Tabola de Setúbal;
Umas Casas Nobres e nove ou dez moradas pequenas, um moinho, um ferragial, e mais fazendas que se achassem nas Alcáçovas, as quais foram de D. TEOTÓNIO MANOEL, Deão da Sé de Évora, tio do Instituidor, e este lhe arrematou por uma divida;
Umas Casas Nobres em Coimbra;
Uma Quinta chamada da Fonte da Pipa, ao pé de Palmela;
Outra Quinta onde chamam Rio de Córdova, também ao pé de Palmela;
5$000 reis de foro numas olarias em Setúbal;
3$000 reis de foro doutras olarias em Setúbal;
8$000 reis e um alqueire de cevada de foro numas terras na Arruda;
Duas Hortas em Setúbal, uma ao pé da outra;
A posse da Horta do Hortezim, no termo de Serpa;
Um moio de trigo de foro à Fonte Nova, termo de Serpa;
Nove alqueires de trigo de foro no Peixoto;
E os prédios que lhe pertenceram na sua legitima]
Data: 1682, aliás 1765 **Tipo**: Instituições **Cota**: 13-47
Notas: MELO

Sumário:
Inventário e partilha que por morte do senhor JOÃO QUARESMA fez sua mulher a senhora D. LEONOR DE ALMADA com seus filhos menores, BRITES, PEDRO e MANUEL.
Pertenceu à viuva em bens de raiz:
As casas em que moravam em Serpa;
A Herdade da Cochilha;
Um quarto e um oitavo na Herdade da Torre do Lobio;
A Herdade da Fonte do Corcho, com seu olival;
A Courela da Correixa, a grande;
A Courela do Sesmo, junto à dita;
A Courela da Fonte Nova;
A Courela do Covão;
As Courelas do Peixoto, com suas oliveiras;
A Courela da Barrosa;
A Courela de Entre-ambas-as-Águas;
O foro de 40 alqueires de trigo e 3 galinhas que pagava BARTOLOMEU RODRIGUES;
O foro de 1$000 reis, 3 galinhas, e uma reste de cebolas da Horta de Estevão Garcia;
O foro de dois alqueires e meio de azeite que pagava AFONSO FERNANDES CARPINTEIRO;
O foro de 60 reis numas casas que pagava AFONSO FRANCISCO, barbeiro;

Uma vinha à Fonte Nova;
A vinha da Retorta;
O olival de Chouchou;
Uns ferragiais em Vale da Franca;
e um ferragial a Santa Ana.
Pertenceu à terça que o defunto deixou para bem de alma:
a Herdade do Pinheiro.
Pertenceu à menor BRITES:
Um quinhão na Herdade do Pinheiro;
Uma Courela de terra no Barrocão
Pertenceu ao menor PEDRO:
A Herdade do Enxoé;
Uns moinhos e pesqueiras no Guadina
Pertenceu ao menor MANUEL:
Três quartos da Herdade dos Manuéis
Data: 1531 **Tipo**: INVENTÁRIOS **Cota**: 13-48; 25-82
Notas: QUARESMA

Sumário:
Inventário dos ornamentos da Capela-Mor de Santa Maria de Serpa, que mandou fazer a senhora D. GUIOMAR DE MELO
Data: 1558 **Tipo**: Inventários **Cota**: 13-49
Notas: MELO

Sumário:
Inventário e partilhas por falecimento da Senhora D. GUIOMAR DE MELO, Camareira-Mor, fizeram seus sobrinhos , a senhora D. GUIOMAR DE MELO, viuva de ÁLVARO MENDES DE VASCONCELOS, e o senhor PEDRO DE MELO, casado com D. LUISA PEREIRA.
Raiz:
Pertenceu à terça que a dita senhora deixou ao senhor PEDRO DE MELO:
Metade de umas casas no Castelo Velho de Serpa;
A sétima parte da Quinta chamada de D. Brites, no sitio do Barreiro, termo de Serpa;
Metade de uma Quinta no Barreiro, no Ribatejo, no Lavradio.
Pertenceu à dita senhora D. GUIOMAR DE MELO:
Metade de uma Quinta no Barreiro, no Ribatejo;
Umas casas na Praça de Évora
Data: 1558 **Tipo**: Inventários **Cota**: 13-50; 25-83
Notas: MELO

Sumário:
Inventário que se fez por falecimento do senhor MANUEL PEREIRA DE LACERDA, filho do senhor ÁLVARO PEREIRA, já falecido, e da Senhora D. BRITES BARRETO. Não contem bens de raiz
Data: 1581 **Tipo**: Inventários **Cota**: 13-51
Notas: QUARESMA

Sumário:
Inventário que por morte de D. VIOLANTE DE SOUSA fez sua filha D. MARIA DE SOUSA para dar partilhas a sua irmã D. ISABEL DE LACERDA, Freira na Conceição de Beja, e aos filhos do senhor ÁLVARO PEREIRA, chamados FRANCISCO PEREIRA, D. MARIA PEREIRA e D. VIOLANTE DE SOUSA, freira no dito Convento.
Pertenceu à terça que a dita defunta vinculou ao Morgado:
O oitavo da Herdade de Vale das Éguas, com suas casas e quinhão da Horta, e mais logramentos, em 300$000 reis;
Pertenceu a D. MARIA PEREIRA, casada com o senhor MANUEL DE LACERDA:
Um quarto de um oitavo na Herdade de Vale das Éguas;
O foro de 2$250 reis que pagava BENTO HENRIQUES de umas casas;
Um quarteiro de trigo de foro na Herdade da Graciosa, no Carrapatelo, termo de Serpa.
Pertenceu a D. ISABEL PEREIRA:
O foro de 250 reis que pagava MARIA HENRIQUES de umas casas no Castelo Velho;
700 reis de foro que pagava ANTÓNIO GODINHO de outras casas no Castelo Velho de Serpa.
Pertenceu a D. VIOLANTE:
150 reis de foro que pagava MARIA MORENO de umas casas no Castelo Velho.
Pertenceu aos filhos do senhor ÁLVARO PEREIRA:
Um olival ao Porto de Brinches, termo de Serpa, que são duas geiras;
Umas casas com seu quintal na Rua de Pero Gonçalves, em Serpa.
O foro de 150 reis nas casas de MARIA MORENO no Castelo Velho;
O foro de 200 reis numas casas em Serpa no arrabalde da Porta de Sevilha;
o foro de 150 reis de umas casas no Castelo Velho, que pagava AFONSO ANES DE PINA;
O foro de umas casas na Vila Nova, que eram de LUIS MARQUES
Data: 1583 **Tipo**: Inventários **Cota**: 13-52; 25-84
Notas: PEREIRA DE LACERDA

Sumário:

Inventário e partilhas que se fizeram por morte de LEONOR DA CRUZ, casada com MANUEL RODRIGUES PINELO, ao qual pertenceu a Marinha chamada Cascoa, em Gambia, termo de Setúbal, em 600$000 reis
Data: 1599 **Tipo**: Inventários **Cota**: 13-53; 25-85

Sumário:
Inventário e partilhas que por morte da senhora D. MARIA PEREIRA, casada com o senhor MANUEL PEREIRA BARRETO, fizeram suas filhas a senhora D. VIOLANTE DE SOUSA, casada com MIGUEL DE CABEDO E VASCONCELOS, e a senhora D. LUISA PEREIRA, casada com JOÃO FREIRE DE ANDRADE, e do dito seu marido.
Pertenceu ao dito senhor MANUEL PEREIRA DE LACERDA BARRETO (sic):
Um moio de trigo de foro pela medida velha na Herdade dos Braciais, no termo de Serpa
Uma courela de terra na Barrosa;
Três alqueires de azeite de foro de um olival sito ao Monte do Pugolé (?), que pagava LOURENÇO MARTINS, sapateiro.
à senhora D. LUISA PEREIRA pertenceu:
O foro de 7 alqueires de trigo que já havia recebido;
Umas casas na cidade de Beja.
Data: 1600 **Tipo**: Inventários **Cota**: 13-54; 25-86
Notas: COSTA BARRETO

Sumário:
Inventário não autentico que fez a senhora D. LUISA PEREIRA dos bens que ficaram por morte de seu pai o senhor MANUEL PEREIRA BARRETO. DE RAIZ:
O quarto da Herdade de Vale das Éguas, e o quarto da horta da dita herdade;
Uma terra de um moio em Vale de Catoula;
Uma terra de 6 quarteiros no mesmo sitio;
Outra terra de 30 alqueires no dito sitio;
30 alqueires de terra na Courela da Barrosa;
Uma terra de dois moios no caminho de Nossa Senhora da Consolação;
O foro de 100 alqueires de trigo na Herdade do Barrocal;
O foro de 30 alqueires de trigo na Herdade que foi de ANTÓNIO SIMÕES;
O foro de 3$200 reis, duas galinhas e um alqueire de amendoas na Horta de Domingos Rodrigues Azedo;
O foro de 2$800 reis e dois quartos de cebolas na Horta que foi de JOÃO CORDEIRO, com obrigação de uma missa cantada;
O foro de 3$400 reis e três galinhas na Horta de Maria de Moura;
Mais 1$200 reis de foro na mesma Horta;
O foro de 1$500 reis na Horta de Gonçalo Bravo;
Uma terra de 30 alqueires no Outeiro do Moniche;
O foro de 30 alqueires de trigo na Herdade do Ribeiro do Franco;

O foro de 2$000 reis nas casas que foram de GIL GONÇALVES.
Tudo em Serpa e seu termo;
E as benfeitorias dos moinhos do Fagundes
Data: [s.d.] (século XVII) **Tipo**: Inventários **Cota**: 13-55

Sumário:
Inventário que se fez por morte da senhora D. CATARINA DE CASTRO, viuva do senhor FRANCISCO DE MELO, de quem ficaram os filhos seguintes: o senhor PEDRO DE MELO, o senhor MARTIM AFONSO DE MELO, o senhor JORGE DE MELO e o senhor ROQUE DE MELO.
Pertenceu à terça da dita senhora o seguinte:
Duas hortas em Setúbal, junto das Alcaçarias que a dita senhora herdou de sua filha a senhora D. FILIPA;
O foro de 6$000 reis e 4 galinhas numa Quinta junto ao Rio de Córdova, ao pé de Palmela, que também herdou da dita sua filha, e que pagava BRITES AFONSO;
A Herdade do Peixoto, NO TERMO DE SERPA, EM 1.789$967 reis.
Pertenceu ao senhor PEDRO DE MELO os seguintes:
37$650 reis de juro dos 120$000 reis que o casal tinha no Almoxarifado de Beja;
52$350 reis no mesmo juro, que o casal lhe devia, que com outra adicção faz 90$000 reis;
Um quinhão de uma terra no sitio dos Colos, que foi de JOÃO MIDEIRO;
Um olival e terra no sitio dos Colos, que parte com terras deste casal e do senhor NUNO ÁLVARES DA COSTA;
Um quinão de terra na Herdade de Picalhogrou;
As oliveiras que estão nos Colos, e foram do senhor PEDRO BARRETO;
Duas courelas de terra nos Colos, que foram de ASCENSO DIAS;
Um moio de terra e 6 geiras de olival e zambujal, no sitio dos Colos, foreiro em 8 alqueires de azeite ao Morgado do mesmo senhor PEDRO DE MELO.
Ao senhor ROQUE DE MELO pertenceu o seguinte:
Um quinhão na Herdade do Peixoto;
Outro quinhão na mesma herdade, pelo que se lhe devia de sua legitima paterna.
Ao senhor MARTIM AFONSO DE MELO pertenceu na legitima materna o seguinte:
13 milheiros de vinha na Herdade do Peixoto;
4 geiras de olival ao Poço d'El Rei;
2 geiras de olival no Peixoto com obrigação de 4 missas resadas, e que parte com olivais deste casal;
3 geiras de olival no Peixoto, que foi de ASCENSO PIRES.
Ao senhor JORGE DE MELO pertenceu o seguinte:
Umas casas pequenas no Castelo Velho de Serpa, defronte das grandes, foreiras à Misericórdia em 50 reis;
5 quarteiros de terra junto à Herdade do Peixoto, deste casal, as quais a dita senhora comprou a PEDRO EANES, e tem obrigação de 4 missas resadas;
2 milheiros de vinha no sitio de Peramanca;

Um quinhão na Herdade e terras de Santa Iria;
Uma courela de terra na freguesia de S. Brás, que foi de MANUEL NUNES;
Um quarteiro de terra no mesmo sitio que foi do dito MANUEL NUNES;
Um quinhão na Herdade dos Viçosos;
Um quinão na Herdade de Picalhogrou;
Um moio de trigo de foro na Herdade de Santo António Velho, o qual é de Morgado, e pagava D. FERNANDO PEREIRA DE CASTRO.
Pertenceu à terça do senhor FRANCISCO DE MELO, marido da dita defunta, o seguinte:
A Herdade de Grafanes;
A Herdade da Cochilha;
Metade de uma courela de terra de 50 alqueires no Poço de Santa Maria, que parte com a Herdade do Pinheiro;
O foro de 25 alqueires de trigo na Herdade da Vargem do Meirinho;
Mais um quarteiro de trigo de foro na mesma Herdade;
O moinho do Cubo no Ribeiro do Emxoé;
O foro de 40 alqueires de trigo que na Herdade do Peixoto tinha LUIS AFONSO;
Uma vinha ao Lagar de Alpoem, no sitio de Santa Iria;
Um ferragial ao Bominal, que parte com ferragial de CLEMÊNCIA PINTO;
Umas casas no Castelo Velho de Serpa, junto às do Morgado;
Um quinhão na Herdade de Grafanes, que foi de LUIS PALOS;
Outro quinhão na mesma herdade que foi de JOÃO LOURENÇO.
N. B. Os 30$000 que faltam para os 120$000 reis de juro que o casal tinha no Almoxarifado de Beja foram dados à senhora D. LUISA DE MELO para sua tença em sua vida.
Tudo no termo de Serpa.
Data: 1640 **Tipo**: Inventários **Cota**: 13-56; 25-87

Sumário:
Inventário que por morte de PEDRO MARTINS, fez sua mulher ANA GONÇALVES: por ele consta que à sua filha ISABEL GONÇALVES pertenceu um mortório no Alto de Santa Iria.
Inventário que se fez na vila de Serpa por falecimento de PEDRO MARTINS, que foi casado comANA GONÇALVES, que ficou grávida e em tempo deu à luz uma filha que se chamou ISABEL GONÇALVES, e foi casada com JOSÉ RODRIGUES MEALHAS, vendedores de um milheiro de mortório no Alto de Santa Iria, que comprou o Senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA por 12$000 réis.
Data: 1733; 1715 **Tipo**: Inventários **Cota**: 14-1

Sumário:
Inventário que se fez por morte de BENTO GONÇALVES, morador da Giralda, freguesia da Salvada, termo de Beja, no qual se inventariou como pertencente à Capela um fazenda no sitio de Santa Iria, termo de Serpa, no limite de Alpoem, que consta de olival, zambujal, terras matagosas,

vinhas e mortórios; as quais vinhas são à razão de 120 reis de foro por milheiro; e no sitio do Lagar de Alpoem são à razão de 60 reis
É uma cópia deste inventário, a requerimento de ANDRÉ MIGUENS, morador no Monte de S. Lourenço, freguesia de Alcaria Ruiva, termo de Mértola, genro do referido BENTO GONÇALVES
Data: 1734 **Tipo**: Inventários **Cota**: 14-2

Sumário:
Inventário por que consta que por morte de D. BRITES JOANA DE ALMEIDA, pertenceu a sua irmã D. ISABEL FRANCISCA DE ALMEIDA, um mortório de um milheiro no sitio de Santa Iria; uns moinhos no Guadiana chamados da Azenha da Barca, foreiros à Misericórdia de Serpa em 12 alqueires de farinha e aos padres da Igreja de Santa Maria de Serpa em 20 alqueires de trigo, e a VICENTE DOMINGOS DO FREIXO em 10 alqueires
Data: 1768 **Tipo**: Inventários **Cota**: 14-3

Sumário:
Inventário da livraria que ficou por falecimento do senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA
Data: [s.d.] (séc. XVIII) **Tipo**: Inventários **Cota**: 14-4

Sumário:
Inventário dos pertences dos Moinhos chamados da Rasquinha no Guadiana, termo desta vila de Serpa
Data: 1801 **Tipo**: Inventários **Cota**: 14-5

Sumário:
Inventário dos pertences dos Moinhos da Corte Piorno, no Guadiana, termo desta vila de Serpa
Data: 1801 **Tipo**: Inventários **Cota**: 14-6

Sumário:
Inventário dos pertences dos Moinhos do Fagundes, no Guadiana, termo desta vila de Serpa
Data: 1801 **Tipo**: Inventários **Cota**: 14-7

Sumário:
Inventário e avaliação dos moinhos da Rasquinha, Corte Piorno e Fagundes, no Guadiana, que são do Senhor FRANCISCO DE MELO
Data: 1807 **Tipo**: Inventários **Cota**: 14-8

Sumário:
O senhor ROQUE DA COSTA BARRETO justificou em como, por falecimento de seu tio o senhor MANUEL DE LACERDA BARRETO, tomara posse dos moinhos chamados do Fagundes, no Guadiana, em consequência da nomeação que deles dizera por escritura o dito seu tio, os quais são foreiros em vidas ao Morgado de Santo Estevão de Beja. Chamam-se do Farrobo os que estão no termo de Serpa; e do Fagundes, os que estão no termo de Beja
Data: 1616 **Tipo**: JUSTIFICAÇÕES **Cota**: 14-9; 26-1
Notas: COSTA BARRETO

Sumário:
A senhora D. CATARINA DE CASTRO justificou pertencer-lhe o juro real de 120$000 reis no Almoxarifado de Beja, que tinha comprado ao senhor FRANCISCO DE MELO, seu defunto marido
Data: 1633 **Tipo**: Justificações **Cota**: 14-10

Sumário:
O senhor LUIS DE MELO E CASTRO justificou ser casado em Goa com a senhora D. LUISA FRANCISCA DE MELO, e "que vive com ela de portas a dentro, em voz e fama de casados", filha do senhor CRISTOVÃO DE MELO e da senhora D. ISABEL BORGES; "e o tito seu pai irmão legitimo de JOÃO DE MELO, Capitão-Mor das Naus do Reino, que falecera na viagem vindo para este Estado [da Índia] no ano de 1637, na Nau Nossa Senhora de Oliveira de Guimarães"
Data: 1671 **Tipo**: Justificações **Cota**: 14-11

Sumário:
O senhor PEDRO DE MELO, filho do senhor FRANCISCO DE MELO e da senhora D. CATARINA DE CASTRO, justificou pertencerem-lhe os serviços do senhor MANUEL DE MELO e do senhor ROQUE DE MELO, irmãos do dito seu Pai
Data: 1687 **Tipo**: Justificações **Cota**: 14-12

Sumário:
O senhor PEDRO DE MELO justificou ser o próprio, de que se faz menção no testamento com que faleceu seu irmão o senhor D. MARTIM AFONSO DE MELO, Bispo da Guarda
Data: 1688 **Tipo**: Justificações **Cota**: 14-13

Sumário:
O senhor FRANCISCO DE MELO justificou que o senhor PEDRO DE MELO, seu Pai, teve licença de Sua Magestade para renunciar nele, seu filho, a tença de 200$000 reis que tinha nos bens confiscados do Marquês de Castelo Rodrigo; e 50$000 reis de tença na Alfandega do Porto, como com efeito lhe renunciou por escritura de 1689
Data: 1689 **Tipo**: Justificações **Cota**: 14-14

Sumário:
CID DE ALMEIDA PIMENTA justificou que possuia um olival em Alpedrete, termo de Serpa, o qual era seu, e podia afora-lo ou fazer o que lhe aprouvesse
Data: 1711 **Tipo**: Justificações **Cota**: 14-15

Sumário:
O senhor FRANCISCO DE MELO justificou que tomou posse dos bens do Morgado que vagou por falecimento do senhor FRANCISCO BARRETO, Cónego na Sé de Lisboa e Inquisidor da Mesa Grande, a saber:
A Herdade da Torre do Lobio, com sua Horta e olival;
A Herdade e olival dos Colos;
A Herdade dos Morenos;
A Herdade de S. Brás, com seus olivais, e metade da Horta;
A Herdade da Retorta e seus olivais;
O foro de 650 reis numa courela no sitio da Retorta, que pagava MANUEL RODRIGUES MENDES;
Os moinhos do Farrobo e os do Fagundes, no Guadiana;
A terra chamada de D. Maria, detrás do Forte, extramuros de Serpa, que é de 3 moios;
Uma courela de 30 alqueires no mesmo sitio, mais abaixo;
A Herdade da Melrina;
4 geiras de olival, com sua terra lavrada, à Fonte Nova;
4 geiras de olival, com sua terra, em Vale Queimado;
2 geiras de olival, junto a estas;
1$500 reis de foro na Horta da Bica;
2$800 reis de foro na Horta de Baixo;
500 reis de foro num ferragial pequeno a Santa Ana;
150 reis de foro numas vinhas no mesmo sitio;
1$000 reis de foro numas casas na Rua dos Canos, em Serpa, que pagava AFONSO ANES VALENTE;
1$500 reis de foro numas casas defronte das de JOÃO FALEIRO, em Serpa;
Meia geira de olival no Sumagral;
Umas casas grandes com suas anexas na Rua Roque da Costa;
Uns mortórios na Boiada;
2$000 reis e três cabos de cebolas de foro na Horta do Pombal;

Uma courela de terra na freguesia de Brinches;
A Capela de S. José na Igreja de Santa Maria de Serpa;
A Herdade dos Pereiros;
500 reis de foro na Horta dos Pereiros;
Um quinhão na Herdade e Horta de Vale das Éguas;
Metade da Herdade de Maria da Guarda;
Metade da Herdade do Judeu;
A courela chamada das Cagalunas à Ponte da Alcaria;
7 quarteiros de trigo de foro na Herdade de Santa Justa;
2$000 reis de foro na Herdade da Tarragosa, em Aldeia Nova, que pagavam os herdeiros do ARAGÃO;
Todos estes prédios são em Serpa e seu termo, menos os moinhos do Fagundes, que são no termo de Beja
Data: 1716 **Tipo**: Justificações **Cota**: 14-16

Sumário:
O senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA justificou ser legitimamente casado com a senhora D. TERESA JOSEFA DE TÁVORA, filha única do senhor FRANCISCO DE MELO e da senhora D. INÊS FRANCISCA DE TÁVORA; que o dito senhor FRANCISCO DE MELO tinha duas vidas nas Comendas de S. Pedro das Gouveias, e de S. Martinho de Pinhel; que tinha 200$000 reis de tença nos bens confiscados do Marquês de Castelo Rodrigo; e 300$000 reis na Alfandega do Porto, por três padrões; que tinha o senhorio da vila de Ficalho, no qual, e nas ditas terras, tinha uma vida além da sua; que tinha 100$000 reis de juro no Almoxarifado de Setúbal; 110$000 reis de juro no Almoxarifado de Évora; e 80$000 reis no Almoxarifado de Beja, por três padrões, os quais juros são pertencentes ao Morgado; que tinha livres 30$000 reis de juro no Almoxarifado de Beja; 24$416 reis de juro na Alfandega de Lisboa; e 90$000 reis de juro no dito Almoxarifado de Beja; que o dito seu sogro era falecido; que fora casado em segundas núpcias com D. VIOLANTE MARIA DE PORTUGAL, por contrato de dote e arras; e que dela não houvera filhos; e que nomeária sua universal herdeira a dita sua filha, mulher do justificante
Data: 1719 **Tipo**: Justificações **Cota**: 14-17

Sumário:
O senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA justificou em como tomara posse da Herdade das Fuzeiras de Cima, no termo do Redondo, e da Herdade do Pau, no termo de Évora, por falecimento do senhor FRANCISCO DE MELO, por cabeça de sua mulher, herdeira do dito senhor, a beneficio de inventário
Data: 1719 **Tipo**: Justificações **Cota**: 14-18

Sumário:

FRANCISCO ANDRÉ, do lugar de Louro Pires, justificou pertencer-lhe, por morte de seu pai, um prazo pertencente à Comenda de Pinhel
Data: 1722 **Tipo**: Justificações **Cota**: 14-19

Sumário:
O senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA justificou que possuia as Herdades seguintes:
Peixoto;
Torre do Lobio;
Melrina Pequena;
Leitoa;
Canivetes;
Pantufo;
Grafanes;
Retorta de Cima;
Colos;
Braciais;
D. Brites;
Pereiros;
Monte Branco;
Morenos;
Medade da do Judeu;
Barrocal;
Monte Novo;
Três partes na de Maria da Guarda;
Metade da do Sobral;
Figueira;
O quarto da Retorta das Freiras;
Poço Bom, em Aldeia Nova;
e o quarto da Herdade de Vale das Éguas,
Todas no termo de Serpa
São testemunhas:
1. LUÍS PALOS DE AVIÃO, Capitão de Infantaria da Guarniçao desta Praça, de 48 anos de idade
2. BALTAZAR DE SOUSA, Tenente de Cavalos, morador nesta vila, de 54 anos
3. PEDRO NUNES, morador nesta vila, de 62 anos
Data: 1725 **Tipo**: Justificações **Cota**: 14-20

Sumário:
A senhora D. TERESA JOSEFA DE MELO, filha do senhor FRANCISCO DE MELO e da senhora D. INÊS FRANCISCA DE TÁVORA; a senhora CONDESSA DE VILAFLOR, D. LUISA MARIA DE MENDONÇA, filha de TRISTÃO DA CUNHA e de D. JOANA LUISA DE

MENDONÇA; RAIMUNDO DE SOUSA DA SILVA; FERNANDO DE SOUSA DA SILVA; D. TERESA JOSEFA DE NORONHA, freira no Convento de Santos; D. MARIA DO PILAR, freira no Salvador de Évora, filha de JOSÉ DE SOUSA DA SILVA e de D. CATARINA DE MENDONÇA, justificaram serem todos primos direitos e únicos herdeiros do Tenente Coronel de Cavalaria o senhor MARTINHO AFONSO DE MELO, filho natural do senhor JOSÉ DE MELO, Cónego na Sé de Lisboa, irmão legitimo do senhor FRANCISCO DE MELO, pai da primeira justificante; e também irmão das mães dos outros justificantes
Data: 1755 **Tipo**: Justificações **Cota**: 14-21

Sumário:
O senhor ANTÓNIO DE MELO justificou que a sua Casa, desde tempo imemorial, sempre mandou guardar os pastos e matos das suas herdades do Peixoto e Canivetes, no termo de Serpa
Testemunhas:
1. MANUEL LOURENÇO BEXIGA, trabalhador e morador em Serpa, de 60 anos de idade
2. GONÇALO FRAGOSO, Guarda da Alfandega desta vila, de 55 anos
3. MANUEL FERNANDES, morador na Herdade dos Morenos, freguesia de S. Brás, termo de Serpa, de 60 anos.
4. ANTÓNIO LUÍS, que vive de seu negócio, morador na Aldeia de Brinches, de 55 anos
5. JOSÉ DO ESPIRITO SANTO, lavrador na Herdade dos MADALENOS, freguesia de Santa Iria, termo de Serpa, de 56 anos
6. FRANCISCO DA COSTA BRANCO, hortelão da Horta de Santa Iria, termo de Serpa, de quarenta anos de idade
Data: 1786 **Tipo**: Justificações **Cota**: 14-22

Sumário:
A senhora D. MARIA MARGARIDA XAVIER DE LIMA justificou ser viuva do senhor ANTÓNIO DE MELO, Senhor de Ficalho; curadora de seus filhos menores o senhor FRANCISCO DE MELO, o senhor TOMÁS DE MELO, a senhora D. EUGÉNIA MARIA DE MELO, e a senhora D. INÊS JOSEFA DE MELO; que o dito senhor ANTÓNIO DE MELO era filho da senhora D. ISABEL JOSEFA BREYNER DE MENESES, falecida a 5 de Abril de 1795, em Lisboa, na freguesia de Santa Isabel, na Calçada da Estrela, com testamento, sendo testamenteiras suas filhas a Condessa de Vimieiro e a Condessa das Galveias, e foi sepultada no convento da Madre de Deus; e o senhor ANTÓNIO DE MELO faleceu em 29 de Janeiro de 1787.
Data: 1795 **Tipo**: Justificações **Cota**: 14-23

Sumário:
Lembrança das rendas pessoais e extraordinárias que tinha o senhor D. MARTIM AFONSO DE MELO, bispo da Guarda
Data: 1683 **Tipo**: Lembranças **Cota**: 14-24

Sumário:
Sobre a Herdade chamada da Capela, no termo de Olivença, que foi do senhor FRANCISCO BARRETO. O qual instituiu herdeiro dos seus bens livres a PEDRO MASCARENHAS, depois CONDE DE SANDOMIL; e dos Morgados o senhor FRANCISCO DE MELO
Data: [s.d.] (séc. XVII ou XVIII) **Tipo**: Lembranças **Cota**: 14-25

Sumário:
No Tombo da Misericórdia de Serpa achavam-se os seguintes foros que possuia o senhor FRANCISCO DE MELO:
40 reis de umas casas na Rua da Fonte Santa;
70 reis de umas casas na Rua do Cano do Castelo;
300 reis de umas casas incluidas nas grandes;
140 reis de umas casas na Rua de Santiago, ou terremotos (sic);
50 reis na Casa da Cocheira;
60 reis de umas casas na Rua da Parreira;
120 reis de um milheiro de vinha em Alpoem, que era de LUIS PALOS LEITÃO;
100 reis de uma vinha no sitio de Santa Iria, que era de BENTO LOPES CARAPINHO;
100 reis de outra vinha no mesmo sitio, que foi de MANUEL VALENTE, da Ladeira;
100 reis de outra vinha no mesmo sitio que foi de MANUEL RODRIGUES ESCUDEIRO;
100 reis de outra vinha no mesmo sitio que foi de MARCOS POMBEIRO;
1$600 reis do Monte do Correia;
e 50 reis de um olival dentro da Herdade de D. Brites
Data: [s.d.] (séc. XVIII) **Tipo**: Lembranças **Cota**: 14-26

Sumário:
No Tombo da Misericórdia de Serpa estão descritos os seguintes foros pertencentes à mesma Misericórdia:
30 alqueires de trigo na Herdade de Grafanes;
17 alqueires e meio de trigo pelo oitavo da dita Herdade;
15 alqueires de trigo na Herdade da Figueira;
150 alqueires na Herdade dos Braciais, metade dos quais pagava a Casa do Senhor FRANCISCO DE MELO;
30 alqueires de trigo no Monte dos Alfaiates.
Tudo no termo de Serpa
Data: [s.d.] (séc. XVIII) **Tipo**: Lembranças **Cota**: 14-27

Sumário:

Sobre a demanda que o senhor PEDRO DE MELO e seu filho o senhor FRANCISCO DE MELO, moveram ao Bispo da Guarda sobre a herança do senhor MARTIM AFONSO DE MELO, bispo que foi da dita cidade
Data: 1706 **Tipo**: Lembranças **Cota**: 14-28

Sumário:
O senhor REIMÃO PEREIRA DA COSTA, que assina, deu licença ao senhor ROQUE DA COSTA BARRETO para comprar na Herdade de Maria da Guarda os moios que quisesse por estarem concertados sobre os cinco moios da dita Herdade
Data: 1539 **Tipo**: LICENÇAS **Cota**: 14-29; 26-2
Notas: COSTA BARRETO

Sumário:
O Provincial de S. Francisco deu de licença à Senhora D. LUISA DE LACERDA para fazer no Convento de Santo António de Serpa uma Capela para seu Jazigo
Data: 1620 **Tipo**: Licenças **Cota**: 14-30
Notas: COSTA BARRETO

Sumário:
O senhor FRANCISCO DE MELO obteve licença para se dizer missa na Ermida da Herdade do Peixoto, termo da vila de Serpa.
Documento assinado pelo Bispo de Fez, Frei D. Manuel dos Anjos, coadjutor do Arcebispo de Évora D. José de Melo
Data: 1622 **Tipo**: Licenças **Cota**: 14-31

Sumário:
ESTEVÃO MARTINS e sua mulher MARIA MARTINS tiveram licença do Juizo dos Orfãos para venderem um quinhão na Herdade do Peixoto
Tem várias assinaturas, entre as quais a de GASPAR ESTAÇO DE NEGREIROS
Data: 1625 **Tipo**: Licenças **Cota**: 14-32; 26-3

Sumário:
O Provincial de S. Domingos deu licença para que os Conventos de Lisboa e Almada possam vender a Herdade da Retorta, no termo de Serpa, que herdaram do senhor Frei JOÃO DE MELO

Data: 1630 **Tipo**: Licenças **Cota**: 14-33

Sumário:
O senhor MARTIM AFONSO DE MELO houve licença do VISCONDE DE VILA NOVA para comprar os moinhos do Cerejo, na Corte Piorno, termo de Serpa, foreiros em Fateusim ao Morgado de Santo Estevão de Beja, em 23 alqueires e 3 quartas de trigo, um tostão, um carneiro e uma galinha
Data: 1638 **Tipo**: Licenças **Cota**: 14-34

Sumário:
O Grão-Mestre de Malta (Frei JOÃO PAULO LASCARI CASTELLAR) deu licença ao senhor Frei JORGE DE MELO para vir a Portugal
Data: 1646 **Tipo**: Licenças **Cota**: 14-35

Sumário:
A Câmara de Serpa deu licença ao senhor PEDRO DE MELO para meter dentro da Horta da Costa, em Serpa, um poço público, com a obrigação de dar cada ano duas galinhas
Data: 1675 **Tipo**: Licenças **Cota**: 14-36

Sumário:
O senhor D. MARTIM AFONSO DE MELO obteve licença do Papa para estar seis meses fora da sua Diocese, e isto por uma só vez
Data: 1682 **Tipo**: Licenças **Cota**: 14-37

Sumário:
A Câmara de Serpa deu licença ao senhor FRANCISCO DE MELO para tapar de parede a terra que está junto à Muralha, desde a Porta de Beja até à Porta da Corredoura, onde por ocasião das guerras se demoliram casas
Data: 1692 **Tipo**: Licenças **Cota**: 14-38

Sumário:
O imediato sucessor do Morgado que possuia ANDRÉ MIGUÉIS (aliás bens que administrava, e que eram de sua falecida mulher MARIA GONÇALVES FRANÇA), da freguesia de Alcaria Ruiva, Mértola, deu licença para este vender ao senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA umas courelas que tinha no sitio de Santa Iria, no termo de Serpa; e se fez subrogação com Provisão Régia do encargo de cinco missas a que eram obrigadas
Data: 1734 **Tipo**: Licenças **Cota**: 14-39

Sumário:
O senhor FERNANDO JOSÉ DE MELO, Capitão de Infantaria Agregado da Companhia do Capitão ANTÓNIO JOSÉ DE MELO, do 2º Regimento de Infantaria da Côrte, do Coronel Marquês de Louriçal, obteve licença de Sua Magestade para ir fazer à Sagrada Religião de Malta, da qual é cavaleiro, as suas Caravanas para satisfazer aos Estatutos da dita Religião
Data: 1757 **Tipo**: Licenças **Cota**: 14-40

Sumário:
O senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA deu licença a ANTÓNIO FERNANDES LAVRADAS (?), para fazer carta de arrematação de umas casas na Rua da Rosa das Partilhas, que foram de MANUEL LUIS COELHO FORTES, foreiras ao dito Senhor , pagando-lhe laudemio
Data: 1762 **Tipo**: Licenças **Cota**: 14-41

Sumário:
A Mesa da Misericórdia de Lisboa deu licença à Exma Senhora CONDESSA DE FICALHO, para com outra senhora de sua eleição, poder entrar quatro vezes em cada um ano no Recolhimento das Orfãs da mesma Misericórdia
Data: 1813 **Tipo**: Licenças **Cota**: 14-42

Sumário:
A senhora CONDESSA DE FICALHO obteve do Delegado MACHI licença para fazer dizer uma missa cada dia na sua presença no Oratório do Palácio do Marquês de Borba em Pedrouços.
A petição é assim:
Diz a Condessa de Ficalho que para tratar da sua saúde necessita estar em Pedrouços alguns meses com a sua família, e como ao pé da casa para onde vai há um oratório que é da Exma Marquesa de Borba, deseja que V. Exa lhe conceda licença para poder fazer celebrar no dito oratório o Santo Sacrificio todas as vezes que quizer e que possa assistir toda a sua família ainda em dias de preceito
Data: 1813 **Tipo**: Licenças **Cota**: 14-43

Sumário:
Mandado judicial para ser notificado o lavrador da Herdade dos Galeados, no termo de Serpa, para se pagar ao senhor FRANCISCO DE MELO 40 alqueires de trigo de foro cada ano da dita Herdade de que Sua Magestade lhe fizera mercê
Data: 1609 **Tipo**: MANDADOS **Cota**: 14-52
Notas: MELO

Sumário:
Mandado dos Frades de S. Paulo de Serpa para se comprar fazenda que renda para se dizerem cada ano 80 missas pela alma do senhor FRANCISCO DE MELO, não só porque deu 150$000 reis de esmola para as obras daquele convento, mas pela devoção que sempre tiveram à dita Religião os seus antepassados
Data: 1617 **Tipo**: Mandados **Cota**: 14-53
Notas: MELO

Sumário:
Mandado do Auditor da Nunciatura para se entregar ao Procurador do Vigário de Mazagão em África, uma pensão que o Bispo de Ceuta recebia do Bispado do Algarve
Data: 1639 **Tipo**: Mandados **Cota**: 14-54

Sumário:
Mandado por que BENTO FERNANDES ABRIL e sua mulher MARIA RODRIGUES foram notificados para fazerem carta de aforamento e encabeçamento de 9 alqueires e meio de trigo de foro ao senhor PEDRO DE MELO na Herdade da Cornalha ou Cornaga, freguesia de S. Bento, termo de Serpa, e pagar 5 anos atrazados
Data: 1640 **Tipo**: Mandados **Cota**: 14-55; 26-4

Sumário:
Mandado a requeirmento do senhor ANTÓNIO DE MELO para o rendeiro da sua Quinta do Lavradio, termo do Barreiro, deixar entrar de posse da mesma quinta o novo rendeiro
Data: 1783 **Tipo**: Mandados **Cota**: 14-56

Sumário:
O senhor FRANCISCO DE MELO alcançou um monitório para que o Cura que o visitador pôs na Igreja de S. Pedro das Gouveias, de que o dito senhor era Comendador, restituisse os 12$000 reis que recebera de congrua; e não recebesse mais por ser o provimento incompetente
Data: 1702 **Tipo**: MONITÓRIOS **Cota**: 14-57

Sumário:
Memória dos Serviços e Genealogia do senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA
Demonstra os serviços feitos por si e por seu sogro, afirmando ter tido grandes prejuizos.

Refere que os "Castelhanos não só se apoderaram da Praça [de Serpa], mas do seu palácio, móveis, gados e olivais que cortaram e queimaram, porque o suplicante e seu sogro estavam ao serviço de Sua Magestade".
"Havendo na Casa do Suplicante, entre ele e seus antecessores três Mestres de Campo Generais, seu sogro FRANCISCO DE MELO e pai de seu sogro PEDRO DE MELO, que foi ferido na Guerra da Aclamação, em que foi aclamador na Praça de Bragança, aonde a esse tempo se achava (...)"
Data: 1704 **Tipo**: MEMÓRIAS GENEALÓGICAS **Cota**: 14-44

Sumário:
Memória Genealógica dos ALBUQUERQUES
Data: [s.d.] (séc. XVIII) **Tipo**: Memórias Genealógicas **Cota**: 14-45

Sumário:
Memória Genealógica dos LENCASTRES
Data: [s.d.] (séc. XVIII) **Tipo**: Memórias Genealógicas **Cota**: 14-46

Sumário:
Memória Genealógica dos ATAÍDES
Data: [s.d.] (séc. XVIII) **Tipo**: Memórias Genealógicas **Cota**: 14-47

Sumário:
Memória Genealógica de ROQUE DA COSTA BARRETO
Data: [s.d.] (séc. XVIII) **Tipo**: Memórias Genealógicas **Cota**: 14-48

Sumário:
Memória Genealógica dos MELOS
Trata-se da indicação das datas de nascimento dos filhos de ANTÓNIO TELES DA SILVA e D. TERESA JOSEFA DE MELO
Data: [s.d.] (séc. XVIII) **Tipo**: Memórias Genealógicas **Cota**: 14-49

Sumário:
Memória Genealógica dos QUARESMAS
Está indicado sem data; mas data de Junho de 1695
Data: 1695 **Tipo**: Memórias Genealógicas **Cota**: 14-50

Sumário:
Memória Genealógica dos TAVARES
Data: [s.d.] (séc. XVII ou séc. XVIII) **Tipo**: Memórias Genealógicas **Cota**: 14-51

Sumário:
O senhor ROQUE DA COSTA BARRETO nomeou em seu filho o senhor MANUEL DE LACERDA os moinhos do Fagundes, de cá e de lá do Guadiana, prazo foreiro em vidas ao Morgado de Santo Estevão de Beja
Data: 1570 **Tipo**: NOMEAÇÕES **Cota**: 14-58; 26-5
Notas: COSTA BARRETO

Sumário:
O senhor PEDRO DE MELO nomeou em seu filho, o senhor FRANCISCO DE MELO, a Capela de Santa Maria de Serpa, e Morgado, que instituiu a senhora D. GUIOMAR DE MELO, sua Tia, Camareira-Mor da Imperatriz
Data: 1594 **Tipo**: Nomeações **Cota**: 14-59; 26-6
Notas: MELO

Sumário:
O senhor MANUEL DE LACERDA BARRETO nomeou em seu sobrinho o senhor ROQUE DA COSTA BARRETO, que assina, os Moinhos do Fagundes e Farrobo, foreiros em vidas ao Morgado de Santo Estevão de Beja
Data: 1608 **Tipo**: Nomeações **Cota**: 14-60; 26-7
Notas: COSTA BARRETO

Sumário:
Noticia que o senhor PEDRO DE MELO deu ao Vice-Rei da Índia, do estado em que achou as Ilhas de Solor e Timor, de que era Governador
Data: 1732 **Tipo**: NOTICIAS **Cota**: 14-61

Sumário:
O Padre ANTÓNIO FERNANDES GAPO obrigou-se a nunca se chamar à posse das casas em que vivia na freguesia de S. Brás, termo de Serpa, por lhas ter dado o senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA, enquanto o dito senhor quisesse
Data: 1724 **Tipo**: OBRIGAÇÕES **Cota**: 14-62

Sumário:
O senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA e sua mulher obrigaram-se a pagar 3.047$438 reis e seus juros a MARIA TERESA, viuva de FRANCISCO TEIXEIRA; à qual pagaram em 1742
Data: 1731 **Tipo**: Obrigações **Cota**: 14-63

Sumário:
ANTÓNIO DE OLIVEIRA, morador em Serpa, Capitão da Ordenança, proprietário do ofício de prioste do Celeiro Real da mesma, obrigou-se a largar ao senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA um quintal com parreiras no Castelo Velho de Serpa, que o dito senhor lhe emprestou enquanto for da sua vontade; e enquanto o possuir pagaria dois alqueires de azeite ao Santissimo de Santa Maria de Serpa;
este quintal "com suas parreiras e uma figueira, o qual tem porta aberta para as minhas casas do Castelo Velho, que foram de meu tio o Reverendo Padre Frei BENTO FERNANDES GALHANA"
Data: 1732 **Tipo**: Obrigações **Cota**: 14-64

Sumário:
O senhor FRANCISCO DE MELO obrigou-se a mostrar ao Senhor LUIS DE MACEDO DE LACERDA o título da venda que ANA GONÇALVES, viuva do NABO, fizera de um mortório na Vargem de Santa Iria, termo de Serpa, sobre o qual traziam demanda
Data: 1743 **Tipo**: Obrigações **Cota**: 14-65

Sumário:
Ordem para o Provedor de Beja remeter à Cadeia do Limoeiro, com as culpas, SEBASTIÃO PALOS, Escrivão da Alfandega de Serpa, que o Juiz de Fora desta vila tinha preso há 6 meses, porque o não avisara para assistir ao despacho das lãs finas de Castela.
É assinada pelo Marquês de Angeja
Data: 1729 **Tipo**: ORDEM **Cota**: 14-66

Sumário:
Padrão de 50$000 reis de tença em sua vida a D. TERESA DE MENDONÇA, por lhos ter renunciado sua avó D. MAIOR MANOEL, dos 100$000 reis que tinha de tença assentados na Alfandega de Lisboa
Data: 1653 **Tipo**: PADRÕES **Cota**: 14-67

Sumário:

Padrão de 50$000 reis de tença da senhora D. MAIOR MANOEL, filha mais velha do senhor PEDRO DE MELO, assentados na Alfandega de Lisboa, que vagaram por falecimento de sua Mãe a senhora D. TERESA MARIA DE MENDONÇA
Data: 1667 **Tipo**: Padrões **Cota**: 14-68

Sumário:
Padrão de 100$000 reis de tença ao senhor Frei JORGE DE MELO, por seus serviços
Data: 1674 **Tipo**: Padrões **Cota**: 14-69

Sumário:
Padrão de 100$000 reis de juro no Almoxarifado de Setúbal que o senhor D. MARTIM AFONSO DE MELO comprou a DIOGO DE MENDONÇA FURTADO
Data: 1677 **Tipo**: Padrões **Cota**: 14-70

Sumário:
Padrão, por certidão, de 12$000 reis de tença, com o hábito de Cristo, ao senhor MARTINHO AFONSO DE MELO, Tenente Coronel de Cavalaria, por seus serviços, para complemento dos 200$000 reis com que foi despachado, enquanto não fosse provido numa Comenda do mesmo rendimento
Data: 1711 **Tipo**: Padrões **Cota**: 14-71

Sumário:
Padrão de 200$000 reis de tença à senhora D. TERESA JOSEFA DE MELO, CONDESSA DE VIMIEIRO, que era metade da que seu cunhadoD. JOÃO DE FARO E SOUSA, CONDE DO VIMIEIRO, levada na Alfandega do Porto
Data: 1792 **Tipo**: Padrões **Cota**: 14-72

Sumário:
Padrão de 3$148 reis de juro pertencente ao Morgado que administrava a senhora D. TERESA JOSEFA DE MELO; que foi distratado
O primeiro padrão pertenceu a MARTIM COELHO DE ALMEIDA, “que foi morto por um raio”, filho de José Lopes de Almeida e de Beatriz de Almeida, e a sua mulher ANA CABRAL, que já se baseava num de D. Sebastião. Envolve também D. ANTÓNIO DE CASTELO BRANCO e FERNÃO CABRAL, FCR, de Celorico da Beira, irmão de RUI DA COSTA.
Este FERNÃO CABRAL, a quem percencia o padrão, deixou parte dele, em seu testamento, a ISABEL DA COSTA, sogra do dito MARTIM COELHO, para a ajuda do casamento de uma sua filha; e a outros, a quem sua sogra comprou a parte; e disto tudo dotou sua filha ANA CABRAL.

Data de Lisboa de 1606, e é assinado "Rei" (D. Filipe II de Portugal); na contra capa 1612, em Celorico da Beira, sendo vivo MARTIM COELHO DE ALMEIDA; e em 1615, sendo já morto, ficando herdeira sua mulher ANA CABRAL, e seus filhos e filhas; noutra folha, datata de 1615, assina "Rei" mandando que se pague os juros à referida ANA CABRAL;
falecida esta ANA CABRAL, os 20$000 réis de juro do padrão "pertencerão aos seus netos, todos irmãos, a saber, JOÃO COELHO, 8$032 réis; D. TERESA, 8$032 réis; e 3$936 a MANUEL DE ALMEIDA;
E a este MANUEL DE ALMEIDA se passou nova folha, no montante de 3$926 réis, em 1642, assinada "Rei" (D. João IV):
MANUEL DE ALMEIDA [que é MANUEL DE ALMEIDA DE EÇA] e sua [segunda] mulher D. ISABEL DE ALMEIDA, venderam este padrão a D. MARTIM AFONSO DE MELO, Bispo da Guarda, que passou a ser o proprietário do padrão a partir de 1 de Janeiro de 1678; assina "PRINCIPE" [Principe Regente D. Pedro];
por morte deste, o Padrão ficou a pertencer a seu irmão PEDRO DE MELO e a seu sobrinho FRANCISCO DE MELO, anexado ao seu morgado; mas estes dois não se encartaram;
Por morte destes sucedeu-lhe a filha do último, D. TERESA JOSEFA DE MELO, que antes se chamara D. TERESA JOSEFA DE TÁVORA, mulher de ANTÓNIO TELES DA SILVA;
Esta encarta-se por diploma de 1724, assinado "REI" [D. João V];
O Padrão é distratado em 1743, e em 1746 há novo diploma assinado "REI" [D. João V];
A última data é de 1749.
Data: 1606; 1615; 1642; 1678; 1724; 1743; 1746 e 1749 **Tipo**: Padrões **Cota**: 14-73
Notas: MELO

Sumário:
Padrão de 6$425 reis de juro pertencente ao Morgado que administrava a senhora D. TERESA JOSEFA DE MELO, distratado para a Patriarcal
Data: 1606-1749 **Tipo**: Padrões **Cota**: 14-74
Notas: MELO

Sumário:
Parecer de JOSÉ COSINO DIAS, advogado da Misericórdia de Lisboa, sobre a divida que à mesma devia o senhor ANTÓNIO DE MELO
Data: 1789 **Tipo**: PARECER **Cota**: 14-75

Sumário:
Partilhas que por falecimento de MARTIM QUARESMA e sua mulher D. MARIA ..., fizeram FRANCISCO PEREIRA, casado com D. VIOLANTE DE SOUSA, o senhor ROQUE DA COSTA BARRETO, casado com a senhora D. GUIOMAR PEREIRA, e MANUEL PEREIRA, casado com D. MAIOR ....

A dita D. MARIA ..., fez testamento em 1501, no qual instituiu Capela de sua terça, que deixou a FRANCISCO PEREIRA.
Pertenceu à dita terça o seguinte:
Metade da Herdade de Vale das Éguas, e Lameira, e Horta;
Metade da Horta da Porta de Beja, em Serpa;
Metade de 5 quarteiros de trigo de foro na Herdade do Ribeiro do Franco.
Os outros herdeiros partiram entre si as metades das fazendas acima ditas, e mais:
Uma pesqueira à Paporva;
Metade da pesqueira que chamam a Farta;
Metade da pesqueira chamada de João de Caneiro;
Dois alqueires de azeite de foro num olival à Fonte Nova;
Metade de Alqueire e meio de azeite de foro que pagava AFONSO MARQUES;
e 150 reis e duas frangas de foro de umas casas e curral junto à Porta de Beja
Data: 1534 **Tipo**: PARTILHAS **Cota**: 15-1; 26-8
Notas: PEREIRA DE LACERDA

Sumário:
Partilha amigável que por morte do senhor ROQUE DA COSTA BARRETO fizeram sua mulher, a senhora D. GUIOMAR PEREIRA, e seus filhos o senhor MANUEL DE LACERDA e o senhor NUNO ÁLVARES; o senhor PEDRO DE MELO, casado com a senhora D. LUISA PEREIRA, filha do dito defunto, abstiveram-se da herança, contentando-se com o dote que haviam recebido.
Pertenceu à viuva, de sua meação:
A terça parte da Herdade de Maria da Guarda;
Metade da Herdade da Melrina Grande, e metade dos três quartos da Horta da mesma Herdade;
Um moio de trigo de foro e quinhões que o casal possuia na Herdade dos Abas;
Metade das Casas Grandes em Serpa;
Três alqueires de azeite de foro no olival serrado de AFONSO MARQUES;
Um alqueire de azeite de foro no olival de AFONSO FERNANDES PICHALEIRO (sic);
Dois alqueires de azeite de foro no olival de GASPAR FERNANDES TARREJA;
Umas casas à Porta de Sevilha, em Serpa;
Outras casas na mesma rua;
Umas casas na Rua Quente;
E um olival e ferragial na Barbuda.
Pertenceu ao senhor MANUEL DE LACERDA:
Um olival ao Sumagral, foreiro em 60 reis a Nossa Senhora do Hospital;
1$000 reis, duas galinhas e duas restas de cebolas de foro na Horta de Gonçalo Bravo;
Umas courelas de terra que levam 10 alqueires em Vale de Catoula;
3$600 reis e três gainhas de foro na Horta de Maria de Moura;
2$800 reis e dois quartos de cebolas de foro na Horta do Hortezim, a qual foi de JOÃO CORDEIRO, com a obrigação de uma missa oficiada para sempre;
Uma vinha na Almoxarifa

Ao senhor NUNO ÁLVARES DA COSTA pertenceu, pela terça:
A terça parte da Herdade de Maria da Guarda;
e pela legitima:
Outra terça parte na mesma Herdade;
Metade das Casas Grandes com seus quintais na Rua que vai para a Porta de Sevilha;
Três pesqueiras no Pego chamadas Silvestra Farta e João de Caneiro;
Umas casas no Arrabalde da Porta de Sevilha;
Um moinho no Salto do Lobo
N.B. Metade da Herdade da Melrina pequena era vinculo, pertencente à senhora D. GUIOMAR PEREIRA, por ser parente mais chegada dos FARIAS.
Tudo é em Serpa e seu termo.
Data: 1570 **Tipo**: Partilhas **Cota**: 15-2; 26-9
Notas: COSTA BARRETO e MELO

Sumário:
O mesmo que o antecedente
[Partilha amigável que por morte do senhor ROQUE DA COSTA BARRETO fizeram sua mulher, a senhora D. GUIOMAR PEREIRA, e seus filhos o senhor MANUEL DE LACERDA e o senhor NUNO ÁLVARES; o senhor PEDRO DE MELO, casado com a senhora D. LUISA PEREIRA, filha do dito defunto, abstiveram-se da herança, contentando-se com o dote que haviam recebido.
Pertenceu à viuva, de sua meação:
A terça parte da Herdade de Maria da Guarda;
Metade da Herdade da Melrina Grande, e metade dos três quartos da Horta da mesma Herdade;
Um moio de trigo de foro e quinhões que o casal possuia na Herdade dos Abas;
Metade das Casas Grandes em Serpa;
Três alqueires de azeite de foro no olival serrado de AFONSO MARQUES;
Um alqueire de azeite de foro no olival de AFONSO FERNANDES PICHALEIRO (sic);
Dois alqueires de azeite de foro no olival de GASPAR FERNANDES TARREJA;
Umas casas à Porta de Sevilha, em Serpa;
Outras casas na mesma rua;
Umas casas na Rua Quente;
E um olival e ferragial na Barbuda.
Pertenceu ao senhor MANUEL DE LACERDA:
Um olival ao Sumagral, foreiro em 60 reis a Nossa Senhora do Hospital;
1$000 reis, duas galinhas e duas restas de cebolas de foro na Horta de Gonçalo Bravo;
Umas courelas de terra que levam 10 alqueires em Vale de Catoula;
3$600 reis e três gainhas de foro na Horta de Maria de Moura;
2$800 reis e dois quartos de cebolas de foro na Horta do Hortezim, a qual foi de JOÃO CORDEIRO, com a obrigação de uma missa oficiada para sempre;
Uma vinha na Almoxarifa
Ao senhor NUNO ÁLVARES DA COSTA pertenceu, pela terça:
A terça parte da Herdade de Maria da Guarda;

e pela legitima:
Outra terça parte na mesma Herdade;
Metade das Casas Grandes com seus quintais na Rua que vai para a Porta de Sevilha;
Três pesqueiras no Pego chamadas Silvestra Farta e João de Caneiro;
Umas casas no Arrabalde da Porta de Sevilha;
Um moinho no Salto do Lobo
N.B. Metade da Herdade da Melrina pequena era vinculo, pertencente à senhora D. GUIOMAR PEREIRA, por ser parente mais chegada dos FARIAS.
Tudo é em Serpa e seu termo.]
Data: 1570 **Tipo**: Partilhas **Cota**: 15-3; 26-10
Notas: MELO

Sumário:
O mesmo que o antecedente
[Partilha amigável que por morte do senhor ROQUE DA COSTA BARRETO fizeram sua mulher, a senhora D. GUIOMAR PEREIRA, e seus filhos o senhor MANUEL DE LACERDA e o senhor NUNO ÁLVARES; o senhor PEDRO DE MELO, casado com a senhora D. LUISA PEREIRA, filha do dito defunto, abstiveram-se da herança, contentando-se com o dote que haviam recebido.
Pertenceu à viuva, de sua meação:
A terça parte da Herdade de Maria da Guarda;
Metade da Herdade da Melrina Grande, e metade dos três quartos da Horta da mesma Herdade;
Um moio de trigo de foro e quinhões que o casal possuia na Herdade dos Abas;
Metade das Casas Grandes em Serpa;
Três alqueires de azeite de foro no olival serrado de AFONSO MARQUES;
Um alqueire de azeite de foro no olival de AFONSO FERNANDES PICHALEIRO (sic);
Dois alqueires de azeite de foro no olival de GASPAR FERNANDES TARREJA;
Umas casas à Porta de Sevilha, em Serpa;
Outras casas na mesma rua;
Umas casas na Rua Quente;
E um olival e ferragial na Barbuda.
Pertenceu ao senhor MANUEL DE LACERDA:
Um olival ao Sumagral, foreiro em 60 reis a Nossa Senhora do Hospital;
1$000 reis, duas galinhas e duas restas de cebolas de foro na Horta de Gonçalo Bravo;
Umas courelas de terra que levam 10 alqueires em Vale de Catoula;
3$600 reis e três gainhas de foro na Horta de Maria de Moura;
2$800 reis e dois quartos de cebolas de foro na Horta do Hortezim, a qual foi de JOÃO CORDEIRO, com a obrigação de uma missa oficiada para sempre;
Uma vinha na Almoxarifa
Ao senhor NUNO ÁLVARES DA COSTA pertenceu, pela terça:
A terça parte da Herdade de Maria da Guarda;
e pela legitima:
Outra terça parte na mesma Herdade;

Metade das Casas Grandes com seus quintais na Rua que vai para a Porta de Sevilha;
Três pesqueiras no Pego chamadas Silvestra Farta e João de Caneiro;
Umas casas no Arrabalde da Porta de Sevilha;
Um moinho no Salto do Lobo
N.B. Metade da Herdade da Melrina pequena era vinculo, pertencente à senhora D. GUIOMAR PEREIRA, por ser parente mais chegada dos FARIAS.
Tudo é em Serpa e seu termo.]
Data: 1570 **Tipo**: Partilhas **Cota**: 15-4; 26-10
Notas: MELO

Sumário:
Partilha que o senhor PEDRO DE MELO, que assina, e LUIS DE MIRANDA fizeram entre si da Herdade chamada de D. Brites
Data: 1571 **Tipo**: Partilhas **Cota**: 15-5; 26-11
Notas: MELO

Sumário:
Partilha em que por morte de GUILHERME FRANCÊS, pasteleiro, pertenceram à meação de sua mulher LEONOR DIAS umas casas em Lisboa na Rua do Carvalho, foreiras a FERNÃO VAZ em 200 reis
Data: 1576 **Tipo**: Partilhas **Cota**: 15-6

Sumário:
Partilhas que por falecimento da senhora D. GUIOMAR PEREIRA, viuva do senhor ROQUE DA COSTA BARRETO, fizeram seus filhos o senhor MANUEL DE LACERDA BARRETO, NUNO ÁLVARES DA COSTA BARRETO e a senhora D. LUISA PEREIRA, casada com o senhor PEDRO DE MELO.
Pertenceu à terça:
Dois terços da Herdade da Melrina, com seu quinhão de pomar, no termo de Serpa.
O senhor PEDRO DE MELO e sua mulher não herdaram por terem recebido dote maior que a legitima que lhes pertencia.
Pertenceu a MANUEL DE LACERDA:
A terça parte da Herdade de Maria da Guarda, no termo de Serpa;
O foro de azeite que pagava DIOGO DIAS VINAGRE.
Pertenceu ao senhor NUNO ÁLVARES:
Metade das casas em que vivia a dita sua Mãe, de que ele tinha a outra metade;
Um terço da Herdade da Melrina, com o seu quinhão de pomar;
E um quinhão no terço da Herdade de Maria da Guarda.
Tudo em Serpa e seu termo.
Data: 1579 **Tipo**: Partilhas **Cota**: 15-7; 26-12

Notas: COSTA BARRETO e MELO

Sumário:
Partilha por que consta que por morte de D. VIOLANTE DE SOUSA, viuva do senhor FRANCISCO PEREIRA, pertenceu à senhora D. MARIA DE SOUSA casada com o senhor MANUEL DE LACERDA BARRETO, dois oitavos da Herdade de Vale das Éguas
Data: 1583 **Tipo**: Partilhas **Cota**: 15-8; 26-13
Notas: PEREIRA DE LACERDA

Sumário:
Partilha por que consta que a senhora D. LEONOR DE ALMADA casada com o senhor JOÃO QUARESMA, deixou a sua terça em Capela a sua filha D. BRITES BARRETO, casada com o senhor ÁLVARO PEREIRA, à qual terça pertenceu o quarto e o oitavo da Herdade da Torre do Lobio, e as casas grandes em que vivia em Serpa o dito senhor ÁLVARO PEREIRA
Data: 1587 **Tipo**: Partilhas **Cota**: 15-9; 26-14
Notas: QUARESMA

Sumário:
O mesmo que o antecedente
[Partilha por que consta que a senhora D. LEONOR DE ALMADA casada com o senhor JOÃO QUARESMA, deixou a sua terça em Capela a sua filha D. BRITES BARRETO, casada com o senhor ÁLVARO PEREIRA, à qual terça pertenceu o quarto e o oitavo da Herdade da Torre do Lobio, e as casas grandes em que vivia em Serpa o dito senhor ÁLVARO PEREIRA]
Data: 1587 **Tipo**: Partilhas **Cota**: 15-10
Notas: QUARESMA

Sumário:
Partilha por que consta que por morte de MARIA RODRIGUES, casada com BRÁS PALOS, pertenceu a sua filha BRITES RODRIGUES uma vinha em Alpedrete, termo de Serpa
Data: 1598 **Tipo**: Partilhas **Cota**: 15-11; 26-15

Sumário:
Partilha por que se mostra que a senhora D. JOANA [e D. LUCRÉCIA, sua irmã], filha do senhor ROQUE DE MELO, houve de sua legitima, por morte de seu pai, o seguinte:
Metade da Herdade dos Colos;
Duas courelas no mesmo sitio que levam 6 quarteiros;
Outra metade da Herdade dos Colos, que foi de MIGUEL LEITÃO;
Umas courelas chamadas as Leitoas;

5$200 reis de foro e certas pertenças na Horta dos Colos;
Um moio e 4 alqueires de trigo de foro que pagava BENTO FERNANDES da sua fazenda no termo de Serpa;
50$000 reis de juro dos 200$000 reis que levava na Alfandega de Lisboa.
Item pertenceu à senhora D. LUCRÉCIA, que depois se chamou D. CLARA, o seguinte:
Uma courela em Vale de Catoula;
Uma courela à Junqueira;
A Herdade de Maria Guardinha;
Dois milheiros de vinha em Alpedrete;
Uma courela de terra à Horta dos Banhos;
Uma courela de terra entre a Junqueira e os Colos;
Umas casas no Castelo Velho que foram de JOÃO BENTES;
Outras casas no Castelo Velho que foram de MANUEL RODRIGUES CLÉRIGO;
Trinta Alqueires de trigo de foro na Herdade de Grafanes;
15 alqueires de trigo de foro de uma courela de terra em Vale de Catoula, que pagava MIGUEL LEITÃO;
3 alqueires de azeite de foro a retro num olival na Barbuda;
10 alqueires de azeite de foro num olival de GIL GONÇALVES;
E outros foros a retro.
Tudo na vila de Serpa e seu termo.
Data: 1604 **Tipo**: Partilhas **Cota**: 15-12; 26-16
Notas: MELO

Sumário:
Partilha por que consta que por morte de INÊS MARTINS, casada com BENTO NUNES, pertenceu a BENTO NUNES um olival que serão duas geiras, no Peixoto, termo de Serpa, e 20 alqueires de terra junto ao dito olival, em 30$000 reis.
Data: 1618 **Tipo**: Partilhas **Cota**: 15-13; 26-17

Sumário:
Partilha que fizeram entre si o senhor Frei JOÃO DE MELO, frade de S. Domingos, e MARTINHO AFONSO DE BEJA E SAMPAIO, da Herdade da Retorta, no termo de Serpa, por morte da senhora D. MARIA DE BRITO; a qual se julgou por sentença
Data: 1621 **Tipo**: Partilhas **Cota**: 15-14

Sumário:
Partilha por que consta que por morte de MARGARIDA DE ANDRADE, casada com GASPAR DE BRITO, pertenceu a sua irmã CATARINA CENTEIO a Horta da Azinhaga, em Setúbal, foreira à Igreja de S. Julião
Data: 1621 **Tipo**: Partilhas **Cota**: 15-15

Sumário:
Por falecimento do senhor ROQUE DA COSTA BARRETO, pertenceram a seu filho o senhor NUNO ÁLVARES DA COSTA os seguintes bens que são de Morgado:
A Herdade da Torre do Lobio, com suas casas e pomar, em 2$400 reis;
A Herdade dos Colos, em 1.900$000 reis;
A Herdade do Pereiro, em 1.200$000 reis;
500 reis de foro na Horta do Pereiro;
Uma terra por cima da Horta da Alcaria;
A metade da Herdade de Maria da Guarda em 1.800$000 reis;
Um quinhão na Herdade e Horta de Vale das Éguas, em 800$000 reis;
A Herdade da Melrina em 650$000 reis;
As courelas que chamam de Santa Maria, no sitio de S. Pedro, em 450$000 reis;
4 geiras de olival, em Vale Queimado, em 100$000 reis;
1$500 reis de foro na Horta da Bica;
2$800 reis de foro na Horta de JOÃO LEDO;
500 reis de foro numa terra e vinha junto da estrada que vai para Santa Ana;
1$000 reis de foro na Casa da Rua dos Canos;
Um olival no Sumagral, que parte com Ribeiro de Enxoé;
150 reis de foro numa terra de vinha a Santa Iria;
Dois milheiros de terra junto à Horta da Boiada;
Uma terra ao Poço de Santa Maria;
Umas casas na Rua de ÁLVARO PEREIRA;, com outras casas dentro do páteo, em 400$000 reis;
Umas pesqueiras no Guadiana, chamadas Silvestra Farto e João de Caneiros;
Uns moinhos no Guadina da parte de Beja e da parte de Serpa, chamados do Farrobo e Fagundes, prazo em vidas foreiro ao Morgado de Santo Estevão de Beja, avaliados em 2.000$000 reis;
Couberam-lhe de bens partiveis 922$000 reis, em que não entraram bens de raiz
Data: 1627 **Tipo**: Partilhas **Cota**: 15-16; 26-18

Sumário:
Partilha em que, por falecimento da senhora D. LEONOR DE ABRANCHES, viuva do senhor ROQUE DA COSTA BARRETO, além dos bens de vinculo descritos no número antecedente:
Duas geiras de olival em Vale Queimado, em 30$000 reis;
A Herdade do Judeu em 550$000 reis, as quais propriedades a dita senhora tomou em sua terça e as vinculou
Data: 1631 **Tipo**: Partilhas **Cota**: 15-17

Sumário:
Partilha por que consta que o senhor PEDRO DE MELO herdeou por falecimento do senhor FRANCISCO DE MELO o seguinte:

25 alqueires de terra misticos, com outros 25 que eram dos bens que lhe foram dotados;
Umas casas no Castelo Velho, com estrebaria e quintal, que partem com a estrebaria do Morgado;
Uma terra que leva um quarteiro de trigo em semeadura, junto à Horta da Alcaria de Arouche;
Duas courelas de terra no sitio dos Colos, que foram de FRANCISCO GONÇALVES e de SEBASTIÃO ÁLVARES;
3 pedaços de olival em Alpedrete, que foram de MANUEL RODRIGUES, ferrador, de ANTÓNIO FERNANDES e de MANUEL RODRIGUES MOUCO;
Umas casas e quintal junto às do Morgado, que foram de MARIA BORRALHO;
24 alqueires de trigo de foro na Herdade de Vale das Éguas, que foram dos Herdeiros de ASCENSO PIRES;
Um quintal no Castelo Velho, que foi de DIOGO BRÁS;
Outro quintal, junto a ele, que foi de ANTÓNIO DE ABREU;
Tudo em Serpa e seu termo
Data: 1632 **Tipo**: Partilhas **Cota**: 15-18; 26-19

Sumário:
Partilha por que consta que por morte de AMBRÓSIO RODRIGUES, pertenceu a LUISA FERNANDES uma terra no sitio dos Morenos, que leva 10 alqueires, e parte com MENDO AFONSO
Data: 1639 **Tipo**: Partilhas **Cota**: 15-19

Sumário:
Partilha do Pão do Agro, que por morte da senhora D. CATARINA DE CASTRO, viuva do senhor FRANCISCO DE MELO, fizeram seus filhos o senhor PEDRO DE MELO, o senhor MARTINHO AFONSO DE MELO, o senhor JORGE DE MELO e o senhor ROQUE DE MELO
Data: 1640 **Tipo**: Partilhas **Cota**: 15-20

Sumário:
Partilha por que se mostra que por falecimento da senhora D. CATARINA DE CASTRO pertenceu a seu filho o senhor MARTINHO AFONSO DE MELO, o seguinte:
13 milheiros de vinha na Herdade do Peixoto, em 110$000 reis;
Um olival no mesmo sitio que foi de AFONSO NUNES, em 60$000 reis, que são duas geiras, e tem obrigação de 4 missas rezadas cada ano;
A quarta parte de um olival de 3 geiras no sitio do Peixoto, que foi de JOÃO PIRES;
3 geiras de olival no mesmo sitio, que parte com a Boiada, e é foreiro em 16 alqueires de trigo ao Doutor PANTALEÃO RODRIGUES, avaliado em 60$000 reis
Data: 1640 **Tipo**: Partilhas **Cota**: 15-21; 26-20

Sumário:
O mesmo que o número antecedente
[Partilha por que se mostra que por falecimento da senhora D. CATARINA DE CASTRO pertenceu a seu filho o senhor MARTINHO AFONSO DE MELO, Bispo da Guarda, o seguinte:
13 milheiros de vinha na Herdade do Peixoto, em 110$000 reis;
Um olival no mesmo sitio que foi de AFONSO NUNES, em 60$000 reis, que são duas geiras, e tem obrigação de 4 missas rezadas cada ano;
A quarta parte de um olival de 3 geiras no sitio do Peixoto, que foi de JOÃO PIRES;
3 geiras de olival no mesmo sitio, que parte com a Boiada, e é foreiro em 16 alqueires de trigo ao Doutor PANTALEÃO RODRIGUES, avaliado em 60$000 reis]
Data: 1640 **Tipo**: Partilhas **Cota**: 15-22

Sumário:
Partilha por que consta que por morte de DOMINGAS COELHO pertenceu ao seu marido ANTÓNIO MARTINS umas casas em Lisboa na Rua dos Fieis de Deus, foreiras em 180 reis ao Morgado da mulher de JOÃO DE SEQUEIRA VAREJÃO, avaliadas em 60$000 reis
Data: 1647 **Tipo**: Partilhas **Cota**: 15-23

Sumário:
Partilha por que se mostra que por morte de D. APOLÓNIA, mulher de PEDRO BORGES DE CARVALHO, pertenceu a D. MARIA, sua filha menor:
Um moio de trigo de foro a retro na Herdade de Santa Justa, termo de Serpa;
Um olival e terras à Horta de Afonso Anes;
Quatro alqueires de azeite de foro num olival junto à Ribeira do Enxoé;
5 alqueires de azeite de foro num olival à vinha de MARTIM RICO;
10 alqueires de azeite de foro num olival na Herdade dos Braciais;
6 quarteiros de terra em Brinches.
Tudo no termo de Serpa
Data: 1651 **Tipo**: Partilhas **Cota**: 15-24; 26-21

Sumário:
Partilha amigável entre SEBASTIÃO DE MELO OSÓRIO, Fidalgo da Casa Real, e D. INÊS GUIOMAR DE CASTRO, sua irmã, por morte de seus pais DIOGO DE MELO OSÓRIO e D. MARGARIDA DE MELO, de Lisboa
A escritura fez-se em Lisboa, no Campo de Santana, nas casas de DIOGO OSÓRIO DE CASTRO, do Conselho de Sua Magestade e do Geral do Santo Ofício, tio daqueles.
Data: 1659 **Tipo**: Partilhas **Cota**: 15-25
Notas: Não é Ficalho

Sumário:
Partilha por que consta que por morte de LOPO ESTAÇO, pertenceu a sua mulher BRITES DA ROCHA:
o foro de 15 alqueires de trigo numas terras junto à Herdade dos Morenos que pagavam os MEALHOS;
11 alqueires de trigo de foro no mesmo sitio que pagava MANUEL CANSADO;
E que CATARINA PIMENTA, sua filha, herdou:
O quarto da Herdade dos Morenos;
A Horta na Barbuda;
Tudo no termo de Serpa
Data: 1659 **Tipo**: Partilhas **Cota**: 15-26

Sumário:
Partilha por que consta que por morte de MARIA MENDES, viuva, herdou seu filho o padre MANUEL MENDES LEITÃO:
Um quinhão na Quinta do Couxo, termo de Palmela;
Metade de uma vinha às Pedras Negras, no mesmo lugar;
E a Sesmaria de Gil, nas terras de Canha
Assina MANUEL RODRIGUES BRAVO, Escrivão dos Orfãos na Vila de Serpa pelo Príncipe Nosso Senhor
Data: 1665 **Tipo**: Partilhas **Cota**: 15-27

Sumário:
Partilha, por certidão, pela qual se mostra, que por falecimento do senhor FRANCISCO DE MELO, pertenceu ao seu filho o senhor MARTIM AFONSO DE MELO:
A posse da Horta dos Colos, com a obrigação de 5$200 reis em dinheiro, dois alqueires de nozes e dois alqueires de maçãs, 200 romãs e 16 quartos de cebolas;
16 alqueires de azeite de foro a retro num olival que era de MARCOS AFONSO, na freguesia de Santa Iria, termo de Serpa, e o mais em móveis
Assina MANUEL RODRIGUES BRAVO, Escrivão dos Orfãos na Vila de Serpa pelo Príncipe Nosso Senhor
Data: 1672 **Tipo**: Partilhas **Cota**: 15-28

Sumário:
Partilha por que consta que por morte de MARGARIDA RIBEIRO pertenceram a seu filho BERNARDO RIBEIRO 50$485 reis em dinheiro, de Lisboa.

No fim: Título das casas de Maria da Encarnação; estas comprou o Senhor Francisco de Melo em Dezembro de 1708
Data: 1681 **Tipo**: Partilhas **Cota**: 15-29

Sumário:
Partilha por que consta que por morte de MARGARIDA RIBEIRO pertenceram a seu filho JOÃO RIBEIRO 32$735 reis de tornas
Data: 1681 **Tipo**: Partilhas **Cota**: 15-30

Sumário:
Partilha por que consta que por morte de MARGARIDA RIBEIRO pertenceram a sua filha MARIA DA ENCARNAÇÃO umas casas na Rua do Carvalho, foreiras à senhora D. LEONOR DE MELO em 100 reis
Data: (1681) **Tipo**: Partilhas **Cota**: 15-31

Sumário:
Partilha por que consta que por falecimento do senhor PEDRO DE MELO pertenceu aos filhos de LUIS DE MIRANDA HENRIQUES e de D. MADALENA LUISA DE BOURBON, que assina, sua tutora, a quantia de 182$062 reis
Data: 1692 **Tipo**: Partilhas **Cota**: 15-32

Sumário:
Partilha por que consta que por falecimento do senhor PEDRO DE MELO herdou sua neta a senhora D. JOANA DE MENDONÇA, CONDESSA DE VILA FLOR, a quantia de 182$062 reis
Data: 1692 **Tipo**: Partilhas **Cota**: 15-33

Sumário:
Partilha por que consta que por falecimento do senhor PEDRO DE MELO herdou seu neto o senhor PEDRO DA CUNHA DE MENDONÇA, que assina, filho de JOSÉ DE SOUSA DA SILVA e da senhora D. CATARINA DE MENDONÇA, 182$062 reis
Data: 1692 **Tipo**: Partilhas **Cota**: 15-34

Sumário:
Partilha por que consta que por falecimento do senhor PEDRO DE MELO herdou seu neto o senhor D. ANTÓNIO CÁRCOME LOBO, que assina, 182$062 reis

Data: 1692 **Tipo**: Partilhas **Cota**: 15-35

Sumário:
Partilha por que consta que por morte de MARIA DA LUZ, pertenceram a sua filha ANTÓNIA DE JESUS, casada com MANUEL MARTINS, umas casas na Rua dos Fiéis de Deus, em Lisboa, foreiras em 180 reis a D. FRANCISCO DE SOUSA, Capitão da Guarda
Data: 1693 **Tipo**: Partilhas **Cota**: 15-36

Sumário:
Partilha por que consta que por morte de MANUEL LOPES LATOEIRO pertenceram a sua filha CAETANA MICAELA DE JESUS, umas casas na Rua do Carvalho, em Lisboa, foreiras em 160 reis junto às em que vivia o dito seu pai
Data: 1698 **Tipo**: Partilhas **Cota**: 15-37

Sumário:
Partilha por que consta que por morte de JOSÉ DA SILVA pertenceram a MARIA BARBOSA, e seus filhos, umas casas na Rua do Carvalho, em Lisboa, foreiras ao senhor FRANCISCO DE MELO em 300 reis, avaliadas em 500$000 reis
Data: 1699 **Tipo**: Partilhas **Cota**: 15-38

Sumário:
Partilha por que consta que por falecimento do senhor PEDRO DE MELO, herdou seu filho o senhor FRANCISCO DE MELO:
Os Moinhos de D. garcia, com suas pertenças, vinha, olival e terra, livres, avaliados em 800$000 reis;
24$416 reis de Juro Real na Alfandega de Lisboa;
120$000 reis de juro real no Almoxarifado de Beja
Data: 1714 **Tipo**: Partilhas **Cota**: 15-39

Sumário:
Partilha por que consta que por morte de BRITES GONÇALVES, pertenceu a seu filho DOMINGOS FERNANDES uma casa com 4 azinheiras e coutada no sitio dos Morenos, que parte com a Horta, no termo de Serpa, no valor de 15$000 reis
GONÇALO PIMENTA DE ALMEIDA, juiz dos órfãos
Data: 1720 **Tipo**: Partilhas **Cota**: 15-40

Sumário:

Pastoral, minuta, por que o senhor D. MARTIM AFONSO DE MELO, Bispo da Guarda, mandou que se pagasse o dizimo do azeite no lagar, de 13 um, e não em azeitona nos olivais: assim como algumas terras faziam por convenção com seus antecessores
Data: 1673 **Tipo**: PASTORAIS **Cota**: 15-41

Sumário:
Pastoral por que o senhor D. MARTIM AFONSO DE MELO, Bispo da Guarda, mandou que os párocos ensinassem nas suas Igrejas a Doutrina Cristã aos seus paroquianos
Data: 1673 **Tipo**: Pastorais **Cota**: 15-42

Sumário:
Patente de Governador das Armas das Comarcas da Guarda, Pinhel, Lamego, Esgueira e da Praça de Sabugal a D. RODRIGO DE CASTRO.
Parece ser uma minuta, ou uma cópia do original
Data: 1647 **Tipo**: PATENTES **Cota**: 15-43

Sumário:
Patente de Mestre de Campo do Terço de Riba Coa ao senhor PEDRO DE MELO, Capitão-Mor de Miranda, que vagou por promoção de DIOGO SANCHES DEL POÇO ao Terço de Castelo de Vide
Data: 1647 **Tipo**: Patentes **Cota**: 15-44

Sumário:
Patente de Capitão de Cavalos da Companhia de 80 cavalos a que se ofereceu levantar à sua custa o senhor Frei JORGE DE MELO, Cavaleiro de Malta
A oferta é de JORGE DE MELO, "com a condição que se lhe daria a patente de Capitão dela com o título de couraças, e as proeminências de que gozam e devem gozar os capitãos de cavalos pagos do Exército do Alentejo, e com o soldo que lhe toca pago na primeira plana da Corte (...)"
Assina "O PRINCIPE" D. Teodósio, Principe do Brasil e Duque de Bragança
Data: 1652 **Tipo**: Patentes **Cota**: 15-45

Sumário:
Patente de Mestre de Campo no Exército e Provincia do Alentejo no terço que vagou por [morte de] MANUEL DE SALDANHA, que assistia em Olivença, ao senhor PEDRO DE MELO
Documento de D. Afonso VI, mas assinado pela Rainha

Data: 1657 **Tipo**: Patentes **Cota**: 15-46

Sumário:
Patente de Mestre de Campo e Governador da Praça de Serpa a favor do senhor PEDRO DE MELO
Documento de D. Afonso VI, mas assinado pela Rainha
Data: 1657 **Tipo**: Patentes **Cota**: 15-47

Sumário:
Patente de Mestre de Campo do Terço de Guarnição da Praça de Serpa, para com ele servir de Governador dela (cargo que vagou pela promoção de PEDRO DE MELO Mestre de Campo General do Exército da Beira) ao senhor Frei JORGE DE MELO
Documento de D. Afonso VI, mas assinado pela Rainha
Data: 1661 **Tipo**: Patentes **Cota**: 15-48

Sumário:
Patente de Mestre de Campo General do Exército da Beira ao senhor PEDRO DE MELO
Documento de D. Afonso VI, mas assinado pela Rainha
Data: 1661 **Tipo**: Patentes **Cota**: 15-49

Sumário:
Patente de Governador da Praça de Serpa ao senhor Frei JORGE DE MELO
Documento de D. Afonso VI, mas assinado pela Rainha
Com uma apostilha assinada por "El Rei" (D. PEdro II), datada de 1663
Data: 1662 **Tipo**: Patentes **Cota**: 15-50

Sumário:
Patente de Mestre de Campo do Terço de Infantaria paga nas Praças de Moura e Serpa ao senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA
Assinado "El Rei" (D. João V)
Data: 1708 **Tipo**: Patentes **Cota**: 15-51

Sumário:
Patente de Brigadeiro de Infantaria ao senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA, conservando o comando do Regimento de que era Coronel
Assinado "El Rei" (D. João V)
Data: 1708 **Tipo**: Patentes **Cota**: 15-52

Sumário:
Patente de Sargento-Mor de Batalha ao senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA
Assinado "El Rei" (D. João V)
Data: 1711 **Tipo**: Patentes **Cota**: 15-53

Sumário:
Patentes, por certidão em carta testemunhável, do senhor PEDRO DE MELO. A saber:
Patente de Capitão de uma Companhia das que neste ano foram em socorro da Índia;
1720 - Patente de Capitão de uma Companhia de Infantaria de um Terço no Estado da Índia;
1722 - Patente de Capitão de Mar-e-Guerra
1732 - Patente em que se declara que o dito se recusou aceitar a patente de Brigadeiro com soldo de 80 Xerafins por mês.
1723 - Patente de Ajudante Real na Índia;
1727 - Patente de Governador e Capitão-General das ilhas de Solor e Timor, na Índia
Data: 1717 **Tipo**: Patentes **Cota**: 15-54

Sumário:
Patente de Mestre de Campo do Terço Novo de Infantaria no Estado da Índia ao senhor PEDRO DE MELO
Data: 1734 **Tipo**: Patentes **Cota**: 15-55

Sumário:
Patente de Mestre de Campo General ao senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA
Data: 1735 **Tipo**: Patentes **Cota**: 15-56

Sumário:
Patente de Governador da Fortaleza de S. Julião da Barra de Lisboa ao senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA, Conselheiro de Guerra, Mestre de Campo General, com o governo da Artilharia do Exército e Provincia do Alentejo
Data: 1794 **Tipo**: Patentes **Cota**: 15-57

Sumário:
Patente de Ajudante do Número de Sargento-Mor de um Terço de Ordenanças da Corte, que governa do Sargento-Mor MANUEL ÁLVARES FRANCO, dada pelo Marquês de Marialva a MANUEL ANTÓNIO MONTEIRO, soldado da guarnição da praça de Sines

Este posto de Ajudante do Número estava vago por promoção de JOSÉ PEREIRA DA SILVA a Capitão de uma das Companhias do Terço dos Privilegiados da Corte
Data: 1749 **Tipo**: Patentes **Cota**: 15-58

Sumário:
Patente de Capitão de uma Companhia de um dos Regimentos da Corte ao senhor ANTÓNIO DE MELO
Data: 1756 **Tipo**: Patentes **Cota**: 15-59

Sumário:
Perguntas que se fizeram a BENTO FERNANDES, JOÃO FERNANDES e SEBASTIÃO DIAS, moradores na vila de Ficalho, e presos na Cadeia de Moura, sobre os insultos feitos ao senhor Donatário da vila de Ficalho, no levantamento que ali houve
Data: 1746 **Tipo**: PERGUNTAS **Cota**: 15-60

Sumário:
Penhora que o Procurador das Capelas da Igreja do Salvador da Vila de Serpa fez no Monte de Grafanes a JOSÉ ESTEVENS, por 122 alqueires de trigo de foro que pagava à Capela que MAGARIDA CEREJO instituiu com a obrigação de 23 missas
Data: 1734 **Tipo**: PENHORAS **Cota**: 15-61

Sumário:
Penhora que a requerimento dos Cónegos da Basilica de Santa Maria se fez ao senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA, numas casas na Rua do Carvalho, em Lisboa, pelos foros que delas lhes devia
Data: 1767 **Tipo**: Penhoras **Cota**: 15-62

Sumário:
Penhora que a requerimento dos Irmãos da Misericórdia de Lisboa se fez numas casas do senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA na Rua dos Fieis de Deus, cuja loja ocupava a inquilina ANA JOAQUINA
Data: 1782 **Tipo**: Penhoras **Cota**: 15-63

Sumário:
Penhora que a requerimento da senhora D. MARIA MARGARIDA XAVIER DE LIMA, como tutora do senhor FRANCISCO DE MELO, feita a JOSÉ GODINHO pela renda de umas casas na Rua Nova dos Olivais, no suburbio de Lisboa
Data: 1789 **Tipo**: Penhoras **Cota**: 15-64

Sumário:
Penhora feita a requerimento da senhora D. MARIA MARGARIDA XAVIER DE LIMA, a JOSÉ BERNARDES pela renda das casas que ocupava na Rua do Carvalho
Data: 1792 **Tipo**: Penhoras **Cota**: 15-65

Sumário:
Penhora feita a requerimento da senhora D. MARIA MARGARIDA XAVIER DE LIMA, a JOÃO BAPTISTA pela renda das casas em que vivia
Data: 1792 **Tipo**: Penhoras **Cota**: 15-66

Sumário:
Penhora feita a requerimento da senhora D. MARIA MARGARIDA XAVIER DE LIMA, a MANUEL PEREIRA pela renda da loja que ocupava na Travessa do Amolador, em Lisboa, que eram 24$000 reis
Data: 1797 **Tipo**: Penhoras **Cota**: 15-67

Sumário:
Posse judicial que tomou o senhor MANUEL DE LACERDA BARRETO dos Moinhos do Fagundes no Guadiana, nos quais o Almoxarifado de Beja fazia execução a JOSÉ FAGUNDES por divida à Fazenda Real; mostrando o dito senhor que este era rendeiro e não senhor dos Moinhos
Data: 1576 **Tipo**: POSSES **Cota**: 15-68; 26-22
Notas: COSTA BARRETO

Sumário:
O senhor FRANCISCO DE MELO, por falecimento de seu pai o senhor PEDRO DE MELO, tomou posse dos bens seguintes pertencentes ao Morgado que instituio a senhora D. GUIOMAR DE MELO, Camareira-Mor da Imperatriz:
A Capela-Mor da Igreja de Santa Maria de Serpa;
As casas grandes e suas anexas em Serpa, em que vivia o dito seu Pai;
A Herdade chamada de D. Brites;
A Herdade do Enxoé;
Três quarteiros de trigo de foro na Herdade do Capitão;
A quarta parte da Herdade da Retorta;
Dois moios e meio de trigo de foro na Quinta da senhora D. LUISA DE MELO;

Trinta alqueires de trigo de foro em metade da herdade de MANUEL MACHADO, a qual uma possuia DIOGO BARRETO;
A Herdade da Melrina;
3$000 reis de foro na Horta da Fonte Santa;
4$000 reis de foro na Horta do Hortezim
Data: 1600 **Tipo**: Posses **Cota**: 15-69; 26-23
Notas: MELO

Sumário:
O senhor FRANCISCO DE MELO tomou posse da Quinta do Lavradio, no termo do Barreiro, e de suas pertenças
Data: 1600 **Tipo**: Posses **Cota**: 15-70; 26-24
Notas: MELO

Sumário:
O senhor FRANCISCO DE MELO tomou posse de um quinhão na Herdade do Peixoto, no termo de Serpa, qua arrematou ao fisco por 130$000 reis, e que foi de NUNO FERNANDES, médico em Serpa
Data: 1609 **Tipo**: Posses **Cota**: 15-71; 26-25

Sumário:
O senhor FRANCISCO DE MELO tomou posse das Hortas que comprou nas Alcaçarias de Setúbal
Data: 1618 **Tipo**: Posses **Cota**: 15-72; 26-26
Notas: MELO

Sumário:
O senhor FRANCISCO DE MELO tomou posse do foro de 6$000 reis e quatro galinhas, de uma quinta no termo de Palmela chamada a Mimosa
Data: 1619 **Tipo**: Posses **Cota**: 15-73
Notas: MELO

Sumário:
O senhor FRANCISCO DE MELO, que assina, por morte da senhora D. LUISA PEREIRA, tomou posse, em virtude de uma doação feita ao senhor PEDRO DE MELO, seu filho, do qual era administrador, os bens seguintes no termo de Serpa:

As courelas em Vale de Catoula que levam 3 moios em semeadura, e partem com canada do conselho;
O quinhão que lhe pertencia na Herdade e Horta de Vale das Éguas;
O quarto da Herdade de Maria da Guarda;
Uma courela de terra às Barrosas, a qual leva 130 alqueires em semeadura, e chama-se da Pedra do Testudo;
O foro que paga a Horta de DOMINGOS RODRIGUES AZEDO, no caminho que vai para Nossa Senhora da Consolação;
Duas courelas de terra junto à dita Horta, que levam 100 alqueires, e partem com a Ribeira de Santa Maria;
O foro da Horta que chamam do Folgão;
O foro da Horta que chamam de Maria de Moura, e que parte com a Horta do Bocarro
Data: 1622 **Tipo**: Posses **Cota**: 15-74; 26-27

Sumário:
O senhor ROQUE DA COSTA BARRETO tomou posse dos bens seguintes, pertencentes ao Morgado que vagou por morte de sua prima a senhora D. LUISA PEREIRA:
Duas courelas de terra que chamam as Amendoeiras, no termo de Serpa;
A Herdade da Melrina;
E a parte na Herdade de Vale das Éguas, [que] pertenceu à terça do senhor MANUEL PEREIRA DE LACERDA, pai da dita senhora D. LUISA PEREIRA
Data: 1622 **Tipo**: Posses **Cota**: 15-75; 26-28

Sumário:
O senhor FRANCISCO BARRETO (assina), que passa procuração a Roque Correia de Barros, de Serpa, tomou posse da Herdade da Retorta, no termo de Serpa, com seus foros e pertenças, a qual comprou aos Padres de S. Domingos
Data: 1631 **Tipo**: Posses **Cota**: 15-76

Sumário:
A senhora D. CATARINA DE CASTRO, viuva do senhor FRANCISCO DE MELO, tomou posse dos seguintes bens que o dito senhor lhe nomeou para possuir em sua vida, e depois ficariam unidos ao Morgado, os quais bens eram das legitimas que por morte do senhor ROQUE DE MELO ficaram a suas filhas a senhora D. JOANA e D. LUCRÉCIA, e deles fizeram doação ao dito senhor FRANCISCO DE MELO antes de professarem no Convento da Conceição em Beja. A saber:
Quatro alqueires de trigo de foro na Herdade de BENTO FERNANDES (do Coque);
Umas casas e courelas da Leitoa, que são 200 alqueires de terra;

50 alqueires de terra à Horta dos Banhos;
A Herdade dos Colos, olival e azinhal;
5$200 reis, 200 romãs, 2 alqueires e meio de maçãs mouzinhas, e seis quartos de cebolas de foro na Horta dos Colos;
8 alqueires de azeite de foro num olival que foi de LUIS GONÇALVES, por cima da Horta dos Colos;
30 alqueires de trigo de foro na Herdade de Grafanes;
Um moio de trigo de foro na Herdade da Vargem do Meirinho;
Dois milheiros de vinha em Alpedrete;
Duas courelas de 130 alqueires em Vale de Catoula;
Uma courela de terra de 60 alqueires em Aldeia Nova, junto a S. Bento;
15 alqueires de trigo de foro na Herdade de Picalhogrou;
5 alqueires de azeite de foro num olival à Pedra Longa.
Data: 1632 **Tipo**: Posses **Cota**: 15-77; 26-29 (sic)

Sumário:
O senhor PEDRO DE MELO, por morte de seu irmão o senhor ROQUE DE MELO, tomou posse da Herdade do Peixoto, por pertencer ao seu Morgado, e suas pertenças
Data: 1645 **Tipo**: Posses **Cota**: 15-78; 26-30

Sumário:
O senhor PEDRO DE MELO tomou posse do Governo da Praça do Rio de Janeiro, no Brasil, em que Sua Megestade o proveu
Data: 1662 **Tipo**: Posses **Cota**: 15-79

Sumário:
A senhora D. LEONOR DE MELO COELHO tomou posse de umas casas na Rua dos Fieis de Deus, em Lisboa, que comprou ao Padre MANUEL CORREIA
Data: 1669 **Tipo**: Posses **Cota**: 15-80

Sumário:
SIMOA TERESA DA COSTA tomou posse de umas casas na Rua do Carvalho, em Lisboa, que lhe ficaram por morte de sua mãe, MARIA DA ENCARNAÇÃO.
Data: 1706 **Tipo**: Posses **Cota**: 16-1

Sumário:
FRANCISCO BOTELHO CARDOSO tomou posse dos rendimentos de umas casas a Sete Cotovelos, em Lisboa, que eram do senhor FRANCISCO DE MELO, Governador de Moura, para

por eles ser pago de 323$366 reis que o dito senhor devia a ANTÓNIO JOÃO das obras de pedreiro e cartpinteiro nas ditas casas
Data: 1710 **Tipo**: Posses **Cota**: 16-2

Sumário:
PEDRO MASCARENHAS tomou posse dos Moinhos do Fagundes no Guadiana, da parte de Beja, prazo em vidas que lhe nomeou o seu tio o senhor FRANCISCO BARRETO, Inquisidor
Data: 1716 **Tipo**: Posses **Cota**: 16-3

Sumário:
PEDRO MASCARENHAS tomou posse dos Moinhos do Fagundes no Guadiana, da parte de Serpa, em virtuda da nomeação que deles lhe fez em seu testamento seu tio o Inquisidor senhor FRANCISCO BARRETO
Data: 1716 **Tipo**: Posses **Cota**: 16-4

Sumário:
O senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA tomou posse, por falecimento do senhor FRANCISCO DE MELO, seu sogro, de 3 courelas em Vale de Catoula, termo de Serpa, e de outra Courela à Horta da Alcaria
Data: 1719 **Tipo**: Posses **Cota**: 16-5

Sumário:
D. PEDRO MANUEL DE MELO DA CÂMARA tomou posse do foro de 40$000 reis de umas casas arruinadas e três terras com oliveiras, uma delas com seu pedaço de pomar, no sitio dos olivais, termo de Lisboa, que pagava FÉLIX JOSÉ DE PAIVA; e de outro foro de 900 reis de uma propriedade que possuia o senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA, pertencente à Capela de VIOLANTE NUNES
Data: 1745 **Tipo**: Posses **Cota**: 16-6

Sumário:
O senhor ANTÓNIO DE MELO, por falecimento de sua avó a senhora D. TERESA JOSEFA DE MELO, tomou posse de:
Umas Casas Nobres às Escolas Gerais, em Lisboa;
Da Quinta das Varandas, na freguesia dos Olivais;
Da Quinta da Praia, no mesmo sitio;
De uma correntesa de casas na Rua Nova dos Olivais;

De umas casas, armazem e pardieiros sitos aos Moinhos de D. Garcia, no mesmo sitio, tudo pertencente a Morgado
Data: 1774 **Tipo**: Posses **Cota**: 16-7

Sumário:
O senhor ANTÓNIO DE MELO tomou posse do Palácio na Rua do Carvalho, em Lisboa; e de 25 propriedades de casas em Lisboa, nas Ruas da Rosa, Carvalho e Fieis de Deus
Data: 1774 **Tipo**: Posses **Cota**: 16-8

Sumário:
O senhor ANTÓNIO DE MELO tomou posse das fazendas seguintes, na vila e termo de Ficalho, por falecimento de sua Avó, as quais são de Morgado:
Uma Quinta e Horta por cima da dita Vila;
Umas casas grandes na Praça;
As casas em que morava BENTO MIDEIRO;
As casas em que morava ANTÓNIO GOMES;
Uma galinha de foro nas casas em que morava ROMÃO GOMES;
Uma galinha de foro nas casas em que morava FRANCISCO GONÇALVES;
Outra galinha que pagava DOMINGOS GONÇALVES;
Outra galinha que pagava LOURENÇO DIAS;
Outra galinha que pagava MANUEL MARTINS;
Outra galinha que pagava MARIA MESTRE;
Outra galinha que pagava BENTO VAZ;
Outra galinha que pagava MANUEL ESTAÇO;
Outra galinha que pagava ANTÓNIO FÉLIX;
Outra galinha que pagava ALEXANDRE FERNANDES;
Duas galinhas que pagava BENTO FERREIRA;
Outra galinha que pagava JOSÉ BENTO;
Duas galinhas que pagavam DOMINGOS ÁLVARES e CRISTOVÃO RODRIGUES;
Sete galinhas de outras sete propriedades de casas: cada morador paga uma
Data: 1774 **Tipo**: Posses **Cota**: 16-9

Sumário:
O senhor ANTÓNIO DE MELO tomou posse da Herdade chamada de Pedro de Melo, no termo da vila de Serpa, por morte de sua Avó
Data: 1774 **Tipo**: Posses **Cota**: 16-10

Sumário:
O senhor ANTÓNIO DE MELO tomou posse da Herdade da Figueira, no termo de Serpa, na freguesia de Aldeia Nova de S. Bento,fazendo-se representar por seu criado e procurador MANUEL VALENTE, que assina, sendo notificado BENTO RODRIGUES, maioral de bois de BENTO MARTINS, lavrador da dita herdade
Data: 1774 **Tipo**: Posses **Cota**: 16-11

Sumário:
O senhor ANTÓNIO DE MELO tomou posse da Herdade dos Canivetes, no termo de Serpa
Data: 1774 **Tipo**: Posses **Cota**: 16-12

Sumário:
O senhor ANTÓNIO DE MELO tomou posse da Herdade de Picalhogrou, no termo de Serpa, freguesia de Santo Estevão, fazendo-se representar por seu criado e procurador MANUEL VALENTE, que assina, sendo notificado BENTO RODRIGUES, maioral de bois de BENTO MARTINS, lavrador da dita herdade
Data: 1774 **Tipo**: Posses **Cota**: 16-13

Sumário:
O senhor ANTÓNIO DE MELO tomou posse da Herdade ddo Barrocal, no termo de Serpa
Data: 1774 **Tipo**: Posses **Cota**: 16-14

Sumário:
O senhor ANTÓNIO DE MELO tomou posse de 34 alqueires de trigo de foro na Herdade do Barrocal, de MARIA JOANA CANSADO DA COSTA, termo de Serpa, sendo notificada a referida MARIA JOANA
Data: 1774 **Tipo**: Posses **Cota**: 16-15

Sumário:
O senhor ANTÓNIO DE MELO tomou posse de 34 alqueires de uma vinha grande nos Braciais, couto da vila de Serpa, por morte de sua avó
Data: 1774 **Tipo**: Posses **Cota**: 16-16

Sumário:
O senhor ANTÓNIO DE MELO tomou posse da Herdade do Poço Bom, termo de Serpa
Data: 1774 **Tipo**: Posses **Cota**: 16-17

Sumário:
O senhor ANTÓNIO DE MELO tomou posse de 18 alqueires de trigo de foro na Herdade do Chaparral, termo de Serpa, freguesia de Santo Estevão, que paga BENTO PERES VIEIRA, sendo este notificado
Data: 1774 **Tipo**: Posses **Cota**: 16-18

Sumário:
O senhor ANTÓNIO DE MELO tomou posse de 9 alqueires de trigo de foro em seis courelas chamadas da Cornalha, termo de Serpa, na freguesia de Aldeia Nova de S. Bento, que paga IRIA GOMES, viuva de MANUEL FERNANDES MESTRE, da dita Aldeia, sendo esta notificada
Data: 1774 **Tipo**: Posses **Cota**: 16-19

Sumário:
O senhor ANTÓNIO DE MELO tomou posse de uma parte da Herdade de Vale das Éguas, termo de Serpa
Data: 1774 **Tipo**: Posses **Cota**: 16-20

Sumário:
O senhor ANTÓNIO DE MELO tomou posse de 9 alqueires e meio de foro de uma terra de seis quarteiros, à Defesinha, em Aldeia Nova, que paga o Padre BENTO PIRES SALVADO, da dita Aldeia, sendo este notificado
Data: 1774 **Tipo**: Posses **Cota**: 16-21

Sumário:
O senhor ANTÓNIO DE MELO tomou posse da Herdade de Maria da Guarda, no termo de Serpa, freguesia de Santo Estevão, sendo notificado BENTO BRAVO DE NEGREIROS, lavrador da dita herdade, sendo este notificado
Data: 1774 **Tipo**: Posses **Cota**: 16-22

Sumário:
O senhor ANTÓNIO DE MELO tomou posse de uma courela de terra onde chamam o Facho, no termo de Serpa, por morte de sua avó, que parte com terras de BARÃO PEDRO e de MATIAS MESTRE, sendo notificado MARCOS MARTINS MORGADO, rendeiro da dita courela
Data: 1774 **Tipo**: Posses **Cota**: 16-23

Sumário:
O senhor ANTÓNIO DE MELO tomou posse da Herdade dos Braciais, e seu olival, no termo de Serpa

Data: 1774 **Tipo**: Posses **Cota**: 16-24

Sumário:
O senhor ANTÓNIO DE MELO tomou posse da Herdade dos Pereiros de Baixo, no termo de Serpa
Data: 1774 **Tipo**: Posses **Cota**: 16-25

Sumário:
O senhor ANTÓNIO DE MELO tomou posse de metade da Herdade do Soveral, no termo de Serpa, freguesia de Santa Estevão, por morte de sua avó. esta Herdade parte com terras de Cabeço de Azinho, Vale das Éguas, Pereiros e terras do Concelho. Foi notificada a viuva do Capitão-Mor BENTO BRAVO DE NEGREIROS, e estavão por testemunhas BENTO BRAVO DE NEGREIROS, lavrador de MAria da Guarda, e MANUEL BRAVO DE NEGREIROS, solteiro, filho de Capitão-Mor BENTO BRAVO DE NEGREIROS, morador em Serpa
Data: 1774 **Tipo**: Posses **Cota**: 16-26

Sumário:
O senhor ANTÓNIO DE MELO tomou posse de metade da Herdade do Judeu, no termo de Serpa
Data: 1774 **Tipo**: Posses **Cota**: 16-27

Sumário:
O senhor ANTÓNIO DE MELO tomou posse da Herdade de D. Brites, no termo de Serpa, que parte com terras da Herdade da Torre, da Capelinha, de Vacas Piadas e de Poço Bom, sendo notificado o Dr. FRANCISCO PINELA CANSADO, lavrador da dita herdade
Data: 1774 **Tipo**: Posses **Cota**: 16-28

Sumário:
O senhor ANTÓNIO DE MELO tomou posse de uma Malhada de Colmeias, na Serra Grande, chamada o Pinheiro, termo de Serpa
Data: 1774 **Tipo**: Posses **Cota**: 16-29

Sumário:
O senhor ANTÓNIO DE MELO tomou posse da Quinta do Lavradio, termo do Barreiro, com suas pertenças, por morte de sua Avó
Data: 1774 **Tipo**: Posses **Cota**: 16-30

Sumário:

O senhor ANTÓNIO DE MELO tomou posse de duas Quintas na Calçada de Palmela, com suas terras e olivais, e sete marinhas em Setúbal, e duas casas, hortas, olarias e pomar em Setúbal, pertencentes ao seu Morgado
Data: 1774 **Tipo**: Posses **Cota**: 16-31

Sumário:
O senhor ANTÓNIO DE MELO tomou posse do quarto do quarto (sic) da renda da Herdade da Retorta no termo de Serpa
Data: 1774 **Tipo**: Posses **Cota**: 16-32

Sumário:
O senhor ANTÓNIO DE MELO tomou posse da Herdade da Retorta de Cima, no termo de Serpa
Data: 1774 **Tipo**: Posses **Cota**: 16-33

Sumário:
O senhor ANTÓNIO DE MELO tomou posse de 5$400 reis de foro na Horta do Azedo, sendo seu procurador JORGE DE BRITO MOUSINHO
Data: 1774 **Tipo**: Posses **Cota**: 16-34

Sumário:
O senhor ANTÓNIO DE MELO tomou posse do Moinho no Ribeiro do Enxoé, termo de Serpa, sendo seu procurador JORGE DE BRITO MOUSINHO
Data: 1774 **Tipo**: Posses **Cota**: 16-35

Sumário:
O senhor ANTÓNIO DE MELO tomou posse da Horta da Torre do Lóbio, termo de Serpa, sendo seu procurador JORGE DE BRITO MOUSINHO
Data: 1774 **Tipo**: Posses **Cota**: 16-36

Sumário:
O senhor ANTÓNIO DE MELO tomou posse da Herdade da Torre do Lóbio, termo de Serpa, sendo seu procurador JORGE DE BRITO MOUSINHO
Data: 1774 **Tipo**: Posses **Cota**: 16-37

Sumário:
O senhor ANTÓNIO DE MELO tomou posse da Herdade de Grafanes, termo de Serpa

Data: 1774 **Tipo**: Posses **Cota**: 16-38

Sumário:
O senhor ANTÓNIO DE MELO tomou posse de 3 alqueires de trigo de foro na Herdade da Capitoa, no termo de Serpa, sendo seu procurador JORGE DE BRITO MOUSINHO
Data: 1774 **Tipo**: Posses **Cota**: 16-39

Sumário:
O senhor ANTÓNIO DE MELO tomou posse da Herdade do Pantufo, no termo de Serpa, sendo seu procurador JORGE DE BRITO MOUSINHO, sendo notificado PAULINO JOSÉ LEITÃO, lavrador da dita herdade
Data: 1774 **Tipo**: Posses **Cota**: 16-40

Sumário:
O senhor ANTÓNIO DE MELO tomou posse da Horta da Retorta, no termo de Serpa
Data: 1774 **Tipo**: Posses **Cota**: 16-41

Sumário:
O senhor ANTÓNIO DE MELO tomou posse da Horta da Quinta do Pantufo, no termo de Serpa, sendo seu procurador JORGE DE BRITO MOUSINHO, sendo notificado JOSÉ RODRIGUES, hortelão da mesma
Data: 1774 **Tipo**: Posses **Cota**: 16-42

Sumário:
O senhor ANTÓNIO DE MELO tomou posse da Herdade do Monte Novo, no termo de Serpa, sendo seu procurador JORGE DE BRITO MOUSINHO
Data: 1774 **Tipo**: Posses **Cota**: 16-43

Sumário:
O senhor ANTÓNIO DE MELO tomou posse da Herdade do Coque, no termo de Serpa, sendo seu procurador JORGE DE BRITO MOUSINHO, sendo notificado MANUEL NUNES, lavrador da mesma
Data: 1774 **Tipo**: Posses **Cota**: 16-44

Sumário:

O senhor ANTÓNIO DE MELO tomou posse do quinhão que na Herdade da Melrina Grande, no termo de Serpa, pertence ao seu Morgado, sendo notificado ALBERTO DE JESUS
Data: 1774 **Tipo**: Posses **Cota**: 16-45

Sumário:
O senhor ANTÓNIO DE MELO tomou posse da Herdade da Leitoa, no termo de Serpa, sendo seu procurador JORGE DE BRITO MOUSINHO, sendo notificado JOÃO LOURENÇO MATA MOUROS, lavrador da mesma
Data: 1774 **Tipo**: Posses **Cota**: 16-46

Sumário:
O senhor ANTÓNIO DE MELO tomou posse da Horta dos Morenos, no termo de Serpa
Data: 1774 **Tipo**: Posses **Cota**: 16-47

Sumário:
O senhor ANTÓNIO DE MELO tomou posse do olival chamado Ramalhete, no termo de Serpa, por falecimento de sua Avó, sendo seu procurador JORGE DE BRITO MOUSINHO
Data: 1774 **Tipo**: Posses **Cota**: 16-48

Sumário:
O senhor ANTÓNIO DE MELO tomou posse da Herdade do Peixoto, no termo de Serpa
Data: 1774 **Tipo**: Posses **Cota**: 16-49

Sumário:
O senhor ANTÓNIO DE MELO tomou posse do Olival dentre as Estradas, termo de Serpa
Data: 1774 **Tipo**: Posses **Cota**: 16-50

Sumário:
O senhor ANTÓNIO DE MELO tomou posse da Quinta chamada das Laranjas, no termo de Serpa, por morte de sua Avó a senhora D. TERESA JOSEFA, sendo seu procurador JORGE DE BRITO MOUSINHO, e tendo sido notificado FRANCISCO GODINHO, quintaneiro
Data: 1774 **Tipo**: Posses **Cota**: 16-51

Sumário:
O senhor ANTÓNIO DE MELO tomou posse de um moio de trigo de foro na Herdade chamada Quinta de D. Luis, termo de Serpa, sendo seu procurador JORGE DE BRITO MOUSINHO, e sendo notificado LUÍS MARTINS, lavrador e administrador daquela herdade
Data: 1774 **Tipo**: Posses **Cota**: 16-52

Sumário:
O senhor ANTÓNIO DE MELO tomou posse de 600 reis de foro de umas casas em Serpa, fora da Porta da Corredoura, dos herdeiros de PEDRO PERIQUITO, sendo seu procurador JORGE DE BRITO MOUSINHO, e sendo notificada ISABEL RODRIGUES PERIQUITA
Data: 1774 **Tipo**: Posses **Cota**: 16-53

Sumário:
O senhor ANTÓNIO DE MELO tomou posse de uma courela de terra no sitio do Arrife das Boinas, no termo de Serpa, sendo seu procurador JORGE DE BRITO MOUSINHO
Data: 1774 **Tipo**: Posses **Cota**: 16-54

Sumário:
O senhor ANTÓNIO DE MELO tomou posse da Herdade da Melrina, no termo de Serpa, sendo seu procurador JORGE DE BRITO MOUSINHO, e sendo notificado LUÍS MESTRE, lavrador da mesma
Data: 1774 **Tipo**: Posses **Cota**: 16-55

Sumário:
O senhor ANTÓNIO DE MELO tomou posse da Horta da Bica, no termo de Serpa, sendo seu procurador JORGE DE BRITO MOUSINHO, e sendo notificado BENTO VARELA, hortelão da mesma
Data: 1774 **Tipo**: Posses **Cota**: 16-56

Sumário:
O senhor ANTÓNIO DE MELO tomou posse de 3$750 reis de foro na Horta da Melrina, termo de Serpa, sendo seu procurador JORGE DE BRITO MOUSINHO, sendo notificado LUÍS MESTRE, possante da mesma
Data: 1774 **Tipo**: Posses **Cota**: 16-57

Sumário:
O senhor ANTÓNIO DE MELO tomou posse de 3$000 reis de foro de umas casas em Serpa na Rua dos Barrigos, sendo seu procurador JORGE DE BRITO MOUSINHO, e sendo notificado GASPAR DE ALMEIDA, procurador da senhoria útil das mesmas
Data: 1774 **Tipo**: Posses **Cota**: 16-58

Sumário:
O senhor ANTÓNIO DE MELO tomou posse de umas casas grandes no Castelo Velho de Serpa, por falecimento de sua Avó, "nas quais é assistência do Excelentissimo António de Melo", sendo seu procurador JORGE DE BRITO MOUSINHO
Data: 1774 **Tipo**: Posses **Cota**: 16-59

Sumário:
O senhor ANTÓNIO DE MELO tomou posse de um ferragial junto ao Rocio de S. Roque na Vila de Serpa, sendo seu procurador JORGE DE BRITO MOUSINHO
Data: 1774 **Tipo**: Posses **Cota**: 16-60

Sumário:
O senhor ANTÓNIO DE MELO tomou posse de um lagar de fazer azeite na Carreira dos Lagares, no termo de Serpa, sendo seu procurador JORGE DE BRITO MOUSINHO
Data: 1774 **Tipo**: Posses **Cota**: 16-61

Sumário:
O senhor ANTÓNIO DE MELO tomou posse de um cercado de terra junto às Varandas, em Serpa, sendo seu procurador JORGE DE BRITO MOUSINHO
Data: 1774 **Tipo**: Posses **Cota**: 16-62

Sumário:
O senhor ANTÓNIO DE MELO tomou posse de um lagar de fazer azeite em Caramonim ou Cramonil, termo de Serpa, por falecimento de sua Avó, sendo seu procurador JORGE DE BRITO MOUSINHO
Data: 1774 **Tipo**: Posses **Cota**: 16-63

Sumário:

O senhor ANTÓNIO DE MELO tomou posse de um olival ao pé da Horta dos Carapuças, sendo seu procurador JORGE DE BRITO MOUSINHO
Data: 1774 **Tipo**: Posses **Cota**: 16-64

Sumário:
O senhor ANTÓNIO DE MELO tomou posse do foro de 2$600 reis na Horta de S. Brás, sendo seu procurador JORGE DE BRITO MOUSINHO, e sendo notificado BENTO XAVIER, senhorio da dita horta
Data: 1774 **Tipo**: Posses **Cota**: 16-65

Sumário:
O senhor ANTÓNIO DE MELO tomou posse da Herdade do Monte Branco, da Herdade do Reluto, da Horta dos Colos, tudo no termo da vila de Serpa
Data: 1774 **Tipo**: Posses **Cota**: 16-66

Sumário:
O senhor ANTÓNIO DE MELO tomou posse de uma courela de terra detrás do Forte em Serpa, sendo seu procurador JORGE DE BRITO MOUSINHO
Data: 1775 **Tipo**: Posses **Cota**: 16-67

Sumário:
O senhor ANTÓNIO DE MELO tomou posse de umas casas na Rua da Fonte Santa em Serpa, sendo seu procurador JORGE DE BRITO MOUSINHO
Data: 1775 **Tipo**: Posses **Cota**: 16-68

Sumário:
O senhor ANTÓNIO DE MELO tomou posse de:
do foro de 2$650 reis numas casas na Rua dos Fidalgos;
do foro de 1$500 reis de umas casas de BENTO PIRES VIEIRA, na Praça de Serpa
do foro de um alqueire e quatro canadas de azeite num olival em Vale de Paus;
do foro de um alqueire e quatro canadas de azeite num olival em Alpedrete;
do foro de 200 reis numa vinha à Boiada
do foro de três alqueire e quatro canadas de azeite num olival a S. Pedro;
do foro de 1$000 reis num ferragial ao pé do Cavo;
do foro de 300 reis nas vinhas dos herdeiros de BRÁS PALOS;
do foro de 2$400 reis numas vinhas de BENTO PIRES VIEIRA na Parrada;
do foro de 2$800 reis nas vinhas do Coque;
do foro de 2$000 reis na Horta do Pombal;

do foro de 2$800 reis na Horta de Baixo;
do foro de 250 reis na Quinta do Seixo;
do foro de 1$300 reis na Quinta de Alpedrete;
do foro de 480 reis num olival em Alpoem;
do foro de 300 reis numa vinha à Horta da Galega.
Tudo no termo de Serpa
Foram notificados DIOGO DIAS NETO, D. JOANA MARIA CANSADO, o Prior Padre Frei MANUEL CANSADO, o Dr. LUÍS DIAS CORREIA, BENTO PERES VIEIRA, o Dr. SEBASTIÃO MESTRE CORDEIRO, o tesoureiro da Confraria do Santissimo de Santa Maria MANUEL DA ENCARNAÇÃO COELHO, o Dr. FRANCISCO TEOTÓNIO DE MATOS, ANTÓNIO PEDRO e ANTÓNIO CARRASCO
Data: 1775 **Tipo**: Posses **Cota**: 16-69

Sumário:
O senhor ANTÓNIO DE MELO tomou posse da Horta da Fonte, termo de Serpa, que parte com a Horta da Sempre Noiva, com o olival do Dr. FRANCISCO TEOTÓNIO DE MATOS, e com a estrada de Aldeia Nova, por seu procurador MANUEL VALENTE, tendo sido notificado MANUEL DIAS, hortelão da mesma
Data: 1775 **Tipo**: Posses **Cota**: 16-70

Sumário:
O senhor ANTÓNIO DE MELO tomou posse dos Moinhos do Farrobo, no termo de Serpa, no Rio Guadiana, por seu procurador JORGE DE BRITO MOUSINHO
Data: 1775 **Tipo**: Posses **Cota**: 16-71

Sumário:
O senhor ANTÓNIO DE MELO tomou posse 7 quarteiros de trigo de foro na Herdade de Santa Justa, termo de Serpa, que parte com as Herdades da Capelinha, dos Braciais e D. Brites. por seu procurador MANUEL VALENTE, sendo notificado o Dr. FRANCISCO TEOTÓNIO DE MATOS, lavrador da dita herdade
Data: 1775 **Tipo**: Posses **Cota**: 16-72

Sumário:
O senhor FRANCISCO DE MELO tomou posse da Comenda de Santa Maria de Viatodos, da Ordem de Cristo, no Arcebispado de Braga
Data: 1805 **Tipo**: Posses **Cota**: 16-73

Sumário:
Precatória a requerimento do senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA para os Ministros da Junta de Repartição do Sal de Setúbal lançarem no Livro da Repartição 568 moios na Marinha que o dito senhor possui no Esteiro de Palma
Data: 1744 **Tipo**: PRECATÓRIAS **Cota**: 16-74

Sumário:
Precatória a requerimento da senhora D. MARGARIDA XAVIER DE LIMA, administradora da Comenda de Alcanede, para ser citado o Marquês de Abrantes para apresentar os títulos que tiver de uma adega, celeiros e armazém na dita vila de Alcanede
Data: 1794 **Tipo**: Precatórias **Cota**: 16-75

Sumário:
Privilégios dos moradores de Serpa e Aldeia Nova para poderem usar de espingardas com pederneiras, por serem fronteiros a Castela
(Sobre sentença de JOÃO RODRIGUES FEVEREIRO e seus filhos , de Aldeia Nova, comtra FRANCISCO DE GALDOS LAMPREIA e BARTOLOMEU AFONSO CABEÇA DE AZINHO, da vila de Serpa)
Data: 1699 **Tipo**: PRIVILÉGIOS **Cota**: 16-76

Sumário:
Privilégio das Tábuas Vermelhas de Nossa Senhora de Oliveira de Guimarães, a favor do senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA
Data: 1704 **Tipo**: Privilégios **Cota**: 16-77

Sumário:
Privilégios de Desembargador da Casa da Suplicação ao senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA, inerentes à qualidade de Conselheiro da Guerra
Assina José Vaz de Carvalho, FCR e Desembargador do Paço que serve de Chancerel-Mor do Reino
Data: 1746 **Tipo**: Privilégios **Cota**: 16-78

Sumário:
O Inspector Geral dos Transportes isentou uma égua de parelha de sege a favor da Exma Senhora CONDESSA DE FICALHO, moradora na Rua dos Caetanos, nº 26
Data: 1814 **Tipo**: Privilégios **Cota**: 16-79

Sumário:
O Inspector Geral dos Transportes isentou uma égua de parelha de sege a favor da Exma Senhora CONDESSA DE FICALHO, moradora na Rua dos Caetanos, nº 26
Data: 1814 **Tipo**: Privilégios **Cota**: 16-80

Sumário:
Processo que se não concluiu, em que DIOGO JORGE obrigava D. ISABEL DA ROCHA D'ALTRO a pagar a parede média de umas casas na Rua da Rosa das Partilhas, em Lisboa, pertencentes a uma Capela que a dita administrava
Data: 1713 **Tipo**: PROCESSO **Cota**: 16-81

Sumário:
Procuração que INÁCIO GASTONE, de Santiago do Cacém, fez a MANUEL FERNANDES ABAS, morador em Serpa, para cobrar certas dividas na Vila de Alcoutim a 23 de Setembro de 1552 por JORGE BOCARRO, tabelião
Data: 1552 **Tipo**: PROCURAÇÕES **Cota**: 16-82

Sumário:
A senhora D. GUIOMAR DE MELO fez seu procurador geral ANTÓNIO FALEIRO, que subestabeleceu no senhor PEDRO DE MELO
A 14 de Maio de 1555, na cidade de Lisboa, no Paço dos Tabeliães, apareceu presente ANTÓNIO FALEIRO, Mestre Sala das Damas da Muito Serenissíma Princesa de Portugal, nossa Senhora, residente nesta cidade, em nome e como procurador que disse ser da Muito Ilustre Senhora D. GUIOMAR DE MELO, Camareira-Mor da dita Senhora Princesa
No fim: Procuração da Camareira-Mor D. GUIOMAR DEMELO para poder cobrar as suas rendas o Senhor PEDRO DE MELO
Data: 1555 **Tipo**: Procurações **Cota**: 16-83
Notas: MELO

Sumário:
GRACIA RODRIGUES fez procuração a seu marido ANTÓNIO CORDEIRO, de Beja, para distratar 24 alqueires de trigo dos dois moios que seu pai SEBASTIÃO RODRIGUES vendera de foro a retro, na Herdade do Enxoé, no termo de Serpa, ao senhor ÁLVARO PEREIRA
Data: 1559 **Tipo**: Procurações **Cota**: 16-84; 26-31

Sumário:

O senhor NUNO PEREIRA DE LACERDA, estando em Ceilão, na Índia, mandou procuração a seu Pai o senhor MANUEL PEREIRA DE LACERDA, para assistir às partilhas por morte de sua Mãe a senhora D. MAIOR PEREIRA, falecida na Vila de Serpa
Data da Ilha de Ceilão, de 8 de Novembro de 1561
Data: 1561 **Tipo**: Procurações **Cota**: 16-85; 26-32
Notas: PEREIRA DE LACERDA

Sumário:
As freiras de S. Bento da cidade do Porto deram procuração ao senhor NUNO ÁLVARES DA COSTA para cobrar os foros pertencentes à Capela sita em Beja, que ficou de JOÃO FREIRE DE ANDRADE, e que elas administravam, por D. ANTÓNIA FREIRE DE ANDRADE, freira professa no dito Convento
Data: 1613 **Tipo**: Procurações **Cota**: 16-86
Notas: COSTA BARRETO

Sumário:
As Freiras de Odivelas fizeram seu procurador PEDRO VILARES CORREIA para receber de BELCHIOR FEBUS 312$000 reis, principal e juros, por que lhe faziam execução, à qual quantia estavam hipotecadas umas Casas na Rua do Carvalho
Data: 1625 **Tipo**: Procurações **Cota**: 16-87

Sumário:
O senhor D. JORGE DE MELO, bispo de Coimbra, deu procuração a seus sobrinhos o senhor PEDRO DE MELO e o senhor MARTIM AFONSO DE MELO para receberem do Cabido de Coimbra 5.500 cruzados, emprestados para pagarem as Bulas daquela Prelazia, sendo então Bispo de Miranda
Data: 1636 **Tipo**: Procurações **Cota**: 16-88

Sumário:
SIMÃO LOBO BARBOSA, vigário de Mazagão, em África, mandou procuração, feita em Ceuta a 20 de Abril de 1639, a PAULO PACHECO e a JÁCOME DE FARIA CABRAL, para embargarem na mão do Bispo do Algarve a penção do Bispo de Ceuta
Data: 1639 **Tipo**: Procurações **Cota**: 16-89

Sumário:
O senhor PEDRO DE MELO deu procuração a BENTO DA COSTA, seu criado, para tomar posse do Pizão na Melrina, que foi de MARTIM FERNANDES
Data: 1646 **Tipo**: Procurações **Cota**: 16-90

Sumário:
As Freiras de S. Bento do Porto deram procuração a D. MARIANA FRANCISCA DA SILVA para receber os rendimentos da Capela sita no Salvador de Beja, que ficou de JOÃO FREIRE DE ANDRADE a D. ANTÓNIA FREIRE, religiosa no dito Convento
Data: 1653 **Tipo**: Procurações **Cota**: 16-91

Sumário:
As Freiras de S. Bento do Porto deram procuração ao senhor NUNO ÁLVARES DA COSTA para receber os rendimentos da Capela sita no Convento da Conceição de Beja, que ficou de JOÃO FREIRE DE ANDRADE
Data: 1654 **Tipo**: Procurações **Cota**: 16-92

Sumário:
O senhor Frei JORGE DE MELO, Cavaleiro de Malta, deu procuração a seu irmão o senhor PEDRO DE MELO para receber 150$000 reis de penção que tinha na Comenda da Corveira, por seus serviços
Data: 1670 **Tipo**: Procurações **Cota**: 16-93

Sumário:
O senhor D. MARTIM AFONSO DE MELO, bispo da Guarda, fez procuração ao senhor PEDRO DE MELO, seu irmão, para comprar quaisquer fazendas que confinem com o Morgado de Serpa, ou quaisquer outras
Data: 1675 **Tipo**: Procurações **Cota**: 16-94

Sumário:
O Cabido de Portalegre deu procuração a SIMÃO DE ANDRADE para receber do Bispo da Guarda 400$000 reis que pagava anualmente de pensão à Mesa Capitular
Data: 1677 **Tipo**: Procurações **Cota**: 16-95

Sumário:
O senhor D. MARTINHO AFONSO DE MELO, bispo da Guarda, deu procuração a seu irmão o senhor PEDRO DE MELO
Data: 1679 **Tipo**: Procurações **Cota**: 16-96

Sumário:

O senhor D. MARTINHO AFONSO DE MELO, bispo da Guarda, deu procuração a seu irmão o senhor PEDRO DE MELO para receber 100$000 ries de juro no Tabulo de Setúbal
Data: 1679 **Tipo**: Procurações **Cota**: 16-97

Sumário:
O senhor FRANCISCO DE MELO deu procuração ao Licenciado FRANCISCO DA COSTA DE OLIVEIRA, e a JERÓNIMO BENTES DE SOUSA, moradores em Serpa, para todas as suas pendências
Data: 1680 **Tipo**: Procurações **Cota**: 16-98

Sumário:
O Cabido de Portalegre deu procuração ao Cónego JOÃO BARRETO TAVARES para receber do Bispo da Guarda 400$000 reis que pagava anualmente de pensão à Mesa Capitular
Data: 1682 **Tipo**: Procurações **Cota**: 16-99

Sumário:
O mesmo que o antecedente
[O Cabido de Portalegre deu procuração ao Cónego JOÃO BARRETO TAVARES para receber do Bispo da Guarda 400$000 reis que pagava anualmente de pensão à Mesa Capitular]
Data: 1682 **Tipo**: Procurações **Cota**: 16-100

Sumário:
O senhor D. MARTIM AFONSO DE MELO, bispo da Guarda, deu procuração a seu sobrinho o senhor FRANCISCO DE MELO, para cobrar suas rendas
Data: 1684 **Tipo**: Procurações **Cota**: 16-101

Sumário:
O CONDE DE VILA FLOR, MARTIM SEVERIM DE NORONHA SOUSA E MENESES e sua mulher a senhora D. LUISA MARIA DE MENDONÇA, fizeram procuração MANUEL HENRIQUES SACOTO, para as suas dependências
Data: 1715 **Tipo**: Procurações **Cota**: 16-102

Sumário:
Procuração que PÁSCOA e DOMINGAS, solteiras, da freguesia de Santa Marinha da Alheira, filhas de JOÃO MARQUES, fizeram a MANUEL DE MORAIS, para receber do senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA 18$945 reis de soldada de seu pai falecido
Data: 1742 **Tipo**: Procurações **Cota**: 16-103

Sumário:
O senhor ANTÓNIO DE MELO fez procuração ao senhor DIOGO DE MELO para tomar posse dos bens de Morgado sitos em Serpa, Beja, Ficalho e seus termos, por falecimento de sua Avó a senhora D. TERESA JOSEFA DE MELO
Data: 1774 **Tipo**: Procurações **Cota**: 16-104

Sumário:
Os moradores de Serpa fizeram procuração ao Dr. FRANCISCO PINELA CANSADO, para requerer contra as licenças que a Câmara de Serpa deu para se semearem as terras da Defesa da Boiada.
Assinam ANTÓNIO DE MELO, DIOGO DE MELO, JOÃO DE ARAÚJO DA ROCHA BOCARRO, Frei JOÃO VALENTE DA COSTA, ANTÓNIO JOAQUIM DA COSTA GAVIÃO, LUÍS CORREIA DE CARVALHO E FIGUEIREDO, PAULINO JOSÉ LEITÃO, LUÍS VALENTE DA FRANCA, MARCOS MARTINS COELHO, MANUEL BRAVO DE VARGAS, BALTAZAR AFONSO PALMA, MANUEL GOMES PALMA, LUÍS DA ROCHA BOCARRO, JOÃO ANTÓNIO FRADILHÃO, BENTO PERES VIEIRA, LUÍS RODRIGUES LEDO, JOSÉ MARTINS, MANUEL MARTINS FLORES, SIMÃO FERNANDES, JOÃO VICENTE, JOSÉ HENRIQUES, ANTÓNIO GOMES PATACA, FRANCISCO TEOTÓNIO, ANDRÉ GOMES, JOÃO DAS NEVES BAIÃO e JOSÉ LOPES RIBEIRO
Data: 1775 **Tipo**: Procurações **Cota**: 16-105

Sumário:
O senhor PEDRO DE MELO BREYNER, o senhor JOSÉ DE MELO BREYNER, e suas irmãs as senhoras CONDESSAS DAS GALVEIAS e VIMIEIRO, deram procuração ao senhor DOMINGOS DE MELO BREYNER para outorgar a venda que a senhora CONDESSA DE FICALHO, sua Mãe, fez ao senhor FRANCISCO DE MELO, de três olivais em Santa Iria, no termo de Serpa
Data: 1788 **Tipo**: Procurações **Cota**: 16-106

Sumário:
A senhora D. JOANA MARCELINA DE SALDANHA fez procuração a seu irmão PEDRO BARRETO SALDANHA para receber do senhor ANTÓNIO DE MELO o aluguer das casas que ocupou em Estremoz
Data: 1790 **Tipo**: Procurações **Cota**: 16-107

Sumário:
A senhora D. MARIA MARGARIDA XAVIER DE LIMA fez procuração a JOSÉ ALBERTO MAGNO DE ABREU para arrendar por 4 anos a FRANCISCO JOSÉ TEIXEIRA a Quinta do Lavradio, e suas pertenças, por 220$000 reis cada ano, e certas plantações
Data: 1798 **Tipo**: Procurações **Cota**: 16-108

Sumário:
Provisão Real para se por em arrecadação e se tomar conta aos rendeiros da Herdade da Retorta e da Quinta ao Ribeiro do Enxoé, no termo de Serpa, as quais eram do senhor Frei JOÃO DE MELO, frade de S. Domingos, filho do senhor FRANCISCO DE MELO E SAMPAIO e da senhora D. MARIA DE BRITO
Data: 1571 **Tipo**: PROVISÕES **Cota**: 16-109

Sumário:
Provisão Real para se dar da Torre do Tombo a JOÃO ÁLVARES DE MOURA, FCR, o treslado das Provisões passadas a seus Avós, da Alcaidaria das Sacas do Alentejo e Algarve
Data: 1599 **Tipo**: Provisões **Cota**: 16-110

Sumário:
Provisão para ser informado do requeirmento que o senhor FRANCISCO DE MELO fez para levantar a Ermida na Herdade do Peixoto
Data: 1622 **Tipo**: Provisões **Cota**: 16-111

Sumário:
Provisão para se fazer subrogação de um olival sito no meio dos olivais do Peixoto, no termo de Serpa, que possui AFONSO NUNES e sua mulher BRITES DIAS COCHILHA, moradores na vila de Serpa, e tinha a obrigação de 4 missas resadas na Igreja do Salvador, impostas pela capela instituida por sua filha BÁRBARA FERNANDES; a qual obrigação passou para certos Moinhos que o mesmo possuia no Ribeiro do Enxoé, termo de Serpa
Data: 1640 **Tipo**: Provisões **Cota**: 16-112; 26-33

Sumário:
Provisão a favor do CONDE DE FIGUEIRÓ, D. JOSÉ LUIS DE LENCASTRE SILVEIRA E VASCONCELOS, Comendador de Estremoz, Veiros, Alandroal e Alcanede, para apresentar os priostes e escrivães dos Dizimos dos Celeiros das ditas Comendas
Data: 1659 **Tipo**: Provisões **Cota**: 16-113

Sumário:

Provisão para o senhor FRANCISCO DE MELO ser armado Cavaleiro no Convento de Tomar, não obstante ter-se mandado que fosse na Igreja da Conceição ou na Capela dos Paços da Ribeira
Data: 1674 **Tipo**: Provisões **Cota**: 16-114

Sumário:
Provisão por que Sua Magestade deu licença para que em Serpa se faça depósito comum de trigo (Celeiro Comum) à imitação do de Elvas; e que se começasse pelo produto das Coutadas da Boiada e Serra Grande, que se arrendariam ao quarto (1691)
Requerimento de treslado foi feito por ANTÓNIO DE MELO e mais senhorios das malhadas sitas na Serra Grande de Serpa em 1771
Data: 1771 **Tipo**: Provisões **Cota**: 16-115

Sumário:
Provisão por que Sua Magestade mandou levantar a Coutada que tinha feito nos termos de Serpa e de Moura,
a requerimento de ANTÓNIO TELES DA SILVA
Data: 1721 **Tipo**: Provisões **Cota**: 16-116

Sumário:
Provisão, (por certidão), de Privilegiado das Tábuas Vermelhas a favor do senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA
Data: 1721 **Tipo**: Provisões **Cota**: 16-117

Sumário:
Provisão para o senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA poder emprazar as terras das Coutadas das Comendas de S. Pedro das Gouveias, e S. Martinho de Pinhel; as quais eram de seu filho o senhor FRANCISCO DE MELO, de quem era administrador
Data: 1726 **Tipo**: Provisões **Cota**: 16-118

Sumário:
Provisão, por certidão, para JOSÉ DA SILVA ser isento da décima em virtude do privilégio das Tábuas Vermelhas de Nossa Senhora de Oliveira de Guimarães
a requerimento de ANTÓNIO TELES DA SILVA
Data: 1729 **Tipo**: Provisões **Cota**: 16-119

Sumário:

Provisão para ANDRÉ MIGUÉIS, morador no termo de Mértola, subrogar a obrigação de 5 missas rezadas impostas numas courelas no sitio de Santa Iria, termo de Serpa, para a Herdade do Paço, no termo de Beja
Data: 1735 **Tipo**: Provisões **Cota**: 16-120

Sumário:
Provisão para o senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA fazer subrogação de 15 alqueires de trigo de foro que lhe pagavam da Herdade da Vargem do Meirinho, para outros 15 alqueires que ANTÓNIO DA ROCHA possuia numas casas nos Morenos, termo de Serpa, os quais eram ambos de Morgado
Data: 1740 **Tipo**: Provisões **Cota**: 16-121

Sumário:
Provisão, não autenticada, por que El Rei mandou extermimar para 20 léguas distante da comarca de Beja a ANTÓNIO DE ARAÚJO MESTRE, de Serpa; a 15 ditas a ANTÓNIO FERNANDES LOBO, de Moura, por auxiliarem os moradores de Ficalho induzidos pelo Prior Frei MANUEL DA SILVA, a amotinar-se contra o senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA, senhor da dita Vila
"(...) maquinando as maiores injurias e danos ao Juiz Ordinário da Vila [de Ficalho] BRÁS DA COSTA (...)" (...)"o dito prior os movera a maiores excessos, obrigando-os a que indo juntos em forma de motim a casa do Escrivão da Câmara MANUEL ESTEVENS DA SILVA a fazer e assinar um termo em que suspenderam o dito BRÁS DA COSTA (...)"
Data: 1746 **Tipo**: Provisões **Cota**: 16-122

Sumário:
Provisão para o senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA poder subrogar 15 alqueires de trigo de foro que recebia da Herdade da Vargem do Meirinho, pertencentes ao Morgado que instituiu o senhor D. JORGE DE MELO, por outros 15 alqueires que ESTEVÃO DA ROCHA tinha numas casas nos Morenos, no termo de Serpa
Data: 1746 **Tipo**: Provisões **Cota**: 16-123

Sumário:
Provisão para o senhor ANTÓNIO DE MELO poder renovar os emprazamentos das Comendas de Viatodos, S. Pedro das Gouveias e S. Martinho de Pinhel
Data: 1782 **Tipo**: Provisões **Cota**: 16-124

Sumário:

Provisão a requerimento da senhora D. MARIA MARGARIDA XAVIER DE LIMA, como tutora do senhor FRANCISCO DE MELO, para que as Herdades que tem no termo de Serpa, Ficalho e Aldeia Nova não sejam devassadas, ainda nos meses em que as pastagens são comuns
Data: 1787 **Tipo**: Provisões **Cota**: 16-125

Sumário:
Provisão por que Sua Magestade confirmou a nomeação que o senhor ANTÓNIO DE MELO fez em seu testamento à senhora D. MARIA MARGARIDA XAVIER DE LIMA, sua mulher, para tutora e curadora de seus três filhos, que eram menores
Data: 1787 **Tipo**: Provisões **Cota**: 16-126

Sumário:
O mesmo que o nº 125 supra: esta é por certidão
[Provisão a requerimento da senhora D. MARIA MARGARIDA XAVIER DE LIMA, como tutora do senhor FRANCISCO DE MELO, para que as Herdades que tem no termo de Serpa, Ficalho e Aldeia Nova não sejam devassadas, ainda nos meses em que as pastagens são comuns]
Data: 1787 **Tipo**: Provisões **Cota**: 16-127

Sumário:
Provisão por que o Desembargador JOÃO DA ROCHA DE ANTAS foi nomeado Juiz Comissário do Inventário e mais dependências por falecimento do senhor ANTÓNIO DE MELO
Data: 1787 **Tipo**: Provisões **Cota**: 16-128

Sumário:
Provisão por que o Desembargador ANTÓNIO GOMES RIBEIRO foi nomeado Juiz Comissário e privativo do Inventário dos avós do senhor ANTÓNIO DE MELO, em lugar do Desembargador JOÃO DA ROCHA DE ANTAS
Data: 1790 **Tipo**: Provisões **Cota**: 16-129

Sumário:
Provisão por que se mandou que as obras que o Visitador mandou fazer na Igreja de S. Martinho de Pinhel se arrematassem
Data: 1790 **Tipo**: Provisões **Cota**: 16-130

Sumário:
Provisão para que o Rendeiro da Comenda de Alcanede pagasse em espécie e não em dinheiro as congruas ao Prior e Beneficiados, e ao Pároco das Fráguas, sua anexa

Data: 1792 **Tipo**: Provisões **Cota**: 16-131

Sumário:
Provisão por que se aumentou ao Vigário de S. Pedro das Gouveias a congrua, por ser ténue, com 40$000 reis pagos pela Comenda
Data: 1804 **Tipo**: Provisões **Cota**: 16-132

Sumário:
Provisão para JOÃO ANTÓNIO FRADILHÃO servir por 3 meses o oficio de Escrivão da Porta do Real Celeiro dos Dizimos da Vila de Serpa
Data: 1808 **Tipo**: Provisões **Cota**: 16-133

Sumário:
Quitação que o Vedor da Real Fazenda deu à mulher e filhos do Senhor DIOGO DE MELO, de 34.141 cruzados que este levou para a Índia, da mão do Tesoureiro da Casa da Índia, na Naú Santa Maria do Paraiso de que foi Capitão em 1525
Data: 1540 **Tipo**: QUITAÇÕES **Cota**: 16-134
Notas: MELO

Sumário:
Quitação do testamento de DIOGO GOMES, por que consta que o senhor ROQUE DA COSTA BARRETO arrematou em praça a Horta chamada Hortezim, no termo de Serpa, por 13$000 reis
Data: 1552 **Tipo**: Quitações **Cota**: 16-135
Notas: COSTA BARRETO

Sumário:
Quitação de 115$000 reis e um moio de trigo que a senhora D. GUIOMAR DE MELO, Camareira-Mor, pagou a SEBASTIÃO CORDEIRO, pela obra de pedreiro na Capela-Mor da Igreja de Santa Maria de Serpa, que a dita senhora mandou fazer
Data: 1556 **Tipo**: Quitações **Cota**: 16-136; 26-34
Notas: MELO

Sumário:
Quitação que a senhora D. GUIOMAR DE MELO, Camareira-Mor, deu ao senhor PEDRO DE MELO, seu sobrinho, dos dois anos antecedentes em que recebeu as suas rendas
Data: 1557 **Tipo**: Quitações **Cota**: 16-137; 26-35

Notas: MELO

Sumário:
Quitação que MANUEL LUIS deu ao senhor ÁLVARO PEREIRA de 18$000 reis por que este lhe comprou um quarteiro de trigo de foro na Herdade do Enxoé, no termo de Serpa
Data: 1559 **Tipo**: Quitações **Cota**: 16-138; 26-36

Sumário:
Quitação de 22$000 reis que a senhora D. BRITES BARRETO deu a MEM RODRIGUES e a MANUEL LOURENÇO, por composição, largando-lhes a courela da Barrosa, sobre que traziam demanda, e era do dote da dita senhora
Data: 1570 **Tipo**: Quitações **Cota**: 16-139; 26-37
Notas: QUARESMA

Sumário:
Quitação que deu BÁRBARA FERNANDES a MARGARIDA COTRIM, viuva de FRANCISCO LUIS, de que este declarou em testamento lhe devia
Data: 1587 **Tipo**: Quitações **Cota**: 16-140

Sumário:
Quitação que SEBASTIÃO DE RESENDE, como procurador de seu cunhado o senhor CRISTOVÃO DE MELO, residente em Goa, deu ao senhor MANUEL DE LACERDA, dos alugueres de umas casas em Serpa, junto às do dito inquilino, de todo o tempo que as ocupou, levando em contas as missas a que eram obrigadas das ditas casas
Data: 1596 **Tipo**: Quitações **Cota**: 16-141; 26-38
Notas: COSTA BARRETO; MELO

Sumário:
Outra quitação como a do número antecedente
[Quitação que SEBASTIÃO DE RESENDE, como procurador de seu cunhado o senhor CRISTOVÃO DE MELO, residente em Goa, deu ao senhor MANUEL DE LACERDA, dos alugueres de umas casas em Serpa, junto às do dito inquilino, de todo o tempo que as ocupou, levando em contas as missas a que eram obrigadas das ditas casas]
Data: 1605 **Tipo**: Quitações **Cota**: 16-142; 26-39
Notas: COSTA BARRETO

Sumário:
Quitação de 8$000 reis que a senhora D. LUISA PEREIRA pagou a ISABEL SOARES, viuva de JOÃO NUNES RAMIRES, de salários, sobre que traziam demanda
Data: 1612 **Tipo**: Quitações **Cota**: 16-143; 26-40
Notas: COSTA BARRETO

Sumário:
Quitação de 312$000 reis que o LicenciadoBELCHIOR FEBUS pagou ao Convento de Odivelas, que lhe fazia execução, a que eram obrigadas umas casas na Rua do Carvalho, em Lisboa
Data: 1625 **Tipo**: Quitações **Cota**: 16-144

Sumário:
Quitação do testamento da senhora D. LUISA PEREIRA, viuva de JOÃO FREIRE DE ANDRADE, da qual foi testamenteiro o senhor FRANCISCO DE MELO, seu primo
Data: 1629 **Tipo**: Quitações **Cota**: 16-145; 26-41

Sumário:
Quitação de 843$982 reis que o senhor FRANCISCO DE MELO e sua mulher a senhora D. CATARINA DE CASTRO pagaram de principal e juros a LOPO ÁLVARES DE MOURA, em virtude de sentença
Data: 1629 **Tipo**: Quitações **Cota**: 16-146; 26-42

Sumário:
Quitação que as Freiras de S. Bento do Porto deram a D. JOÃO LOBO, do tempo que possuiu a Capela que ficou de ANTÓNIO LOBO, seu pai, a qual lhe tiraram por demanda, por pertencer a D. ANTÓNIA, freira no dito Convento
Data: 1654 **Tipo**: Quitações **Cota**: 16-147

Sumário:
Quitação do testamento de SEBASTIANA DE ANDRADE, viuva de FRANCISCO DA SILVA, de que foi testamenteiro TOMÉ LOPES; e lhe deixou umas casas na Rua do Carvalho, em Lisboa, foreiras em 180 reis à senhora D. LEONOR DE MELO COELHO
Data: 1680 **Tipo**: Quitações **Cota**: 16-148

Sumário:
Quitação que BERNARDO RIBEIRO deu a sua irmã MARIA DA ENCARNAÇÃO do que lhe pertenceu por morte de MARGARIDA RIBEIRO, sua Mãe

Data: 1681 **Tipo**: Quitações **Cota**: 16-149

Sumário:
Quitação de 71$718 reis que JOSÉ DA SILVA pagou do preço por que comprou umas casas na Rua do Carvalho, que eram de VICENTE ANTUNES, e lhe ficaram na mão por serem de um ausente
Data: 1681 **Tipo**: Quitações **Cota**: 16-150

Sumário:
Quitação que FERNANDO DE MIRANDA HENRIQUES e sua mulher a senhora D. HELENA MANOEL, deram ao senhor PEDRO DE MELO da legitima que pertencia à dita senhora por morte de sua Mãe a senhora D. TERESA MARIA DE MENDONÇA, casada com o dito senhor PEDRO DE MELO
Data: 1688 **Tipo**: Quitações **Cota**: 17-1

Sumário:
Quitação de 200$000 que o senhor PEDRO DE MELO deu ao procurador da Religião de Malta, por composição, sobre a herança do senhor Frei JORGE DE MELO, sobre que tinham demanda
Data: 1690 **Tipo**: Quitações **Cota**: 17-2

Sumário:
Quitação de 75$000 reis que o senhor FRANCISCO DE MELO pagou de meia annata e quarto da Comenda de S. Martinho de Pinhel, da Ordem de Cristo
Data: 1694 **Tipo**: Quitações **Cota**: 17-3

Sumário:
Quitação de 75$000 reis que o senhor FRANCISCO DE MELO pagou de meia annata e quarto da Comenda de S. Pedro das Gouveias da Ordem de Cristo
Data: 1694 **Tipo**: Quitações **Cota**: 17-4

Sumário:
Quitação de 120$000 reis que o senhor FRANCISCO DE MELO pagou à Misericórdia de Serpa, os quais AFONSO NUNES deixara para sustentação de seu filho mentecapto JERÓNIMO COCHILHA, na mão do senhor PEDRO DE MELO, de quem o dito senhor foi herdeiro a beneficio de inventário
Data: 1694 **Tipo**: Quitações **Cota**: 17-5

Sumário:
Quitação Geral que JOÃO ANTÓNIO DE ALCÁÇOVA CARNEIRO deu ao senhor FRANCISCO DE MELO, seu tio, do tempo em que foi seu tutor
Data: 1710 **Tipo**: Quitações **Cota**: 17-6

Sumário:
Quitação que JOÃO GOMES deu ao senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA de 800$000 reis por que tinha contratado com o senhor FRANCISCO DE MELO a venda de umas casas na Rua do Carvalho, das quais havia pago a sisa, e só lhe restava o dito senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA 100$000 desta venda
Data: 1720 **Tipo**: Quitações **Cota**: 17-7

Sumário:
Quitação de 6$000 reis que pagou o senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA de meia annata da pensão da Comenda de Rio Maior, da Ordem de S. Bento de Aviz
Data: 1722 **Tipo**: Quitações **Cota**: 17-8

Sumário:
Quitação de 300$000 reis que pagou o senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA a MANUEL RODRIGUES ANTÓNIO DE PONTES, da compra de umas casas na Rua do Carvalho, em Lisboa
Data: 1722 **Tipo**: Quitações **Cota**: 17-9

Sumário:
Quitação de 240$000 reis de meia annata da Comenda de Santa Maria de Viatodos, que pagou o senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA
Data: 1722 **Tipo**: Quitações **Cota**: 17-10

Sumário:
Quitação de 154$176 reis que o senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA pagou de meia annata da Comenda de S. Pedro das Gouveias, no bispado de Viseu
Data: 1722 **Tipo**: Quitações **Cota**: 17-11

Sumário:
Quitação de 600$000 reis do dote da senhora D. CATARINA LAUREANA DE MELO, para professar no Convento da Conceição de Beja.

NO FIM: Escritura de dote e recibo de 225$000 incluídos no mesmo dote da Senhora D. CATARINA MARIA DE MELO, filha do Senhor FRANCISCO DE MELO, Religiosa no Convento da Conceição da cidade de Beja; e neta do Desembargador FRANCISCO XAVIER DE ASSIS PACHECO E SAMPAIO, do Conselho Ultramarino
Neste escritura intervem JOSÉ DE BRITO LOBO, Capitão-Mor de Beja, como procurador do Desembargador FRANCISCO XAVIER DE ASSIS PACHECO E SAMPAIO e de ANTÓNIO TELES DA SILVA
Data: 1764 **Tipo**: Quitações **Cota**: 17-12

Sumário:
Quitação de 20$000 reis que o senhor ANTÓNIO DE MELO pagou a D. JOSÉ MARIA CÁRCOME de uma sentença que contra ele alcançou epla dita quantia
Data: 1780 **Tipo**: Quitações **Cota**: 17-13

Sumário:
Quitação de 280$000 reis que o senhor ANTÓNIO DE MELO pagou de meia annata da Comenda de Santa Maria de Viatodos, na Ordem de Cristo
Data: 1780 **Tipo**: Quitações **Cota**: 17-14

Sumário:
Quitação de 808$611 reis que o senhor ANTÓNIO DE MELO pagou de meia annata da Comenda e Alcaidaria Mor de Alcanede, da Ordem de S. Bento de Aviz
Data: 1780 **Tipo**: Quitações **Cota**: 17-15

Sumário:
Quitação de 160$000 reis que pagou o senhor FRANCISCO DE MELO de meia annata da Comenda de Santa Maria de Viatodos na Ordem de Cristo
Data: 1795 **Tipo**: Quitações **Cota**: 17-16

Sumário:
Quitação de 180$000 reis que pagou o senhor FRANCISCO DE MELO ao mestre pedreiro BARTOLO MORGADOpor fazer a Capela Mor da Igreja de Santa Maria de Viatodos
Data: 1806 **Tipo**: Quitações **Cota**: 17-17

Sumário:

HENRIQUE JAQUES DA SILVA e sua mulher D. ISABEL PEREIRA, ratificaram a venda que haviam feito em 1656 ao senhor MARTIM AFONSO DE MELO de umas casas às Escolas Gerais, em Lisboa
Data: 1657 **Tipo**: RATIFICAÇÕES **Cota**: 17-18

Sumário:
DOMINGOS DE SOUSA ratificou ao senhor FRANCISCO BARRETO, Cónego da Sé de Lisboa, o foro de 1$000 reis que lhe pagava de uma fazenda no sitio de Quatrim, freguesia de Moncarapacho, no Algarve, não obstante a escritura de distrate feita em 1695, por ser nula
Data: 1698 **Tipo**: Ratificações **Cota**: 17-19

Sumário:
O senhor FRANCISCO DE MELO pagou a ANTÓNIO DE ABREU três cruzados, preço de umas casas no Castelo de Serpa, pertencentes à Capela de Mor Estevens
Data: 1615 **Tipo**: RECIBOS **Cota**: 17-20
Notas: MELO

Sumário:
A senhora D. LUISA PEREIRA pagou ao Convento de Santo António de Serpa 1$000 reis de 25 missas a que eram obrigadas as Casas da Senhora D. MAIOR BARRETO, sitas na dita vila

Data: 1616 **Tipo**: Recibos **Cota**: 17-21
Notas: COSTA BARRETO

Sumário:
A senhora D. LUISA PEREIRA pagou ao senhor FRANCISCO DE MELO, filho do senhor CRISTOVÃO DE MELO, 21$000 reis dos alugueres de umas casas em Serpa, na Rua dos Fidalgos, obrigadas a 25 missas
Data: 1612 **Tipo**: Recibos **Cota**: 17-22
Notas: COSTA BARRETO e MELO

Sumário:
Recibos dos legados e sufrágios que o senhor NUNO ÁLVARES DA COSTA BARRETO satisfez por alma de sua mãe a senhora D. LEONOR DE ABRANCHES
Data: 1630 **Tipo**: Recibos **Cota**: 17-23

Sumário:

JOÃO MENDES DE TÁVORA, bispo de Coimbra, deu quitação aos Cónegos TOMÉ NUNES e PEDRO TAVARES, das rendas que daquele bispado, vago por morte do senhor D. JORGE DE MELO
A requerimento de MARIM AFONSO DE MELO, Desembargador da Casa da Suplicação
Data: 1639 **Tipo**: Recibos **Cota**: 17-24

Sumário:
Recibo de 21 alqueires e três quartas de trigo de foro que o senhor FRANCISCO DE MELO pagou a MARTIM BENTES BRANCO, que assina, da Herdade de Brites Salsa; são três recebos, sendo o último é de 1647, em nome de CATARINA MACIAS, viuva de MARTIM BENTES BRANCO
Data: 1645 **Tipo**: Recibos **Cota**: 17-25

Sumário:
Recibo de 28 alqueires e meio de trigo de foro que o senhor PEDRO DE MELO pagou da Herdade do Freixo
Data: 1645 **Tipo**: Recibos **Cota**: 17-26

Sumário:
Recibo de 30 alqueires de trigo de foro que o senhor PEDRO DE MELO pagou a JOÃO LAMPREIA DE VARGAS da Herdade dos Braciais, no termo de Serpa
Data: 1646 **Tipo**: Recibos **Cota**: 17-27

Sumário:
Recibo de 30 alqueires de trigo de foro que o senhor PEDRO DE MELO pagava de foro da Herdade do Coque
Data: 1647 **Tipo**: Recibos **Cota**: 17-28

Sumário:
Recibos de 700$000 reis e seus juros por que o CONDE DE CASTANHEIRA mandara empenhar certos panos de raz
Data: 1648 **Tipo**: Recibos **Cota**: 17-29

Sumário:
Recibo de 30 alqueires de trigo de foro que o senhor PEDRO DE MELO pagou a JOÃO LAMPREIA DE VARGAS da Herdade dos Braciais, termo de Serpa
Data: 1652 **Tipo**: Recibos **Cota**: 17-30

Sumário:
Recibo de 3$150 reis que o senhor NUNO ÁLVARES DA COSTA BARRETO, Governador de Beja, pagou pelas Freiras de S. Bento do Porto, da Capela que na Igreja do Salvador de Beja instituiu PAULO VIEGAS
Data: 1654 **Tipo**: Recibos **Cota**: 17-31

Sumário:
Recibo de 600$000 reis que o senhor MARTIM AFONSO DE MELO, Provisor e Vigário Geral do Crato, entregou por ordem do Bailio de Leça, Frei JERÓNIMO DE BRITO DE MELO, para se dispendenrem em ornamentos para a Igreja do Crato
Data: 1656 **Tipo**: Recibos **Cota**: 17-32

Sumário:
Recibos de dinheiro que JOSÉ DE SOUSA DA SILVA pagou a vários credores de VICENTE ANTUNES, do preço por que arrematou umas casas na Rua do Carvalho, em Lisboa, e que ficou em seu poder
Data: 1674 **Tipo**: Recibos **Cota**: 17-33

Sumário:
Recibos de 4 missas anuais que o senhor PEDRO DE MELO mandou dizer na Capela instituida na Herdade de Grafanes
Data: 1684 **Tipo**: Recibos **Cota**: 17-34

Sumário:
Recibo de 6 alqueires de azeite que o senhor PEDRO DE MELO pagou ao Convento de Santo António de Serpa, por conta de 12$000 reis que lhe havia de dar
Data: 1686 **Tipo**: Recibos **Cota**: 17-35

Sumário:
Recibo de 23 alqueires e três quartas de trigo e 200 reis em dinheiro que o senhor PEDRO DE MELO pagou de foro ao CONDE DOS ARCOS dos Moinhos da Corte Piorno
Data: 1686 **Tipo**: Recibos **Cota**: 17-36

Sumário:
Recibo dos móveis que o senhor JOSÉ DE MELO recebeu de seu irmão o senhor PEDRO DE MELO, os quais lhe deixara o senhor D. MARTIM AFONSO DE MELO
Data: 1687 **Tipo**: Recibos **Cota**: 17-37

Sumário:
Recibo de 14$200 reis de foro que o senhor PEDRO DE MELO pagou a CATARINA MARIA DA CONCEIÇÃO, de umas casas no Castelo de Serpa
Data: 1688 **Tipo**: Recibos **Cota**: 17-38

Sumário:
Recibo de 400$000 reis, passado por MARCOS GONÇALVES, Mestre Pedreiro, que o senhor FRANCISCO DE MELO pagou de resto do Arco da Capela-Mor de S. Miguel de Castelo Branco, que mandara fazer o senhor D. MARTIM AFONSO DE MELO
Data: 1691 **Tipo**: Recibos **Cota**: 17-39

Sumário:
Recibo de 134$718 reis que o senhor FRANCISCO DE MELO pagou a MADALENA DO ESPIRITO SANTO, por conta de umas casas que arrematou na Rua do Carvalho, em Lisboa
Data: 1699 **Tipo**: Recibos **Cota**: 17-40

Sumário:
Recibo passado pelo Licenciado Frei AFONSO VALENTE de 700 reis de foro que o senhor FRANCISCO DE MELO pagou de um monte e vinha a Santa Iria, termo de Serpa; 6 missas da Horta da Bica; 400 reis de duas missas cantadas por alma da senhora D. GUIOMAR DE MELO; 200 reis de uma missa cantada por muitos defuntos; 32 missas rezadas, de esmola de 40 reis, ofertadas com 12 pães e uma canada de vinho numas casas no Castelo Velho de Serpa
Data: 1701 **Tipo**: Recibos **Cota**: 17-41

Sumário:
Recibo do subsidio das comendas de S. Pedro das Gouveias e de S. Martinho de Pinhel
Data: 1720 **Tipo**: Recibos **Cota**: 17-42

Sumário:

Recibo de 400$000 reis que o senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA pagou a D. JOÃO DE SOUSA [Dom Prior da Colegiada de Guimarães] dos 40$ cruzados que lhe deixou a senhora D. VIOLANTE MARIA DE PORTUGAL, sua irmã
Data: 1733 **Tipo**: Recibos **Cota**: 17-43

Sumário:
Recibo do resto que o senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA pagou ao Padre RODRIGO AFONSO CAMACHO, que assina do preço por que lhe vendeu o Monte dos Morenos
Data: 1738 **Tipo**: Recibos **Cota**: 17-44

Sumário:
Recibo de 33$600 reis que o senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA pagou a LUIS DO MONTE, pela parte dos Montes dos Morenos que este lhe vendeu
Data: 1738 **Tipo**: Recibos **Cota**: 17-45

Sumário:
Recibo de dois moios e dois alqueires de trigo que o senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA pagou a JOSÉ ESTEVES, da Herdade de Grafanes
Data: 1738 **Tipo**: Recibos **Cota**: 17-46

Sumário:
Recibo do foro de dois cantaros e meio de azeite que o senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA pagava à Igreja de S. Cristovão de Lisboa
Data: 1740 **Tipo**: Recibos **Cota**: 17-47

Sumário:
Recibo, passado em Lisboa, de 52$920 reis que o senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA pagou a JOSÉ RODRIGUES DE ABREU por conta dos juros que lhe devia
Data: 1741 **Tipo**: Recibos **Cota**: 17-48

Sumário:
Recibo de 14$400 reis que o senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA pagou ao Cónego MANUEL ESTEVENS DA COSTA por um mortório com suas oliveiras, que este lhe vendeu no sitio do Peixoto, no termo de Serpa, passado em Serpa pelo procurador deste, MANUEL LOPES DE LIMA
Data: 1741 **Tipo**: Recibos **Cota**: 17-49

Sumário:
Recibo, passado em Lisboa, de 220$000 reis que o senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA deu a JOSÉ PEREIRA DA SILVA para depositar sobre certas casas que andaram em litigio
Data: 1742 **Tipo**: Recibos **Cota**: 17-50

Sumário:
Recibo de 45$000 reis que o senhor ANTÓNIO FERREIRA pagou ao senhor ANTÓNIO DE MELO, do semestre da renda da Quinta das Varandas
Data: 1769 **Tipo**: Recibos **Cota**: 17-51

Sumário:
Recibo de 900 reis de foro que o senhor ANTÓNIO DE MELO pagou a D. JOSÉ DE MELO MANOEL de umas casas do seu Morgado nos Olivais
Data: 1776 **Tipo**: Recibos **Cota**: 17-52

Sumário:
Recibo, passado em Lisboa por D. JOANA DE BRAGANÇA, de 300$000 reis que o senhor ANTÓNIO DE MELO pagou da renda da Herdade de Mécia Gil, a qual renda é de 3 anos
Data: 1777 **Tipo**: Recibos **Cota**: 17-53

Sumário:
Recibo de 48$215 reis que o senhor ANTÓNIO DE MELO pagou a ANTÓNIO FERREIRA SOARES & COMPANHIA, [que representava] o Senhor CAETANO DE SOUSA COELHO
Data: 1778 **Tipo**: Recibos **Cota**: 17-54

Sumário:
Recibos das mesadas que o senhor ANTÓNIO DE MELO dava ao senhor PEDRO DE MELO BREYNER
Data: 1782 a 1798 **Tipo**: Recibos **Cota**: 17-55

Sumário:
Recibo de 700$000 reis que MANUEL FRANCISCO DOS SANTOS deu ao senhor ANTÓNIO DE MELO, que assina, do produto do sobejo do sal das suas marinhas
Data: 1783 **Tipo**: Recibos **Cota**: 17-56

Sumário:
Recibo de 655$500 reis que MANUEL FRANCISCO DOS SANTOS pagou ao senhor ANTÓNIO DE MELO, que assina, do sobejo das suas marinhas
Data: 1784 **Tipo**: Recibos **Cota**: 17-57

Sumário:
Recibos de 40 reis de foro que o senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA pagou à Colegiada de Santa Maria de Setúbal
Data: 1784 **Tipo**: Recibos **Cota**: 17-58

Sumário:
Recibo de 400$000 reis que o senhor ANTÓNIO DE MELO pagou ao senhor JOSÉ DE MELO BREYNER
Data: 1785 **Tipo**: Recibos **Cota**: 17-59

Sumário:
Recibo de 46$200 reis que o senhor ANTÓNIO DE MELO pagou a sua irmã a senhora CONDESSA DAS GALVEIAS, de despesas que fizera por sua conta
Data: 1785 **Tipo**: Recibos **Cota**: 17-60

Sumário:
Recibo de 800$000 reis que MANUEL FRANCISCO DOS SANTOS pagou ao senhor ANTÓNIO DE MELO do sobejo de sal das suas marinhas do Sado
Data: 1785 **Tipo**: Recibos **Cota**: 17-61

Sumário:
Recibo de 518$121 reis que o senhor ANTÓNIO DE MELO pagou à CONDESSA DA LOUSÃ, como herdeira de sua tia D. MARIA CLARA DE NORONHA, por que lhe fizera execução
Data: 1785 **Tipo**: Recibos **Cota**: 17-62

Sumário:
Recibo de 480$000 reis que a senhora D. MARIA MARGARIDA XAVIER DE LIMA pagou a LUIS FRANCISCO DA SILVA, que os emprestára ao senhor ANTÓNIO DE MELO, falecido
Data: 1789 **Tipo**: Recibos **Cota**: 17-63

Sumário:
Recibo de 165$000 reis que o senhor FRANCISCO DE MELO pagou a sua avó a senhora CONDESSA DE FICALHO, por 3 olivais em Santa Iria
Data: 1789 **Tipo**: Recibos **Cota**: 17-64

Sumário:
Recibo de 200$000 reis de consignação que a senhora D. MARIA MARGARIDA XAVIER DE LIMA pagou a seu pai o senhor VISCONDE MORDOMO-MOR, por conta de 1.800$000 reis que lhe emprestou
Data: 1790 **Tipo**: Recibos **Cota**: 17-65

Sumário:
Recibo de 36$500 reis, metade do preço por que se fez a obra de carpintaria da Igreja de S. Martinho de Pinhel, por conta do Comendador
Data: 1792 **Tipo**: Recibos **Cota**: 17-66

Sumário:
Recibo de 45$000 reis, metade do preço por que se arrematou a obra de pedraria da Igreja de S. Martinho de Pinhel
Data: 1792 **Tipo**: Recibos **Cota**: 17-67

Sumário:
Recibo de 18$225 reis que o senhor FRANCISCO DE MELO pagou a LOURENÇO DA SILVA, carpinteiro, de reparos e obras feitos em Serpa (especialmente na Nora)
Data: 1792 **Tipo**: Recibos **Cota**: 17-68

Sumário:
Recibo de 271$135 reis que o senhor FRANCISCO DE MELO pagou a JOSÉ PINHEIRO dos concertos de telhados no Palácio em Serpa
Data: 1792 **Tipo**: Recibos **Cota**: 17-69

Sumário:
Recibo de 44$000 reis que a senhora D. MARIA MARGARIDA XAVIER DE LIMA pagou a JOSÉ GONÇALVES
Data: 1794 **Tipo**: Recibos **Cota**: 17-70

Sumário:
Recibos de dinheiro que o senhor DOMINGOS DE MELO BREYNER pagou à senhora D. MARIA MARGARIDA XAVIER DE LIMA, da renda da Casa de Serpa
Data: 1788 a 1795 **Tipo**: Recibos **Cota**: 17-71

Sumário:
Recibo de 187$250 reis que o senhor FRANCISCO DE MELO pagou aos homens que arrancaram cepa na Herdade de Grafanes
Data: 1796 **Tipo**: Recibos **Cota**: 17-72

Sumário:
Recibo de 154$600 reis que o senhor FRANCISCO DE MELO pagou aos homens que arrancaram cepa na Herdade de Grafanes, termo de Serpa
Data: 1797 **Tipo**: Recibos **Cota**: 17-73

Sumário:
Recibo de 75$300 reis que o senhor FRANCISCO DE MELO pagou de cal para a Casa de Serpa
Data: 1797 **Tipo**: Recibos **Cota**: 17-74

Sumário:
Recibo de 40$120 reis que o senhor FRANCISCO DE MELO pagou das obras e concertos que o carpinteiro fez em Serpa, nas suas Casas
Data: 1797 **Tipo**: Recibos **Cota**: 17-75

Sumário:
Recibo de 131$235 reis que o senhor FRANCISCO DE MELO pagou de concertos feitos nas suas propriedades em Serpa
Data: 1797 **Tipo**: Recibos **Cota**: 17-76

Sumário:
Recibo de 106$400 reis que o senhor FRANCISCO DE MELO pagou a FRANCISCO XAVIER, de telha e tijolo para as suas Casas de Serpa
Data: 1797 **Tipo**: Recibos **Cota**: 17-77

Sumário:
Recibo de 73$555 reis que o senhor FRANCISCO DE MELO pagou de obras de alvenaria feitas suas Casas de Serpa
Data: 1797 **Tipo**: Recibos **Cota**: 17-78

Sumário:
Recibo, passado em Lisboa,de 555$500 reis que a senhora D. MARIA MARGARIDA XAVIER DE LIMA pagou a JOÃO PAULO DA SILVA
Data: 1799 **Tipo**: Recibos **Cota**: 17-79

Sumário:
Recibo de 250$000 reis que a senhora D. INÊS TERESA JOSEFA DE MELO pagou a D. GERTRUDES JOSEFA DE LIMA por umas casas que lhe comprou no Convento da Conceição da cidade de Beja, que se compõe de uma sala grande com dois armários, e uma cozinha, e em cima desta um sobrado, e junto à sala uma varanda pequena
Data: 1802 **Tipo**: Recibos **Cota**: 17-80

Sumário:
Reciboa de 2$500 reis de foro que se pagam aos Padres da Igreja de S. Julião de Setúbal, de uma Horta defronte do Convento das Freiras de S. João da dita Vila
Data: 1802 **Tipo**: Recibos **Cota**: 17-81

Sumário:
Recibo de 1$600 reis de cabeção das sisas que pagou o senhor FRANCISCO DE MELO das duas quintas das Varandas e Praia nos Olivais
Data: 1802 **Tipo**: Recibos **Cota**: 17-82

Sumário:
Recibo de 50$000 reis que a senhora D. MARIA MARGARIDA XAVIER DE LIMA pagou a JOSÉ CAETANO DOS SANTOS, das obras feitas no Morgado do senhor FRANCISCO DE MELO, em Serpa
Data: 1803 **Tipo**: Recibos **Cota**: 17-83

Sumário:
O mesmo que o antecedente, por serem mesadas

[Recibo de 50$000 reis que a senhora D. MARIA MARGARIDA XAVIER DE LIMA pagou a JOSÉ CAETANO DOS SANTOS, das obras feitas no Morgado do senhor FRANCISCO DE MELO, em Serpa]
Data: 1803 **Tipo**: Recibos **Cota**: 17-84

Sumário:
Outro como o antecedente
[Recibo de 50$000 reis que a senhora D. MARIA MARGARIDA XAVIER DE LIMA pagou a JOSÉ CAETANO DOS SANTOS, das obras feitas no Morgado do senhor FRANCISCO DE MELO, em Serpa]
Data: 1803 **Tipo**: Recibos **Cota**: 17-85

Sumário:
Recibo de 30$000 reis que o senhor FRANCISCO DE MELO pagou a ANTÓNIO JOSÉ DE MIRANDA por conta dos 423$721 reis
Data: 1804 **Tipo**: Recibos **Cota**: 17-86

Sumário:
Recibo de 30$000 reis que o senhor FRANCISCO DE MELO pagou a MANUEL JOSÉ DE MIRANDA por conta do dinheiro que lhe emprestou ANTÓNIO JOSÉ DE MIRANDA, SEU IRMÃO
Data: 1804 **Tipo**: Recibos **Cota**: 17-87

Sumário:
Recibo de 45$600 reis que o senhor FRANCISCO DE MELO pagou dos Autos de Posse da Comenda de S. Pedro das Gouveias e da de S. Martinho de Pinel, de que era Comendador
Data: 1805 **Tipo**: Recibos **Cota**: 17-88

Sumário:
Recibo de 205$000 reis que o senhor FRANCISCO DE MELO pagou a LOURENÇO JOSÉ DE MORAIS CALADO como herdeiro de seu pai o Dr. LOURENÇO JUSTINIANO DE MORAIS CALADO:
É uma folha de partilhas
Data: 1806 **Tipo**: Recibos **Cota**: 17-89

Sumário:
Recibo de 99$000 reis que o senhor FRANCISCO DE MELO pagou a ANTÓNIO JOSÉ DE MIRANDA, que mandou dar em Paris ao senhor TOMÁS DE MELO, seu irmão
Data: 1806 **Tipo**: Recibos **Cota**: 17-90

Sumário:
Recibo de 18$300 reis que o senhor FRANCISCO DE MELO pagou pelo concerto da Casa do Pároco de Santa Maria de Viatodos
Data: 1807 **Tipo**: Recibos **Cota**: 17-91

Sumário:
Recibo de 11$975 reis que o senhor TOMÁS DE MELO pagou a GERTRUDES MARGARIDA MONTEIRO de resto de todas as suas contas
Data: 1808 **Tipo**: Recibos **Cota**: 17-92

Sumário:
Recibo de 12$000 reis que o senhor FRANCISCO DE MELO pagou pelas grades de ferro feitas para a sacristia da Igreja de Viatodos
Data: 1808 **Tipo**: Recibos **Cota**: 17-93

Sumário:
Recibo de 9$850 reis que o senhor FRANCISCO DE MELO pagou pelos vidros da Capela-Mor e Sacristia da Igreja de Viatodos
Data: 1808 **Tipo**: Recibos **Cota**: 17-94

Sumário:
Recibo que GERTRUDES MARGARIDA MONTEIRO deu ao senhor DOMINGOS DE MELO de todas as contas que tiveram
Data: 1808 **Tipo**: Recibos **Cota**: 17-95

Sumário:
Recibo de 100$000 reis que o senhor FRANCISCO DE MELO pagou pela obra de carpinteiro feita na Igreja e Sacristia de Viatodos; a quitação é de ANTÓNIO DE ARAÚJO, carpinteiro
Data: 1808 **Tipo**: Recibos **Cota**: 17-96

Sumário:

Recibo dos 800 reis de foro que paga a Marinha do Praza, em Setúbal, à Misericórdia da mesma vila, até este ano
Data: 1811 **Tipo**: Recibos **Cota**: 17-97

Sumário:
Recibo de 2$293 reis que se pagam de foro à Basilica de Santa Maria de um prazo sito na freguesia dos Olivais, termo de Lisboa
Data: 1768 a 1811 **Tipo**: Recibos **Cota**: 17-98

Sumário:
Recibos de 558 reis de foro que se paga à Basilica de Santa Maria de um prazo na Rua do Carvalho, em Lisboa
Data: 1811 **Tipo**: Recibos **Cota**: 17-99

Sumário:
Recibos de 40$000 reis de tença que se pagavam anualmente à senhora D. CATARINA JOSEFA DE MELO, freira na Conceição de Beja
Data: 1794-1806 **Tipo**: Recibos **Cota**: 17-100

Sumário:
Recibos dos dois dotes de 10$000 reis cada um que o senhor D. MARTIM AFONSO DE MELO, Bispo da Guarda, deixou que se dessem todos os anos a duas orfãs do dito Bispado, à escolha dos Administradores do vinculo que instituiu, para o que deixou um Padrão de Juro na Guarda de 20$000 reis
Data: século XVIII **Tipo**: Recibos **Cota**: 17-101

Sumário:
Recibos da renda de umas casas da Misericórdia de Lisboa, na Rua de S. Boaventura, que ocupavam os senhores desta Casa.
Aliás, de várias casas e lojas; são 193 recibos, que numerei, na sua maioria, em pro forma impresso, alguns selados, da Misericórdia de Lisboa, que havia penhora as rendas destes imóveis para pagamento da divida da casa de António de Melo, de que era credora.
Têm várias assinaturas autógrafas, como as do Marquês de Penalva, Jacinto Fernandes Bandeira (Barão de Porto Covo da Bandeira) e de seu sobrinho Jacinto Fernandes da costa Bandeira, Visconde de Barbacena, visconde de Asseca, conde de Valadares, Pedro de Melo Breyner, D. Fernando de Lima, Marquês de Abrantes, D. Caetano de Noronha, Custódio José Bandeira
São todos de finais do século XVIII e inicio de XIX
Data: Séc. XVIII e XIX **Tipo**: Recibos **Cota**: 17-102

Sumário:
Recibos de Décima
São cerca de 500
Data: 1762-1811 **Tipo**: Recibos **Cota**: 18-1

Sumário:
Recibos de Décima
Data: 1763 **Tipo**: Recibos **Cota**: 18-2

Sumário:
Recibos de Décima
Data: 1764 **Tipo**: Recibos **Cota**: 18-3

Sumário:
Recibos de Décima
Data: 1765 **Tipo**: Recibos **Cota**: 18-4

Sumário:
Recibos de Décima
Data: 1766 **Tipo**: Recibos **Cota**: 18-5

Sumário:
Recibos de Décima
Data: 1767 **Tipo**: Recibos **Cota**: 18-6

Sumário:
Recibos de Décima
Data: 1768 **Tipo**: Recibos **Cota**: 18-7

Sumário:
Recibos de Décima
Data: 1769 **Tipo**: Recibos **Cota**: 18-8

Sumário:
Recibos de Décima

Data: 1770 **Tipo**: Recibos **Cota**: 18-9

Sumário:
Recibos de Décima
Data: 1771 **Tipo**: Recibos **Cota**: 18-10

Sumário:
Recibos de Décima
Data: 1772 **Tipo**: Recibos **Cota**: 18-11

Sumário:
Recibos de Décima
Data: 1773 **Tipo**: Recibos **Cota**: 18-12

Sumário:
Recibos de Décima
Data: 1775 **Tipo**: Recibos **Cota**: 18-13

Sumário:
Recibos de Décima
Data: 1776 **Tipo**: Recibos **Cota**: 18-14

Sumário:
Recibos de Décima
Data: 1778 **Tipo**: Recibos **Cota**: 18-15

Sumário:
Recibos de Décima
Data: 1779 **Tipo**: Recibos **Cota**: 18-16

Sumário:
Recibos de Décima
Data: 1780 **Tipo**: Recibos **Cota**: 18-17

Sumário:
Recibos de Décima
Data: 1781 **Tipo**: Recibos **Cota**: 18-18

Sumário:
Recibos de Décima
Data: 1782 **Tipo**: Recibos **Cota**: 18-19

Sumário:
Recibos de Décima
Data: 1783 **Tipo**: Recibos **Cota**: 18-20

Sumário:
Recibos de Décima
Data: 1784 **Tipo**: Recibos **Cota**: 18-21

Sumário:
Recibos de Décima
Data: 1786 **Tipo**: Recibos **Cota**: 18-22

Sumário:
Recibos de Décima
Data: 1787 **Tipo**: Recibos **Cota**: 18-23

Sumário:
Recibos de Décima
Data: 1788 **Tipo**: Recibos **Cota**: 18-24

Sumário:
Recibos de Décima
Data: 1789 **Tipo**: Recibos **Cota**: 18-25

Sumário:
Recibos de Décima

Data: 1790 **Tipo**: Recibos **Cota**: 18-26

Sumário:
Recibos de Décima
Data: 1791 **Tipo**: Recibos **Cota**: 18-27

Sumário:
Recibos de Décima
Data: 1792 **Tipo**: Recibos **Cota**: 18-28

Sumário:
Recibos de Décima
Data: 1793 **Tipo**: Recibos **Cota**: 18-29

Sumário:
Recibos de Décima
Data: 1794 **Tipo**: Recibos **Cota**: 18-30

Sumário:
Recibos de Décima
Data: 1795 **Tipo**: Recibos **Cota**: 18-31

Sumário:
Recibos de Décima
Data: 1796 **Tipo**: Recibos **Cota**: 18-32

Sumário:
Recibos de Décima
Data: 1797 **Tipo**: Recibos **Cota**: 18-33

Sumário:
Recibos de Décima
Data: 1798 **Tipo**: Recibos **Cota**: 18-34

Sumário:

Recibos de Décima
Data: 1799 **Tipo**: Recibos **Cota**: 18-35

Sumário:
Recibos de Décima
Data: 1800 **Tipo**: Recibos **Cota**: 18-36

Sumário:
Recibos de Décima
Data: 1801 **Tipo**: Recibos **Cota**: 18-37

Sumário:
Recibos de Décima
Data: 1802 **Tipo**: Recibos **Cota**: 18-38

Sumário:
Recibos de Décima
Data: 1803 **Tipo**: Recibos **Cota**: 18-39

Sumário:
Recibos de Décima
Data: 1804 **Tipo**: Recibos **Cota**: 18-40

Sumário:
Recibos de Décima
Data: 1805 **Tipo**: Recibos **Cota**: 18-41

Sumário:
Recibos de Décima
Data: 1806 **Tipo**: Recibos **Cota**: 18-42

Sumário:
Recibos de Décima
Data: 1810 **Tipo**: Recibos **Cota**: 18-43

Sumário:
Recibos de Décima
Data: 1811 **Tipo**: Recibos **Cota**: 18-44

Sumário:
O Feitor e procurador do Convento de S. Bernardo de Portalegre reclamaram a venda que o dito Convento havia feito a JOÃO LOPES DE CARVALHO da Herdade da Cereja, no termo de Serpa, por haver quem desse maior preço, e lhe faltarem algumas solenidades
Data: 1619 **Tipo**: RECLAMAÇÕES **Cota**: 19-1; 26-43

Sumário:
Reconhecimento que LUISA TERESA fez ao senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA, por morte de ANTÓNIO DA SILVA LEQUE, seu marido, de umas casas na Rua do Carvalho, em Lisboa, que são foreiras em fateusim, umas em 110 reis e outras em 160 reis; e tem laudémio de vintena
Data: 1760 **Tipo**: RECONHECIMENTOS **Cota**: 19-2

Sumário:
Reconhecimento que fez ao senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA, MANUEL FERREIRA BRAGA de umas casas na Rua da Rosa das Partilhas, foreiras ao dito senhor em 200 reis
Data: 1764 **Tipo**: Reconhecimentos **Cota**: 19-3

Sumário:
Reconhecimento que fez ao senhor FRANCISCO DE MELO, BARTOLOMEU GOMES, espingardeiro, de uma fazenda, junto aos Moinhos de D. Garcia, na freguesia dos Olivais, foreira ao dito senhor em 9$000 reis e laudémio de décima
Data: 1788 **Tipo**: Reconhecimentos **Cota**: 19-4

Sumário:
Reconhecimento que fez ao senhor FRANCISCO DE MELO, MANUEL FRANCISCO DE ANDRADE e sua mulher D. ANA FELICIA, por morte de MARIA TERESA JOSEFA, mãe desta, de umas casas na Rua da Atalaia, em Lisboa, que tem duas frentes, foreiras ao dito senhor em 400 reis e laudémio 40ª (sic)
Data: 1790 **Tipo**: Reconhecimentos **Cota**: 19-5

Sumário:

Reconhecimento que fez ao senhor FRANCISCO DE MELO, JOSÉ DA SILVA LEQUE e sua mulher D. ANA MARIA, de duas propriedades de casas na Rua do Carvalho, misticas, foreiras em fateusim ao diti senhor, umas em 110 reis e outras em 160 reis, laudémio de 20ª (vintena)
Data: 1790 **Tipo**: Reconhecimentos **Cota**: 19-6

Sumário:
Reconhecimento que fez ao senhor FRANCISCO DE MELO, MANUEL SOARES, de um casal e uma coutada no termo de Alcanede, foreiro à Comenda da dita vila em 23 alqueires de trigo e laudémio de décima, em 2ª vida
Data: 1805 **Tipo**: Reconhecimentos **Cota**: 19-7

Sumário:
Reconhecimento que fez ao senhor FRANCISCO DE MELO, FRANCISCO MARTINS DE FREITAS de um andar de casas na Rua da Rosa das Partilhas, que comprou a D. TOMÁS DE NÁPOLES E NORONHA, foreiras ao dito senhor em 200 reis, laudémio de vintena
Data: 1806 **Tipo**: Reconhecimentos **Cota**: 19-8

Sumário:
Reconhecimento que fez ao senhor FRANCISCO DE MELO, MANUEL GOMES BARBOSA de umas casas com seu páteo na Rua da Rosa das Partilhas, que eram de MANUEL VICENTE FERREIRA, foreiras ao dito senhor em 140 reis e laudémio de vintena
Data: 1806 **Tipo**: Reconhecimentos **Cota**: 19-9

Sumário:
Reformação que o senhor MARTIM AFONSO DE MELO fez por Ordem Régia ao Colégio de S. Paulo de Coimbra, de que fora colegial
Data: 1681 **Tipo**: REFORMAÇÃO **Cota**: 19-10

Sumário:
Cópia do Regimento que o senhor D. João IV deu em 1643 ao Conselho de Guerra
Data: 1643; talvez século XVIII **Tipo**: REGIMENTO **Cota**: 19-11

Sumário:
Requerimento que o senhor ANTÓNIO DE MELO fez a Sua Magestade sobre o inventário do senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA e sua mulher, avós do suplicante, que seus irmãos instavam que se fisesse.
Relata as dificuldades encontradas entre os irmãos nesta partilha
Data: 1795 **Tipo**: REQUERIMENTOS **Cota**: 19-12

Sumário:
Requerimento que o senhor FRANCISCO DE MELO fez para tirar do Convento da Conceição de Beja, onde estava educanda, a senhora D. LUISA DE MELO, sua filha; a qual declarou que sua vontade era ser freira professa naquele convento, e que disso havia feito voto; a Abadessa opunha-se à vontade de FRANCISCO DE MELO
Data: 1624 **Tipo**: Requerimentos **Cota**: 19-13

Sumário:
Requerimento que o senhor PEDRO DE MELO fez para se emendar as partilhas que se fizeram no inventário da senhora D. CATARINA DE CASTRO, sua mãe, sobre a adição de 120$000 reis de juro no Almoxarifado de Beja, do qual pertenciam 90$000 reis ao dito senhor, e 30$000 reis à senhora D. LUISA DE MELO, freira em Beja
Data: 1641 **Tipo**: Requerimentos **Cota**: 19-14

Sumário:
Requerimento do senhor PEDRO DE MELO sobre o Padrão de 40$000 reis de juro no Almoxarifado de Beja, que lhe pertencia por morte de sua prima a senhora D. JOANA DE MELO, freira no Convento da Conceição da cidade de Beja
Data: 1668 **Tipo**: Requerimentos **Cota**: 19-15

Sumário:
Requerimento do senhor PEDRO DE MELO sobre o foro que lhe pagava JORGE GONÇALVES, morador em Serpa da Herdade do Poço Bom, sita em Aldeia Nova, no termo de Serpa, que era um moio de trigo pela medida velha, 2$500 reis em dinheiro e duas galinhas
Data: 1669 **Tipo**: Requerimentos **Cota**: 19-16

Sumário:
Requerimento e Despacho por que o senhor FRANCISCO DE MELO foi isento de pagar duas galinhas pela água da Fonte do Hortezim, para regar a sua Horta, de que fora hortelão LUÍS FIALHO, porque já se não podia servir dela
Data: 1689 **Tipo**: Requerimentos **Cota**: 19-17

Sumário:
Requerimento do senhor FRANCSICO DE MELO sobre a sisa dos Moinhos da Rasquinha, no termo de Serpa, que comprou por 80$000 reis
Data: 1691 **Tipo**: Requerimentos **Cota**: 19-18

Sumário:
Requerimento do senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA para os Governadores de Armas lhe guardarem os Privilégios das Tábuas Vermelhas
Data: 1724 **Tipo**: Requerimentos **Cota**: 19-19

Sumário:
Requerimento do senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA por que, em virtude do Privilégio das Tábuas Vermelhas, se removeram os aquartelados em casa do moleiro do Farrobo, JOÃO MARTINS, e do lavrador da Herdade dos Pereiros, DOMINGOS RODRIGUES RUIVO, no termo de Serpa, que eram do dito senhor
Data: 1725 **Tipo**: Requerimentos **Cota**: 19-20

Sumário:
Requerimento do senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA e sua mulher D. TERESA JOSEFA DE MELO, por que, em virtude do Privilégio das Tábuas Vermelhas, foram livres de éguas de coudelaria as Herdades do Pantufo, de que era lavrador BENTO VAZ, Torre do Lobio, de que era lavrador MANUEL GOMES, dos Pereiros, de que era lavrador DOMINGOS RODRIGUES RUIVO, e Pedro de Melo, de que era lavrador MANUEL FERNANDES CACHOLA
Data: 1728 **Tipo**: Requerimentos **Cota**: 19-21

Sumário:
Requerimento e despacho por que, em virtude do Privilégio das Tábuas Vermelhas, se removeu um aquartelado (ANTÓNIO BAIÃO, moleiro) de casa de um casario do senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA, em Serpa
Data: 1729 **Tipo**: Requerimentos **Cota**: 19-22

Sumário:
Requerimento que DIOGO DE MELO OSÓRIO, FCR e Capitão-Mor da Guarda, onde é morador, através de seu procurador JOÃO SOARES DA COSTA, fez à Ordem de Santiago para lhe fazer reconhecimento de uma marinha na Ribeira de Palma, termo de Alcácer, por morte de PEDRO DE CARVALHO E SOUSA, e de D. ANA DE MENDONÇA, sua mulher

Data: 1635 **Tipo**: Requerimentos **Cota**: 19-23

Sumário:
Requerimento de JOÃO ANTÓNIO DE ALCÁÇOVA, filho promogénito que ficou de GONÇALO DA COSTA DE MENESES, para o senhor FRANCISCO DE MELO, seu tutor, lhe aprontar 1.600$000 reis para se preparar para ir assentar praça na cidade de Elvas, e se empenharam certas peças, que foram entregues a FERNÃO RODRIGUES DE BRITO PEREIRA, tio de João António de Alcáçova
Data: 1703 **Tipo**: Requerimentos **Cota**: 19-24

Sumário:
Requerimento do senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA para as justiças de Beja lhe guardarem os Privilégios das Tábuas Vermelhas
Data: 1735 **Tipo**: Requerimentos **Cota**: 19-25

Sumário:
Requerimento do senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA para as justiças de Serpa lhe guardarem os Privilégios das Tábuas Vermelhas
Data: 1737 **Tipo**: Requerimentos **Cota**: 19-26

Sumário:
Requerimento e serviços de GREGÓRIO DIAS DE CASTRO, Capitão de Infantaria e Governador do Forte da Barra de Vila Nova de Portimão
Data: 1741 **Tipo**: Requerimentos **Cota**: 19-27

Sumário:
Requerimento de BRÁS DA COSTA, juiz ordinário da vila de Ficalho, em que expõe o motim que os moradores da dita vila fizeram contra o senhor Donatário dela, ANTÓNIO TELES DA SILVA, depondo o dito juiz.
Os amotinados foram "principalmente" SEBASTIÃO DIAS, BENTO MARTINS, LUÍS MARTINS do Pé da Sera, e JOÃO FERNANDES, e outros, instigados pelo prior da terra, o Padre Frei MANUEL DA SILVA; foram a casa de MANUEL ESTEVENS DA SILVA, Escrivão da Vila de Ficalho, "gritando que não queriam reconhecer o suplicante por Juiz, mas sim a um ANTÓNIO LUÍS, ao qual só queriam obedecer". ANTÓNIO LUÍS era o vereador mais velho de então, e assumiu este cargo de Juiz Ordinário.
Foram ouvidas testemunhas em Moura, pelo Doutor FRANCISCO XAVIER ASSIS PACHECO E SAMPAIO, Ouvidor da Comarca de Brja, a 8 de Fevereiro de 1745:
1. MANUEL ESTEVENS DA SILVA, Escrivão de Vila Verde de Ficalho, de 36 anos de idade;

2. MANUEL JORGE, morador em Aldeia Nova, de 37 anos;
3. MARCOS MARTINS, lavrador e morador em Ficalho, de 34 anos;
4. BENTO LOURENÇO, trabalhador e morador em Ficalho, de 22 anos;
5. MANUEL PEREIRA DE MATOS, lavrador e morador em Aldeia Nova, de 45 anos;
Tem também a exposição dos amotinados
Data: 1744 **Tipo**: Requerimentos **Cota**: 19-28

Sumário:
Requerimento do senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA para poder levantar couteiros para encoimarem nas suas coutadas, em virtude dos privilégios de Desembargador; decidiu-se pela negativa.
Data: 1746 **Tipo**: Requerimentos **Cota**: 19-29

Sumário:
Requerimento do senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA contra Frei MANUEL DA SILVA, Prior de Ficalho, que foi motor do levantamento que ali houve
Data: 1746 **Tipo**: Requerimentos **Cota**: 19-30

Sumário:
Requerimento do senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA contra os principais motores do levantamento da vila de Ficalho contra o senhor Donatário, os quais sendo exterminados para certas distancias da Comarca de Beja, vieram residir perto de Lisboa
Data: 1746 **Tipo**: Requerimentos **Cota**: 19-31

Sumário:
Requerimento do senhor ANTÓNIO DE MELO por que se lhe mandou dar posse dos bens de Morgado em que sucedeu por falecimento da Senhora D. TERESA JOSEFA DE MELO, sua Avó
Data: 1774 **Tipo**: Requerimentos **Cota**: 19-32

Sumário:
Requerimento do senhor PEDRO DE MELO BREYNER e seus irmãos FERNANDO DE MELO, DOMINGOS DE MELO e PEDRO JOSÉ DE MELO, para obrigarem o senhor ANTÓNIO DE MELO a fazer Inventário dos bens dos seus avós, o senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA, falecido há 10 anos, e sua mulher D. TERESA JOSEFA DE MELO, recentemente falecida, que era cabeça de casal de seu marido, e que delegara a administração em seu neto António
Data: 1775 **Tipo**: Requerimentos **Cota**: 19-33

Sumário:
Requerimento do senhor ANTÓNIO DE MELO e do senhor DIOGO DE MELO, pedindo vista dos requerimentos que os lavradores de Aldeia Nova fizeram para a Câmara de Serpa lhe conceder sitos para terem vacas de criação
Data: 1776 **Tipo**: Requerimentos **Cota**: 19-34

Sumário:
Requerimento do senhor ANTÓNIO DE MELO e despacho por que se mostra que os rendimentos das Comendas de Viatodos e Alcanede lhe pertenciam desde o dia em que lhe foram dadas
Data: 1782 **Tipo**: Requerimentos **Cota**: 19-35

Sumário:
Requerimento do senhor ANTÓNIO DE MELO para se lhe restituir a Portagem de Pernes, como anexa à Alcaidaria-Mor de Alcanede
Data: 1783 **Tipo**: Requerimentos **Cota**: 19-36

Sumário:
O mesmo que o antecedente
[Requerimento do senhor ANTÓNIO DE MELO para se lhe restituir a Portagem de Pernes, como anexa à Alcaidaria-Mor de Alcanede]
Data: 1783 **Tipo**: Requerimentos **Cota**: 19-37

Sumário:
Sobre o mesmo objecto
[Requerimento do senhor ANTÓNIO DE MELO para se lhe restituir a Portagem de Pernes, como anexa à Alcaidaria-Mor de Alcanede]
Data: 1783 **Tipo**: Requerimentos **Cota**: 19-38

Sumário:
Sobre o mesmo objecto
[Requerimento do senhor ANTÓNIO DE MELO para se lhe restituir a Portagem de Pernes, como anexa à Alcaidaria-Mor de Alcanede]
Data: 1785 **Tipo**: Requerimentos **Cota**: 19-39

Sumário:

Requerimento à Misericórdia de Lisboa sobre os juros que esta Casa lhe devia, assinada por PEDRO DE MELO BREYNER
Data: 1787 **Tipo**: Requerimentos **Cota**: 19-40

Sumário:
Requerimento de ANTÓNIO JOAQUIM BENTES, lavrador na Herdade do Peixoto, pertencente ao Morgado do Senhor FRANCISCO DE MELO, para pagar a perda que o seu gado fez na enxertia do olivedo do mesmo MorgadO
Data: 1788 **Tipo**: Requerimentos **Cota**: 19-41

Sumário:
Requerimento do Pároco das Fráguas, Frei JOSÉ PEDRO FERREIRA, professo na Ordem Militar de S. Bento de Aviz, sobre o estabelecimento de um sacristão pago pela Comenda de Alcanede
Data: 1788 **Tipo**: Requerimentos **Cota**: 19-42

Sumário:
Requerimento da senhora D. MARIA MARGARIDA XAVIER DE LIMA, e despacho, por que se mandou tirar do rol das Comendas vagas a Portagem de Pernes, por pertencer à Comenda de Alcanede, em que a dita senhora tinha supervivência
Data: 1790 **Tipo**: Requerimentos **Cota**: 19-43

Sumário:
Requerimento do vigário de S. Martinho de Pinhel para se lhe aumentar a congrua, e despacho para ser ouvido o Comendador
Data: 1807 **Tipo**: Requerimentos **Cota**: 19-44

Sumário:
Requerimento do reitor de Santa Maria de Viatodos, o padre JOSÉ DUARTE PINHEIRO, para se aumentar a congrua, ao coadjutor e mandou-se ouvir o Comendador
Data: 1807 **Tipo**: Requerimentos **Cota**: 19-45

Sumário:
Requerimento do senhor FRANCISCO DE MELO contra os confinantes da Herdade dos Pereiros, a qual confina com outras do mesmo nome, por lhe terem valado uma courela por onde

os seus gados passavam a beber a um poço da dita herdade. Não se lhe deferiu por ter passado o tempo da Lei para Causa de Força.
O tanque foi feito pelo MANUEL DE SOUSA, lavrador numa destas herdades dos Pereiros, de que é senhorio JERÓNIMO JOSÉ DE CASTILHO.
Data: [s.d.] **Tipo**: Requerimentos **Cota**: 19-46

Sumário:
Requerimento de D. MARIA MARGARIDA XAVIER DE LIMA, tutora e administradora de seus filhos FRANCISCO, TOMÁS e D. EUGÉNIA, por que constam as tenças que o senhor FRANCISCO DE MELO levava no tempo em que era menor, assim como a dos seus irmãos
Data: [s.d.] (século XIX - início) **Tipo**: Requerimentos **Cota**: 19-47

Sumário:
Sentença que MANUEL ÁLVARES alcançou contra MANUEL FERNANDES, obrigando-o a largar umas casas na Rua das Pedras, em Serpa, junto ao muro, as quais foram arrematadas ao senhor FRANCISCO BARRETO por 5$000 reis, estando o autor ausente; o dito senhor arrematante as vendeu a JOÃO GONÇALVES, e este ao réu
Data: 1546 **Tipo**: SENTENÇAS **Cota**: 19-48; 26-44
Notas: COSTA BARRETO

Sumário:
Sentença por que se anulou a postura que a Câmara de Serpa fizera para se não poder ter colmeias nos Coutos de Serpa
Certidão a requerimento do Governado da Praça de Serpa, datada de 1728
Data: 1557, aliás 1728 **Tipo**: Sentenças **Cota**: 19-49

Sumário:
Sentença por que se julgou que a senhora D. GUIOMAR DE MELO podia fazer doação à Capela que fez em Serpa, os bens comprados com o usufruto dos bens que dotára ao senhor PEDRO DE MELO; e não os que ela herdára de seus pais
Data: 1560 **Tipo**: Sentenças **Cota**: 19-50
Notas: MELO

Sumário:
Sentença a favor dos menores filhos de D. VIOLANTE DE SOUSA, por que se julgou boa a troca e trespassação que se fez para a Herdade de Vale das Éguas do foro perpétuo de 9 quarteiros de trigo que pagava a Herdade da Vargem do Meirinho
Data: 1562 **Tipo**: Sentenças **Cota**: 19-51; 26-45
Notas: COSTA BARRETO

Sumário:
Sentença que alcançou MANUEL DE LACERDA contra o Almoxarife de Beja, mostrando que os moinhos do Farrobo e do Fagundes eram seus, e não de JORGE FAGUNDES, a quem fazia execução nos ditos Moinhos, de que era rendeiro
Data: 1575 **Tipo**: Sentenças **Cota**: 19-52
Notas: COSTA BARRETO

Sumário:
Sentença sobre apelação - o mesmo que o número antecedente
[Sentença que alcançou MANUEL DE LACERDA contra o Almoxarife de Beja, mostrando que os moinhos do Farrobo e do Fagundes eram seus, e não de JORGE FAGUNDES, a quem fazia execução nos ditos Moinhos, de que era rendeiro]
Data: 1575 **Tipo**: Sentenças **Cota**: 19-53
Notas: COSTA BARRETO

Sumário:
Sentença que alcançou LEONOR DE ALMADA, viuva de SEBASTIÃO PEDROSO, contra o senhor NUNO ÁLVARES DA COSTA e sua mulher a senhora D. FRANCISCA.
A dita viuva, no testamento de mão comum que fez com seu marido, vinculou umas casas ao Poço da Talha, em Serpa, e nomeou para administrador o senhor MANUEL DE LACERDA e seus descendentes; este morreu sem filhos, e sua mãe nomeou as ditas casas na dita senhora D. FRANCISCA, sendo viva a instituidora, que tomou posse das casas
Data: 1585 **Tipo**: Sentenças **Cota**: 19-54; 26-46
Notas: COSTA BARRETO

Sumário:
Sentença que alcançou o senhor MANUEL DE LACERDA BARRETO contra MIGUEL DE CABEDO E VASCONCELOS, por que se julgou que os Moinhos do Farrobo e Fagundes, e 5 moios de trigo e meio moio de cevada na Herdade de Vale das Éguas, por morte da senhora D. VIOLANTE DE LACERDA, pertenciam ao dito seu pai, por serem dotais, e ela ter casado por contrato de dote e arras com o dito CABEDO, que dizia que ela lhos nomeara em seu testamento, por serem prazo. Sobre os rendimentos vencidos fizeram composição
Data: 1608 **Tipo**: Sentenças **Cota**: 19-55; 26-47
Notas: COSTA BARRETO

Sumário:

Sentença que alcançou o senhor MANUEL DE LACERDA BARRETO contra seu genro MIGUEL DE CABEDO E VASCONCELOS, que o obrigava a fazer inventário no Juizo dos Orfãos dos bens que ficaram de sua filha a senhora D. VIOLANTE DE LACERDA, mulher do dito réu.
Data: 1608 **Tipo**: Sentenças **Cota**: 19-56
Notas: COSTA BARRETO

Sumário:
Sentença que alcançou o senhor FRANCISCO DE MELO e sua mulher a senhora D. CATARINA DE CASTRO, contra JOÃO DA MOIA e MARTIM FERNANDES, por que os obrigaram a largar metade de um pizão na Herdade da Melrina, termo de Serpa, de que a Misericórdia tinha metade
Data: 1608 **Tipo**: Sentenças **Cota**: 19-57; 26-48
Notas: MELO

Sumário:
Sentença que alcançou JOÃO FREIRE DE ANDRADE para se remover a execução que o Juizo dos Contos fazia numas casas em Beja, chamadas o Paço de Simão Freire, por serem de dote de D. LEONOR
Data: 1608 **Tipo**: Sentenças **Cota**: 19-58
Notas: COSTA BARRETO

Sumário:
Treslado da sentença que alcançou HENRIQUE DE SOUSA, CONDE DE MIRANDA, contra FERNÃO TELES DE MENESES, para lhe largar as terras que estão dentro da demarcação da Herdade da Cabeça dos Sáveis, águas vertentes para a Herdade da Corte de Mécia Gil, no termo de Moura. Em 1609 e 1612.
Neste documento descreve-se a tomada de posse da Herdade da Corte de Mécia Gil e do Outeito da Cabeça dos Sáveis por MANUEL CASCO, procurador do CONDE DE MIRANDA, com por menores muito pitorescos; uma das testemunhas que assinaram foi ANTÓNIO TISNADO, da freguesia de S. Bento
Data: 1609, aliás, 1749 **Tipo**: Sentenças **Cota**: 19-59

Sumário:
Sentença por que se julgou o encabeçamento que em MANUEL FURTADO fizeram os co-herdeiros de uma courela e olival nos Colos, termo de Serpa, foreira em 8 alqueires de azeite ao Padre RUI TENREIRO
Data: 1609 **Tipo**: Sentenças **Cota**: 19-60; 26-49

Sumário:
Sentença que alcançou o senhor ROQUE DA COSTA BARRETO contra a senhora D. LUISA PEREIRA, filha do senhor MANUEL DE LACERDA BARRETO, por que se julgou boa a nomeação que este fizera ao dito seu sobrinho dos Moinhos do Fagundes, que é prazo em vidas
Data: 1613 **Tipo**: Sentenças **Cota**: 19-61; 26-50
Notas: COSTA BARRETO

Sumário:
Sentença que alcançou JOÃO FERNANDES e sua mulher GRÁCIA GOMES contra a senhora D. LUISA PEREIRA e seus filhos, que se opunha aos legados que o senhor MANUEL DE LACERDA BARRETO, seu pai, deixou em seu testamento.
D. LUISA PEREIRA era filha legitima de MANUEL DE LACERDA BARRETO e de sua mulher D. MARIA PEREIRA.; foi herdeira universal de seu pai, por ser a única, julgando-se que seu pai morrera sem testamento;
Porém verificou-se que ele fez testamento a 9 de Janeiro de 1610, que foi aprovado. Neste testamento havia "disposto dos seus bens a favor dos réus [os referidos JOÃO FERNANDES e GRÁCIA GOMES], e lhe haver deixado a todos a maior parte de seus bens, o dito testamento era nulo e por tal se devia julgar; e que por ele se não fizesse obra alguma, como se nunca fora feito, nem ordenado, porque no dito dia 9 de Janeiro de 1610, em que se dizia ser feito e aprovado o dito chamado testamento, e de muito tempo antes, o dito seu pai MANUEL DE LACERDA BARRETO estava mentecapto e sem juizo perfeito, e alheado de todo ele, e não sabia nem entendia o que fazia, nem conhecia as pessoas com quem falava; e era tão falho de entendimento que falava com homens que havia falecido havia muitos anos, como se estivessem presentes, e foram os próprios com quem estava falando.
E que o dito MANUEL DE LACERDA, pai dela Autora, havia 9 anos que estava numa cama entrevado, e não se bolia dela, nem alevantava, salvo alevantando e erguendo nos braços, e estando nesta forma os réus, principalmente JOÃO FERNANDES e sua mulher GRÁCIA GOMES, e ISABEL PEREIRA, que era sua escrava captiva, o vestiam e e incorporaram, e assentaram em uma cadeira para assim aprovar do dito testamento, e tendo-o nesta forma, então chamaram o Tabelião e testemunhas, e fizeram a abertura e aprovação sem ele saber, nem entender o que fazia, nem o que faziam.
E que seu pai havia muitos anos estava entregue aos ditos JOÃO FERNANDES e sua mulher, e à dita ISABEL PEREIRA, sua escrava, e estava subdito delas ...
Data: 1614 **Tipo**: Sentenças **Cota**: 19-62
Notas: COSTA BARRETO

Sumário:
Sentença que alcançou o senhor ROQUE DA COSTA BARRETO contra a senhora D. LUISA PEREIRA, por que se mandou substituir o Morgado que instituiu o senhor MANUEL DE LACERDA BARRETO, tomando em sua terça o quarto da Herdade de Vale das Éguas e a

Courela da Barrosa; o qual morgado deixou à dita sua filha; e por morte desta, não tendo filhos, ao dito seu sobrinho.
No fim: Sentença de ROQUE DA COSTA BARRETO contra D. LUISA PEREIRA, sobre entrar ou não entrar nas partilhas de seu pai MANUEL DA COSTA BARRETO, defunto, que pertenciam à dita Senhora D. LUISA PEREIRA, o quarto da Herdade de Vale das Éguas
Data: 1615 **Tipo**: Sentenças **Cota**: 19-63; 26-51
Notas: COSTA BARRETO

Sumário:
Sentença que alcançou D. INÊS DE SEQUEIRA, viuva do senhor DIOGO NUNES, contra os filhos de PEDRO FERNANDES ALEGRIA, para lhe pagarem 500 reis de foro de umas casas à Porta de S. Brás, além da Ponte da cidade de Tavira, no Algarve
Data: 1615 **Tipo**: Sentenças **Cota**: 19-64; 26-52

Sumário:
Sentença que alcançou PEDRO VAZ CORTE-REAL contra FRANCISCO COELHO, que lhe não queria pagar 1$500 reis de foro de umas casas à Porta de S. Brás, em Tavira, como era obrigado
Data: 1618 **Tipo**: Sentenças **Cota**: 19-65; 26-53
Notas: COSTA BARRETO

Sumário:
Treslado da sentença por que se julgou pertencer ao Fisco seis quarteiros de trigo de foro na Herdade da Raposeira, termo de Évora, digo de Serpa, e 5$000 reis de foro numas casas na dita vila, que NUNO FERNANDES e sua mulher doaram a sua filha ISABEL EVANGELISTA, freira em Beja no convento de Santa CLARA.
Os ditos seu pai e mãe doaram mais à dita freira 35 alqueires de trigo de foro na Herdade da Vargem do Meirinho, no termo de Serpa; que ficaram pertencendo à dita freira por composição que se fez com o dito Fisco de Évora, que confiscára tudo ao dito seu Pai.
Requerimento inicial:
Diz FRANCISCO DE MELO, morador nesta vila de Serpa, que a ele lhe é necessário uma certidão com treslado de uma sentença carta de consignação de um moio de de trigo de foro de renda que o Inquisidor-Mor deu a Madre ISABEL EVANGELISTA, freira em Santa Clara da cidade de Beja, e juntamente uma escritura de desistimento (?) de uma Herdade que lhe fez o Padre SEBASTIÃO AFONSO, ficando o treslado nos Autos, os quais papéis estão em uns Autos de que é Escrivão SILVESTRE VAZ (...)
Data: 1623 **Tipo**: Sentenças **Cota**: 19-66

Sumário:
Sentença que CLEMÊNCIA PINTO VALENTE, mulher do demente DIOGO MARTINS, da vila de Serpa, alcançou contra HORTENSIA DE OLIVEIRA, nora do Dr. SEBASTIÃO MARTINS, morador em Serpa, sobre uma escritura de divida de 60$000 reis que o senhor ROQUE DA COSTA BARRETO devia ao dito Dr. SEBASTIÃO MARTINS, que a dita HORTENCIA DE OLIVEIRA havia dado à Bula da Cruzada do Arcebispado de Évora por dizer que esta divida era incobrável; para segurança dos 30 alqueires de trigo de foro a retro que este consentira que se fizesse aos Padres da Igreja de Santa Maria de Serpa.
Tem anexo uma confissão de divida de ROQUE DA COSTA BARRETO, que assina
Data: 1624 **Tipo**: Sentenças **Cota**: 19-67

Sumário:
Sentença que alcançou AFONSO NUNES e sua mulher, moradores em Serpa, contra D.MARIA GONÇALVES VALENTE, dona viuva do licenciado MIGUEL SILVESTRE PESTANA, moradora em Serpa, por que a obrigou a aceitar o preço de 100 alqueires de trigo de foro a retro que lhe pagava na Herdade do Peixoto, termo de Serpa, a qual herdade comprou o senhor FRANCISCO DE MELO
Data: 1632 **Tipo**: Sentenças **Cota**: 19-68

Sumário:
Sentença que alcançou o senhor PEDRO DE MELO contra a senhora D. ANGELA DE CASTRO, viuva do senhor ROQUE DA COSTA, digo ROQUE DE MELO, mulher de ESTEVÃO SOARES DE MELO, sobre a Herdade do Peixoto e outros bens pertencentes a Morgado, na forma do testamento da senhora D. CATARINA DE CASTRO, que deixou sua terça ao dito senhor ROQUE DE MELO, e por sua morte se unisse ao Morgado que possuia o dito senhor PEDRO DE MELO
Data: 1649 **Tipo**: Sentenças **Cota**: 19-69

Sumário:
Sentença que alcançou ESTEVÃO PALOS contra ANTÓNIO MENDES, por que se julgou a composição que fizeram sobre um olival no termo de Serpa, sobre que contendiam
Data: 1652 **Tipo**: Sentenças **Cota**: 19-70

Sumário:
Sentença que as Freiras de S. Bento da Cidade do Porto [alcançaram] contra LUIS DE GOIS PEGAS, morador na cidade de Beja, e lavrador da Herdade da Cotovia, pelas rendas da Herdade da Cotovia, no termo de Beja, que era de D. JOÃO LOBO, de que estavam de posse por sentença
Data: 1654 **Tipo**: Sentenças **Cota**: 19-71

Sumário:

Sentença por que se julgou o termo de Desistência que o Reitor do Convento de S. Paulo de Setúbal fez na Causa que lhe movia BARNABÉ BARRADAS DE ARVELOS, sobre o foro de 5$000 reis que a este pertenciam de umas olarias nas Calcaçarias da mesma vila de Setúbal
Data: 1665 **Tipo**: Sentenças **Cota**: 19-72

Sumário:
Sentença que alcançou D. MARIANA DE NORONHA E CASTRO, viuva de D. ÁLVARO DE PORTUGAL, contra D. VIOLANTE MARIA, viuva de BARTOLOMEU DA COSTA, para lhe largar 1$500 reis de foro fateusim de umas Casas Nobres, com quintal e poço, na Rua Direita, indo para a Cruz de Pau, em Lisboa; e 425 reis de foro em duas casas pequenas na Rua da Trombeta, junto às outras, e tem laudémio de décima
Data: 1668 **Tipo**: Sentenças **Cota**: 19-73

Sumário:
Sentença que alcançou MARIA DE CEUTA, viuva de LUIS DA COSTA VIÇOSO, para se lançarem em Inventário, em beneficio dela, e de seu filho CRISTOVÃO DE CEUTA, umas terras com casas águas, na Figueira, na freguesia de S. Bento, termo de Serpa, que seu primeiro marido LUIS MIDEIRO havia comprado no ano de 1630
Data: 1668 **Tipo**: Sentenças **Cota**: 19-74

Sumário:
Sentença que a Religião de Malta alcançou contra o senhor PEDRO DE MELO, para entregar os móveis que eram de Frei JORGE DE MELO, substituindo a doação que este fizera ao dito seu irmão, nos bens de raiz somente.
No fim indica que houve "concerto que se fez com a Religião de Malta, de que se deu cumprimento e ficou satisfeita por escritura que fez o tabelião Manuel Machado no ano de 1690"
Data: 1672 **Tipo**: Sentenças **Cota**: 19-75

Sumário:
Sentença que o senhor D. MARTIM AFONSO DE MELO, Bispo da Guarda, alcançou contra o padre MANUEL DA FONSECA, depondo-o do oficio privativo de Notário das Bulas e Dispensas, o qual criára em seu favor D. ÁLVARO, seu antecessor
Data: 1676 **Tipo**: Sentenças **Cota**: 19-76

Sumário:
Sentença que alcançou FRANCISCO DE SOUSA contra MANUEL DA SILVA PEREIRA, por 1$200 reis de foro de uns quintais na Rua Formosa, em Lisboa, de que lhe devia alguns anos

Data: 1691 **Tipo**: Sentenças **Cota**: 19-77

Sumário:
Sentença que alcançou DIOGO LOBATO LEITÃO contra FRANCISCO DA SILVA, por 100$000 reis com seus juros, que lhe devia de empréstimo, a que estavam hipotecadas umas casas na Rua dos Fieis de Deus, em Lisboa, foreiras à senhora D. LEONOR DE MELO em 100 reis
Data: 1696 **Tipo**: Sentenças **Cota**: 19-78

Sumário:
Sentença que alcançou o senhor FRANCSICO DE MELO contra o Procurador dos Residuos e Capelas de Lisboa, sobre a conta do testamento do senhor PEDRO DE MELO; pela qual consta que este comprou com os 26$ cruzados que o senhor D. MARTIM AFONSO DE MELO lhe doou para o Morgado da senhora D. GUIOMAR DE MELO, Camareira-Mor, os prédios seguintes:
Uma courela no sitio de S. Brás, termo de Serpa, comprada a ANTÓNIO RAMOS por 20$000 reis;
Outra no mesmo sitio comprada ao Padre BENTO GIL por 24$000 reis;
Outra no mesmo sitio comprada a JERÓNIMO RODRIGUES por 22$025 reis;
Outra no mesmo sitio comprada a ANTÓNIO RODRIGUES por 21$000 reis;
Outra no mesmo sitio comprada a FRANCISCO GODINHO VALENTE por 51$000 reis;
Outra no mesmo sitio comprada a JOÃO MARTINS BRANCO por 21$220 reis;
Outra no mesmo sitio comprada a BALTAZAR BUGALHO por 56$375 reis;
Uma courela de terra nos Colos comprada a FRANCISCO MARTINS por 21$150 reis;
O foro de 10 alqueires de trigo e uma galinha, nos Colos, comprado a ESTEVÃO DA ROCHA BOCARRO, por 20$000 reis;
Umas casas e terra compradas a LUIS CANSADO por 6$200 reis;
A Horta e Coutada de Luis Mideiro, comprada a MANUEL SALGUEIRO por 164$000 reis;
Um lagar e vinha por baixo da Horta de Luis Mideiro, comprado a BENTO FERNANDES por 21$750 reis;
Umas terras no Peixoto compradas a JOÃO MARTINS COLAÇO por 131$000 reis;
Uns olivais e vinhas, por baixo da Coutada de Luis Mideiro, compradas a JOÃO MARTINS por 31$250 reis;
Uma terra em Picalhogrou comprada a SEBASTIÃO LOURENÇO por 8$900 reis;
Metade da Herdade do Soveral, comprada a AFONSO FRAGOSO por 155$580 reis;
Metade de um lagar de azeite comprado a ISABEL DE SOUSA por 120$770 reis;
O foro de 15 alqueires de trigo na Herdade da Figueira, comprado a ANTÓNIO RAMOS, por 30$000 reis;
Uma courela no Monte da Figueira comprada ao Padre MANUEL VAZ por 123$628 reis;
Um olival à Horta da Boiada comprado a FRANCISCO GODINHO por 100$000 reis;
A malhada chamada de João do Vale, por 97$000 reis;
Umas oliveiras a Santa Iria compradas a MANUEL PIRES por 3$500 reis;

A Horta de Santa Maria por 226$320 reis;
Uma courela de terra à Horta do Carlos, comprada ao senhor MANUEL PEREIRA DE LACERDA, por 84$000 reis;
O foro de 1$500 reis numas casas no Castelo Velho, comprado a JOÃO FALEIRO POR 32$560 REIS;
Seis quinhões da Herdade de Canivetes comprados a MANUEL DE ABREU por 54$190 reis;
A Malhada do Pinheiro e a do Routo (?) compradas a MANUEL DE ABREU por 156$120 reis;
Uma courela no sitio de S. Brás comprada a PEDRO ANES por 120$000 reis;
Uma courela nos Arrifes da Atalaia comprada a JOANA RODRIGUES por 3$780 reis;
As Benfeitorias feitas da Quinta das Laranjeiras e na Horta da Costa, avaliadas em 1.432$510 reis;
As benfeitorias das Casas da Trindade, em Lisboa, avaliadas em 400$000 reis;
Um juro de 300$000 reis no Senado de Lisboa, comprado por 3.000$000 reis
Data: 1700 **Tipo**: Sentenças **Cota**: 19-79
Notas: MELO

Sumário:
Sentença que alcançou ANTÓNIO GOMES contra TEODÓSIO VASQUES, ambos de Monsaraz, para pagar 26$000 reis por uma mula de LUIS MOREIRA, da Aldeia do Mato, que fora depositada em seu poder
Data: 1709 **Tipo**: Sentenças **Cota**: 20-1

Sumário:
Sentença, para título de FRANCISCO DE MELO, por que se julgou o termo que JOSÉ CORREIA DE MELO fez na causa que lhe moviam os Padres Teatinos, de não abrir janelas para o poente e sul nas suas casas da Rua dos Fieis de Deus
Data: 1715 **Tipo**: Sentenças **Cota**: 20-2

Sumário:
Sentença que os oficiais da Câmara de Serpa alcançaram contra JOÃO PIMENTEL, mercador na cidade de Beja, para não reedificar os moinhos do Vau do Beirão, que lhe haviam demolido, por impedirem o vau e passagem do rio
Data: 1717 **Tipo**: Sentenças **Cota**: 20-3

Sumário:
Sentença, por cópia, que alcançaram os Padres da Igreja do Salvador de Serpa contra os Padres da Igreja de Santa Maria, por lhes usurparem jurisdição nas Ermidas de S. Roque, S. Gião, Santa Justa e Nossa Senhora da Saude, e lhes preferirem nas procissões, e outros autos, em que concorrem com suas cruzes

Data: 1718 **Tipo**: Sentenças **Cota**: 20-4

Sumário:
Sentença por que se mandou levantar o sequestro que por morte do senhor FRANCISCO DE MELO se fez nos rendimentos da Comenda de S. Martinho de Pinhel, a favor de seu genro o senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA
Data: 1719 **Tipo**: Sentenças **Cota**: 20-5

Sumário:
Sentença por que se mandou levantar o sequestro que por morte do senhor FRANCISCO DE MELO se fez nos rendimentos da Comenda de S. Pedro das Gouveias, no Bispado de Viseu, a favor de seu genro o senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA
Data: 1719 **Tipo**: Sentenças **Cota**: 20-6

Sumário:
Sentença que alcançou o senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA, morador em Lisboa, contra MARTINHO CARRASCO, morador em Serpa, pelos foros que lhe devia da Horta da Melrina, e de outra chamada de Afonso Anes, no termo de Serpa
Data: 1725 **Tipo**: Sentenças **Cota**: 20-7; 26-54

Sumário:
Certidão da sentença que alcançaram os LAVRADORES e CRIADORES de GADO de SERPA, num agravo que interpuseram do Juiz de Fora, por lhes não dar vista de uma Ordem que foi do Conselho da Fazenda sobre o manifesto dos gados
Data: 1727 **Tipo**: Sentenças **Cota**: 20-8

Sumário:
Certidão da sentença por que foi absoluto (sic) BARÃO FERNANDES do dano que o senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA demandava, feito na levada da Herdade do Machial
Data: 1727 **Tipo**: Sentenças **Cota**: 20-9

Sumário:

Sentença que alcançou o senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA no agravo que interpôs do Juiz de Fora de Serpa, para lhe guardar os Privilégios das Tábuas Vermelhas, que isenta seus caseiros. É o processo todo.
Data: 1729 **Tipo**: Sentenças **Cota**: 20-10

Sumário:
Sentença que alcançou o senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA contra JOÃO PIMENTEL, para não reedificar moinhos no Vau do Beirão, senão sobre os antigos alicerces e não em novos com ele queria. Certidão de todo o processo.
Data: 1732 **Tipo**: Sentenças **Cota**: 20-11

Sumário:
O mesmo que o antecedente
[Sentença que alcançou o senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA contra JOÃO PIMENTEL, para não reedificar moinhos no Vau do Beirão, senão sobre os antigos alicerces e não em novos com ele queria]
Data: 1732 **Tipo**: Sentenças **Cota**: 20-12

Sumário:
Sentença que alcançou ISABEL GONÇALVES, órfã de PEDRO MARTINS e ANA GONÇALVES contra ESTEVÃO LUIS PEIXOTO, sobre uma oliveira que ela tinha no alto de Santa Iria, termo de Serpa.
Trata-se de um milheiro de mortório que comprou ANTÓNIO TELES DA SLVA a JOSÉ RODRIGUES MEALHAS e a sua mulher ISABEL GONÇALVES, por escritura feita em 1737, "que está cosida a esta sentença com o Inventário de PEDRO MARTINS, donde vem lançado o dito milheiro de mortório"
Data: 1734 **Tipo**: Sentenças **Cota**: 20-13

Sumário:
Sentença que alcançou o senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA contra ANTÓNIO MENDES, lavrador da Herdade de Santo António Velho, por meter gados a pastar na Serra de Vale de Longo até Vale do Rocio de João de Moura, no termo de Serpa, por serem pastagens privativas dos gados dos senhores da dita vila
Data: 1734 **Tipo**: Sentenças **Cota**: 20-14

Sumário:

Sentença que alcançou o senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA contra BENTO MIDEIRO ROSA e sua mulher, por meter gados a pastar na Serra de Vale de Longo até Vale do Rocio de João de Moura, no termo de Serpa, por serem pastagens privativas dos gados dos senhores da dita vila
Data: 1734 **Tipo**: Sentenças **Cota**: 20-15

Sumário:
Certidão da sentença que alcançou o senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA contra a Câmara de Serpa, para o restituirem à posse em que estava de pastar privativamente com seus gados no sitio de Vale de Longo até ao Rocio de João de Moura, de que o havia esbulhado. Esta certidão foi pedida em 1776 por DIOGO DE MELO, morador em Serpa, para "a causa que agora trás com os moradores da freguesia de S. Bento (de Aldeia Nova), termo de Serpa
Data: 1735, aliás 1776 **Tipo**: Sentenças **Cota**: 20-16

Sumário:
Sentença que alcançou o senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA contra a Câmara de Serpa, para o restituirem à posse em que estava de pastar privativamente com seus gados no sitio de Vale de Longo até ao Rocio de João de Moura, de que o havia esbulhado. Cópia do processo.
Data: 1735 **Tipo**: Sentenças **Cota**: 20-17

Sumário:
Sentença por que CATARINA DA CONCEIÇÃO, da cidade de Beja, foi absolvida do crime de matar seu marido ESTEVÃO LOPES DAMIÃO, por ter perdão da parte de El Rei. Certidão do processo todo.
Data: 1736 **Tipo**: Sentenças **Cota**: 20-18

Sumário:
Certidão, pedida por ESTEVÃO RODRIGUES, lavrador da Herdade da Melrina, da sentença que alcançou o senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA contra os Irmãos da Misericórdia de Serpa, para não proceder a causa em que o pretendiam esbulhar da posse de arrendar a Herdade da Melrina
Data: 1745 **Tipo**: Sentenças **Cota**: 20-19

Sumário:

Sentença que alcançou o senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA contra MARIA BERNARDA BRAVO, senhoria de outra Herdade dos Braciais, que queria impedir a serventia e pastagem dos gados do lavrador da Herdade dos Braciais, pela sua fazenda
Data: 1754 **Tipo**: Sentenças **Cota**: 20-20

Sumário:
Sentença que alcançou o senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA contra GASPAR DE QUEIRÓS RIBEIRO, que pretendia reinvidar as Casas das Escolas Gerais
Data: 1755 **Tipo**: Sentenças **Cota**: 20-21

Sumário:
O mesmo que o antecedente
[Sentença que alcançou o senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA contra GASPAR DE QUEIRÓS RIBEIRO, que pretendia reinvidar as Casas das Escolas Gerais]
Data: 1755 **Tipo**: Sentenças **Cota**: 20-22

Sumário:
Sentença que alcançou o senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA contra JOSÉ FERREIRAe sua mulher, e MANUEL DA SILVEIRA, por 158$400 reis que lhe devia por uma obrigação
Data: 1758 **Tipo**: Sentenças **Cota**: 20-23

Sumário:
Sentença que alcançou o senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA contra ANTÓNIA JOSEFA, para despejar um andar de casas na Travessa dos Fieis de Deus
Data: 1762 **Tipo**: Sentenças **Cota**: 20-24

Sumário:
Sentença que o Testamenteiro (JOSÉ SOARES DE ANDRADE) da Senhora CONDESSA DO RIO GRANDE alcançou contra ANTÓNIO TELES DA SILVA e sua mulher, por 3.000$000 reis que lhe deviam a juro
Data: 1763 **Tipo**: Sentenças **Cota**: 20-25

Sumário:
Sentença que alcançou MANUEL JOSÉ DE LIMA PITA contra o senhor ANTÓNIO DE MELO, aliás contra D. TERESA JOSEFA DE MELO e seu neto ANTÓNIO DE MELO, por 723$200 reis que lhe devia por ajustamento de contas
Data: 1774 **Tipo**: Sentenças **Cota**: 20-26

Sumário:
Certidão da sentença que alcançou o senhor ANTÓNIO DE MELO contra sues irmãos DOMINGOS DE MELO BREYNER, JOSÉ DE MELO e FERNANDO DE MELO, que impugnavam a doação feita pelo senhor D. MARTIM AFONSO DE MELO a seu sobrinho o senhor FRANCISCO DE MELO. Cópia de todo o processo. Tem a descrição dos bens doados
Data: 1778 **Tipo**: Sentenças **Cota**: 21-1

Sumário:
Sentença por que se julgou o termo da composição que a senhora D. ISABEL JOSEFA BREYNER, CONDESSA DE FICALHO, viuva de FRANCISCO DE MELO, fez com seu filho o senhor DOMINGOS DE MELO, no pleito em que a dita senhora pretendia que pelos bens que ficaram do senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA e da Senhora D. TERESA JOSEFA DE MELO, se lhe pagassem certas adições de seu dote, e não pelos bens de seu marido. Convencionaram que recebesse dos bens que ela pretendia 4.715$000 reis e nada mais, e desistiram do pleito
Data: 1782 **Tipo**: Sentenças **Cota**: 21-2

Sumário:
Sentença extraida dos Autos de que se fez menção no número antecedente
[Sentença por que se julgou o termo da composição que a senhora D. ISABEL JOSEFA BREYNER, CONDESSA DE FICALHO, fez com seu filho o senhor DOMINGOS DE MELO, no pleito em que a dita senhora pretendia que pelos bens que ficaram do senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA e da Senhora D. TERESA JOSEFA DE MELO, se lhe pagassem certas adições de seu dote, e não pelos bens de seu marido. Convencionaram que recebesse dos bens que ela pretendia 4.715$000 reis e nada mais, e desistiram do pleito]
Data: 1782 **Tipo**: Sentenças **Cota**: 21-3

Sumário:
Sentença que obteve o senhor ANTÓNIO DE MELO contra FILIPE FRANCISCO e seus fiadores ANTÓNIO DA COSTA e JOAQUIM JOSÉ DE ABRANCHES, pela renda da Quinta da Praia, na freguesia dos Olivais, termo de Lisboa
Data: 1783 **Tipo**: Sentenças **Cota**: 21-4

Sumário:
Sentença que alcançou a senhora D. MARIA MARGARIDA XAVIER DE LIMA para se julgar de nenhum efeito a verba da Dizima da Chancelaria em que fora condenado o senhor ANTÓNIO DE MELO, seu defunto marido, na causa de alimentos que lhe demandaram seus irmãos DOMINGOS DE MELO e outros.

Data: 1788 **Tipo**: Sentenças **Cota**: 21-5

Sumário:
Sentença que alcançou a senhora D. MARIA MARGARIDA XAVIER DE LIMA contra MANUEL PEREIRA, para despejar umas casas da dita senhora na Rua dos Fieis de Deus em Lisboa
Data: 1797 **Tipo**: Sentenças **Cota**: 21-6

Sumário:
Sentença por que se julgou a Bula da Pensão de 100$000 reis na Igreja de Santa Maria de Távora, que é do Padroado da Casa de Ponte de Lima, a favor do senhor TOMÁS FILIPE ANTÓNIO DE MELO, da cidade de Lisboa
Data: 1799 **Tipo**: Sentenças **Cota**: 21-7

Sumário:
O senhor NUNO ÁLVARES DA COSTA, e sua mulher a senhora D. FRANCISCA BARRETO, subrogaram a oitava parte da Herdade de Vale de Rocins, que sua avó a senhora D. ISABEL BARRETO vinculara em Morgado, pela sexta parte da Herdade de Maria da Guarda, na qual o senhor ROQUE DA COSTA BARRETO vinculara um terço; ficando assim vinculada metade da dita Herdade
Data: 1587 **Tipo**: SUBROGAÇÕES **Cota**: 21-8; 26-55
Notas: COSTA BARRETO

Sumário:
O senhor NUNO ÁLVARES DA COSTA, e sua mulher a senhora D. FRANCISCA BARRETO, subrogaram uma courela de terra de 30 alqueires em Vale de Catoula; e outra ao Ribeiro da Alcaria de Arouche, que eram do Morgado que instituiu o senhor FRANCISCO BARRETO, clérigo, com o encargo de 4 missas cantadas na Igreja de Santa Maria de Serpa; por umas Casas Nobres na Rua dos Fidalgos, que partem com a Travessa dos Mouros, na dita vila, e eram de DOMINGOS ANDRÉ, médico
Data: 1589 **Tipo**: Subrogações **Cota**: 21-9; 26-56
Notas: COSTA BARRETO

Sumário:
JORGE DIAS COCHILHA subrogou um olival no Peixoto que vendeu ao senhor FRANCISCO DE MELO por 18$000 reis, e era da Capela que em Santo António instituiu ISABEL VAZ, por outros bens no termo da vila de Serpa
Data: 1622 **Tipo**: Subrogações **Cota**: 21-10; 26-57

Sumário:
O senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA subrogou umas casas incluidas dentro do Palácio que PEDRO MASCARENHAS possuia em Lisboa, a S. Pedro de Alcantara; as quais lhe deixara o senhor FRANCISCO BARRETO, com as benfeitorias do dito palácio, por uns moinhos no Guadiana chamados do Fagundes, de que é directo senhor o CONDE DOS ARCOS, ficando estes pertencendo ao Morgado que instituiu o dito senhor FRANCISCO BARRETO, com licença do dito Conde e Provisão Real
Data: 1723 **Tipo**: Subrogações **Cota**: 21-11

Sumário:
O senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA subrogou duas propriedades de casas, umas grandes e outras pequenas, na Rua Roque da Costa em Serpa, que vendeu por 880$000 reis a MANUEL RODRIGUES MENDES, ourives, morador na vila de Serpa,e eram do Morgado do senhor FRANCISCO BARRETO; por 900$000 reis de benfeitorias nas Casas Nobres aos Caetanos em Lisboa, também designadas por Palácio da Rua do Carvalho em Lisboa
Data: 1732 **Tipo**: Subrogações **Cota**: 21-12

Sumário:
ANDRÉ MIGUÉIS, "hoje morador no termo da cidade de Beja", subrogou as courelas que tinha no sitio de Santa Iria, termo de Serpa, e que eram de Capela; pela Herdade do Paço, no termo de Beja, que era de RODRIGO DA COSTA DE BASTOS e sua mulher MARIA PEREIRA, moradores na Salvada, Beja, para a qual passou o ditio encargo de Capela
Data: 1736 **Tipo**: Subrogações **Cota**: 21-13

Sumário:
o mesmo que o antecedente
[ANDRÉ MIGUÉIS subrogou as courelas que tinha no sitio de Santa Iria, termo de Serpa, e que eram de Capela; pela Herdade do Paço, no termo de Beja, que era de RODRIGO DA COSTA DE BASTOS, para a qual passou o ditio encargo de Capela]
Data: 1736 **Tipo**: Subrogações **Cota**: 21-14

Sumário:
o padre RODRIGO AFONSO CAMACHO, da vila de Serpa, subrogou certos bens do seu património, pela parte que tinha no Monte dos Morenos, no termo de Serpa, que era de seu património, para a poder vender
Data: 1737 **Tipo**: Subrogações **Cota**: 21-15

Sumário:
O senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA subrogou 15 alqueires de trigo de foro na Herdade da Vargem, na freguesia de Brinches, termo de Serpa, por outro igual foro que ESTEVÃO DA ROCHA BOCARRO possuia na Herdade dos Morenos. Esta escritura foi feita em Serpa nas casas de morada de ANTÓNIO TELES DA SILVA, que se fez representar por procuração em MARCOS MARTINS PALMA, estando também presente seu filho e imediato sucessor FRANCISCO DE MELO, e da outra parte o Padre JOÃO BOCARRO RAPOSO, procurador de seu pai ESTEVÃO DA ROCHA BOCARRO PIMENTA e de sua mãe D. CATARINA BÁRBARA DE FARIA E SOUSA, moradores em Viana do Alentejo
Data: 1746 **Tipo**: Subrogações **Cota**: 21-16

Sumário:
O senhor ANTÓNIO DE MELO, representado por seu procurador o capitão BALTAZAR AFONSO PALMA, subrogou os bens seguintes que eram do seu Morgado:
Um mortório em Alpedrete com 33 oliveiras, e levará 6 alqueires;
outro mortório no mesmo sitio com 18 oliveiras, que levará 3 alqueires;
2$700 reis de foro que lhe pagava JOÃO DE ARAÚJO DA ROCHA BOCARRO de uns mortórios no mesmo sitio;
Uma courela de terra à Estrada do Vau, à parte esquerda, que levava 55 alqueires, e parte com a dita estrada e caminho de Santa Ana.
E recebeu em troca os seguintes que eram do Sargento-Mor JOÃO DE ARAÚJO DA ROCHA BOCARRO:
Um milheiro de terra no sitio da Cochilha, que parte com terras do Peixoto;
Outro milheiro de terra por baixo da Horta da Galega, que parte com o Ribeiro;
Outro milheiro de terra no mesmo sitio, mais abaixo, que parte com Estrada de Santa Iria;
20 alqueires de terra à Estrada de Santa Iria, da parte direita, e parte com o Ribeiro;
Outro milheiro de terra no mesmo sitio além do Ribeiro;
Outro milheiro no mesmo sitio antes de chegar aos pardieiros;
Um mortório no Carrapetal de Santa Iria, que entesta na Estrada, à esquerda, e levará 25 alqueires;
Outro mortório no mesmo sitio que levará 25 alqueires e parte com terras dos Captivos;
Outro mortório no dito sitio que levará 10 alqueires e parte com terras do GUERREIRO;
Outro mortório em que está o lagar de Peramanca, levará 20 alqueires;
Dois milheiros de terra no sitio de Peramanca, que partem com terra da Romeirinha e do GUERREIRO;
Um mortório no mesmo sitio, com 21 oliveiras, onde passa o carril da Horta da Galega;
Outro mortório com oliveiras e zambujeiros junto à Horta da Galega;
Um milheiro de terra aos mortórios;
e outro à Mota do Pina
Data: 1760 **Tipo**: Subrogações **Cota**: 21-17

Sumário:
Subrogação de uma courela de terra e duas vinhas no distrito da Arruda, pertencentes ao Morgado do Senhor FRANCISCO DE MELO, as quais estavam encravadas numa Quinta de MANUEL CARVALHO, avaliadas em 549$120 reis; em lugar das quais ficaram pertencendo ao dito Morgado os seguintes bens no termo de Serpa:
Três olivais a Santa Iria, comprados à senhora CONDESSA DE FICALHO por 165$000 reis;
Três mortórios a Santa Iria comprados a JOSÉ MESTRE DA SILVA por 13$000 reis;
Três mortórios no sitio da Cochilha, comprados a MARIA FERNANDES SALVADO, por 39$000 reis;
Uma courela de terra com sua casa nos Morenos, comprada a BALTAZAR DE MIRA por 152$000 reis;
Sete mortórios dentro do Morgado do Peixoto comprados a ROSA MARIA GERTRUDES PALMA por 114$400 reis;
Um mortório à Horta da Galega comprada a MARIA VELHASCO por 25$000 reis;
Um olival e mortório a Santa Iria comprado a BERNARDO FÉLIX DE ALMEIDA por 96$000 reis;
Um mortório ao Barranco da Horta da Galega, e outro no mesmo sitio, comprados a JOSÉ ANTÓNIO MENDES por 38$450 reis, em 1792.
Tudo no termo de Serpa
Data: 1786, aliás 1803 **Tipo**: Subrogações **Cota**: 21-18

Sumário:
Testamento da senhora D. MARIA DE MENESES, casada com o senhor ROQUE DA COSTA BARRETO, no qual instituiu herdeiro universal o dito seu marido. Tem apenso a conta da execução do testamento.
Data: 1522 **Tipo**: TESTAMENTOS **Cota**: 21-19; 26-58
Notas: COSTA BARRETO

Sumário:
Testamento de ISABEL BARRETO, casada com JOÃO RODRIGUES DA COSTA, a qual instituiu de sua terça uma Capela em Vale de Rocins, termo de Serpa, com a obrigação de 5 missas resadas; a qual nomeou em seus filhos o senhor ROQUE DA COSTA e o senhor PEDRO QUARESMA, que a podessem nomear em filho ou filha, e não nomeando passasse ao mais velho
Data: 1526 **Tipo**: Testamentos **Cota**: 21-20; 26-59
Notas: COSTA BARRETO

Sumário:
Testamento de mão comum que o senhor DIOGO BARRETO e sua mulher D. GUIOMAR DA COSTA, os quais instituiram Capela na Misericórdia de Serpa, de toda a sua fazenda; com a

obrigação de duas missas oficiadas por dia de Nossa Senhora da Encarnação e de dar um moio de trigo cada ano aos pobres; a qual distribuição faria o administrador da dita Capela com o Provedor da Misericórdia
Data: 1532 **Tipo**: Testamentos **Cota**: 21-21; 26-60
Notas: QUARESMA

Sumário:
Testamento do senhor Padre FRANCISCO BARRETO, no qual instituiu Capela com obrigação de 4 missas cantadas, a saber: dia de Páscoa, dia de Pentecostes, dia de Todos os Santos e dia de Natal; à qual Capela vinculou:
a terça parte da Herdade do Pereiro;
Uma courela de terra ao Poço de Santa Maria;
outra courela em Alcaria de Arouche;
Umas vinhas a Santa Iria,
tudo no termo de Serpa.
A qual Capela nomeou em seu irmão o senhor ROQUE DA COSTA BARRETO
Data: 1546 **Tipo**: Testamentos **Cota**: 22-1; 26-61
Notas: COSTA BARRETO

Sumário:
Testamento da senhora D. GUIOMAR DE MELO, Camareira-Mor da Imperatriz, mulher de Carlos V. A qual instituiu Morgado que nomeou no seu sobrinho o senhor PEDRO DE MELO, filho do senhor DIOGO DE MELO, e seus sucessores por linha masculina, que se chamem MELO.
Mandou que na sua Capela sita na Igreja de Santa Maria de Serpa se dissesse missa quotidiana, pagando ao Capelão 12 maravediz, com obrigação de por vinho e cera, e cuidar no asseio da dita Capela; e mais três ducados por três missas cantadas na dita Capela no dia 2 de Maio, dia da Assunção, e dia de Finados.
Doou à dita Capela todos os bens que havia comprado a ÁLVARO MENDES DE VASCONCELOS, marido de sua sobrinha a senhora D. GUIOMAR DE MELO.
Mandou que se dissessem nove missas rezadas, com que onerava a doação causa dotis que havia feito à dita sua sobrinha, de que reservava o usufruto;
Deixou a seu sobrinho o senhor PEDRO DE MELO 100$ maravediz para comprar rendimento para a dita Capela; e não sendo necessário se desse esse rendimento a pobres no dia da Assunção de cada ano.
Vinculou os bens que de sua herança pertencessem ao dito seu sobrinho
Data: 1546 **Tipo**: Testamentos **Cota**: 22-2; 26-62
Notas: MELO

Sumário:

Testamento de BEATRIZ EANES PREGO, em que instituiu Capela na Igreja do Salvador de Beja, com obrigação de 20 missas rezadas, e instituiu herdeiro seu sobrinho JORGE PREGO; era viuva de JOÃO DO MONTE
Data: 1556 **Tipo**: Testamentos **Cota**: 22-3; 26-63

Sumário:
Testamento da senhora D. LEONOR DE ALMADA, viuva do senhor JOÃO QUARESMA, a qual vinculou um quarto e um oitavo da Herdade da Torre do Lobio, no termo de Serpa, com a obrigação de 15 missas rezadas;
A qual Capela nomeou em sua filha a senhora D. BRITES BARRETO, casada com o senhor ÁLVARO PEREIRA; e por morte desta, a sua neta a senhora D. LEONOR, e seus descendentes.
Data: 1556 **Tipo**: Testamentos **Cota**: 22-4; 26-64
Notas: QUARESMA

Sumário:
Testamento do senhor MANUEL PEREIRA DE LACERDA, viuvo da senhora D. MAIOR.
Deixou a seu cunhado o senhor ROQUE DA COSTA BARRETO, metade das Pesqueiras Farta e João de Caneiro, no Guadinana
Data: 1564 **Tipo**: Testamentos **Cota**: 22-5; 26-65
Notas: PEREIRA DE LACERDA e COSTA BARRETO

Sumário:
O mesmo que o antecedente
[Testamento do senhor MANUEL PEREIRA DE LACERDA, viuvo da senhora D. MAIOR.
Deixou a seu cunhado o senhor ROQUE DA COSTA BARRETO, metade das Pesqueiras Farta e João de Caneiro, no guadinana]
São as contas deste testamento
Data: 1564 **Tipo**: Testamentos **Cota**: 22-6; 26-66
Notas: PEREIRA DE LACERDA e COSTA BARRETO

Sumário:
Testamento da senhora D. GUIOMAR PEREIRA, casada com o senhor ROQUE DA COSTA BARRETO, no qual instituiu Morgado com a obrigação de duas missas rezadas, uma no dia de Pentecostes, e outra no dia de Todos os Santos;
e nomeou em sua filha a senhora D. LUISA PEREIRA, casado com o Senhor PEDRO DE MELO.
Os bens que vinculou foram os da sua terça.
Data: 1564 **Tipo**: Testamentos **Cota**: 22-7; 26-67

Notas: MELO

Sumário:
O mesmo que o antecedente
[Testamento da senhora D. GUIOMAR PEREIRA, casada com o senhor ROQUE DA COSTA BARRETO, no qual instituiu Morgado com a obrigação de duas missas rezadas, uma no dia de Pentecostes, e outra no dia de Todos os Santos;
e nomeou em sua filha a senhora D. LUISA PEREIRA, casado com o Senhor PEDRO DE MELO.
Os bens que vinculou foram os da sua terça]
Data: 1564 **Tipo**: Testamentos **Cota**: 22-8; 26-68
Notas: MELO

Sumário:
Testamento do senhor ROQUE DA COSTA BARRETO, no qual declarou que possuia duas Capelas, uma das quais lhe deixou sua Mãe a senhora D. ISABEL BARRETO; e a outra seu irmão o senhor Padre FRANCISCO BARRETO.
Os bens que pertencem à primeira Capela são os seguintes:
Metade de um quarto da Herdade de Vale de Rocins;
Metade de 2$800 reis de foro na Horta que foi de MARTIM MORENO e se rega com água da Bica;
Metade de 1$500 reis de foro na Horta da Bica;
Metade de 1$000 reis de foro nas Casas de DIOGO FERNANDES na Rua dos Canos;
Metade de uma courela à Fonte Nova, tudo no termo de Serpa, com a obrigação de metade de 5 missas;
as outras metades pertencem à Capela que possuia o herdeiro do senhor PEDRO QUARESMA, irmão do dito senhor ROQUE DA COSTA BARRETO.
A Capela que lhe deixou o dito senhor Padre FRANCISCO QUARESMA consta dos bens seguintes:
O terço da Herdade do Pereiro de Baixo, com suas casas e horta;
Uma courela de terra ao Poço de Santa Maria, que leva 30 alqueires em semeadura;
Outra terra em Alcaria de Arouche chamada Cagalaça, que leva 50 alqueires;
e uma vinha a Santa Ana, tudo no termo de Serpa.
Nomeou as ditas Capelas em seu filho o senhor NUNO ÁLVARES DA COSTA, causa dotis;
Vinculou a sua terça em Morgado, com obrigação de 10 missas rezadas por dia de Todos os Santos, que se juntará às ditas Capelas, e seus administradores se chamarão COSTA;
Declarou que metade da Herdade da Melrina, que comprou a GABRIEL DE FARIA, tem encargo de missas, e lhe parecia ser de Capela, cujo parente mais chegado é sua mulher a senhora D. GUIOMAR PEREIRA.
Declarou possuir os Moinhos do Farrobo em prazo de vidas
Data: 1570 **Tipo**: Testamentos **Cota**: 22-9; 26-69

Notas: COSTA BARRETO

Sumário:
Testamento da senhora D.. VIOLANTE DE SOUSA, viuva do senhor FRANCISCO PEREIRA, a qual vinculou em Capela o quinhão que tinha na Herdade de Vale das Éguas, no termo de Serpa, com suas casas, horta e mais pertenças, com a obrigação de 10 missas rezadas por dia de Todos os Santos, ditas na Igreja onde for sepultada;
A qual Capela deixou a sua filha a senhora D. MARIA DE SOUSA, e a seus descendentes, para sempre
Data: 1581 **Tipo**: Testamentos **Cota**: 22-10; 26-70
Notas: PEREIRA DE LACERDA

Sumário:
Testamento de FRANCISCO LUIS, que deixou por herdeira universal sua mulher MARGARIDA COTRIM
Data: 1584 **Tipo**: Testamentos **Cota**: 22-11

Sumário:
Testamento de CRISTOVÃO FREIRE DE ANDRADE, no qual instituiu herdeiro seu irmão JOÃO FREIRE DE ANDRADE.
Deixou para se cumprirem os seus legados o seguinte:
50$000 reis de tença;
Uma Horta ao Tanque da Veiga;
Um quinhão da Horta da Fonte do Mouro;
A metade das Casas a que chamam Palácio DE SIMÃO FREIRE;
tudo na cidade de Beja e seu termo;
E o que lhe pertencesse por falecimento de sua Avó D. MARIA CARDOSO
Data: 1584 **Tipo**: Testamentos **Cota**: 22-12; 26-71

Sumário:
Testamento de MARGARIDA COTRIM, viuva de FRANCISCO LUIS, que deixou todos os seus bens a sua irmã JOANA FERNANDES
Data: 1602 **Tipo**: Testamentos **Cota**: 22-13

Sumário:
Testamento da senhora D. BENTA DE MELO, filha do senhor ROQUE DE MELO e da senhora D. ISABEL ..., freira noviça no convento da Conceição de Beja.

Deixou ao dito Convento 50$000 reis de juro com obrigação de uma missa quotidiana, e terem uma lampada acesa no altar do Evangelista;
E deixou ao senhor FRANCISCO DE MELO, seu tio, irmão de ROQUE DE MELO:
a Herdade dos Colos;
5$200 reis, dois quarteiros de maçãs mouzinhas, dois alqueires e meio de nozes, seis ganchos de cebolas e 200 romãs de foro na Horta dos Colos e suas Casas;
As courelas que foram de MARTIM ÁLVARES;
A Herdade e Courelas da Leitoa;
E um moio de trigo de foro que pagava BENTO FERNANDES de uma Herdade
Data: 1604 **Tipo**: Testamentos **Cota**: 22-14; 26-72
Notas: MELO

Sumário:
Certidão do Testamento do senhor MANUEL DE LACERDA BARRETO, de 1610, no qual se vinculou em Capela, com obrigação de 10 missas cantadas cada ano, a quarta parte da Herdade de Vale das Éguas, na qual nomeou sua filha a senhora D. LUISA PEREIRA, e não tendo esta filhos, passaria a seu sobrinho o senhor ROQUE DA COSTA BARRETO.
Esta certidão foi requerida por ROQUE DA COSTA BARRETO a 14 de Março de 1622
Data: 1610, aliás 1622 **Tipo**: Testamentos **Cota**: 22-15; 26-73
Notas: COSTA BARRETO

Sumário:
Testamento de MARIA DE SOUSA, no qual determinou que se vendesse uma quinta que tinha na freguesia dos Olivais, onde chamam a Portela, a qual pagava 4$000 reis de censo a JORGE CARNEIRO DE ALMADA e 4$500 reis a FRANCISCO GUILHERME.
Deixou a sua irmã ISABEL DE SOUSA umas casas em Porto de Sousa, freguesia dos Olivais, com seu pomar, que pagavam de censo ao Mosteiro de S. Vicente seis missas rezadas;
Possuia uma vinha junto às ditas casas foreira em 1$200 reis a D. ISABEL PEREIRA, que nomeou na dita sua irmã.
e nomeou em seu sobrinho JOÃO DE SOUSA dois olivais e uma vinha no limite dos Olivais, termo de Lisboa, foreiros a S. Vicente em 2 cantaros de azeite à safra.
Trata-se de uma certidão da conta da Capela que no Real Mosteiro de S. Vicente de Fora se diz instituira MARIA DE SOUSA, e do teor do testamento que a instituira, a requerimento de D. MARIA MARGARIDA XAVIER DE LIMA, viuva, tutora de seu filho primogénito FRANCISCO DE MELO, EM 1793
Data: 1615, aliás 1793 **Tipo**: Testamentos **Cota**: 22-16

Sumário:

Testamento da senhora D. LEONOR DE ABRANCHES, viuva do senhor ROQUE DA COSTA BARRETO, a qual vinculou em Morgado, com obrigação de uma missa quotidiana, de que se dará ao Capelão 20$000 reis:
A Herdade do Judeu e 5 milheiros de vinha no sitio de Santa Iria, no termo de Serpa
Data: 1629 **Tipo**: Testamentos **Cota**: 22-17; 26-74

Sumário:
Testamento de BELCHIOR RODRIGUES, casado com MARIA DE AZEVEDO no Rio de Janeiro; o testamento é feito em Lisboa a 11 de Dezembro de 1634, "nas pousadas do Conde do Prado, D. Luís de Sousa, meu Senhor, aonde eu BELCHIOR RODRIGUES me vivo, estando em cama doente, (...)"
Data: 1634 **Tipo**: Testamentos **Cota**: 22-18

Sumário:
Testamento de FRANCISCO DE MELO em fotocópia
Data: 1632 **Tipo**: Testamentos **Cota**: 22-18; 26-74A

Sumário:
Testamento, por certidão, da senhora D. CATARINA DE CASTRO, viuva do senhor FRANCISCO DE MELO:
Deixou ao senhor MARTIM AFONSO DE MELO seu filho:
duas Hortas e uma Atafona nas Alcaçarias de Setúbal;
Uma Quinta ao pé de Palmela, que foi de BRITES AFONSO, de que esta mesma pagava foro de 6$000 reis e quatro gainhas, com obrigação de missa quotidiana na Capela de Santa Maria de Serpa, de que se pagará aos Padres 20$000 reis. Estes bens herdou a dita senhora de sua filha a senhora D. FILIPA.
Vinculou a terça na Herdade do Peixoto, e nomeou a seu filho o senhor ROQUE DE MELO, em sua vida, e por morte deste se uniria ao Morgado.
Nomeou em seu filho o senhor JORGE DE MELO a terça que seu marido lhe deixou com a faculdade de a nomear a qual de seus filhos ela quizesse.
Declarou que as propiredades que o dito seu marido lhe deixou em seu testamento, passariam todas ao senhor PEDRO DE MELO, seu filho, por virem dos filhos do senhor ROQUE DE MELO, cunhado dela testadora, a senhora D. JOANA, e a senhora D. CLARA (aliás HILÁRIA), freiras no Convento da Conceição de Beja;
Deixou ao Santissimo da Igreja de Santa Maria de Serpa um alqueire de azeite em cada ano na Herdade do Peixoto, tudo no termo de Serpa.
Em apenso, não transcrito, tem dois documentos: procuração de PEDRO DE MELO e de MARTIM AFONSO DE MELO, nomeando procurador MANUEL GOMES PEREIRA, para os representar nas partilhas de sua mãe D. CATARINA DE CASTRO; o outro, datado de Lisboam de 21 de Maio de 1632, é um requerimento de D. CATARINA DE CASTRO para ser tutora dos

seus filhos menores, que ficaram órfãos pela morte do pai FRANCISCO DE MELO, e que são FRANCISCO DE MELO, de 22 anos de idade, MARTIM AFONSO DE MELO, de 19 anos, JORGE DE MELO, de 12 para 13 anos, JOSÉ DE MELO, de 10 anos, e FILIPA DE MELO, de 7 anos, com o despacho positivo de D. FILIPE III de 25 de Maio de 1632
Data: 1640 **Tipo**: Testamentos **Cota**: 22-19; 26-75

Sumário:
Testamento do senhor Frei JORGE DE MELO, que deixou ao senhor FRANCISCO DE MELO, filho de seu irmão o senhor PEDRO DE MELO, todos os seus bens patrimoniais, com clausula de Morgado
Data: 1657 **Tipo**: Testamentos **Cota**: 22-20

Sumário:
Testamento do senhor MARTIM AFONSO DE MELO, Bispo da Guarda, o qual não teve efeito porque depois fez outro, com que faleceu
Data: 1674 **Tipo**: Testamentos **Cota**: 22-21

Sumário:
Treslado do testamento do senhor Frei JORGE DE MELO.
Item - Doação que fez a seu irmão o senhor PEDRO DE MELO, com clausula de Morgado, dos bens seguintes:
A Herdade de S. Brás;
A Herdade de Grafanes;
A Herdade da Cochilha;
Um moio de trigo de foro na Herdade da Quinta de D. Luis;
Um quarteiro de trigo de foro na Herdade da Vargem do Meirinho;
Uns moinhos no Ribeiro do Enxoé chamados do Cubo;
Os moinhos da Corte Piorno;
As courelas que foram de AMBRÓSIO RODRIGUES, e que partem com a Herdade de S. Brás;
Um monte com suas pertenças na freguesia de Santa Iria, que foi de FRANCISCA CORREIA;
Metade de uma courela em Vale de Catoula, de que a outra metade é do Morgado do Senhor PEDRO DE MELO;
8 alqueires de azeite de foro num Olival nos Colos;
13 alqueires de azeite de foro a retro no Lagar de NICOLAU ESTAÇO;
Um moio de trigo de foro a retro numas courelas compradas a MANUEL GONÇALVES GONÇALVES FORMOSO por 120$000 reis, e foram de LUIS DE MELO;
2$000 reis de foro a retro numas casas em Serpa, à Porta de Moura, que pagava NICOLAU ESTAÇO;
1$000 reis de foro a retro numas casas na Rua dos Barrigos que pagava o padre MANUEL DA COSTA, Prior de Santa Maria;

1$000 reis de foro numas casas na Rua da Fonte Santa, que pagava JOÃO DA SILVA;
600 reis de foro a retro numas casas no Rocio de S. Roque, que pagava MANUEL LOURENÇO MATA SETE.
Tudo em Serpa e seu termo
Data: 1675 **Tipo**: Testamentos **Cota**: 22-22

Sumário:
Testamento do senhor Frei JORGE DE MELO, que deixou 2.000$000 reis à disposição de seus irmãos o senhor PEDRO DE MELO e o senhor MARTINHO DE MELO, com licença do Grão-Mestre de Malta
Data: 1675 **Tipo**: Testamentos **Cota**: 22-23

Sumário:
Testamento do senhor D. MARTIM AFONSO DE MELO, Bispo da Guarda, no qual determinou que nos seus bens livres se fisesse Morgado, e que os móveis se vendessem, e o seu produto se empregasse em bens reais para o mesmo Morgado; e que os prazos se lhe anexassem também, com licença dos directos senhores, ou remindo os foros;
Nomeou os prazos que possuiua, assim como o Morgado que instituia em seu sobrinho o senhor FRANCISCO DE MELO, depois de seu pai o senhor PEDRO DE MELO;
Mandou que se vendessem umas casas que possuia em Lisboa, foreiras à Igreja de S. Cristovão em 1$300 reis, e outras casas e uma vinha em Belas, foreiras em 1$600 reis à Igreja da mesma Vila, e com o seu produto se comprassem bens para o dito Morgado.
Declarou que pertencessem ao mesmo Morgado um padrão de juro de 100$000 reis, e três marinhas em Setúbal, que comprara com dinheiro próprio, não obstante ser já Bispo;
Determinou que este Morgado siga as mesmas condições do Morgado que instituiu a senhora D. GUIOMAR DE MELO, Camareira-Mor, sua Tia; e exclue o que for infamado de raça hebreia;
Anexou ao mesmo Morgado os bens que nas Alcáçovas tomou a seu tio D. TEOTÓNIO MANOEL, em pagamento de 1.600$000 reis que lhe devia;
Vinculou também umas Casas em Lisboa, às Escolas Gerais, livres por ter comprado o foro de 2$000 reis que dantes pagavam;
Vinculou também uma Horta em Setúbal, que comprou a BRÁS ARANHA DE SOUSA;
Outra Horta na mesma Vila;
Outra Horta na mesma Vila, que herdou de sua Mãe;
Umas Alcaçarias junto à dita horta;
Uma Quinta ao pé de Palmela;
Outra Quinta junto a esta, onde chamam rio de Córdova;
Também vinculou certos móveis.
Mas se o dito seu sobrinho os quisesse vender, vincularia em seu lugar as suas legitimas;
Deixou ao mesmo senhor FRANCISCO DE MELO os seus serviços;
E ao senhor JOSÉ DE MELO, também seu sobrinho, deixou os seus Pontificais, livros e outros móveis, se fosse clérigo

Data: 1679 **Tipo**: Testamentos **Cota**: 22-24; 26-76
Notas: MELO

Sumário:
Testamento de LUIS DE MELO, Porteiro-Mor de Sua Magestade, em fotocópia
Data: 1684 **Tipo**: Testamentos **Cota**: 26-76 - A

Sumário:
Testamento de DIOGO FERNANDES, de Lisboa, casado com DOMINGAS FRANCISCA, à qual deixou sua terça; declarou que só tinha umas casas ao curral do gado, e que devia 40$000 reis a ANTÓNIO DIAS.
O testador declara ter 6 filhos vivos,
Data: 1693 **Tipo**: Testamentos **Cota**: 22-25

Sumário:
Testamento do senhor FRANCISCO DE MELO, o qual foi casado a primeira vez com D. INÊS FRANCISCA DE TÁVORA, de quem lhe ficou unicamente a senhora D. TERESA JOSEFA DE MELO, casada com o senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA; a esta senhora perteceram os Morgados, e lhe deixou todos os seus bens livres, e serviçoes, e lhe nomeou os prazos. Casou segunda vez com a senhora D. VIOLANTE MARIA DE PORTUGAL, por contrato de Dote e Arras.
Determinou que de suas fazendas livres se satisfizesse o Morgado que instituiu o senhor D. MARTIM AFONSO DE MELO, que deixou certos móveis para se venderem, para o mesmo Morgado:
Vinculou as Casas em que vivia em Lisboa, os 15 mil cruzados que o dito senhor Bispo lhe doou, para comprar umas casas em que vivesse; e uma parte destas mesmas casas eram dele testador, e outra parte foram do dote de sua Mãe; e ele havia feito nelas benfeitorias, e comprado casas que lhe anexou.
Da segunda mulher não teve filhos;
Teve uma filha natural que foi freira na Conceiçao de Beja e se chamava D. CATARINA
Data: 1719 **Tipo**: Testamentos **Cota**: 22-26; 26-77

Sumário:
Treslado do testamento, de 1716, do senhor FRANCISCO BARRETO, cónego na Sé de Lisboa, que deixou sua alma por herdeira; nomeou em PEDRO MASCARENHAS as benfeitorias das Casas em que vivia e os prazos
Data: 1716, aliás 1788 **Tipo**: Testamentos **Cota**: 22-27

Sumário:
Testamento do Padre MANUEL MARTINS PRETO, presbitero do hábito de S. Pedro, morador em Serpa, o qual instituiu herdeira sua sobrinha MARIA JOSEFA, com a condição de dar a seu sobrinho ANTÓNIO FALEIRO DE ABREU 30$000 réis; deixa igualmente à dita sua sobrinha o foro de um moio e sete alqueires e quarta de trigo "que se me paga de foro na Herdade de Água de Alte o deixo em Capela à dita minha sobrinha, que se anexará por morte dela à Capela que minha Mãe MARIA MARTINS PRETO instituiu, com as mesmas condições e mais uma missa (...) na Igreja do Salvador"
Entre os seus legados, dá alforria a sua escrava preta ANGELA DE BASTOS;
Tem o rol dos bens imóveis, móveis e dividas do testador
Data: 1748 **Tipo**: Testamentos **Cota**: 22-28

Sumário:
Testamento, com a sua conta e recibos, do senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA, casado com a senhora D. TERESA JOSEFA DE MELO.
Declarou que sua filha a senhora D. VIOLANTE MARIA JOSEFA DE MELO, casada com o senhor FERNANDO DE MIRANDA HENRIQUES, foi satisfeita de seu dote que importou 7 para 8 mil cruzados;
Que as filhas que tinha freiras, todas cederam as suas legítimas a favor do Morgado;
O senhor FRANCISCO DE MELO, seu filho, foi casado com a senhora D. ISABEL JOSEFA DE BREYNER, e lhe prometeu seu Pai, o senhor D. DIOGO DE MENESES, 20$ cruzados;
Declarou que por morte do senhor FRANCISCO DE MELO, seu sogro, se fez inventário dos seus bens, e se deu partilha à senhora D. VIOLANTE MARIA DE PORTUGAL, sua segunda mulher, à qual foram julgados mais de 100 mil cruzados pelo seu dote, arras e adquiridos; mas opondo-se a esta sentença a dita senhora D. TERESA JOSEFA DE MELO, mulher dele testador, se convencionaram em leh dar 40 mil cruzados, além de joias, móveis, etc. Estes 40 mil cruzados deixou a dita senhora a seu irmão o D. Prior de Guimarães; e para lhos satisfazer, tomou ele testador 40 mil cruzados a juro de 5% da Misericórdia de Lisboa, hipotecando os bens de Morgado, Coroa e Ordens; e para o pagamento dos juros consignou os juros reais de 100$000 reis na Tábola de Setúbal, 80$000 reis no Almoxarifado de Beja, 110$000 reis no Almoxarifado de Évora e 170$000 reis no aluguer das Casas às Escolas Gerais, 150$000 reis de juro no Senado, e 200$000 reis de juro de uma tença. como, porém, Sua Magestade mandou distratar os três primeiros juros, que são do Morgado, recebeu ele testador 5.800$000 reis, com os quais satisfez à Misericórdia parte da divida, e lhe ficou devendo somente 10.200$000 reis; e como era obrigado a satisfazer ao Morgado a dita quantia, comprou 4 marinhas em Setúbal, uma ao Padre PRESTES, por 2.300$000 reis, outra ao Padre GASPAR, por 1.620$000 reis, outra a ANTÓNIO DE LIZ por 800$000 reis, e outra a ANDRÉ, por 870$000 reis, as quais ficam pertencendo ao Morgado, em lugar dos juros distratados;
Comprou um pinhal no Monte do Alto, termo da Aldeia Galega, por 1.220$000 reis, que também ficou pertencendo ao Morgado que instituiu o senhor D. MARTIM AFONSO DE MELO, Bispo da Guarda, em lugar de umas casas que ele testador vendeu, na Rua da Costa, em Lisboa, foreiras

à Igreja de S. Cristovão por 800$000 reis e de outras casas e uma vinha em Belas, que vendeu por 384$000 reis;
Vinculou o quarto do Palácio para a parte da Rua do Carvalho em Lisboa, no valor de 1.200$000 reis, em lugar de umas casas grandes e pequenas, uns moinhos e umas terras nas Alcáçovas, que vendeu pelo dito preço, e eram do mesmo Morgado;
vinculou ao mesmo Morgado umas Casas na Rua do Carvalho, que pagavam foro à Basilica de Santa Maria, o qual foro se passou para outras casas mais pequenas; e isto em lugar de umas casas na Rua do Quebra Costas em Coimbra, pertencentes ao dito Morgado, que vendeu por 2.550$000 reis;
Deu aos Padres Teatinos o juro que tinha no Senado da Câmara, em pagamento de 7$500 cruzados, por que lhes comprou umas casas na Rua dos Caetanos, com quintal grande, e como o dito juro pertencia ao Morgado que instituiu o senhor Frei JORGE DE MELO, ao mesmo Morgado ficam pertencendo as ditas casas e quintal;
Declarou que a prata alourada de baptizar é do Morgado do senhor D. MARTIM AFONSO DE MELO, e valerá 800$000 reis até 1.000$000 reis;
Vinculou as propriedades que comprára em Serpa, que tomou em sua terça, depois de cumpridos os seus legados;
Disse que além da divida da Misericórdia, devia à testamentaria da CONDESSA DO RIO 3.000$0000 reis que lhe tomou a juro para obras da Casa em que vivia, e para os gastos do casamento de sua neta a senhora CONDESSA DAS GALVEIAS;
Devia a JOSÉ DE SANDE NABO 600$000 reis a juro, e tinha penhores de prata;
Devia tornas aos co-herdeiros do Tenente-Coronel o senhor MARTINHO AFONSO DE MELO, de uma terra que à dita sua mulher pertenceu em Serpa, no valor de 1.600$000 reis;
Vinculou 900$000 reis nas benfeitorias das Casas em que vivia, em lugar de umas casas na Rua de Roque da Costa, em Serpa, que vendeu, e pertenciam ao Morgado do senhor FRANCISCO BARRETO;
Nomeou em sua mulher o prazo de Nossa Senhora de Oliveira de Guimarães, e lhe deixou seus serviços;
Declarou que no chão das Casas do CONDE DE SANDOMIL a S. Pedro de Alcantara, havia um pedaço pertencente ao Morgado do senhor FRANCISCO BARRETO, que se subrogou por uns moinhos no Guadiana, chamados do Fagundes, com licença do CONDE DOS ARCOS, a quem são foreiros, no valor de 8$000 cruzados;
Da sua terça instituiu Morgado, cuja administração deixou à dita sua mulher, e mor sua morte ao senhor ANTÓNIO DE MELO, seu neto
Data: 1760 **Tipo**: Testamentos **Cota**: 22-29

Sumário:
O mesmo que o antecedente, em cópia
[Testamento do senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA, casado com a senhora D. TERESA JOSEFA DE MELO.

Declarou que sua filha a senhora D. VIOLANTE MARIA JOSEFA DE MELO, casada com o senhor FERNANDO DE MIRANDA HENRIQUES, foi satisfeita de seu dote que importou 7 para 8 mil cruzados;
Que as filhas que tinha freiras, todas cederam as suas legítimas a favor do Morgado;
O senhor FRANCISCO DE MELO, seu filho, foi casado com a senhora D. ISABEL JOSEFA DE BREYNER, e lhe prometeu seu Pai, o senhor D. DIOGO DE MENESES, 20$ cruzados;
Declarou que por morte do senhor FRANCISCO DE MELO, seu sogro, se fez inventário dos seus bens, e se deu partilha à senhora D. VIOLANTE MARIA DE PORTUGAL, sua segunda mulher, à qual foram julgados mais de 100 mil cruzados pelo seu dote, arras e adquiridos; mas opondo-se a esta sentença a dita senhora D. TERESA JOSEFA DE MELO, mulher dele testador, se convencionaram em leh dar 40 mil cruzados, além de joias, móveis, etc. Estes 40 mil cruzados deixou a dita senhora a seu irmão o D. Prior de Guimarães; e para lhos satisfazer, tomou ele testador 40 mil cruzados a juro de 5% da Misericórdia de Lisboa, hipotecando os bens de Morgado, Coroa e Ordens; e para o pagamento dos juros consignou os juros reais de 100$000 reis na Tábola de Setúbal, 80$000 reis no Almoxarifado de Beja, 110$000 reis no Almoxarifado de Évora e 170$000 reis no aluguer das Casas às Escolas Gerais, 150$000 reis de juro no Senado, e 200$000 reis de juro de uma tença. como, porém, Sua Magestade mandou distratar os três primeiros juros, que são do Morgado, recebeu ele testador 5.800$000 reis, com os quais satisfez à Misericórdia parte da divida, e lhe ficou devendo somente 10.200$000 reis; e como era obrigado a satisfazer ao Morgado a dita quantia, comprou 4 marinhas em Setúbal, uma ao Padre PRESTES, por 2.300$000 reis, outra ao Padre GASPAR, por 1.620$000 reis, outra a ANTÓNIO DE LIZ por 800$000 reis, e outra a ANDRÉ, por 870$000 reis, as quais ficam pertencendo ao Morgado, em lugar dos juros distratados;
Comprou um pinhal no Monte do Alto, termo da Aldeia Galega, por 1.220$000 reis, que também ficou pertencendo ao Morgado que instituiu o senhor D. MARTIM AFONSO DE MELO, Bispo da Guarda, em lugar de umas casas que ele testador vendeu, na Rua da Costa, em Lisboa, foreiras à Igreja de S. Cristovão por 800$000 reis e de outras casas e uma vinha em Belas, que vendeu por 384$000 reis;
Vinculou o quarto do Palácio para a parte da Rua do Carvalho em Lisboa, no valor de 1.200$000 reis, em lugar de umas casas grandes e pequenas, uns moinhos e umas terras nas Alcáçovas, que vendeu pelo dito preço, e eram do mesmo Morgado;
vinculou ao mesmo Morgado umas Casas na Rua do Carvalho, que pagavam foro à Basilica de Santa Maria, o qual foro se passou para outras casas mais pequenas; e isto em lugar de umas casas na Rua do Quebra Costas em Coimbra, pertencentes ao dito Morgado, que vendeu por 2.550$000 reis;
Deu aos Padres Teatinos o juro que tinha no Senado da Câmara, em pagamento de 7$500 cruzados, por que lhes comprou umas casas na Rua dos Caetanos, com quintal grande, e como o dito juro pertencia ao Morgado que instituiu o senhor Frei JORGE DE MELO, ao mesmo Morgado ficam pertencendo as ditas casas e quintal;
Declarou que a prata alourada de baptizar é do Morgado do senhor D. MARTIM AFONSO DE MELO, e valerá 800$000 reis até 1.000$000 reis;
Vinculou as propriedades que comprára em Serpa, que tomou em sua terça, depois de cumpridos os seus legados;

Disse que além da divida da Misericórdia, devia à testamentaria da CONDESSA DO RIO 3.000$0000 reis que lhe tomou a juro para obras da Casa em que vivia, e para os gastos do casamento de sua neta a senhora CONDESSA DAS GALVEIAS;
Devia a JOSÉ DE SANDE NABO 600$000 reis a juro, e tinha penhores de prata;
Devia tornas aos co-herdeiros do Tenente-Coronel o senhor MARTINHO AFONSO DE MELO, de uma terra que à dita sua mulher pertenceu em Serpa, no valor de 1.600$000 reis;
Vinculou 900$000 reis nas benfeitorias das Casas em que vivia, em lugar de umas casas na Rua de Roque da Costa, em Serpa, que vendeu, e pertenciam ao Morgado do senhor FRANCISCO BARRETO;
Nomeou em sua mulher o prazo de Nossa Senhora de Oliveira de Guimarães, e lhe deixou seus serviços;
Declarou que no chão das Casas do CONDE DE SANDOMIL a S. Pedro de Alcantara, havia um pedaço pertencente ao Morgado do senhor FRANCISCO BARRETO, que se subrogou por uns moinhos no Guadiana, chamados do Fagundes, com licença do CONDE DOS ARCOS, a quem são foreiros, no valor de 8$000 cruzados;
Da sua terça instituiu Morgado, cuja administração deixou à dita sua mulher, e mor sua morte ao senhor ANTÓNIO DE MELO, seu neto]
Data: 1760 **Tipo**: Testamentos **Cota**: 22-30

Sumário:
Testamento da senhora D. TERESA JOSEFA DE MELO, viuva do senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA.
Deixou a sua terça a seu neto o senhor ANTÓNIO DE MELO, cujo remanescente vinculou em Morgado;
Também vinculou um Relicário com o Santo Lenho, e outras reliquias;
Nomeou no dito seu neto os prazos que são repurados de Morgado, e se nisto houver duvida, vincula o seu valor;
Também lhe deixou o prazo de Nossa Senhora de Oliveira de Guimarães, e toda a mais herança que o dito seu marido a ela deixou;
Vendeu as 315 pérolas de grande valor que seu marido mandou que se vinculassem, por que se fez disso escrupulo por haver dividas, que se pagaram com o seu produro;
Tinha vivas sete filhas, freiras todas, cinco no Convento do Sacramento e duas no da Madre de Deus
Data: 1773 **Tipo**: Testamentos **Cota**: 22-31

Sumário:
Testamento do senhor ANTÓNIO DE MELO, casado com a senhora D. MARIA MARGARIDA XAVIER DE LIMA, à qual deixou sua terça e os prazos, e a nomeou tutora de seus filhos

Data: 1787 **Tipo**: Testamentos **Cota**: 22-32

Sumário:
Testamento (cópia) da senhora D. ISABEL JOSEFA BREYNER, CONDESSA DE FICALHO, viuva do senhor FRANCISCO DE MELO, a qual deixou as suas tenças a seu filho o senhor JOSÉ DE MELO
Data: 1795 **Tipo**: Testamentos **Cota**: 22-33

Sumário:
Tombo do Morgado que instituiu a senhora D. GUIOMAR DE MELO, Camareira-Mor.
Trata-se de um fragmento do treslado do tombo, "que era continuado em forma de livro concertado por PEDRO DE QUADROS"
Data: 1619 **Tipo**: TOMBOS **Cota**: 22-34
Notas: MELO

Sumário:
Tombo de um prazo pertencente à Comenda de Alcanede, chamado Moinho do Mamposteiro, no Ribeiro de Fráguas
Data: 1795 **Tipo**: Tombos **Cota**: 22-35

Sumário:
FERNANDO DE MIRANDA HENRIQUES trespassou ao senhor FRANCISCO DE MELO, seu cunhado, os Panos de Raz que tinha empenhado em seu poder o CONDE DA CASTANHEIRA, por 700$000 reis
Data: 1696 **Tipo**: TRESPASSE **Cota**: 22-36

Sumário:
O senhor GONÇALO NUNES BARRETO deu ao Convento da Conceição de Beja uma Herdade onde chamam o Padrão, em troca pela Herdade da Melrina, no termo de Serpa, que foi de NUNO PEREIRA
Data: 1512 **Tipo**: TROCAS **Cota**: 22-37; 26-78
Notas: BARRETO e PEREIRA

Sumário:

O senhor Padre FRANCISCO BARRETO [deu] a AFONSO FERNANDES e sua mulher CATARINA MARTINS umas casas com seu quintal na Rua de Nuno Pereira, em Serpa, em troca por uma courela em Alcaria de Aroche
Data: 1533 **Tipo**: Trocas **Cota**: 22-38; 26-79
Notas: COSTA BARRETO

Sumário:
O senhor Padre FRANCISCO BARRETO deu a AFONSO DIAS um ferragial além do Almargem do Concelho, termo de Serpa, em troca por umas casas na Rua dos Raposos, que partiam com PEDRO VALENTE
Data: 1535 **Tipo**: Trocas **Cota**: 22-39; 26-80
Notas: COSTA BARRETO

Sumário:
O senhor Padre FRANCISCO BARRETO deu a PEDRO ANES um olival a S. Sebastião, termo de Serpa, em troca por umas casas na Rua dos Raposos, na mesma vila, que partem com o comprador
Data: 1539 **Tipo**: Trocas **Cota**: 22-40; 26-81
Notas: COSTA BARRETO

Sumário:
O senhor ROQUE DA COSTA BARRETO deu a BENTO FERNANDES a Herdade da Fonte do Corcho, em troca pela Herdade de Maria da Guarda, no termo da vila de Serpa
Data: 1545 **Tipo**: Trocas **Cota**: 22-41; 26-82
Notas: COSTA BARRETO

Sumário:
O senhor MANUEL DE LACERDA deu a RODRIGO ANES MIDEIRO, 4 geiras de olival no Sumagral, em troca por uma courela de terra em dois pedaços, em Vale de Catoula, que leva 21 alqueires
Data: 1571 **Tipo**: Trocas **Cota**: 22-42; 26-83
Notas: COSTA BARRETO

Sumário:
CATARINA DA SERRA deu a suas filhas BENTA e MARIA MIDEIRA, três geiras de olival no sitio da Barbuda, termo de Serpa, e um quinhão de casas no Adro do Salvador, em troca de um quinhão que elas tinham na Herdade do Peixoto, no dito termo

Data: 1630 **Tipo**: Trocas **Cota**: 22-43; 26-84

Sumário:
O senhor FRANCISCO DE MELO deu a JOÃO MAGRO o foro que lhe pagava de uma vinha a Santa Ana, termo de Serpa, em troca por um milheiro de vinha no sitio do Peixoto
Data: 1703 **Tipo**: Trocas **Cota**: 22-44

Sumário:
O senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA deu a MANUEL LOPES NABO 14 oliveiras no sitio do Rego Merdeiro, extramuros de Serpa, em troca de um milheiro de vinha com 23 enxertos, no sitio do Lagar de Alpoem
Data: 1728 **Tipo**: Trocas **Cota**: 22-45

Sumário:
O senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA deu à Irmandade do Santissimo Sacramento da freguesia do Salvador de Serpa umas casas na Rua das Amendoeiras, em troca de uma terra em que está a Fonte da Cochilha, no sitio de Santa Iria, termo da mesma vila
Data: 1728 **Tipo**: Trocas **Cota**: 22-46

Sumário:
ANTÓNIO JOSÉ GOMES trocou com ANTÓNIO ÁLVARES PEDROSA certos prédios pertencentes à Comenda de Santa Maria de Viatodos, no Arcebispado de Braga
Data: 1817 **Tipo**: Trocas **Cota**: 22-47

Sumário:
Verba do testamento do senhor FRANCISCO DE MELO em que declara ser casado em primeiras núpcias com a senhora D. INÊS FRANCISCA DE TÁVORA, de quem lhe ficara uma única filha, que era a senhora D. TERESA JOSEFA DE MELO, casada com o senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA, a qual instituira sua Universal Herdeira
Data: 1719, aliás 1722 **Tipo**: VERBAS **Cota**: 22-48

Sumário:

Verba do testamento de CLARA CORREIA em que deixou a ANTÓNIO DA SILVA LEQUE umas casas na Rua do Carvalho, em Lisboa, foreiras em 110 reis ao senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA
Data: 1738 **Tipo**: Verbas **Cota**: 22-49

Sumário:
Verba do testamento do senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA em que instituiu herdeira sua mulher a senhora D. TERESA JOSEFA DE MELO, de tudo o que a ele pertencesse, assim por partilha como por terça, em que entram certas pérolas, os quais bens ficariam vinculados em Morgado
Data: 1775 **Tipo**: Verbas **Cota**: 22-50

Sumário:
Cartas do senhor DOMINGOS DE MELO para sua cunhada ou irmã
Data: [s.d.] **Tipo**: CARTAS MISSIVAS **Cota**: 27-2

Sumário:
Cartas de JOÃO PAULO DA SILVA TELES
Data: [s.d.] **Tipo**: Cartas Missivas **Cota**: 27-3

Sumário:
Cartas da senhora D. ISABEL JOSEFA BREYNER para seu filho
Data: [s.d.] **Tipo**: Cartas Missivas **Cota**: 27-4

Sumário:
Cartas de MANUEL FRANCISCO DOS SANTOS para a senhora D. MARIA MARGARIDA XAVIER DE LIMA e sobretudo para PEDRO DE MELO BREYNER
Data: [s.d.] **Tipo**: Cartas Missivas **Cota**: 27-5

Sumário:
Cartas para o senhor FRANCISCO DE MELO
Data: [s.d.] **Tipo**: Cartas Missivas **Cota**: 28-1

Sumário:
Cartas para o senhor FRANCISCO BARRETO
Data: [s.d.] **Tipo**: Cartas Missivas **Cota**: 28-2

Sumário:
Cartas para o senhor D. JORGE DE MELO, bispo de Miranda e de Coimbra
Data: [s.d.] **Tipo**: Cartas Missivas **Cota**: 28-3

Sumário:
Cartas do senhor MARTIM AFONSO DE MELO, Bispo da Guarda
Data: [s.d.] **Tipo**: Cartas Missivas **Cota**: 28-4

Sumário:
Cartas Régias para o senhor BISPO DA GUARDA
Data: [s.d.] **Tipo**: Cartas Missivas **Cota**: 28-6

Sumário:
Cartas do senhor PEDRO DE MELO BREYNER para o senhor ANTÓNIO DE MELO
Data: [s.d.] **Tipo**: Cartas Missivas **Cota**: 28-5

Sumário:
Cartas para o senhor ANTÓNIO TELES DA SILVA
Data: [s.d.] **Tipo**: Cartas Missivas **Cota**: 29-1

Sumário:
Cartas para o senhor PEDRO DE MELO
Data: [s.d.] **Tipo**: Cartas Missivas **Cota**: 29-2

Sumário:
Cartas para o senhor Frei JORGE DE MELO, Cavaleiro de Malta
Data: [s.d.] **Tipo**: Cartas Missivas **Cota**: 29-3

Sumário:
Cartas de INÁCIO JOSÉ VELEZ DA SILVEIRA
Data: [s.d.] **Tipo**: Cartas Missivas **Cota**: 29-4

Sumário:

CÓPIAS - São notadas nos números a que pertencem; por tanto julgo desnecessário fazer delas particular numeração.
Os maços em que elas se acham são 23, 24, 25 e 26

Sumário:
CONCLUSÃO
Estes são todos os papéis que me foram apresentados para arranjar no Cartório da Ilma e Exma Casa de Ficalho; e outros que aparecerem pertencentes ao mesmo Cartório, indicarei o método de os por em ordem, que serve ao mesmo arranjamento.
Lisboa, 15 de Outubro de 1817
João Filipe da Cruz

Sumário:
Recibos (seis) de PEDRO DE MELO BREYNER, ou por ele seu criado JACINTO JOSÉ RODRIGUES DA SILVA, referentes às mesadas que a Casa Ficalho lhe pagava (25$000 réis por mês); mais um recibo, datado de 1797: "recebi cento e vinte quatro panos de palha (?) que V. Exa se servirá mandar pagar".
Data: Séc. XVIII e XIX **Tipo**: Recibos **Cota**: 17-103 EXTRA

Sumário:
Recibos da Basilia Patriarcal de Santa Maria de Lisboa (12) referentes ao pagamento dos prazos nº 761, referente a casas na Rua do Carvalho, ao 1189, sito em Fonte de Laceia, chamada das Varandas, aos Olivais, e 1189 verso, da Quinta da Praia, nos Olivais
Data: 1774-1807 **Tipo**: Recibos **Cota**: 17-104 EXTRA

Sumário:
Resolução da Misericórdia de Lisboa para que "pelo Juizo da Administração da Casa de D. INÊS JACINTA DAS NEVES MORAIS, viuva que foi de MANUEL JOSÉ DE LIMA PITA, segunda vez casada com JOAQUIM BRAAMCAMP, se cobrem os rendimentos da Quinta das Praias em que haviam feito penhora ao Ilmº e Exmº ANTÓNIO DE MELO, a quem também se penhoraram depois por esta Santa Casa, por divida que a ela deve (..).
Assina o provedor e irmãos mesários:
Marquês de Povolide, Custódio José Bandeira, Jacinto José Freire, Manuel Inácio de Morais, Conde de Valadares, Pedro da Cunha Mendonça, Jerónimo José de Castilho e Alcáçova, e António Luís de Barros Lima
Data: 1761 **Tipo**: Resolução **Cota**: 17-105 EXTRA

Sumário:
Recibo do Cabido da Sé de Lisboa, passado a FRANCISCO DE MELO, de uma que o dito senhor possue cita aos Moinhos de D. Garcia
Data: 1717 **Tipo**: Recibo **Cota**: 17-106 EXTRA

Sumário:
Recibo de D. MARIANA JOAQUINA DE MENDONÇA, do que recebeu sa herança de sua mãe (daquilo que a esta coube do MARTIM AFONSO DE MELO), passado a sua tia D. TERESA JOSEFA DE MELO
Data: 1759 **Tipo**: Recibo **Cota**: 17-107 EXTRA

Sumário:
Cópia do Testamento do senhor FRANCISCO DE MELO, o qual foi casado a primeira vez com D. INÊS FRANCISCA DE TÁVORA
Data: 1719 **Tipo**: Testamentos **Cota**: 22-26-a EXTRA